Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira 2 de Agosto de 1910 — N. 214

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre........ 16$000
Anno........ 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre........ 16$000
Anno........ 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa em machinas rotativas de Albert & C. Frankenthal (Allemanha) na typographia da Sociedade Anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

COMO SE FEZ A "GAZETA DE NOTICIAS"

Corria o anno de graça de 1875... O caso vae assim em feitio de romance, porque a historia da "Gazeta de Noticias" tem muito de romanesco, podendo se apostar que as esperanças dos alegres rapazes que a fundaram — e quanto são grandes as esperanças que a gente tem aos vinte annos! — bem longe estariam da realidade de hoje.

Naquelle tempo a imprensa era uma coisa inteiramente differente da que hoje é: não se pede alviçaras por esta novidade, mas o facto é esse. Não se sonhava com as Marinoni; a stereotypia applicada á imprensa diaria era talvez ainda no periodo das utopias; jornal que custasse menos de meia pataca era coisa incomprehensivel; a reportagem não era conhecida nem de nome; e mesmo quando as noticias sahiam dos gabinetes ministeriaes, o nosso provecto collega do "Jornal" precedi-as reverentemente do famoso "consta", porque a affirmação definitiva só cabia nos actos officiaes. Que differença de então para hoje, para hoje, em que o progresso da imprensa chegou a tal ponto que ha noticias que são verdadeiras charadas, mais difficeis de decifrar do que as iniciadas pela "Gazeta" em 1875, e que foram um dos seus principaes attractivos!

—

Em março foi a constituição da empresa da "Gazeta". Quando se falla hoje na constituição de uma empresa jornalistica, o capital é logo contado por centenas de contos; a "Gazeta" foi mais modesta: uma sociedade em commandita por quinhões, com o capital de .... 30:000$000.

Os commanditarios e fundadores eram Ferreira de Araujo, Elysio Mendes e Manuel Carneiro, cada um com capital de 3:000$000. Os restantes 21:000$000 foram distribuidos em quinhões de 100$000, e a maior parte dos commanditarios naturalmente subscreveu por fazer prazer áquella rapaziada.

Feito o contrato, ficou com a chefia da redacção o Manuel Carneiro. Quem reconhecerá no Manuel Carneiro de hoje, no severo chefe de contabilidade de uma das casas mais importantes do Rio de Janeiro, no homem de habitos regulares, que toma o seu bonde á hora certa, e que não passa pela rua do Ouvidor duas vezes por mez — quem reconhecerá nelle o Manuel Carneiro do "Mosquito", o primeiro redactor-chefe da lepida "Gazeta"?

Começaram os trabalhos de installação. A pequena casa da rua do Ouvidor, alugada com luvas que consumiram mais de um decimo do capital, ficou sendo tudo: redacção, administração, officina de composição e machina, expedição, revisão — tudo, emfim. E as mesmas mesas de redacção eram de revisão e de remessa, e até consta que o primeiro balcão da "Gazeta" era uma complicada machina que se compunha de uma taboa sobre duas barricas. Póde ser que seja fabula, mas se attender-se a que a administração era do Elysio ninguem se surprehenderá da economia.

No Elysio de hoje, no severo capitalista destes dias é que todos reconhecerão — salvo poucos fios brancos — o mesmo Elysio de todos os tempos, a quem uma perenne jovialidade jámais impediu que elle entendesse que com dinheiro não se brinca e que a economia é o pae e a mãe de todas as virtudes, fazendo excellente discipulo destas theorias no Julio, que entrou para a "Gazeta" fazendo a escripta duas vezes por semana, e que é hoje o sr. director-thesoureiro da sociedade anonyma.

—

Montadas as officinas e a redacção, fixou-se a data do apparecimento da "Gazeta" para 1º de agosto. O mez bem mostra que não havia alli gente supersticiosa; o exito mostra que superstições sempre são superstições. Para que, porém, os supersticiosos tenham a sua ficha de consolação, convém recordar que a "Gazeta", em vez de sahir no dia 1º, só sahiu no dia 2, coisa que talvez não lhe tivesse acontecido, si não iniciasse a sua carreira em agosto, o mez dos desgostos...

E o caso que quando a folha completamente prompta, composta, revista e paginada, ás 2 horas da tarde do dia 31 de julho de 1875, entrou para a machina afim de começar a tiragem. Não se surprehenda o publico que ás 2 horas da tarde da vespera do dia em que devia apparecer já estivesse prompta a "Gazeta", que poucos annos depois publicava noticias que occorriam até 3 horas da manhã: questão de tempo.

Mas a folha entrou para a machina, a machina deu alguns exemplares, o Montalverne — que hoje é proprietario de grande typographia e papelaria e que então era o paginador — viu os primeiros numeros, houve reciprocas felicitações entre as pessoas presentes, o Henrique — redactor a 60$000 por mez, não comeu nenhum fio de bigode porque ainda não o tinha, e a machina... parou.

Parou sim. E só com enormes difficuldades e com interrupções constantes conseguiu-se tirar a edição da "Gazeta"... para o dia 2, para 48 horas depois do momento em que ella ficou prompta.

O producto da venda desse numero foi entregue á Sociedade Amante da Instrucção, e o publico do Rio de Janeiro começou a ter jornaes a 40 réis.

A "Gazeta" appareceu — oh! escandalo! — sem artigo de apresentação, sem dizer, como era dos estylos, que vinha preencher uma lacuna sensivel; apenas no rodapé Lulu' Senior dizia que o jornal tinha a edade dos seus redactores, allegação que a gente só faz quando tem 20 annos e não quando o jornal é que tem os 20 annos, como a "Gazeta" os conta hoje.

—

Quem pretendesse escrever a historia da "Gazeta", acompanhando o seu desenvolvimento dia a dia, e a influencia que ella exerceu no nosso meio, não conseguiria fazel-o em espaço muito mais amplo do que uma noticia como esta. Na somma dos beneficios que ella prestou, um abrange todos os outros: a creação de um publico leitor, que é obra exclusivamente sua, e da qual todos nós, que apparecemos depois, nos temos aproveitado.

A "Gazeta" foi a guarda avançada que fez esse ingrato reconhecimento; nós outros entrámos depois em campo já reconhecido. A "Gazeta" manteve o assignante, que era o systema, e ensaiou a venda avulsa; hoje a venda avulsa é que é o systema, no Rio, e o assignante passou a ser a tradição. No dia em que o "Jornal" deixou de ser o objecto de emprestimo do armazem para os clientes privilegiados, no dia em que a "Gazeta" entrava triumphantemente em cada tilbury, invadia os cortiços e as estalagens, espalhava-se pelos bondes e pelas barcas e abria-se na boléa de cada carroça, nesse dia iniciou-se nesta capital, de habitos tão conservadores e tão rotineiros, uma reforma, cujo alcance talvez nem mesmo possuissem aquelles que eram os seus directos factores na inconsciencia sagrada de todos os factores directos de um progresso humano.

—

Talvez a "Gazeta" de hoje seja tão differente da "Gazeta" de 1875, que uma nova "Gazeta" de 1875 encontrasse no campo da imprensa fluminense lugar para garantido successo. No eminente autor das "Coisas Politicas" de actualmente, com toda a severidade de conceitos, com toda essa largueza de vistas que serve ao consenso pratico mais admiravel que nós temos tido na imprensa, com o conservantismo a que as tendencias politicas do seu espirito o obrigam hoje, mal se reconhece quem escreveu o primeiro artigo nessa brilhantissima collecção, no tom ligeiro das "Quintas", sobre o caso dos burros magros e dos burros gordos do Sr. Avila.

As mais importantes questões de actualidade eram cuidadas pela "Gazeta", mais por Lulu' Senior do que por Ferreira de Araujo; e sem ser um jornal de propaganda, quem sabe até onde abriu brécha nas instituições antigas exactamente a ligeireza com que eram apreciadas as coisas que vinham da autoridade publica... No dia em que o papo de tucano serviu de assumpto para "Balas de estalo", nesse dia a monarchia soffreu abalo maior em seu prestigio do que soffreria com um artigo de fundo sobre o poder pessoal, sobre o art. 1º ou sobre o art. 5º da Constituição do Imperio.

—

E a "Gazeta" não creou sómente um publico de leitores, a "Gazeta" creou egualmente um publico de escriptores. A principio o talento dos rapazes encontrara alli uma valvula de expansão, tendo a vantagem compensadora da publicidade — essa publicidade, que é o sonho de todos nós, essa publicidade, que se traduz na aspiração de ver em letra de fórma o nosso manuscripto; quando muito tinham como proveito pratico o ordenado da revisão — pois que os revisores da "Gazeta" foram Dermeval, Patrocinio e Camarate.

Depois, á proporção que as coisas melhoraram, a "Gazeta" ia fazendo ordenados, ia iniciando o systema, hoje vulgarizado, do pagamento por artigo, e nas suas columnas iam desfilando Ferreira de Menezes, Hop Frag, Prudhome, Machado de Assis, Lino de Assumpção, Arthur Azevedo e Arthur de Oliveira, Capistrano, Valentim, Felinto de Almeida, Domingos Gonçalves — um dos articulistas mais abundantes que temos tido, e que passou despercebido, pela originalidade do seu genio, e todos os nomes que hoje figuram nas nossas letras, e que ainda são collaboradores da "Gazeta", inclusive o Olavo Bilac, o Magalhães de Azeredo, D. Julia Lopes, Virgilio Varzea, Pedro Rabello.

O Ney fez na "Gazeta" as suas armas de reporter — e que "reporter"! — sem brigar aliás com o Montaury, que já alli estava, e que tambem fez coisas do arco da velha, sem ter conseguido, aliás, o melhor dos seus sonhos, os 2 °|° de interesse. E afóra esses dois a "Gazeta" conta as mais gloriosas africas do João de Almeida. De ha tempos a esta parte, poucas modificações tem soffrido a redacção da "Gazeta": a directoria da empresa é composta de Ferreira de Araujo, tambem redactor-chefe — cargo que occupa desde a retirada de Manuel Carneiro —, de Henrique Chaves e de Julio Braga.

Os redactores são: Ramiz Galvão, um trabalhador de primeira ordem e que dedica á folha todo o concurso a sua intelligencia e do seu vasto preparo intellectual; Capistrano de Abreu, João Chaves, Serzedello, Xavier, Pimentel, Oliveira e Silva, Alfredo Gonçalves, Castro Vianna, Montaury, e, recentemente, Luiz de Castro.

A "Gazeta" iniciou na imprensa do Rio, com o Hastoy, o serviço da zincographia, os "bonecos", como o publico lhe chama, tendo ainda ha pouco tempo como seu desenhista um professor da Academia de Bellas Artes, Belmiro de Almeida, que lhe forneceu excellentes paginas; o zincographo é o Cardoso, por assim dizer um discipulo da "Gazeta".

E desenvolveu tambem a correspondencia estrangeira, com a collaboração de nomes illustres, entre os quaes, de passagem, póde-se citar Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, Leroy Baulieu, Max Nordau, Mariano Pina, etc.

—

Até aqui o que disse "A Noticia", no dia 2 de agosto de 1895, quando a "Gazeta" completava o seu vigesimo anno de existencia e glorias. Hoje, são mais passados quinze annos, quasi o dobro daquella edade, e nesse periodo houve transformações maiores a assignalar.

Naquelle tempo, si não nos enganamos, ainda eram vivos todos os fundadores da "Gazeta". Ferreira de Araujo, no sexto anno da Republica, a que fôra simpathico, sem exaltação, e sem o tom rubro dos que se fizeram republicanos depois e agora se querem fazer passar como republicanos do tempo de Adão, ainda escrevia "Cousas Politicas", troçava as sogras e compunha aquelles "Macaquinhos no sotão", que tiveram, na "Gazeta", uma popularidade ainda mais vasta do que aquella de que hoje merecidamente gosa o exigente e adamado "Binoculo".

Ferreira de Araujo escrevia mesmo na "Noticia", que elle sempre bafejou com a sua sympathia e onde uma feita teve a desventura de se desavir com estudantes; não nos lembra agora porque tal succedeu, é de crer, porém, que fosse por culpa sua, unicamente sua, e não dos estimaveis estudantes.

Mas pouco mais durou o grande jornalista. Em 1900 succumbia, deixando Henrique Chaves como o seu successor na direcção mental da "Gazeta".

Todos os que lêm o popular e já tradicional matutino desde o seu primeiro numero sabem bem quanto os dois espiritos se identificaram. Nunca houve, talvez, exemplo assim, ao menos na nossa imprensa.

A "Gazeta" não parecia ter soffrido a perda de um dos seus melhores factores e guias. Ella continuou, embora cheia de saudades, a mesma vida de triumphos com a sympathia popular a acompanhal-a, sem esmorecimento e com o mesmo enthusiasmo com que a acompanhara desde 1875.

Quando Araujo morreu, e o seu corpo, numa apotheose até hoje unica, atravessava a rua do Ouvidor, um velho leitor e tambem velho fanatico da "Gazeta", no antigo terracinho do antigo 70, da tradicional via carioca, disse:

— Vae-se o Lulu' Senior mas fica o Henrique.

O bom Henrique tinha assim confirmada espontaneamente, por um sincero admirador da "Gazeta", a legitimidade de tal successão. E essa legitimidade não se desmentiu um só dia, um unico instante. As gerações que se succederam na "Gazeta" devem disso ter deixado testemunho ou o podem ainda hoje attestar.

Mas tambem hoje Henrique Chaves é morto. A "Gazeta", ainda este anno, lhe rendeu a sua ultima homenagem e lhe publicou o ultimo artigo. Ah! nesta rude vida da imprensa os jornaes que conseguem viver trinta annos são já bem povoados cemiterios.

O artigo anteriormente transcripto vinha, na "Noticia", emmoldurando um "cliché" em que se viam os perfis de Henrique Chaves, Ferreira de Araujo e Julio Braga.

Todos elles hoje são mortos. Mas, o artigo falla ainda de outros que tambem já não são do numero de nós outros, que mal sabemos porque ainda nos consideramos vivos. Lá estão Arthur Azevedo, José do Patrocinio, Montaury, Mariano Pina, Eça de Queiroz e Elysio Mendes, que todos, á sua vez, se foram da nossa companhia apartando.

O que valem são as compensações, não fossem ellas o que são: as preenchedoras dos vacuos que se vão abrindo na vida.

Dos mais antigos restam hoje, na "Gazeta": João Chaves, o "João Velhinho", já em 1875, quando ainda existia o Alcazar; Manuel da Rocha, o "Rochinha", que depois dividiu a sua actividade e o seu talento pela "Gazeta" e a "Noticia"; Oliveira e Silva, que entrando pagão e armado de artigos contra Roma, num jornal de incréos, (ou pelo menos de espiritos independentes) se converteu de pedra e cal, inabalavelmente, bem aventuradamente ao mais archangelico catholicismo; Luiz Rosa, ainda hoje um dos mais assiduos fieis da casa e um dos seus mais leaes e intelligentes servidores; Henrique Guimarães, cognominado pelos companheiros o "reporter" da meia-noite, funccionario que a "Gazeta" não tinha em 1875, e ainda hoje consul vitalicio de varias colonias exoticas; Maximino Serzedello, que, como um herôe de Julio Verne, conta as viagens que, á custa da "Gazeta", fez com o imperador; e o Pedro, que, tendo começado a sua vida a empalhar cadeiras, se fez depois jornalista como empregado da "Gazeta" e hoje, cansado naturalmente das arduas lutas de imprensa, sem nunca ter feito uma viagem á Europa, nem escripto um unico artigo ou leve "entre-filet", acaba desfazendo o que outr'ora fazia, isto é, desempalhando cadeiras, sentado o dia inteiro ao fundo do escriptorio.

A morte já levou então todos os fundadores da "Gazeta"? Não. Resta ainda um, que é Manuel Carneiro, o qual se retirou muito cedo da popular empresa e ainda hoje está rijo e são.

Mas, a "Gazeta" não foi unicamente um sorvedouro de vidas e sim, principalmente, uma creadora ou descobridora de talentos. Essa foi uma das preoccupações mais constantes e mais felizes de Ferreira de Araujo; continuou a ser a de Henrique Chaves e ainda é a de Manuel da Rocha. E está nisso, em grande parte, o segredo dos successos da "Gazeta". Ella entrou revolucionariamente no campo da imprensa. Ora, para se fazerem as revoluções ha, principalmente, dois elementos seguros e garantidores da victoria: a mocidade e o talento, a mocidade que não se detem nos tropeços e não se embaraça na rotina, e o talento, que, abrindo a sua visão, póde alargar os horizontes. E assim a "Gazeta", deixando saudosas almas pelo seu caminho, caminhou sempre de triumpho em triumpho.

O artigo que vae transcripto falla-nos de Luiz de Castro, que foi um dos dedicados secretarios que a folha teve depois de Dermeval da Fonseca e Ramiz Galvão. Luiz de Castro póde não ter convertido, o que é muito provavel, nenhum dos leitores da "Gazeta" ao seu wagnerianismo implacavel, mas foi um activissimo secretario, autor desse supplemento illustrado, que começou com zincographias e passou á photogravura, matou um desenhista, o saudoso "Falstaff", quasi matou o dramatico Oscar Lopes e o viajado João do Rio, e tem sido até hoje a tortura de muita gente na "Gazeta". Mas a secretaria de um jornal é como aquellas almas penadas que o Dante descreve no seu "Inferno", as quaes, transformadas em arvores monstruosas e afflictas, sacodem e torcem em desespero os seus mil galhos desfolhados. Si Briareu, com os seus cem braços, fosse secretario da "Gazeta", ainda os havia de achar insufficientes para acudir a tamanho trabalho. Luiz de Castro, sem tantos braços, e tendo ainda de arcar com a campanha pro-Wagner, a favor da qual já travara tantas lutas, como um cavalheiro andante do tempo de D. Quixote, e depois de ter varias vezes, para a sua saude combalida, procurado o amparo therapeutico do Dedo de Deus, em Therezopolis, resolveu-se a deixar a "Gazeta".

Succedeu-lhe Irineu Marinho. Quem era Irineu Marinho? Na imprensa, carreira brilhante, ao que se diz, nunca a resposta a uma pergunta assim satisfaz immediatamente ao curioso que a lança. Em terra de doutores, por uma norma commoda, se tem aos mais, em geral, por cégos. E quasi sempre essa norma se faz mentirosa.

Ferreira de Araujo, que durante vinte e cinco annos dirigiu a "Gazeta", sabia bem isso. E por isso não perguntava nunca a um candidato a jornalista pelo seu pergaminho scientifico, mas pedia-lhe unicamente uma prova segura das suas habilitações. Se elle fosse ainda vivo, não hesitaria um momento em dar um lugar a Marinho no seu jornal. Morto, porém, não faltou quem comprehendesse o valor desse rapaz, que talvez muitos dos senhores não conhecem, nem de nome, nem de figura, mas cujo trabalho, sob o anonymato que a todos nós suffoca, o tem conduzido em intricadas questões a uma orientação segura. Porque Irineu Marinho, entrando para a secretaria da "Gazeta", reformou o molde classico do secretario de jornal.

O secretario de jornal sempre fôra, mais ou menos, o secco verificador de "furos", o rotineiro rubricador de noticias, o sujeito autoritario, quizilento e gritador, fazendo questão capital da falta de um nome na modesta missa, sem orgão, de setimo dia, de um morto desconhecido, sobre cuja cova rasa a historia passará alheiadamente, toda atarefada em colligir as obras passageiras que nós produzimos. Irineu Marinho remodelou o typo,

BIBLIOTHECA DO SENADO FEDERAL

ou antes, quebrou o molde antigo e, trabalhando uma argila mais plastica, creou um typo complexo, que lança um olho á typographia para estabelecer a esthetica do jornal e com o outro olho penetra os factos e as questões; para dar da sua vida e da sua essencia uma impressão exacta ao publico que lê o seu jornal. Elle realisou a associação do secretario, que é o cozinheiro do jornal, ao articulista especial e ao director mental, que vem a ser como os copeiros e o amphytrião desse banquete, que é o numero quotidiano de cada gazeta.

Para isso é necessario, não apenas amar o jornal com um affecto facil e ingenuo como esse que a maioria dos crentes de todas as seitas tributa aos seus deuses, fiada na efficacia das resas e na certeza dos milagres, mas ainda, e principalmente, possuir qualidades que não andam no commercio commum.

E' uso hoje na imprensa esconderem-se as maiores autoridades no mais apagado anonymato.

Marinoni, inventando as rotativas que têm o seu nome, já o escreveu um dia Alcindo Guanabara, difundiu torrencialmente a circulação dos jornaes e fez desapparecer o jornalista para, em seu logar, mostrar ás multidões esse extranho monstro de opinião que é um simples quarto de papel impresso.

A maior parte dos jornaes não indica no seu cabeçalho quem seja o seu director mental. Mas todo o mundo sabe que cada um delles tem um pontifice de facto, majestosamente pontificando sobre tudo. E esse pontifice é um nome consagrado, um medalhão, como se dizia antigamente, que em toda a parte surge atroante como uma tuba. Em toda a parte, menos no seu jornal. Sente-se assim mais o talento? Conforme. Se o talento valesse só pelos nomes que toma bem fraco e passageiro seria. A verdade é que os talentos se impõem pela sua propria força, pelo seu prestigio irresistivel. E esse prestigio não nasce de uma intenção mais ou menos resoluta, nem de um capricho valdoso e reclamista, mas do exercicio expontaneo de qualidades, que se põem ao serviço voluntario de uma acção que ellas não examinam se é superior a si mesmas, mas que acabam realisando.

Hoje, o modelo mais perfeito do jornalista é o que a um tempo acode com o mesmo brilho a todas as exigencias do jornal, numa complexa multiplicidade de aptidões. Mas ainda ahi as capacidades se confundem para o vulgo que só vê o jornal por fóra.

Ha dentro delle os que são tidos como taes capacidades e absolutamente o não são, e ha tambem os que o sendo inteiramente passam despercebidos cá fóra.

Importa isso alguma coisa a Irineu Marinho? Absolutamente não. Elle se dedicou ao jornal como a um apostolado, tendo-o como uma necessidade intrinseca do seu proprio ser, sem a mira interesseira e pouco brilhante na canonisação e num suave recosto á mão direita de Deus Padre da Popularidade.

Nelle, a classica modestia, que indevidamente se attribue a tanto sujeito vaidoso, tem a mais perfeita applicação; essa nobre qualidade é mesmo uma condição essencial no seu caracer e no seu temperamento. E' que ha um prazer muito maior, muito mais profundo, muito mais grato, e muito mais verdadeiro tambem, que essa vaga delicia da immodestia, pobre e futil lampejo de uma gloria que se apaga presto como um noctiluz, e de um merecimento que jámais existiu.

Foi esse jornalista que á custa de esforço proprio, de verdadeiro esbanjamento de talento, deu á "Gazeta" uma das suas mais brilhantes phases. Já encontrando na sua redacção rapazes de raro merecimento, como Paulo Barreto, que é absolutamente um triumphador, Marinho soube associal-os por inteiro á sua estima e interessal-os com paixão á tarefa que tomava sobre os seus hombros. Ha alli, na verdade, uma intima associação de espiritos como talvez não se encontre em nenhum outro jornal. E essa associação foi Marinho quem a formou, quem a tornou fecunda para o bem da "Gazeta". Manuel da Rocha e Salvador Santos, que são os factores mais importantes da moderna "Gazeta", podem estar orgulhosos da feliz escolha que fizeram em Irineu Marinho, a quem hoje a folha deve os serviços mais relevantes.

A "Gazeta" sempre foi uma garimpeira do talento. Foi ella que descobriu e apresentou ao publico individualidades como as de Ferreira de Menezes, José do Patrocinio e Magalhães de Azeredo que, literariamente, se podem considerar filhos da "Gazeta". Paulo Barreto, quando entrou para a fôlha de Ferreira de Araujo, já andara por outros jornaes, mas de existencia tão incerta que se deve dar o apparecimento do brilhante escriptor como realisado na "Gazeta". De mais, foi ahi que o seu talento verdadeiramente desabrochou.

As tradições litterarias e jornalisticas dessa folha são das de maior responsabilidade para qualquer novo que se apresente. Entrar para a "Gazeta" nunca foi facil, comquanto Araujo fosse o carinhoso protector dos moços dispostos a trabalhar. E esses moços sempre venciam alli, desde que mostravam as qualidades necessarias para o triumpho, e a "Gazeta" só teve que orgulhar-se da sua cooperação. Paulo Barreto não desmentiu essas tradições, antes as confirmou de um modo inusitado.

Referimos atraz as palavras de Alcindo Guanabara, quando disse que Marinoni escondeu o jornalista para fazer apparecer o jornal aos olhos do grande publico. Não ha verdades absolutas e essa é uma dellas. Tomada em regra geral, não lhe faltam tambem as excepções. Não ha um unico leitor de jornal que o aceite integralmente. Elle tem sempre as suas preferencias proprias, os seus appetites especiaes, o sentimento instinctivo da utilidade ou do prazer que o jornal lhe possa proporcionar.

Na "Gazeta", a par do leitor da informação, do consultante do annuncio, dos dois mais velhos typos de leitores de jornaes do Rio e, talvez, de todo o mundo, houve, graças á complexidade do talento de Araujo, o leitor dado ao estudo das questões graves, o apreciador do humor ligeiro, o admirador do lavor litterario. O talento de Paulo Barreto mostrou-se desde logo apto a acudir a estas ultimas necessidades de um jornal moderno. Elle é, por assim dizer, um jornalista multiplo, desses que, na linguagem vulgar mas em fórma absolutamente expressiva, se costumam chamar "pão para toda obra".

Ora, jornalistas assim são já a excepção e fazem tambem a excepção á regra de que fallou Alcindo. O leitor acompanha-os, e não ao jornal; elles têm o seu publico, que não os abandona, que se sente em communidade de idéas com elles e os segue com uma amizade solidamente cimentada, amizade cuja firmeza está garantida nas afinidades espirituaes de um e outro. Paulo Barreto é hoje do numero desses jornalistas que o jornal não eclipsa.

Elle escalou valorosamente essa muralha de papel muito mais difficil de vencer que qualquer dos modernos fortias couraçados em aço. Sem jornal mesmo, elle seria hoje um victorioso com um publico todo seu.

Mas não pára aqui a lista brilhante dos bons elementos com que a "Gazeta" hoje conta. Ao lado do secretario ha um redactor que é bem uma actividade incansavel, do velho guerreiro luso, movendo-se e desdobrando-se incessantemente. Fallamos de Victorino de Oliveira, que para alli entrou com armas feitas em periodicos de ephemera vida e se completou no labor porfiado da feitura do diario, passando pela reportagem mais exhaustiva, como é a de policia, e galgando rapidamente o lugar de redactor, que desempenha com actividade, carinho e brilho. E' um bello, excellente talento, servido por um nobre coração e um limpido caracter, que não apparece porque não quer, que se esconde no anonymato e que, entretanto, poderia brilhar ante as vistas do grande publico, como já por mais de uma vez brilhou no theatro, com as suas encantadoras comedias.

Fallámos da reportagem de policia e dissemos que ella é a mais exhaustiva. Mas ha espiritos que se comprazem na actividade vertiginosa e nella como cobram novas energias e mais estimulos. Castellar de Carvalho, a quem Paulo Barreto já chamou o nosso Sherlock Holmes, o rei dos nossos "reporters" policiaes, é um exemplo disso. Nesse rapaz ha mais que o policia amador e que o jornalista perito na sua especialidade, porque ha tambem o escriptor. Sim, o escriptor. Aos da "Gazeta de Noticias" de 1875, admiraria muito que um "reporter" de policia sobre um facto de delegacia compuzesse um romance, uma novella cheia de interesse, á imitação do humorista americano Mark Twain quando compunha crimes sensacionaes e imaginarios ou quando escrevia para uma revista de agricultura. Nesse tempo a litteratura era coisa tão aristocratica e tão desdenhosa que só se dignava occupar de politica e arte. Quando muito algum poeta, em momento de maior generosidade, consentia em bordar algumas quadras ligeiras em torno de algum facto miudo. Mas o jornal foi absorvendo a litteratura e a litteratura democratisou-se, não se envergonhando mais em trocar a miudo a sua clamyde de ... por um "trotteur" ligeiro de ... e correr as avenidas, á cata do primeiro escandalo. Castellar de Carvalho é o reporter-escriptor, de um estylo leve como exige o genero, de uma imaginação exhuberante que adopta inteiramente aquelle lemma de Eça: "sobre a nudez forte da verdade, o manto diaphano da fantasia", e de um bom humor constante, que faz de muitas das suas noticias, quando naturalmente o assumpto o merece, verdadeiras obras primas de graça e ironia. A elle succedeu caso identico ao de Mark Twain no "New-York Herald".

Tinha começado o governo Rodrigues Alves; entrara nova administração policial, com gente toda inexperiente nessa difficil funcção. Castellar lembrou a alguns "reporters" um romance sangrento, uma "blague" sensacional, que deixasse a nova policia tonta por algumas semanas. Forgicou-se um romance pavoroso, cercado de insondavel mysterio. Delle só deviam apparecer, como appareceram, numa praia da Copacabana, umas cartas de amor a uma rapariga tambem mysteriosa e umas roupas de homem manchadas de sangue. O sangue era de um pobre leitão que os "reporters" saborearam antes de irem collocar no areial as provas do seu "crime". O achado sinistro agitou a policia, o dr. Cardoso de Castro ficou preoccupadissimo, o Dr. José Piza, hoje fallecido, e que era delegado da zona do achado, não dormiu oito noites seguidas; o sangue das roupas encontradas foi examinado e parece que passou por sangue de gente; os "reporters" que não tinham entrado no conhecimento da engrenagem da mystificação andavam afflictos com o "furo" formidavel. Em alguns jornaes houve ameaças de demissão. E nada se apurava. Afinal, um dos conspiradores revelou o segredo e tudo se acalmou. Mas foi então a vez de alguns proprietarios de jornaes se revoltarem contra a irreverente troça feita á autoridade constituida. Castellar perdeu o logar que tinha no seu jornal e só não foi para um jornal de agricultura, como o seu collega norte-americano, porque a "Gazeta" lhe aproveitou logo as raras aptidões. Devemos dizer, em honra dos creditos do famoso "reporter", que elle hoje escreve com leveza e graça e ainda com a mais escrupulosa exactidão e respeito á verdade. Os crimes mysteriosos que elle agora narra são mesmo crimes e são tambem mysteriosos, tão mysteriosos que, ás vezes, nem mesmo a policia consegue elucidal-os.

E agora aqui temos uma outra actividade, uma outra preciosa intelligencia ao serviço da "Gazeta". E' um dos mais novos e um dos dos melhores. A natureza o fez para agir, pequenino, quasi anão, para "furar", vivo para apprehender, alegre, sempre alegre, para supportar com galhardia o esfalfante trabalho e a escassez dos vales. Chama-se Arthur Marques, o Arthurzinho, e é tão bom, tão franco, tão leal, que nenhum collega o desestima, apesar dos "furos" que elle não poupa. Tambem este sabe escrever, e escreve como os melhores; com a maxima facilidade trata de um "dreadnought" e de uma opereta viennense, e é capaz de dizer quaes são os melhores navios das marinhas mundiaes e os mais lindos trechos de musica da "Viuva Alegre" ou do "Sonho de Valsa". Esta multiplicidade de conhecimentos tão diversos tornou-o um elemento necessario á prosperidade e brilho da "Gazeta".

E uma vez que fallamos de um entendido em coisas de theatro, vamos fallar agora de outro, tão entendido na mesma materia que, uma vez, no Itambé, e quando inda era menino, fez um curto papel de comico numa companhia forasteira. E' o João Brandão, que todos os dias confabula com o Sr. presidente da Republica. Era elle bem creança quando fez de comico. O empresario precisava para a peça que ia pôr em scena de um creadito expedito, tão rapido, pelo menos como a repartição do archangelico Sr. Tosta. Brandão, como brandão, ardia por apparecer em scena. Foi, esperou a sua vez, entrou em scena, entregou uma carta á dama que já esperava a sua entrada, fez uma venia mal ageitada e sahiu muito contente do triumpho assim arduamente alcançado sem o auxilio do ponto. Não sabemos si o Sr. Oscar Guanabarino teve conhecimento desse successo do digno patricio e excollega da Sra. Nina Sanzi. O certo é que o teve immediatamente uma tia do joven actor. E foi um escandalo. Na sua austeridade de matrona do Itambé, desconfiando, como do peccado, dos homens "que mudam de cara", a tia do Brandão toda se arrepelou do ultrage aos costumes simples do sertão. E rezando um rosario á Virgem, no

Salvador Santos — Director

Manuel Rocha — Director

Dr. Ferreira de Araujo — Fundador

Henrique Chaves — Fundador

Medeiros e Albuquerque — Collaborador

fundo do quarto do oratori, se torcia em murmurios agoniados:

— Meu Deus! Que desgraça! Temos um comico na nossa familia!

Por amor á tia, ou por intercessão da Virgem Santissima, que tantos milagres faz no Itambé, o sobrinho nunca mais entregou cartas em scena. E assim perdemos um novo Talma, todo nosso. Mas não perdemos o Brandão, e quem o conquistou foi a "Gazeta". Este tambem se identificou com ella, prestando-lhe os melhores serviços. Uma nota muito particular: é melhor lel-o que ouvil-o. A sua escripta é normal e sem precipitações; tem até uma optima letra; mas a sua palavra é tão catapultuosa, tão baralhada, que não se tem tempo de appehender uma syllaba.

A "Gazeta" tem actualmente dois heróes de Julio Verne. Um é Sebastião Sampaio, o outro é Alcides Silva. Ah! nenhum delles foi ainda aos polos, nem se aprofundou na terra, nem viveu no fundo do mar ou andou cinco semanas em balão, ou viajou na machina pejada de helices de Robur, o conquistador. Cremos mesmo que nenhum delles sahiu ainda do Brasil, como o imaginoso escriptor francez jámais sahiu do seu torrão natal. Mas, em summa, cada um delles já fez a sua viagem maravilhosa e já produziu o seu romance, mais comprido que os de Julio Verne. Um soffreu fome na ilha da Trindade, como um joven Robinson, quando alli foi com a expedição naval; o outro subiu aos pincaros do Brasil, a essas Agulhas Negras, onde agora deve estar nevando. E os leitores da "Gazeta" aturaram-os até ao fim. Sebastião Sampaio veiu de S. Paulo com um volume de versos. Em S. Paulo tambem se fazem versos, embora, em geral, não sejam muito tolerados os bons poetas. E' pelo menos o testemunho que uma vez, a um fazendeiro aliteratado deu o magnifico poeta de lá, Julio Cesar da Silva, irmão da grande poetisa dos "Marmores". Dizia o poeta, num bar da travessa do Commercio:

— Aqui não se póde fazer bons versos. Dão logo bordoada no poeta. Eu já apanhei pancada!...

Sebastião Sampaio nunca apanhou, ao que nos conste. E realmente não haveria motivo para isso. Ao contrario, ao menos aqui foi muito bem acolhido por Paulo Barreto, que ainda hoje o presa. Acolheu-o Paulo Barreto e acolheu-o tambem a "Gazeta". E hoje é uma das suas mais sympathicas figuras.

Alcides Silva entrou para a folha por essa porta dantesca que se chama a revisão, onde se estiola o cerebro e onde se apaga a luz dos olhos. Um dia Marinho, que o conhecia bem, chamou-o para a reportagem de policia. Elle foi, deslindou lindamente quatro ou cinco crimes que a policia já desesperara de liquidar e foi para a redacção. E' agora outro excellente elemento.

O espirito, o sonho, o bom humor, a bohemia discreta, e, caso incrivel! trabalhadora, sempre foram as notas dominantes na "Gazeta". Tambem alli nunca deixou de haver moços, embora alguns moços alli envelhecessem. Um dos moços hoje é Eustachio Alves, um rapazito fino como a canna de um foguete, e, como um foguete, esfuziante. E' um reporter que possue do reporter a argucia penetrante, e dos automoveis a velocidade furiosa. E' esse, tambem, como Castellar, um dos jovens, que, na sua especialidade, sabem bordar com graça uma noticia e dar-lhe a importancia de um grande acontecimento.

Seria uma gravissima injustiça, que os posteros nunca nos perdoariam, não fallarmos aqui de Figueiredo Pimentel. A sua obra na "Gazeta" ainda não foi julgada porque ainda não se completou. Oh! essas coisas de elegancia constituem a evolução mais demorada e mais trabalhosa nas sociedades. Mas, realmente, antes do "Binoculo" ninguem, no Rio, sabia vestir-se. Foi incontestavelmente o "Binoculo" que nos arrancou a tanga e as pennas selvagens e nos mostrou como andam e se conduzem as gentes civilisadas. Tinhamos vivido tantos annos na ignorancia total dos complicados preceitos do bom tom, que é até inacreditavel o progresso que fizemos em tres annos, que tantos são os do "Binoculo". Mas o mais inacreditavel é que esses preceitos tenham sahido da bocca oracular de um Petronio que nunca palmilhou o "boulevard", que talvez mesmo nunca tenha sahido dos suburbios e das suas estradas empoeiradas. Decididamente, não ha como o Brasil para produzir esses maravilhosos genios. Figueiredo Pimentel é hoje o oraculo mór em materia de modas. Esta supremacia cremos que ninguem lh'a contesta. Especie de Eduardo VII, habitando as margens da Guanabara, é elle que lança a ultima fórma do chapéu, a nova côr das luvas, um tecido inedito, a "fanfreluche" imprevista, é elle sempre que solta "urbi et orbe" o "dernier-cri" que veiu abafado nas mercadorias trazidas pelo ultimo transatlantico. As consultas chovem diariamente na "Gazeta"; o Figueiredo desfaz-se em sentenças e, graças a tão portentoso trabalho, o Rio civilisa-se e já não faz triste figura aos olhos do estrangeiro que o visita. Certamente quando o Rio, ao inverso de hoje, der a moda para Paris, o Figueiredo não ficará esquecido. Emquanto, porém, esse tempo não chega, registremos nós, aqui, esse nome sagrado entre as nossas supremas elegancias.

O Augusto Ferreira que se occupa, mais praticamente, da vida commercial, não é bem um homem, ou é um homem com funcções de automovel e de phonographo. Com effeito, corre e fa'la como essas duas machinas. E' claro que com a sua verborrhagia desatada e impetuosa, no que diz ha muita fantasia. Em qualquer das linguas existentes, as palavras verdadeiras não são em tão grande numero, que sirvam a encher longos discursos. Essa deficiencia é ainda mais sensivel no nosso idioma, que é relativamente pobre. Isso não impede que o Ferreira falle todo o dia. Falle e ande, porque nelle como que a lingua ajustou com as pernas, a ver qual mais se moveria. E até hoje não resolveram a aposta, com grande gaudio do seu proprietario, que tanto gosta de andar como de fallar.

Dos "sports" occupa-se, na "Gazeta", Astarbé Rocha. E' um rijo mocetão, muito entendido em forças e muque, formoso como Adonis e da compleição de um athleta grego. E', entretanto, um dos mais pacificos rapazes e, apesar de bonito e forte, nunca foi conquistador. O seu maximo prazer são os "sports", sobretudo os que concernem á força e á agilidade.

Ha no numeroso pessoal da "Gazeta" uma figura que surge com grandes promessas. E' de todos os gazeteiros da casa o mais miudo, especie de miniatura de homem notavel. Veste irreprehensivelmente pelos conselhos do "Binoculo", de que parece um figurino amestrado a que o Figueiredo tivesse insinuado a necessidade de mostrar pela cidade a ultima moda masculina. Chama-se José Monteiro, e os rapazes da "Gazeta", emquanto elle não toma maior vulto e mais alto vôo, chamam-n'o, provisoriamente, o Monteirinho!

Entre os da "Gazeta", Hildebrando Vasconcellos é considerado uma "peneira". A comparação é exacta por dois motivos: o primeiro é que Hildebrando, quando anda, tem justamente o movimento das peneiras quando se restolha o pó do grão, que veiu da eira onde foi debulhado; o segundo é que o proprio Hildebrando applica á sua reportagem o processo da peneiração: só lhe servem as boas noticias, os bons "furos", as novidades verdadeiras. As mais são o restolho, o bagaço, que elle refuga peneirando. E não se poderia imaginar, naquella casa em que trabalha um santo como Oliveira e Silva, mais bondosa e mais meiga creatura.

Joaquim Marques é bem o homem-telegrapho, telegrapho com fio e sem fio. Na verdade, elle é dos que melhores serviços prestam á "Gazeta", mas fóra da "Gazeta", encontra ainda tempo para subdividir-se em innumeras correspondencias telegraphicas. Cremos que é na estação central do Campo de Sant'Anna que ha um gigante empunhando um feixe de raios para symbolisar a velocidade em que marcham os trens. Pois J Marques, posto no alto da Repartição Geral dos Telegraphos, com uma porção de fios na mão, bastaria para tirar a essa repartição a pecha de morosa que tem. Parece que não existe em todo o Brasil um unico logarejo, por mais obscuro e ignorado que seja, e mesmo sem telegrapho, que não tenha recebido um telegramma seu contando uma novidade. Joaquim Marques é, na verdade, uma agencia de correspondencias telegraphicas e epistolares.

Vem agora dous doutores, um medico, outro advogado: Nicoláu Ciancio e Pedro Jatahy. Esse já o é ha alguns annos; o outro vai enfiar o annel symbolico lá para dezembro. Fallemos do advogado que aprendeu o seu "hora-ae" e destrinçou o seu Virgilio e mais bellezas do complicado latim de mestre Horacio, no Mosteiro de São Bento, ainda em tempo de frei D. João das Mercês Ramos. O Jatahy era então um rapazinho enfezadinho com uma grande cabeça. Mal comparando dava a idéa de uma elegante moderna com os vestidos estreitos e o chapeu colossal. Um contemporaneo da aula do bom conego Cerejo, lembrou um dia: "Si o Jatahy continuar assim, quando chegar á faculdade só tem cabeça." Foi um engano. O Jatahy, como bom cearense que é, tem a cabeça alentada. Tão alentada, tão vasta que lá accomodou á vontade em cinco ricos annos de estudo todo o velho e moderno direito. Ainda não é um jurisconsulto mas ha de chegar lá, desde que os velhos augures da difficil sciencia vão cedendo o logar. Dito isto é desnecessario accrescentar que elle na "Gazeta" faz todo o noticiario forense com a maior facilidade e sisudez.

O outro doutor é mais complicado. As sciencias, com todas as suas luzes, em vez de simplificarem complicam ainda mais os homens. Vejam, por exemplo, os philosophos, os metaphysicos e os mathematicos. Os medicos não fogem muito a essa regra, mettidos com microbios de tantas especies e o Ciancio metteu-se em tantas sciencias que nos deixa um tanto confusos. Primeiro entrou pelas salas da Polytechnica a desenredar uns tantos problemas algebricos e a parafusar uns tantos calculos infinitesimaes que que não se sabe porque o não puzeram doido. Depois passou á Faculdade de Medicina e mergulou de vez nos profundos pégos da sciencia de Galeno, de Hippocritas e do Sr. Metchnikoff. E só de lá sahirá no fim deste anno trazendo no indicador o cobiçado annel symbolico, como um pescador de perolas emerge do fundo do mar com a perola preciosa. Como talento podem delle fallar sem favor os seus mestres e os seus collegas de faculdade. Como caracter e como vontade, que é a base de toda a victoria, falla o seu passado na "Gazeta". Era menino quando para ella entrou e nessas condições não podia escolher muito a sua funcção nem contar com um logar de destaque. Elle não escolheu e talvez não contasse um dia melhorar de situação.

Com a idade viaram-lhe as aspirações. Tinha uma linda intelligencia ainda indecisa, mas com as mais seguras promessas de orientar-se. Orientou-se. Fez os preparativos, matriculou-se na Polytechnica, passou depois á Faculdade de Medicina e mudou-se da expedição da "Gazeta" para a sua reportagem e para a sua redacção. E fez isso sem o auxilio de ninguem, com os minguados recursos que lhe fornecia a sua humilde e obscura funcção na folha.

Assim, todos os seus triumphos são bem unicamente o fructo do seu esforço. Ainda hoje a sua actividade se divide pelos derradeiros estudos do seu curso, pelo serviço hospitalar e pela folha. Tal é o proximo futuro Dr. Nicoláu Ciancio. O futuro talvez o arrede do jornalismo para o prender definitivamente á medicina. Nesse dia a "Gazeta" terá perdido um dos seus mais intelligentes e dedicados auxiliares, mas acreditamos não nos enganar assegurando que a medicina terá feito uma excellente conquista.

E não accrescentamos que é um brilhante jornalista, porque isso poderia comprometter seriamente o seu futuro.

Na verdade um doente "in-extremis" que o visse á sua cabeceira, sabendo-o tambem jornalista e encarando-o como tal, havia de acreditar que tinha ao seu lado, não um medico para o salvar, mas já de facto o annuncio de seu enterro.

A "Gazeta" tem ainda um outro activo e intelligente auxiliar em Honorio Netto Machado. A sua cooperação é intermittente ou interrupta, pois que lhe compete a apanha de debates na Camara; mas quem conhece esse serviço sabe bem que aptidões especiaes elle exige. E quem sabe que elle já exerceu com rara competencia e assiduidade, durante uns dez annos, o logar de redactor de debates na Camara póde avaliar da sua capacidade e da sua actividade.

Chegámos agora aos mais novos. São elles José Giangiarullo, João Louzada e Borja Reis. Giangiarullo apresenta uma particularidade bem rara em jornalistas e talvez em muitas outras classes. Dos dez dedos com que as suas mãos nasceram para as labutas da vida só lhe restam hoje uns tres ou quatro e algumas phalanges com que elle traça as suas noticias numa calligraphia capaz de causar inveja a um calligrapho profissional. Não supponham que elle já um dia tivesse aneis e os viesse a sacrificar em momento difficil, dizendo abnegadamente: "Vão-se os aneis, mas fiquem os dedos!" Não. Elle só teve dedos. E praticamente ainda hoje os tem, apezar de ter deixado dous medios, dous annelares, um indicador e um "mindinho" num desastre fluvial no Amazonas. Com effeito Giangiarullo desmentiu galhardamente o dito do secretario quando ao se apresentar candidato a um logar na folha, lhe reparou nas mãos e nos modos timidos: "Que! você não "tem dedos" para isto!". Pois Giangiarullo provou que para ser jornalista dez dedos são demais. Elle com tres ou quatro dá boa conta do seu modesto recado. Ficou celebre durante semanas uma reportagem sua sobre uma casa de pasto na ilha da Sapucaia, casa de pasto que elle baptisou pelo nome de "Hotel das Moscas".

João Louzada é um brilhante discipulo e, no futuro, será um serio concurrente de Figueiredo Pimentel. Por emquanto ainda não publica versos de Fernão Pinto nem conhece o poeta Felix Pereira. Tambem não recebe cartas de Mme. Sphinge e, se conhece alguma dama mysteriosa, não o diz a ninguem. Mas as suas tendencias estão claramente delineadas na Vida Social, que elle enche de notas mundanas. Será o nosso futuro Petronio, o terceiro, porque, como se sabe, o primeiro foi o amigo de Nero, vencido por Tigelino, e o segundo é o Figueiredo Pimentel, ainda não vencido.

O Borja Reis entrou brilhantemente na profissão, começando pela sua parte talvez mais essencial, que é o capitulo das manhas. Ai do novato que traz os olhos ainda velados! A elle cabem os trabalhos mais arduos. Borja Reis sabia isso ou adivinhou. O certo é que a primeira coisa que fez ao iniciar o serviço foi acordar tarde, seguindo aquella commoda sentença de que não é

O novo edificio da redacção

O novo edificio das officinas

O antigo edificio de redacção

por muito madrugar que se amanhece mais cedo. De resto, parece que nelle isso ficou como divisa inalteravel e sagrada, que podia gravar no seu escudo heraldico, si o Figueiredo Pimentel, que já devia ser duque, lhe concedesse um daquelles titulos nobiliarchicos, que tão bastamente concede no seu "Binoculo". Com effeito, o visconde de Borja Reis, por exemplo, com o seu automovel arfando no pateo do seu palacio, com o "chauffeur" fardado e enluvado, não viria mais tranquillamente para a cidade. O Borja Reis, sem brazão, é um rapaz cuja actividade se exercita principalmente no telephone. Na redacção, quando o providencial e estepante apparelho repica, já se sabe quem está em communicação: é elle! E já se sabe tambem a resposta: "Cá estou na zona. Por emquanto não ha nada." A's vezes ha tudo: um conflicto tremendo, um horrivel desastre de bonde, um daquelles incendios que já eram chamados de pavorosos no tempo de Nero, e quando ardeu a bibliotheca de Alexandria. Mas ninguem se assuste. A noticia vem. Afinal, em casos como esses, a celeridade é mais necessaria na policia, nos bombeiros e nos medicos da Assistencia Municipal. A folha, essa, só sabe no dia seguinte! E afinal tambem o Borja Reis, com essa actividade ás avessas, nunca soffreu um "furo".

A "Noticia" dizia, ha quinze annos, que o primeiro caricaturista que a "Gazeta" teve foi o artista Hartoy. Os actuaes são Germano Neves e Bazilio Vianna. Haverá quem queira mal aos caricaturistas? Ha. Elles são espiritos alegres e inoffensivos, mas, a par disso, irreverentes. Ora, o espirito, a troça, só são deliciosos quando não nos alvejam pessoalmente. Os que mais sentem a mordacidade da satyra são justamente os que a ella se dedicam. Na caricatura, essa sensibilidade é ainda mais aguda. A allusão, por palavras, póde passar mas a que é feita pela figura parece mais forte e mais mordaz. A's vezes os caricaturistas deturpam tanto os traços physionomicos do individuo que pretendem traçar, que o "boneco" nem de longe recorda a pessoa a que se refere. Nem assim o artista escapa ao amargo resentimento do troçado. E' uma arte difficil, como se vê. Não sabemos si Germano Neves e Bazilio Vianna têm muitos inimigos, assim conquistados, a traçar alegres bonecos. Pessoalmente, são dois sympathicos artistas e dois estimaveis cavalheiros, que são os menos culpados dessa innocente brincadeira, porque é o publico que exige o "boneco" e o jornal não lh'o póde negar. Do valor artistico de ambos não precisamos mais fallar, pois os leitores da "Gazeta" o conhecem de sobejo.

A lista, mesmo referindo-nos sómente aos novos, não pára aqui. Mas já o espaço escasseia lamentavelmente e temos de attender á administração que, por ser a base de toda a empresa, occupa o pavimento terreo. Cabe ahi, naturalmente, o primeiro logar Salvador Santos, que é o director-gerente. Elle é o timoneiro nesse barco em que navega tanta gente. Por isso todos os olhos se voltam para elle, a indagar do roteiro e da quantidade de milhas feitas. Todos os olhos e todos os vales, porque emquanto os olhos sondam as milhas percorridas, os vales procuram os "milhos" arrecadados ás tulhas. Como estas notas não são escriptas por um da "Gazeta", mas por um que navega noutro barco, orientado pelo mesmo timoneiro, póde-se fazer aqui, sem chaleirada, um elogio a Salvador Santos. E esse elogio é referente á magnanimidade com que na "Gazeta" se promptifica a visar vales. Póde ser que os da "Gazeta" prefiram o Salvador Santos da "Noticia". Não discutimos essa preferencia. As nossas ambições são tão desmarcadas que o nosso commum patrão perderia os dedos todos a visar vales na tarefa inutil de satisfazer essas ambições. Mas hão de permittir-nos os insaciaveis collegas da "Gazeta" que, sem discutirmos as suas preferencias, nós tenhamos as nossas por Salvador Santos da "Gazeta". As questões de dinheiro nascem da necessidade e a necessidade nunca raciocina. No que certamente estamos todos de accordo é em que Salvador Santos, com vales e sem vales, é um director ideal, capaz, como o tem mostrado, de dirigir com criterio, sisudez e talento duas importantes empresas jornalisticas e susceptivel de pôr aquelles S. S. tão nossos conhecidos naquelles nossos vales tão urgidos.

Depois do director cabe a vez ao caixa. Este é Salgado. Ah! nunca houve nome mais contradictorio! Não é elle que é "salgado" aos outros; os outros são os que ficam "salgados" a elle. E Salgado é bem, na "Gazeta", um dique á onda avassalante dos vales. E é tão rijo, que muitas vezes resiste áquelle visto sacramental representado pelos S. S. do director. Nesses dias é inutil resistir: o proprio director-gerente, o proprio Oliveira e Silva, mesmo armado com uma ordem do Papa, não o quebrantam na sua resolução de não ser "mordido". Hão de pensar, por fallarmos tanto em vales, que essa é a unica preoccupação dos rapazes e dos velhos da "Gazeta". Não é tanto assim; mas, na verdade, o vale é uma das mais constantes preoccupações da vida. Depois nós temos do caixa uma noção que mal esconde a nossa falta de conhecimentos economicos. Nós o julgamos como uma nova symbolisação da fortuna, não deslisando sobre uma roda alada, com uma venda aos olhos e cégamente espalhando os bens, mas resgatando vales liberalmente. A pobre illusão da nossa necessidade!... As cousas commerciaes têm uma ordem inalteravel, exigem um methodo infalseavel. O Salgado sabe-o bem e por isso ás vezes é impenetravel. Elle é o fiel entre a despesa e a receita; por isso despende com parcimonia e arrecada com avidez. A receita ou arrecadação é representada pelo Lazary e pelo Augusto Waddington, dous rapazes de uma actividade, de uma seriedade absolutas. Esses tanto cobram as contas como cavam o annuncio. E de tal modo se havêm nesta ultima funcção que, por sua vontade, a "Gazeta" daria todos os dias uma edição egual á edição semanal do "Times".

Mas tambem aqui a lista continú'a e não é possivel referirmo-nos como era nosso sincero desejo, a todos quantos occupam um logar na administração da "Gazeta". Lá está ainda João Chaves, que vem do começo da "Gazeta", lá estão tambem o Bonaparte (um Bonaparte sem batalhas, a não ser as de "confetti", no Carnaval, á porta da "Gazeta"), o Santos Lobo, outro grande apreciador de theatros, o Netto Machado, um dos veteranos do popular matutino. E, finalmente, o Pedro. Esse não é da administração, mas é o mais velho serviçal da casa. O Pedro quiz ser tão gentil comnosco que, apezar de lhe custar subir escadas, galgou com esforço os quatro lanços da que leva á photographia Chapelin & Pereira, á rua de S. José, só para tirar o retrato que figura na edição de hoje. Por isso não podemos deixar de consignar aqui um: "Muito obrigado, Pedro amigo!"

O Falcão é o guarda mais antigo daquelle templo de trabalho, que é a officina da rua Sete. O Falcão, hoje auxiliado pelo Vasconcellos, é a actividade em pessoa. E essa actividade se exercita de um modo calmo, reflectido e cortez. Isto dá bem idéa do caracter e da intelligencia do modesto auxiliar da "Gazeta". O Vasconcellos não destoa do seu companheiro, senão em ser mais alegre e mais expansivo.

Nas officinas typographicas ha ainda bons empregados antigos: o Eduardo, que é um dos paginadores e o Cardoso que dirige a officina de obras. O Eduardo, comquanto o bigóde e os cabellos já se branqueassem, parece ainda um moço pela sua assiduidade ao trabalho e pela sua constante jovialidade. O Cardoso, muito mais moço que o Eduardo, é já avô. Isto não quer dizer que seja um velho e um cansado do trabalho; ao contrario, pouco vai além dos quarenta e poucos fios brancos tem. Para mostrar quanto é trabalhador basta dizer que elle pagina semanalmente o Supplemento Illustrado, obra de tamanha fadiga, que o proprio Hercules desistiria de realisar. O outro paginador é o Severiano, um athleta no physico e um athleta no trabalho, conhecendo o officio como poucos e prompto sempre a acudir ás exigencias do secretario, que em dia de folha atochado é sempre a creatura mais intoleravel.

A revisão é dirigida por Emilio de Faria. Não se poderia desejar melhor chefe como caracter, educação, intelligencia e capacidade profissional. Este habil caçador de gatos typographicos soube rodear-se de companheiros dignos da sua direcção. Nessa secção a "Gazeta" se tem supprido mais de uma vez de pessoal para a sua reportagem e a sua redacção.

Outra secção: a stereotypia. Já a "Noticia" fallava ha quinze annos em Henrique Ramos, "um filho da "Gazeta." O Henrique ainda é vivo e promette viver muitos annos mais. Este é um daquelles trabalhadores para os quaes o descanso consiste em carregar pedras. Quasi não dorme e não come e entretanto está rijo e gordo. Bravura, bello caracter, fina intelligencia, não ha alli dentro quem o não estime ou quem lhe queira o menor mal.

Não nos sobra mais espaço para tratar dos demais trabalhadores da stereotypia, como das machinas. Delles procuramos obter os retratos que estampamos como uma homenagem merecida por dignos operarios que concorrem em communidade para a prosperidade da "Gazeta."

A officina de photographia está entregue á competencia de Carlos Chapelin, que é um verdadeiro artista, tendo já perdido alguns dentes num desastre elegante de automovel na estrada da Tijuca em companhia de Figueiredo Pimentel, e da actriz Lydia Gauthier, desastre que veiu elegantemente descripto no "Binoculo."

A officina de gr... está a cargo de um amavel Gaspar, um dos mais antigos e mais reputados gravadores.

—

Porque ficou para o fim o actual redactor-chefe da "Gazeta", Sr. Manuel da Rocha? Pela razão evangelica e sagrada de que os primeiros são os ultimos e os ultimos são os primeiros. Nem precisavamos dizer isso para assignalar o papel que tem desempenhado e a influencia que tem exercido na ultima phase da "Gazeta" esse espirito superior, que através da mais impenetravel modestia e do mais retirado, quasi misanthropico isolamento, tão longos e seguros golpes de vista denuncia em discussões em que é proverbial a sua polidez. Elle é hoje, com justiça considerado um dos nossos melhores jornalistas. E esse conceito não é apenas formulado pelo publico, mas pelos seus proprios collegas. Filho tambem da "Gazeta", que o viu apartar-se della para ir fundar a "Noticia", a sua volta a essa folha como representava uma restituição. E essa restituição foi das mais brilhantes e mais proveitosas á "Gazeta."

Outro, da "Gazeta", que fica no logar designado na parabola messianica aos mais distinctos, é Medeiros e Albuquerque, embora lhe desagrade tudo quanto cheira a Evangelhos. Desse certamente tudo está dito e não seria uma penna inhabil como a nossa que lhe faria a injustiça de tecer-lhe elogios desnecessarios. O que ha a dizer é que a sua cooperação na "Gazeta" veiu constituir um dos mais poderosos elementos de sua prosperidade actual.

(Da "Noticia". O. G.

Aos sabbados

Eu tambem quero contar, não como se fez a "Gazeta", mas como se fizeram os gazeteiros, e mais umas cousas que succederam nesses tempos. O Manuel Carneiro tinha o "Mosquito" em que collaborava com elle assiduamente o Elysio, ambos guarda-livros. Quando o numero do "Mosquito" coincidia com a sahida de paquete para a Europa, os guardas-livros ficavam entalados com a correspondencia, e chamavam a serviço os batalhões de reserva, que tinham os seus quarteis generaes na caixa do theatro S. Luiz, onde imperava o Furtado Coelho.

O soldo de campanha era substituido por um ponche, arranjado pelo Manuel Carneiro, que entendia disso como um homem. Compareciam a esse serviço, ás peias voltas da meia-noite o Visconti Coaracy, o Henrique Chaves, o João Velhinho, o adoravel bohemio que se chamava Abranches Gabo, e a minha pessoinha. Ia-se ao ponche, e nos intervalhos cada um escrevia alguma cousa, e o numero do "Mosquito" estava feito. De uma vez o Coaracy escreveu uma parodia da "Judia".

O João Velhinho tinha conseguido dar corpo a uns sonhos de sua remota mocidade, comprando a credito um chapéo do Chile, e o Henrique chamava-lhe por isso o "Chile", alcunha que pegou e durou até que a idade o substituiu pela alcunha actual.

Na parodia, Coaracy descrevia a sala da redação do "Mosquito", depois do ponche, e onde o Sr. Thomaz Ribeiro diz:

E ao fundo, Jerusalém,

a sena que o poeta tinha presente fel-o dizer:

E ao fundo, Chile a dormir,

o que dá idéa do uso que do ponche tinha feito essa grande potencia sul-americana, nossa irmã de a'ém dos Andes.

Andas.

Por esse tempo, appareceu o "Diario de Noticias". Isso é que foi um rico jornal. Não tinha capital, nem tinha casa, não tinha redactores, não tinha nada. O fundador o que tinha era topete. Tratou a impressão da folha com uma typographia na sua Gonçalves Dias; pediu emprestada ao dono da typographia uma salinha de poucos palmos; recrutou a redacção no "Mosquito" e no S. Luiz, e andava por ahi a arranjar tambem por emprestimo jornaes estrangeiros e das provincias. Eu deitava artigos sobre hygiene, com o titulo modesto de "Lições ao Povo", por signal que os traduzia quasi litteralmente de uns livrinhos de Maleschott, o que me não impedia de os impingir como originaes, e fiz folhetins sobre uma companhia lyrica de que era tenor o Salmi.

O João Velhinho soprava-me para esses folhetins umas coisas que tinha aprendido em Lisboa, frequentando o S. Carlos.

O referido João Velhinho tambem dava lições ao povo sobre economia politica, provavelmente pelo meu systema de Maleschott, e andava afflicto por escrever sobre chimica para utilisar um Pelouse & Fremy, que era o orgulho da sua bibliotheca. O Henrique fazia critica theatral, em que já era forte no "Diario de Noticias", de Lisboa.

Lembro-me que uma vez embasbacou-me com uma phrase que me ficou gravada no espirito até hoje, como a ultima palavra no genero. Fallando de uma peça de Scribe, disse que Furtado Coelho tinha apresentação de ministro em papel de ministro.

No fim do primeiro mez o jornal fazia successo, e nós, que eramos redactores e revisores ao mesmo tempo, não chegamos a saber si tinha entrado algum dinheiro para a caixa. Consolamo-nos sabendo que dessa ignorancia angelica compartilhava toda a gente. O cidadão, o "Chavamedis", que era caixa, guarda-livros, administrador, e não sei mais o que, tambem não tinha ordenado; mas como o proprietario da folha tinha-lhe aberto conta no hotel, o homem, que era gordo, comeu em trinta dias cerca de 600$000

E ainda se sacrificou, porque não tinha ordenado. Que joia de administrador!

No segundo mez, a mesma musica. Eu comecei a achar a cousa monotona e puz-me ao fresco. O Manoel Carneiro e o Elysio já por esse tempo andavam matutando em fundar a "Gazeta" e puzeram-se a fazer-me a côrte. E eu, que não era soberbo, derreti-me todo com elles, e ficou assentado que quando fundassem a folha podiam contar commigo.

Continuei a collaborar no "Mosquito"; o "Diario de Noticias" teve os seus dias de successo, principalmente quando publicou as façanhas do feiticeiro Juca Rosa, e por fim degringolou.

Fundou-se a "Gazeta".

Achámos a casa da rua do Ouvidor, onde ainda estamos. Tratou-se dos seis contos de luvas; appareceu logo depois um freguez que offereceu dez, pelo facto de ser official do mesmo officio, e querer ser amavel comnosco: como o homem que tinha tratado comnosco era honesto, avisou-nos, marcando prazo para entrarmos com o dinheiro. A empresa ainda não estava organisada, mas o Elysio então já era abonado, e explicou-se. O illustre collega, que pretendera auxiliar-nos, impedindo-nos de dar esse dinheirão de luvas, tentou então comprar a casa para pôr-nos na rua; mas o contrato era seguro, e elle teve de resignar-se a vêr a "Gazeta" apparecer-lhe alli mesmo, ás barbas. Ainda lhe restava uma esperança. Vendo-nos desfalcar em seis contos o capital de trinta, só em luvas para a casa, elle imaginou que iamos gastar o resto em luxos, e teve um desapontamento quando nos viu nos primeiros dias receber assignaturas em uma porta velha, posta sobre duas barricas vasias, substituidas triumphalmente, dias depois, por um balcão comprado em segunda mão. O homem coçou o nariz, considerando-se roubado

Na "Gazeta" as coisas não corriam como no "Diario". Desde o principio todos tinham ordenado todos, menos eu, graças a Deus. E' que então eu tinha clinica, a serio, — a fé é que nos salva —, e combi-

Continúa na 6ª pagina

Em razão da mesma

Aqui estou de visita. Como hoje é dia de festas cá em casa, que é o mesmo que dizer dia de festa lá em casa, eu não fiz cerimonias e fui entrando. Fiz como cão pela igreja: a porta da hospitalidade estava aberta e eu fui penetrando.

Pois eu estou de visita, todo sem cerimonias e muito á vontade no papel. Aqui e lá em casa é quasi tudo a mesma cousa: isto é, quero dizer: no genero "ser amavel" tanto cá como lá todos "semos" assim; e é por isso que eu vim entrando como quem entra pela casa da sogra.

Creio que os senhores já perceberam por este palavriado cheio de circumstancias e por este estylo cheio de "não-me-deixes" que eu sou o "Antonio d'A Noticia", o Antonico, aquelle o queridinho das correctas, a quem os outros só de inveja chamam de pernostico. Pois sou eu, sou eu em carne e osso, que hoje fiz de penetra e vim deitar pernosticismo pela seára alheia.

Mas onde é mesmo que eu tinha ficado? Ah! Já sei... Fiquei na sogra. Eu tinha dito que entrei por aqui como quem entra pela casa da sogra. Pois é tal qual. Nanja que eu queira dizer que a "Gazeta" seja sogra; nanja! longe vá o agouro. Mas eu sempre ouvi dizer pelos filhos da Candinha que a "Gazeta" era uma especie de mamã da "Noticia". "Especie de mamã" é uma expressão minha, para meu uso particular, que quer dizer a cousa sem dizer a cousa. Os senhores entendem. Está claro que a "Gazeta" não... não chamou a fallecida Mme. Durocher no dia em que "A Noticia" sahiu a luz; não sentiu aquellas taes dores, não ficou de dieta nem nada. Mas verdade, verdade, os filhos da Candinha dizem tanta cousa do parentesco mãi que sempre existiu entre as duas, que eu não tive outro remedio senão concluir intra-muros, aquella expressão cavada — "uma especie de mãi" — que os senhores hão de concordar que é um achado. E', foi um achado que eu achei.

Achei, mas agora estou perdido... Onde é mesmo que eu tinha ficado?... Ah! fiquei na sogra. Pois, como eu ia dizendo, entrei por aqui a dentro como quem entra pela casa da.... da especie de mãi da menina côr de rosa que é a pequena lá de casa. Pois como eu ia dizendo: eu sou o Antonio da "Noticia"; hoje é dia d'annos da "Gazeta"; a "Gazeta" é uma "especie de mãe da "Noticia" — lóóóógo, como dizia o Sr. Seabra no tempo em que tinha muque no pulmão— lóóóógo eu sou uma "especie de genro da "Gazeta", e assim não é sem que nem mais, que eu concluo de mim para mim e sem ser preciso provar por A. mais B., que aqui me installei hoje muito á vontade como quem entra pela casa da sogra.

* * *

Pois é verdade. A "Gazeta" hoje faz annos... Eu sempre gostei muito da "Gazeta", da gente da "Gazeta", do feitio da "Gazeta"... São cousas: a gente gosta e acabou-se. Hoje que ella colhe mais uma flôr no jardim da sua preciosa existencia, é um regalo para um antigo namorado como eu poder entrar de cara por um roda-pé abaixo e cahir de abraços na rapaziada toda, nessa guapa rapaziada, nessa rapaziada "cuéra", a começar do Marinho, o secretario moço mais cutuba que eu tenho conhecido, até o Anthusinho Marques, o primeiro reporter de marinha da America do Sul, menino bonito que sabe marinha como gente grande e que nessa cousa da indromina naval é muito homem para dar quináus no proprio almirante Alexandrino.

Uff!... Vamos fazer aqui um ponto e vingulasinho que é para eu e o leitor tomarmos folego.

Pois é isso. Eu sempre gostei muito da "Gazeta" e da rapaziada correcta. Quando eu digo "da rapaziada" não quero dizer que não goste dos outros, do pessoal de cima, dos directores, daquelles a que no momento em que a gente quer o vale chama desdenhosamente de "os patrões". Eu gosto delles, mas não quero que a negrada trépe e diga que eu estou "cavando o meu" e cultivando o "engrossococus" que é uma especie de microbio que o Dr. Oswaldo Cruz ainda não conseguiu liquidar de uma vez.

Pois é isto. Hoje que a "Gazeta" está liró e que tudo é festa, eu metti-me por aqui a dentro e vim ver isso de perto, dando um apertucho de abraço na rapaziada sarada cá de casa e pondo as manguinhas da saliencia de fóra.

Pois é verdade. Eu sempre gostei muito da "Gazeta".. Parece que eu já tinha dito isso, mas como eu gosto mesmo não faz mal que vá dobrando a dóse de vez em quando e batendo duas vezes na mesma tecla como pianista que não sabe a musica de cór. Aqui ha uns quinze annos atrás, quando foi pelo forrobódó anniversario da "Gazeta", um redactor da "Noticia" escreveu uma historia muito bem contada que tinha por titulo: — "Como se fez a "Gazeta de Noticias" — Foi obra! Sahiu cousa engraçada como nunca mais se viu nem se tinha visto no acto difficil de empurrar um jornal p'ra frente. E ao outro dia "Lulu Senior", que era sem tirar nem pôr o mesmissimo Ferreira de Araujo, contou, não como se fez a "Gazeta", mas como "se fizeram os gazeteiros".

Isso foi ha 15 annos, em 1895... Lulu Senior mexia com os gazeteiros de 1875, — e eu hoje tinha uma vontade louca de mexer com os gazeteiros de 1910, a rapaziada moça e sarada que continua sempre a ter vinte annos e muito juizo, e a fazer com uma perna ás costas o jornal mais bem feito que Deus já botou na capital da terra das palmeiras onde outr'ora cantava o sabiá, segundo o meu parente Gonçalves Dias, e onde hoje canta de gallo o smartismo, segundo o Figueiredo Pimentel.

* * *

Pois viva a "Gazeta"! E eu que sempre fui um pequeno muito saliente e gosto muito dessa gente toda da "Gazeta", tinha uma vontade roxa de me estender por aqui a fóra e contar a chronica de "como se fizeram os gazeteiros... de agora", os heroes da ultima cruzada, os meninos de hoje, os cutubas de 1910.

Claro, eu quero fallar apenas daquelles a quem se poderia chamar — a "arraia miuda", a meninada, os novos.. Dos directores da folha não direi nada... Um abraço muito por cima, e muito respeito na linguagem, que eu não quero que elles digam que eu estou tomando confiança.

Da "arraia-miuda", porém, temos em primo loco o Marinho... E' verdade que o amigo Marinho, secretario na hora, já está muito crescido para arraia miuda... Mas eu gosto delle, acho que elle trepou por si, é "cá dos meus" e quando um camarada é "cá dos meus" tem de ser por força da "arraia-miuda", porque eu tambem sou e tenho nisso muita honra, graças a Deus. Pois, Sr. Marinho, fique sabendo que o considero o primeiro secretario do primeiro jornal do mundo — e depois tóque sempre nestes óssos que são os de um admirador espontaneo.

E agora, olha um immortal que saia!

E cá está elle, é o Paulo, o João do Rio, immortal de verdade, menino-gente e bom na penna como elle só. Faz na "Gazeta" uma porção de cousas bonitas, brilhantes, cheias de cousas, á maneira de Paris. E' um camaradão de muitos annos: eu gosto delle: elle não gosta de mim: dizem mesmo que elle não gosta de ninguem... — mas é bom rapaz, tem talento e eu gosto de toda a gente que tem talento. Delle eu gostaria mesmo que o não tivesse, mas elle o tem e muito graças a Deus.

Agora o Figueiredinho... Olha um elegante que saia! E' aqui está elle, o homem do Binoculo, o inventor do smartismo, o super-homem de todas as elegancias!... Nasceu para ser redactor do "Binoculo": sabe isso de "dessous" de senhoras melhor de que qualquer costureira e delle até já escreveram esta quadrinha:

"E' o principe da Moda!
Sabe esta cousa unica e precisa:
O que é que uma senhora de alta [roda
Costuma pôr por cima da camisa".

E no fundo é uma perola.

E em seguida encontro logo o Victorino de Oliveira, trabalhador-cavador, que aranja sempre qualquer cousa em duas columnas, qualquer cousa sensacional: é o braço direito do Marinho, assiduo, "fixe", auguentando o plantão e ficando todas as noites até as tantas. E' tambem autor dramatico já applaudido e quasi convencido pelo Oliveira Gomes d'"A Noticia" de que a opereta é a salvação do paiz...

Este abraço agora é a serio: é para o Serzedello, veterano que anda adoentado. E depois temos ainda na redacção o Alcides, campeão do civilismo que foi aos "pincáros do Brasil" nas Agulhas Negras e teria chegado a secretario da presidencia da Republica si... si a primeira brigada estrategica tivesse deixado...

E agora o Sebastião Sampaio, "menino que promette" e que já chamou ao João do Rio de "Principe Azul do Ideal"... A phrase ficou celebre e o Sebastião tambem. Dizem que este menino tem geito e tem talento. Dizem que este menino vai longe! E vai mesmo!

Embora não possa ser considerado da "arraia miuda", ha ainda na "Gazeta" o João Velhinho... Este é dos primeiros dias da "Gazeta", do anno de 1875. Um dos bons auxiliares, já tendo sido durante annos secretario da redacção. Vai aqui um abraço.

Agora temos a reportagem: os piabas da "arraia miuda"... João Brandão, que seria o primeiro reporter do mundo, se não fosse ás vezes um bocadinho de preguiça; Pedro Jatahy, o valente Pedro Ruy, bacharel em Direito, que entende muito mais desse negocio de Fôro de que o proprio Dr. Ruy Barbosa; Joaquim Marques, o decano da reportagem, sogra do resto da meninada, e de uma actividade exemplar: entende de politica como gente, é correspondente de cincoenta mil jornaes dos Estados; Hildebrando, o homem que dá mais noticias, dedicado, trabalhador, sargento do exercito e chefe de familia exemplar; Astarbé Rocha, do Sport, o menino bonito da "Gazeta" e querido de toda a gente; Olympio Santos, da guerra, a quem o Marinho nunca encontra; Nicolau Ciancio, quasi doutor, descobridor do Cook entre nós, e descobridor no porto de viajantes illustres que nunca ahi estiveram; Monteirinho, reporter da Estrada, vestido sempre do ultimo figurino decretado pelo Binoculo; Netto Machado, da Camara; Giangiarullo, um reporter que "tem dedo" p'ra coisa; Henrique Guimarães, decano da reportagem de policia; Eustachio Alves, que ficou celebre desde o furo no buraco no muro do Pombal Militar; João Louzada, o homem das "Sociaes" e que quer metter o Binoculo num chinelo; Luiz Rosa, antigo reporter do mar, trabalhador e alegre; Augusto Ferreira, o "Arf", da vida commercial, amavel como elle só; e mais dois.

Um é o Castellar, o primeiro reporter de policia do mundo: deu p'ra elegante; o outro é o Arthurzinho Marques, uma creatura alegre e boa, que inaugura todos os seus ternos de brim no inverno e todos os seus ternos de lã no verão. Ficou celebre desde que foi ex-victima do desastre do "Aquidaban". Nasceu em Pernambuco, na villa de Bello Jardim: é uma flor. Na redacção ha ainda Oliveira e Silva, um santo, redactor catholico, que foi outr'ora autor dramatico, em Pilar de Alagôas, e é agora encaminhador de almas para o reino dos céus.

E ha ainda o Salgado, e o Lazary. Ora muito bem. Tudo muito boa gente, a todos os quaes e a cada um de per si, eu mando daqui um abraço, um grande abraço, dado com os braços, com o coração, com alma, com tudo — um daquelles abraços que a gente só dá nas mulheres bonitas...

E certo de que a boa rapaziada me perdoará essa "penetração" intromettida pela "Gazeta" a dentro — porque hoje é dia de festa na "Gazeta", eu peço licença para dobrar a dose em razão da mesma e assignar-me creado, obrigado, respeitador e camaradão de vocês todos, aqui ou lá em casa, n'"A Noticia", sempre o mesmo, etc. e tal.

ANTONIO.

(D'"A Noticia").

DESENHOS DE G. NEVES

namos que eu escreveria folhetins, quando me approuvesse, artigo sobre hygiene, quando me appetecesse, mas não faria estada no jornal, não á la obrigações effectivas, ao passo que o Manuel Carneiro abandonou tudo para dirigir o barco, e o Elysio andou a distribuir os seus lugares, de guarda-livros pelos amigos, guardando para si um só, por signal que guardou justamente o melhor; mas aquillo era sahir do banco e vir para a "Gazeta" todo o resto do dia fazer economias. O Henrique continuou na sua especialidade de critica theatral, e com tal gosto se houve que tivemos logo annuncios de theatro, o que é a suprema aspiração da critica imparcial. O João Velhinho não entrou logo, o que lhe pareceu uma indignidade de tal ordem que algum tempo depois, estando no "Globo", nos desancou, o miseravel, com toda a chimica de que era capaz.

A nossa primeira campanha séria foi a dos "Lazaristas". A policia tinha prohibido a peça, e nós quizemos fazel-a representar em nome de uma sociedade, sem venda de bilhetes; sómente estes eram substituidos pelos recibos dos socios. Muita gente quiz ser socia, e entre outros o presidente do Conservatorio, que mandou um typo qualquer entrar para a sociedade, e pela facilidade com que foi admittido, concluiu que a ordem policial estava burlada, e a policia prohibiu a festa. Houve pancada, e a machina da "Gazeta" teve de trabalhar o dia inteiro para dar vasão ás encommendas.

Resultado: estavamos tirando cinco mil exemplares por dia, nesses dias angustiosos tirámos dezoito mil, e terminada a questão, o publico tinha tomado gosto á folha, e ficámos com onze mil diarios. Bem bom, e Deus dê saúde ao sr. Antonio Ennes, autor da peça, e ao presidente do Conservatorio, que se lembrou de a prohibir.

Algum tempo depois o Manuel Carneiro desligou-se. Eu tomei conta do barco, com um medo só comparavel ao que tinha tido por occasião de certos exames, quando os lentes tinham má cara. Sómente fiz como o Elysio com o banco e não deixei a clinica.

Não de vida que eu vivi doze annos, preso á "Gazeta", e com uma clinica que se parecia com a nossa lavoura "extensiva", tendo de percorrer os quatro cantos da cidade, para colher principalmente bençãos, quando os doentes não iam desta para melhor. Ao fim desse tempo, os balanços animadores, por um lado, e pelo outro o Hilario de Gouvêa, que me prevenia amigavelmente de que, a continuar assim, eu ficaria cégo — o que me faria um certo transtorno para escrever folhetins e ver doentes, resolvi poupar a vista do meu semelhante, metti o diploma na gaveta, e fiquei gazeteiro para o resto dos meus dias.

O Elysio tinha deixado o banco quando sahiu o Carneiro; quando eu deixei a clinica, como elle tinha deixado o Julio, que Deus fizera á sua imagem e semelhança — não á imagem e semelhança de Deus, á do Elysio — foi para a Europa, e depois foi para a China e dahi em deante viveu sempre uma vida de corrupio.

De uma vez, apanhei-o cá, e ragamei-me eu. Voltei, raspou-se elle. E fiquei á espera que elle voltasse, e como nunca mais voltou, tornei a ir retemperar a vibra, e dessa vez com tenção de ir por uns tempos á folga.

Não durou tanto como eu pensava a folga, e cá estou outra vez no cêpo, curtindo os meus peccados, lembrando-me de que fomos todos ha vinte annos, descuidosos, alegres, vivos, e vendo em redór de mim o Henrique calvo, o João Velhinho, sem chimica, a não ser a que applica em si, para conservar os cabellos pretos, mas com esta consolação de que, por dentro, somos todos quasi tão moços como eramos então.

Lulu' Senior

3 de agosto de 1895.

VOE VICTIS

A Gracilia Baptista

Eram nove e meia horas da manhã quando deixei o hotel para esperar na Estação o trem que não tardava a chegar. O frio enregelava-me os musculos.

Embuçado no meu sobretudo, em passos vagarosos atravessava eu a Avenida Dumont, quando subitamente me vi atacado com palavras aggressivas, por um velho modestamente trajado, já com a pelle enrugada pelo desgosto, pela idade e pelo infortunio.

Com os olhos chispantes de odio inquiria-me com ameaças.

Minha filha? Para onde a levou.

Senhor, que filha ?

Eu nem lhe conheço?!

Sou apenas um passeiante em Friburgo, disse-lhe eu.

Mas... falle, o que tem, senhor.?

Ah! sim, perdoe-me, foi um engano.

— Falle, quem sabe si eu não poderei ser-lhe util?

— Meu Deus! Minha filha! Minha adorada filha!

Onde estarás ? Quanta decepção amarga!...

— Acalme-se e falle-me, meu pobre velho. Expanda o seu soffrimento!

A Misericordia Divina lhe redobrará as forças para levar a cruz com resignação!

Acalma meu velho. Narre-me o seu infortunio.

Depois de alguns minutos de silencio, enxugando com um pedaço de panno as ultimas lagrimas que lhe humedeciam as faces descoradas o pobre velho começou esta triste historia da sua vida:

"Senhor! Tenho uma filha que era todo o encanto da minha velhice, uma sublime recompensa todos os meus sacrificios do passado e a unica estrella que illuminava o negro céu da minha vida!

Ella adorava-me como uma filha amorosa e boa. Eu amava-a com o coração de pai extremoso.

Passavamos os dias juntos e assim as nossas almas unidas contemplavam os brilhantes matizes das flores, a explendida luz do sol, a suave claridade da Lua!

Ouviamos o murmurio da briza, o canto das aves e o plangente sussurro das aguas do riacho que banha a nossa abandonada casa!

Certa vez quiz minh afilha vir demorar-se uns dias aqui na cidade na casa de uma sua amiga. Ahi conheceu ella um joven advogado.

Não sei como dizer-lhe, minha filha esqueceu o amor paterno e começou a alimentar um novo amor, um novo affecto

E eu não posso comprehender e nem me convencer, como uma filha amorosa esquece o amor e a amizade de um pae em beneficio de um extranho, de um homem a quem pela primeira vez vi.

Confesso-lhe, senhor que ignoro o que seja o amor de dois amantes.

Meu velho, não foi casado ? perguntei-lhe.

Fui, respondeu-me elle.

— E então?

Então é.. e encerrou-se n'um profundo mutismo.

Comprehendi n'aquelle momento que o passado d'aquelle homem era uma pagina cheia de desgostos e que a sua alegria resumia-se naquella unica filha.

—Ora, então diz o meu velho não saber o que seja o amor?

Nem eu tambem o sei meu caro amigo!

Disse um poeta ser o amor um sorriso que se troca, um olhar que scintilla, uma palavra que se murmura !

Luz inextinguivel que Deus confia aos Anjos para transmittirem á Humanidade! Sentimento de todos os seculos, de todas as idades! Chamma que arde perenne em todos os peitos, em todas as imaginações!

— E foi por isso que minha filha esqueceu o meu amor de Pae pelo affecto de um extranho?

— Si é verdade o que affirma o poeta julgo que sim, meu bom amigo.

— Pois bem. Passaram-se os dias. Minha filha tinha regressado á casa.

— Uma tarde, quando Phebo, dava o seu ultimo beijo á Terra e o Céo de um azul profundo começava a resplandecer-se de estrellas, minha filha lia com enthusiasmo para eu ouvir, os versos de Heredia.

Batem palmas. Um moço loiro, bem vestido, pedia licença para entrar. Depois dos cumprimentos, convidei-o a sentar-se. Lógo após o recem-chegado iniciava o pedido de casamento á minha filha Clarita e o pleno consentimento meu. Algo de extraordinario atravessou-me o intimo, sangrou-me o peito e perturbou-me os sentidos! Não pude conter o pranto vindo do coração ás orbitas dos meus olhos. Clarita, ajoelhada a meus pés, pedia-me perdão, appellava para os meus sentimentos de pae amoroso e bom e insistia para que eu annuisse ao desejo d'elles.. E eu, n'um mixto de amizade e ciume, tive de estender a minha mão, abençoando as suas mãos de noivos.

Os dias e as noites succediam-se. Paulo, o noivo da minha filha, carinhoso, lhano e bom conseguiu inspirar-me amizade e immediata confiança. Todos os dias jantava em nossa companhia. Levava-nos ao Rio, proporcionava passeios em carruagens e contava factos da vida social da grande Cidade. Era, emfim, um amigo que nós tinhamos e a nossa alegria

Mas, um dia, toda a bondade d'aquella alma, desfez-se ao sopro traiçoeiro da maldade.

Enganando-me, illudindo-me, zombou da minha velhice, arrastando minha filha Clarita para algum logar que ainda hoje ignoro.

Ah! minha filha!

Emquanto o sol no seu solio de ouro illuminava todas as almas felizes: emquanto a sua claridade descançava sobre as mansões paradisiacas dos bemaventurados tu derramavas na profundez da minha alma todo o fél que ha contido no mais negro e doloroso infortunio!

Eu não sabia que todos os teus bellos pensamentos, que todo o teu amôr filial, eram tão débeis, tão precarios e que se extinguiram ao mais leve e fugaz impulso do vento!

Como o solitario Maitino que nunca mais poude volver de novo um olhar ao delicioso valle de Choroni, eu jamais poderei estender os meus olhos á porta da nossa abandonada casa

Adeus brilhantes matizes das flôres! Adeus esplendida luz do Sol! Adeus suave claridade da Lua! Adeus sussurro das aguas, murmurio da brisa, canto das aves!

—

— Ah! meu pobre velho!

Agora comprehendo porque a desgraça invadiu o seu coração de pae extremoso.

Mas, perdoa-me, a culpa foi sua. Porque deixou passar da sala de visitas para o interior da casa, o seu futuro genro?

Não sabe que ha homens que transformam em debôche toda aquella affeição que julgam sentir quando encontram immediata confiança e franca liberdade? Que zombam e duvidam da honestidade do lar amigo para saciarem os desejos da sua vaidade? Que, proporcionando passeios e divertimentos banaes, d'esta forma, gozam e desfructam a belleza material das mulheres que os amam? Esse foi o seu erro confesse. Esse é o grande erro que a sociedade, que a humanidade quasi em geral, diariamente commette. Nunca leu o Borboletismo? Pois leia-o e medite

Quando eu acabava de pronunciar essas ultimas palavras, a figura esqualida de uma mulher pallida, com os cabellos dèsgrenhados e com os seios frouxos, atirou-se ao pescoço do velho. Era a desgraçada Clarita que, abandonada pelo amante, no delirio da loucura e com uma respiração quasi artificial, abraçou, beijou o seu velho pae e alli, em pleno passeio a infeliz exhalou o ultimo alento de vida, com soluços na voz com gritos na garganta!

—

A essa hora, o tyrano, n'um somno calmo, talvez estivesse descançando o seu corpo da orgia nocturna, no collo laseiro de alguma Phrynéa, emquanto a Natureza vestida de luto, contemplava com todo o seu imperio aquelle poema de Dôr!

Vae victis!

Francisco da Silva Freire.

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO I.° — N. 1
Segunda-feira 2 de Agosto de 1875
ESCRIPTORIO, RUA DO OUVIDOR 70

ASSIGNATURAS
CORTE E NICTHEROY — Um mez ... 1$000 rs. — PROVINCIAS — Trimestre ... 4$000 rs.

NUMERO AVULSO 40 RS.

ANNO I.° — N. 1
Segunda-feira 2 de Agosto de 1875
ESCRIPTORIO, RUA DO OUVIDOR 70

EXPEDIENTE

A GAZETA DE NOTICIAS vende-se avulsa por toda a cidade e nas pontes das barcas.

Pedimos aos nossos assignantes indulgencia para qualquer irregularidade que haja na entrega dos primeiros numeros desta folha, e rogamo-lhes o obsequio de fazerem as devidas reclamações afim de providenciarmos convenientemente.

CHRONICA DO DIA.—Festa de N. Senhora dos Anjos.

Lua nova ás 10 horas e 35 minutos da manhã.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

LISBOA, 25 de Julho. (Este despacho foi retardado em consequencia de ter vindo inintelligivel e primeira que recebemos).

Celebrou-se hontem o anniversario do desembarque das tropas liberaes em Lisboa em 1833. Houve illuminações e diversas bandas de musica percorreram as ruas da cidade. El-Rei e a familia real assistiram á parada e revista, formando as tropas da guarnição de Lisboa. Não se deu desordem alguma e reinou completa tranquillidade na cidade durante o dia inteiro.

Montevidéo, 1 de Agosto. Continúa a revolução na Campanha Oriental.

LONDRES, 31 de julho. A taxa de desconto do mercado monetario foi de 3/8 abaixo da do banco de Inglaterra, que é de 2 1/2%.

PARIZ, 31 de Julho. Cambio sobre Londres francos 25, 20 por libra esterlina, e 5% titulos rente française 104 1/4.

HAMBURGO, 31 de Julho. Cambio sobre Londres, 20 m. 40 p. f. por libra esterlina.

LONDRES, 31 de Julho. No mercado de café as transacções foram hoje regulares e os preços bem sustentados.

5% consolidados inglezes . 94 3/4
5% emprestimo brazileiro de 1875 . . . . . . 96 1/2
6% emprestimo argentino de 1871 89
6% emprestimo uruguayo de 1871 . . . . . . 44 1/2

LIVERPOOL, 31 de Julho. O mercado de assucar esteve hoje calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

Venderam-se hoje 2.100 fardos de procedencia brazileira.

HAVRE, 31 de julho. No mercado de café as transacções foram hoje regulares e os preços bem sustentados.

Café do Rio good ordinary, 98 francos o kilog.

ANTUERPIA, 31 de Julho. O mercado de café mostrou-se hoje activo e os preços firmes.

Café de Santos good ordinary, 51 cents. por libra.

SOUTHAMPTON, 31 de julho. Entrou hontem procedente dos portos do Rio da Prata e Brazil o vapor inglez Archimedes da linha, o Liverpool.

Entrou hoje igualmente dos portos do Rio da Prata, Brazil e Lisboa o vapor inglez Minho, da Royal Mail Steam Packet Company.

O producto da venda avulsa desta folha, hoje, é em beneficio da Imperial Sociedade Amante da Instrucção.

O Dr. juiz especial do Commercio da 1ª vara dá audiencia á 1 hora da tarde, e o Dr. juiz substituto ao meio-dia.

Segundo um nosso collega da Bahia, só no fim do corrente mez, será conhecido o resultado do conselho de investigação a que foi submettido o tenente-coronel Frias Villar.

Reune-se hoje a Assembléa Geral da Companhia de S. Christovam afim de deliberar sobre seus interesses e nomear novo gerente, em razão de se haver demittido do cargo o Sr. Robert Duncan.

Tem hoje logar o terceiro baile do Novo Cassino Fluminense, ao qual SS. MM. prometteram comparecer.

A Assembléa geral da associação—A Popular Fluminense,—elegeu para a commissão revisora de contas, que tem de dar parecer sobre o relatorio da Directoria, correspondente ao 1º semestre deste anno, aos Srs. Dr. Andrade Figueira, João de Oliveira, e Escragnolle Taunay.

O banco da provincia do Rio Grande do Sul annunciou o dividendo do ultimo semestre á razão de 95 por acção.

A colonia italiana de Philadelphia formou uma commissão para tratar definitivamente de erigir um monumento a Christovão Colombo no Fairmount Park, para ser inaugurado na occasião do centenario da independencia americana.

O governo argentino está activando a construcção do prolongamento da estrada de ferro que deve ligar a Confederação com a Bolivia e os Andes.

O Banco da Nova Zelandia considerou prejudicial aos interesses do commercio a taxa elevada porque eram recebidos os depositos, em primeiro logar por destrahir o dinheiro das cousas ordinarias, das transacções; e em segundo logar por tornar inevitavel a elevação da taxa dos adiantamentos feitos pelo banco.

Refere *Giornale delle Colonie* que na occasião em que o conego Pino sahia da sacristia da cathedral de Gagliari, para celebrar a missa, um individuo lhe vibrou uma punhalada nas costas. O aggressor foi logo preso, e pela policia subtrahido ao furor do povo.

Interrogado confessou ter sido coagido áquelle crime pelo odio que votava á religião catholica e a seus ministros.

Foi julgado louco.

O actor portuguez, Antonio Pedro, foi agraciado com o habito de S. Thiago.

O nosso escriptorio, conservar-se-ha aberto todos os dias, até ás 10 horas da noite.

No paquete inglez *Douro* entrado ante-hontem vieram de passagem para esta côrte—Barão de Aracagy; commendadores Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro e Egas Muniz Barreto de Aragão e sua familia.

Os artistas Fay & Keller estão apresentando os seus trabalhos ao publico da Bahia que não os acolheu muito benevolamente como se vê do seguinte facto:

Na sessão ás escuras, não obstante o pedido do Sr. Keller para que os espectadores não accendessem phosphoros ou fizessem assuada, começaram a apparecer as luzes e os assobios, a ponto do mesmo artista aclarar de repente o theatro e indicar um individuo, pronunciando estas palavras que lhe mereceram applausos geraes: *Se ha lei policial n'esta cidade, eu peço que a auctoridade mande sahir aquelle senhor.*

Sahiu, com effeito a pessôa indicada e a sessão recomeçou.

Terminada a primeira parte, durante a qual se ouviram estalos cahidos na scena, fallou de novo ao publico o Sr. Keller, apresentando uma batata que apanhou junto do Sr. Fay e solicitando dos amotinadores que respeitassem ao menos as senhoras que se achavam presentes; repeliram-se os applausos e ouviram-se, partindo de toda a sala, phrases desapprovando o praticado com os artistas.

Por fim, mostrou o Sr. Keller, depois de escuro o theatro pela terceira vez, duas pedras cahidas no palco.

A' maior Parte dos espectadores declarou, então, que dava por concluido o espectaculo, o que foi recebido com applauso geral e agradecido pelos Srs. Fay & Keller.

Realisou-se ante-hontem no theatro de S. Pedro a representação de *Mr. l'Archiduc*, em beneficio dos inundados da França.

O espectaculo foi bastante concorrido.

Representou-se ante-hontem no theatro da Phenix o drama *Ganganelli, o terror dos jesuitas.*

Como concepção revela este drama algumas disposições felizes no seu autor, que é moço e parece desconhecer muitas das exigencias da scena. Quando á execução, foi regular, merecendo especialisar se a expressão com que o Sr. Arêas lê a carta no acto.

A enchente foi completa, não faltando applausos quer aos artistas, quer ao autor.

O astronomo Peters, (de New-York) descobriu dous pequenos planetas, nos dias 4 e 5 de junho deste anno.

A 8 do mesmo mez, em Marlha, o Sr. Barrelly descobriu outro.

As pessoas que trouxerem annuncios, ou quaesquer outros artigos para serem publicados na nossa folha, receberão um recibo da importancia da publicação, que lhes dará direito á indemnisação de qualquer quantia excedente ao preço da materia publicada, conforme as condições estabelecidas nos mesmos recibos.

A Prensa, de Buenos Ayres, refere que no cemiterio de *la Recoleta* foi enterrada ha pouco tempo uma tal Joanna Ramirez, com a edade de 101 annos, que poucas semanas antes fôra precedida por uma sua irmã, « mocinha de 115 annos, e uma terceira « donzella » Ramirez conta 108 annos e parece disposta a não ajuntar a sua *capella e palmito* aos das fallecidas « senoritas ».

Quem sabe mesmo se não quererá ainda casar ?!

Em *S. José dos Campos*, na provincia de S. Paulo, reuniram-se os influentes do partido liberal e nomearam um directorio que ficou composto do Dr. José Pedro de Paiva Baracho, tenente-coronel Luiz Antonio da S. Fidalgo, Bento Pinto da Cunha, major João H. Corrêa de Abreu e capitão Manoel Pinto da Cunha.

Em Lisboa, alguns proprietarios de differentes estabelecimentos deliberaram convidar os seus collegas a conservarem as lojas fechadas aos domingos.

No segundo domingo, porém, em que vigorava esta resolução aconteceu que o dono de uma loja de retrozeiro abriu o estabelecimento, resultando daqui, fazerem grande apupada ao dono do estabelecimento, juntando-se por este motivo grande numero de pessoas. O burburinho foi tomando proporções serias, a ponto de ser preciso intervir a força armada e effectuarem-se algumas prisões.

Em França tem havido neste seculo seis inundações, em 1804, 1810, 1827, 1835, 1856 e a deste anno que foi de todas a mais horrivel.

Na cidade de Coimbra effectuaram-se as festas da Rainha Santa Isabel, com toda a pompa e grande concorrencia, chegando a não haver quartos nos hoteis.

Hoje de manhã reunir-se-ha o Meritissimo Tribunal do Commercio.

A publicação das *Cartas de Ganganelli* tem já custado trinta e seis contos de reis.

Tem logar hoje às 10 horas da manhã a audiencia da Auditoria de guerra.

Hoje ás 11 horas da manhã ha sessão do tribunal do Thesouro.

FOLHETIM DA GAZETA DE NOTICIAS

RIO, 2 DE AGOSTO DE 1875

Um jornal nasce com a idade do espirito de seus redactores.

Idade do espirito, digo, porque embora seja tão intima a ligação entre a materia e o espirito, que alguns fazem depende este daquelle, ha homens cuja alma se não amolda ás rigas do corpo, como ha moços cujo espirito envelhece prematuramente.

A *Gazeta de Noticias* tem vinte e.... tantos annos. Quer isto dizer que ainda tem coração para fallar de amôr ás moças, ainda sabe rir com os rapazes, e apezar de recem-nascida sabe talvez já ter juizo como os velhos mais a seu modo.

Mas realisa então o ideal da ventura neste mundo, a *Gazeta?* Ama, ri, pensa! Parece muito! Pois não é! Se o que eu deixo dito se referisse ao individuo Fulano de Tal, teria razão de ser a duvida; mas, refere-se a um corpo collectivo, e a somma dos sentimentos, da alegria e do juizo de todos ha de dar cousa digna de se ver.

Supponhamos que o mais juizado de nós quer impedir que outro erga um altar á memoria da victima honrada de uma grande infamia, porque os algozes que ficaram vivos são freguezes e deram mais lucro que o pobre diabo que já não dá mais lucro a ninguem.

Revolta-se o enthusiasmo do poeta que quiz entoar hosannas; um argumenta com o sentimento, o outro argumenta com a caixa, mas como apezar de ter já algum juizo, tem ainda tambem um pouco de coração, cede, com restricções; por exemplo, chega-se a um accôrdo e diz-se que a tal miseravel infamia que fez cahir uma victima foi um.... negocio infeliz.

Talvez nem todos pensem que a *Gazeta* é sempre imparcial, quando se tratar de decidir questões em que estejam empenhados o sentimento e a razão; os velhos talvez digam que apezar de nossas pretenções a homens, nós somos ainda um tanto rapazes e que a balança peza sempre sensivelmente para este lado

Pois Deus queira que os velhos tenham razão!

A mim, confesso-o, só uma cousa seria capaz de entristecer-me devéras: chegar a convicção de que dia virá em que hei de deixar de ser moço. Deixar de olhar o mundo pelo seu lado bom; pôr de parte a santa boa fé para entrincheirar-me atraz da cautela; não estender francamente a mão ao opprimido para dar attenções ao oppressor; deixar de rir porque neste mundo, disse-o já não sei que espirito doentio, apoz o rizo vem sempre o pranto, seria viver morto!

Mas a gente que assim pensa tem mesmo vontade, vocação para esperdiçar o tempo que tem de viver! Pois em vez daquella formula estupida e contristadora, não seria melhor exprimir o nosso pensamento, que infelizmente é real, pelo inverso; sempre depois de uma lagrima, faz Deus nascer um sorriso? Isto ao menos consola!

Dizer quando o sol brilha: não tarda a noute! quando a rosa desabrocha: amanhã estará murcha! pensar no inverno quando se está no verão! pensar na morte, em vez de gosar a vida! Mas para que adiantar o relogio inexoravel? Tempo virá! Deus deixa cahir sobre nós uma chuva de flores, e luzes e risos? Pois vamos recebel-a no coração! Amanhã.....

Amanhã, provavelmente torna a chover!

Não tem juizo isto? Mas o juizo, respeitaveis velhos, homens de experiencia, é uma cousa relativa, é mesmo a cousa mais relativa deste mundo! Tu que tens sessenta annos de vida, o que, viveste talvez dias que valem annos, que tens o espirito dez, cem vezes mais velho que o corpo, tu, que tanto viste, que tanto te enganaste, pensas que tens a sciencia da vida? Olha que se o pensas ainda tens os beiços mais ingenuos que os meus! Olha que a tua experiencia que talvez possa alguma vez pôr-te ao abrigo dos laços de outrem, não te abriga de ti, sisudo velho!

Pensas que te não enganas, infallivel! Repara que infallivel só é o Papa, e isso mesmo é só ha uns tempos a esta parte; antes, enganava-se como qualquer de nós.

Se queres pois viver o que te resta, se queres gozar o que aprendeste, faz como eu que ainda estou aprendendo: alija a pesada carga dos cuidados e ri, que este mundo só é um valle de lagrimas para quem não quer rir!

Não tiveste o berço bafejado pela ventura? passaram já por ti os dias lentos da miseria? viste baquear os que amavas? mentiram-te ao coração? tocou-te a infamia? um amigo cravou-te um punhal pelas costas, quando te abaixavas para lhe arredar as pedras do caminho?

Pois guarda no peito a saudade dos que morrerem e espera, que ainda serás com elles; esquece a mentira, despreza a infamia, perdôa ao ingrato, ama o berço pobre, o canto da terra em que nasceste; abençôa a miseria passada se foi honesta, abre tua alma aos sentimentos bons, familia, patria humanidade, Deus, e deita fóra a tua pretenciosa experiencia, que de nada vale, que para nada serve, a não ser para distillar fel na taça de nectar que tens de beber.

Sê bom e justo, e viverás feliz, o que é melhor do que viver muito e a choramingar.

. . . .

. . . .

A *Gazeta de Noticias* apresenta-se assim. Não é isto um programma, é um retrato. Não diz o folhetim o que nós pretendemos fazer, diz o que somos.

De onde viemos? Da mocidade! Quem somos? A mocidade! O que queremos? Viver, mas viver moços, rindo, amando, crendo no que é bom e justo, respeitando o que merece respeito, desprezando o que deve ser desprezado, erguendo altares a quem for digno delles, abatendo as estatuas dos falsos idolos, tendo em uma mão o incenso para o talento e a virtude, na outra um chicote para os vendilhões do templo.

Não temos com isto a pretenção, nem de encorajar os intelligentes e virtuosos, porque não precisam disso, nem de corrigir os máos, porque não somos a palmatoria do mundo. A nossa pretenção é simples: dizer o que pensamos e sentimos, ser o que somos.

LULU' SENIOR

POESIAS CHINEZAS

O CÃO DO VENCEDOR

Na grande guerra eu tinha combatido
Sob o Estandarte Negro dos antigos;
Pelejei com denodo e fui ferido,
Mas victimei centenas de inimigos.

Finda a batalha, em meio do destroço
Corri o campo, abandonado emfim,
Seguido do meu cão, rijo molosso
Que lealmente se bateu por mim.

E mostrando-lhe o corpo inanimado
Dos vencidos, bradei com alegria:
— Devóra! é teu manjar sagrado!
Bebe! — e apontei-lhe o sangue que corria...

Mas o nobre animal não quiz lançar-se
A's victimas crueis que eu tinha feito,
E veio, como um doido, arremessar-se
A's feridas abertas no meu peito.

E em mim — ferino vencedor, saciava
A horrivel sêde em ancias devorantes,
Quando o sangue nas chagas borbulhava
Como em rubidas taças espumantes.

Li-Tai-Po

O CASTOR

O viajante que percorre as solidões glaciaes do Canadá e da Siberia, no interior das vastas florestas inexploradas, é testemunha de um espectaculo extranho e curioso. Nas bordas de um riacho, quasi sempre se lhe depara uma grande quantidade de arvores derrubadas, cortadas em achas e separadas as cascas obra essa do grande architecto e intelligente castor, habil engenheiro entre os quadrupedes. Para todo aquelle rude trabalho possue apenas um rude e desageitoso instrumento, os dentes; e é com os seus longos incisvos que corta, torneia e raspa, como o faria o mais habilitado carpinteiro com a sua plaina e a sua serra. Logo que escolhe a arvore destinada a abater, começa a roel-a a um metro de altura, e desde que esta oscilla, o que acontece depois de algumas horas, accelera a sua quéda, empurrando-a para frente com as suas patas dianteiras.

Uma vez derrubada, é transportada immediatamente para o logar designado, sempre proximo a uma lagoa. Para melhor arrastal-a, laça-a, com a sua vigorosa cauda, facilitando deste modo o seu transporte. Escolhido o logar, começa a construcção da casa, que mede em geral 2 a 3 metros de altura com outros tantos de largura, e é feita de terra amassada com galhos de arvores seccos

Costumam os castores edificar as suas casas tão proximas umas das outras, que de longe é completa a illusão, parecendo ser uma aldeia deshabitada com as suas casas pittorescas todas alinhadas.

Consistem essas casas de uma grande sala principal onde vivem e junto a ella uma outra, porém muito menor, que serve para guardar os alimentos, etc. Habitam alli com suas familias durante o inverno, emquanto que passam o resto do anno nas florestas immediatas a algum riacho

Não devemos esquecer que a presença da agua é para elles a primeira necessidade: mamifero terrestre é ao mesmo tempo organisado para a natação e estadia n'agua como todos os amphibios.

Sempre proximo á agua, sua cabana tem um subterraneo que dá para o rio, e por mais rigoroso que seja o inverno, trata sempre com sagacidade espantosa de conservar aberta a entrada da sua morada, afim de em qualquer emergencia poder della sahir.

Quando o frio se torna muito intenso e todas as lagoas gelam, consegue, por um calculo exacto e uma mecanica infallivel, mudar o curso dos rios, afim de ter em frente á sua casa um grande tanque que lhe preencha a falta de agua.

No entanto, o que mais admira é que possua este animal um instincto tão aguçado, que parece haver tido noções da sciencia hydraulica, conseguindo, como o mais intelligente engenheiro, formar um systema de canaes artificiaes no alludido tanque.

O principal trabalho do industrioso castor é abater as arvores e transportar a madeira para a edificação, acabando dessa maneira com a parte da floresta que estiver ao seu alcance.

O longo e difficultoso trajecto para o transporte do madeiramento, é uma nova difficuldade, e elle sabe vencel-a, construindo os conhecidos "caminhos de agua" como os apellidou o celebre naturalista Morgan.

Esses caminhos são longos canaes, que vão ter á morada, e é por elles que transportam a madeira de que necessitam

Tambem são dignas de nota as dimensões que apresentam os alludidos canaes: alguns encontram-se que medem 100 a 200 metros de extensão

Affirma ainda Morgan que para a construcção desses canaes foram necessarios annos de constante trabalho do engenhoso castor. Os parisienses devem a elle o pequeno rio Biérre, que significa em francez classico "Castor", antigo canal feito por este animal, que, expulso pela civilisação, habita hoje as florestas inexploradas do Canadá e da Siberia"

ANTIGA CASA CAVALIER
ESPECIALIDADES EM ARTIGOS DE DESENHO, PINTURA E PARA ESCOLAS
L. ESCUDIER & C.
UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS DA TINTA "GRISSOL" E VERNISES PARA CARROCERIA E TRENS DE LUXO, DE
LEFRANC & C. PARIS
RUA DE S. JOSÉ 6
ENVIAM-SE CATALOGOS

CONFEITARIA CARIOCA
REFINAÇÃO DE ASSUCAR
ASSUCAR EM GROSSO
DEPOSITO DE CONSERVAS
LARGO DA CARIOCA 8
RUA DE S. JOSÉ 126
SOUZA, QUEIROZ & Cª

RESTAURANT PARIS
RUA URUGUAYANA 41
MORAES D'ALMEIDA & C.

CAMISARIA SEM RIVAL
A UNICA CAMISA ELEGANTE E D'AQUI
RUA DO HOSPICIO 108
EM FRENTE Á RUA GONÇALVES DIAS

AO MOINHO DE OURO
CAFÉ MOIDO
BONBONS FINOS
CHOCOLATE
CREMES
CACAO SOLUVEL

AU PALAIS ROYAL
FASENDAS MODAS E NOVIDADES
RIO DE JANEIRO

BERTA
URUGUAYANA 141
COM ESTA CAMA E ESTE COFRE PODE-SE DORMIR TRANQUILLO

PLACAS DE AÇO ESMALTADO
PARA RECLAME
DESENHOS + LETRAS E CORES MODERNAS
FABRICA-SE POR PREÇOS MODICOS NA FUNDIÇÃO INDIGENA - Rio de Janeiro

AGUIA DE OURO
BLUSAS
MODAS E ROUPA BRANCA PARA SENHORA
VESTUARIOS PARA CREANÇA
RUA DO OUVIDOR 135

VILLAS-BOAS & C.
MUSEU ESCOLAR
DEPOSITO DE TINTAS FINAS E MATERIAL PARA PINTURA A OLEO AQUARELLA E GOUACHE PASTEL E DESENHO DE A. LEFRANC & C. PARIS
207 RUA SETE DE SETEMBRO 211

CONFISSERIE PARISIENNE
AUGUSTE CAVÉ
FIVE O'CLOCK CAVÉ
FABRICA DE CHOCOLATE CAVÉ
RUA SETE DE SETEMBRO 133
RIO DE JANEIRO

CASA GARCIA
ALFAIATARIA
CHAPELARIA
ROUPAS BRANCAS
PARA HOMEM
93, 95, 97 Avenida Central
RIO DE JANEIRO

CACAO SOLUVEL
E
CHOCOLATE
BHERING

DESENHOS DE G. NEVES

HOJE — 38 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)

Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

No Senado o Sr. Cassiano do Nascimento respondeu ao discurso do deputado Pedro Moacyr, na ultima sessão do Congresso; o Sr. Alvaro Machado fundamentou um projecto de reforma da lei eleitoral e o Sr. Fernando Mendes respondeu ao Sr. Irineu Machado.

— O monitor "Pernambuco" chegou a Montevidéo.

— O Sr. ministro da marinha está cogitando de organisar para outubro um grande exercicio de combate simulado.

— Na estação de Palmyra houve um choque entre os trens N 1 e um especial de manganez, resultando ficarem 5 feridos.

— A policia do 8º districto apurou que o menor João Teixeira falleceu na Santa Casa em virtude de um pontapé que lhe foi vibrado, no largo da Egrejinha, na Favella, por Leopoldo de Freitas, que já foi preso e está sendo processado.

— Francisco Prospero, que se acha ferido e em tratamento na Santa Casa, accusa a policia do 14º districto de tel-o espancado barbaramente.

— A existencia das notas do Thesouro em circulação baixou, durante o mez findo, a 624.533:714$500.

— O Sr. ministro da fazenda está resolvido a introduzir algumas modificações no serviço de analyses do Laboratorio Nacional, afim de attender ás reclamações do commercio importador.

— Realisou-se hontem, no ministerio da agricultura, a abertura das propostas para a construcção dos matadouros-modelos e de entrepostos frigorificos.

— O governo resolveu submetter á fiscalisação prévia, para os effeitos da equiparação, o Collegio Allemão, em Recife.

— Foi nomeado o professor Arnaud Duarte de Gouvêa para reger interinamente a cadeira de orgão do Instituto Nacional de Musica.

— Foi nomeada uma commissão de todos os commandantes das fortalezas da barra do Rio de Janeiro para organisar o respectivo regulamento.

— Os alumnos da Escola Naval tiveram permissão para visitar as fortalezas e repartições militares.

— Está organisado e approvado o programma para as manobras deste anno em varias regiões militares.

— Serão hoje recebidos pelo Sr. presidente da Republica os Srs. Ramon Carcano e Pierre Baudin.

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Baptista Franco, commandante do "Rio de Janeiro"; o almirante Alves Camara, inspector de portos e costas e o almirante Carlos de Noronha, inspector de machinas.

— O Sr. Joaquim Murtinho parte hoje para Buenos-Aires.

— O Sr. Leonidas de Mello assumiu o cargo de prefeito do Alto Acre.

— Na Camara houve hontem sessão, a que compareceram 78 Srs. deputados. Fallaram os Srs. Altino Arantes, José Carlos e Corrêa De-Freitas, não havendo numero para as votações. O Sr. presidente suspendeu a sessão. Reuniu-se a commissão de obras publicas.

— O Supremo Tribunal manteve hontem a sua decisão julgando improcedente a acção proposta pelo Dr. Juvenal Malheiros contra o Banco União de S. Paulo.

— Foram hontem condemnados Ricardo Chiarini e Luiz Gardella pelo crime de moeda falsa.

— Realisou-se hontem a sessão de installação da assembléa legislativa do Estado do Rio, com séde em Petropolis.

— Na casa n. 101 da rua Escobar, em S. Christovão, o ferreiro Narciso Ferreira Bastos, devido á mania de perseguição, suicidou-se seccionando a carotida com um caco de garrafa.

— Entrou, arribada, de Cardiff, trazendo 110 dias de viagem, a barca franceza "Marie Malinos", que está com o casco avariado.

— Nota-se na Hespanha grande movimento politico pela quebra de relações entre a Hespanha e o Vaticano.

— A bordo do "Mont-Rose" o policia inglez Dew prendeu o uxoricida Crippen e a sua amante miss Leneve.

— A rainha de Madagascar foi dar um passeio a Argel.

— Sobre Brigue, Suissa, cahiu ante-hontem um grande temporal, que causou grandes prejuizos.

— Cahiu sobre Lille, inundando-a, uma grande tromba d'agua.

— Os leões offerecidos ao papa por Menelick morreram envenenados.

— Em Oran abalroaram dous trens, morrendo 20 passageiros e ficando feridos quarenta.

— Na Inglaterra teme-se uma "grève" dos empregados de estradas de ferro.

— Realisou-se hontem uma nova sessão plenaria da Quarta Conferencia Pan-Americana. Os delegados continuam sendo cumulados de gentilezas e fazendo excursões.

— E' grave a situação dos grevistas em Santiago do Chile.

— Corre em Montevidéo que o coronel João Francisco se vai retirar da politica activa brasileira.

— Falleceu em Buenos-Aires o coronel Colombiano Justiniano Subiria.

— Normalisa-se a situação creada na Argentina pela "grève" dos commerciantes de bebidas.

— Nas costas do Chile deram-se varios naufragios.

— No Cercle Français, realisou-se hontem uma recepção em homenagem ao senador francez Mr. Pierre Baudin, de passagem nesta capital.

— No consulado suisso realisou-se hontem uma recepção em homenagem á data do tratado da Confederação Helvetica.

— Antonio Gama, quarteleiro da guarda-nocturna do 16º districto, foi ferido com um tiro de revólver, casualmente disparado por Emygdio Gonçalves Pinto, guarda n. 11.

— A viuva Constança Rosa Pinto, moradora na praia Retiro Saudoso, tentou suicidar-se, atirando-se debaixo de um trem da Rio Douro. O machinista parou o trem. A viuva ficou apenas ferida.

— Um tal "Manuel Gallinha" deu dous tiros de revólver em Manuel Araujo, na rua Tavares Bastos. O criminoso fugiu. O ferido, em estado grave, foi para a Santa Casa.

— Num combate com os indigenas, em Angelhe, Moçambique, os portuguezes tiveram nove feridos e um morto.

— Está em Lisboa o escriptor hespanhol Blasco Ibanez.

— O rei D. Manuel visitou a cidade da Guarda.

— Sobre a cidade do Porto, Portugal, cahiu forte temporal.

— Terminaram as negociações russo-chinezas sobre a navegação do Sungar.

— O Sr. Saenz Peña visitou minuciosamente as grandes usinas de Creusot, na França.

— Falleceu em Berlim o general Von Spitz.

— Em Cantazano, Martelone e Mileto, na Italia, sentiu-se um forte tremor de terra. Não houve victimas.

AQUI...

A "Gazeta de Noticias" tem tomado nesta questão do ensino uma pozição digna dos mais francos aplauzos. Ainda hontem, noticiando com minucias a formação de uma "Liga Pro Ensino Medico", fez a "Gazeta" considerações as mais justas sobre a atual comissão de reforma do Ensino.

De fato, ninguem menos competente para estudar as cauzas de um mal do que aquelles que podem ter contribuido para elle.

E é essa absolutamente a situação do atual diretor da Faculdade de Medicina.

Quando esse midico subiu a esse posto, acabava de dezaparecer o espirito lucido de Francisco de Castro — o autor do codigo atual. Nos poucos mezes que Francisco de Castro dirijio a Escola, o Codigo foi cumprido.

Contra elle levantaram-se muitos professores, houve contra elle protestos e reclamações — mas cumpria-se. Veio, porém, o Sr. Feijó Junior — e adeos codigo. Foi tudo por agua abaixo. Pouco a pouco aquellas dispozições severas e rispidas de um codigo austéro foram sendo postas de marjem, até chegar-se á situação atual de franca mazorca: porque outra não é a situação da Faculdade de Medicina, rejida sem normas, sem leis, sem codigos, e tendo tão sómente a guialá a vontade de um diretor dezajeitado, montado nuns farrapos de codigo.

Agora, ha pouco tempo, o Sr. Pozzi fez aquellas declarações escandalozas.

De quem a culpa ? duplamente do Sr. Feijó. — Primeiro por ter deixado, sem protesto, a Faculdade chegar aquelle estado, depois porque, sabendo-a assim, desmantelada e indecente, quiz á fina força levar lá o Sr. Pozzi.

Tel-o-ia feito por mal ?

Não é de crêr. Foi um mal inconsciente, esse do Sr. Feijó.

Intimamente elle está convencido de que aquelle pardieiro, onde, para vergonha dos Professores, ha um certo numero de aulas de medicina, é uma couza muito boa. E elle mesmo o diz. Diz fazendo mentalmente comparação com a instalação de outrora !...

E é assim a sua administração: — uma volta constante ao passado. Elle é lente ha 30 e muitos annos; tem visto a passar pela Escola series infindas de alunos, vio-a quando era talvez possivel aprender toda a medicina em um quarto de aguas furtadas; — vêm-lhe, de permeio com as imajens atuais,as velhas reminiscencias do passado e acha tudo muito bom, porque podia ser peior, podia ser como outrora.

Agora, metem-n'o n'uma comissão de reforma do ensino. Santo Deos ! Que póde sair d'ali sem o cunho de velharia e arcaismo ?

O que é admiravel é que o chamem para comissões dessa natureza e, mais ainda, conservem-n'o teimozamente n'uma direção onde só se tem revelado dezastrozo !

...ALI...

Hontem muito solenemente da Bahia comunicaram uma herança importante — tão importante que mereceu um telegrama, — é a abertura de uma estação para venda de bilhetes, expedição e recepção de bagajens e encomendas.

"Bahia, 1.—Os herdeiros do commendador Manuel Souza Campos pagaram 12:572$231 de impostos de transmissão sobre os bens deixados pelo finado, no valor de............ 2.285:860$500.

A Empreza de Viação da Bahia abriu, no bairro commercial, uma estação para a venda de bilhetes,expedição e recepção de bagagens e encommendas."

Assim, na Bahia, na vasta e colossal Bahia, uma fortuna de 2 mil contos cauza espanto e a Empreza de Viação abrir uma estação para a venda de bilhetes é um sucesso !

Pobre Bahia ! Tão cheia de riquezas naturais, tão fertil, tão produtora e capaz de um dezenvolvimento colossal e reduzida a sucessos dessa natureza: uma fortuna de 2 mil contos que faz sensação e a abertura de uma estação de bagajens, que cauza pasmo.

De resto essa é a situação de todo o Norte. O Recife, agora, está cheio de projetos e dezejos de renovamento, mas nas outras capitais que modorra, que falta de vida !

A não ser de vez em quando um auxilio que lhes dá a União em qualquer couza, não se pensa nesses Estados sinão n'umas futriquinhas de politica local,muito estreita,muito limitada. Fóra disso a vida corre n'uma mansidão colonial ! E quando uma empreza rezolve abrir uma estação de bagajens, a população movimenta-se, os jornais se ajitam e o telégrafo transmite célere aos demais Estados a grande nova, a couza sensacional e unica: um ricaço que morre e uma estação que se abre.

...ACOLÁ

Na provincia de Buenos Aires houve recentemente uma grande elevação de impostos sobre cazas de bebidas alcoolicas a varejo. Era uma medida anti-alcoolista enerjica.

Mas os comerciantes pouco se importam com o mal que fazem. Ganham dinheiro envenenando as populações ? — Que lhes importa isso ? O essencial para elles é que no fim do ano o balanço acuze um grande saldo no "haver". Dest'arte, não lhes podia sorrir a idéa de pagar um imposto muito grande, muito maior do que aquelle que lhes assegura hoje um saldo consolador. E protestaram. Protestaram de um modo orijinal: cerrando as portas.

Esse modo de protesto só seria util e mesmo dezejavel, si se limitasse ás cazas, onde se vendem bebidas alcoolicas. Mas, por uma solidariedade injustificavel, julgaram os demais comerciantes privar a população do seu comercio, emquanto o governo mantivesse os malsinados impostos.

A consequencia não se fez esperar: o governo cedeu em toda a linha.

Tratasse-se, porém, de uma dispozição em maleficio dos operarios e fizessem estes uma greve geral de protesto: — o Governo Arjentino faria como em maio ultimo: — deportaria ou massacraria cegamente os grevistas.

E' que os governos têm a maxima induljencia para os envenenadores e especuladores, e uma severidade inflexivel para os envenenados e especulados.

E consagra assim uma das formulas da Justiça moderna... — Interim.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Pela manhã de hontem orvalhou abundantemente e a cidade e o mar estiveram até ás 9 horas da manhã immersos em denso nevoeiro.

Dessa hora em diante o céo clareou, proporcionando-nos um dia encantador, dia que só se aprecia no Rio de Janeiro.

A temperatura esteve tudo o que ha de mais ameno: maxima 24.4 e minima 17.0.

O barometro pela manhã registrou 762.8 e á tarde 761.6.

«GAZETA DE NOTICIAS»

Festeja hoje o seu 36º anniversario — anniversario do segundo jornal, em antiguidade, do Rio de Janeiro — a "Gazeta de Noticias".

Pela primeira vez, em toda a sua existencia, ella não tem, nesta data, a voz de um redactor-chefe que por si só transmitta ao publico os sentimentos collectivos do jornal; e não precisamos recordar que esta situação transitoria foi creada por circumstancias dolorosas que fazem ainda vibrar o nosso pezar e a nossa saudade.

Mas nestas linhas, em que ha a alma de cada um de nós, de cada um dos que aqui trabalham, está a profunda gratidão que a "Gazeta de Noticias" deve ao publico generoso que a tem acompanhado sempre com um incessante amparo e conforto através de tantos annos de existencia.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, ás 3 horas da tarde, o Sr. Ramon Carcano, vice-presidente da Camara dos Deputados da Argentina, e ás 3 1/2 o Sr. Pierre Baudin, senador francez.

O Sr. senador Joaquim Murtinho despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica por ter de partir hoje a bordo do "Amazone", para Buenos Aires, onde vai assumir o cargo de presidente da delegação brasileira na Conferencia Pan Americana.

Foram assignados, hontem, pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Nomeando o capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco para commandante do couraçado "Rio de Janeiro";

o contra-almirante Antonio Alves Camara, para o cargo de inspector de portos e costas, sendo exonerado deste cargo o almirante reformado Carlos Frederico de Noronha, e

o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha para o cargo de inspector de machinas.

O Sr. presidente da Republica,por communicação official, teve conhecimento de que o Sr. Leonidas Benicio de Mello assumira a 17 de junho ultimo o cargo de prefeito do departamento do Alto Acre.

Estiveram hontem em palacio os Srs. ministros da justiça, marinha e fazenda, senadores Victorino Monteiro e Pedro Borges, deputado J. J. Seabra, Dr. Cordeiro da Graça e senador Francisco Salles.

O Brasil se fará representar por uma divisão naval nas festas commemorativas do centenario do Chile e da posse do Sr. Saenz Peña, no cargo de presidente da Republica Argentina.

A conferencia que o Sr. ministro da marinha teve hontem com o Sr. presidente da Republica versou sobre essas representações.

O governo vai nomear uma commissão para representar o Brasil no Congresso do Frio, a reunir-se em Vienna, em outubro proximo.

A commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados tratará amanhã das eleições da Bahia.

O Sr. ministro da viação approvou as tomadas de contas da Estrada de ferro Central do Rio Grande do Norte durante o mez de dezembro de 1908 e anno de 1909.

Em dezembro de 1908: receita: 8:340$500, despeza: 11:395$590,dando assim um "deficit" de 3:055$096.

Em 1909, a mesma estrada deu um "deficit" de 68:767$288.

Tendo a Directoria Geral dos Correios em officio ao Sr. ministro, pedido auctorisação para attender á solicitação de varios funccionarios postaes que desejam descontar, em folha de pagamento quantias que se destinam á compra do novo "Riachuelo", o Sr. ministro deixou de attender a semelhante pedido nos seguintes termos:

"O acto de generosidade patriotica, que pretendem praticar os empregados do correio, é exercicio expontaneo da liberdade individual, para cuja effectividade não é necessario, nem conveniente a interposição de agentes da administração publica, para lhes arrecadar contribuições.

Nada impede que por si o façam; ao passo que aquella intervenção poderia revestir fórma de um constrangimento. Pelo que, não obstante ser digno de todo o louvor o proposito de cada um daquelles empregados, não auctoriso a deducção das contribuições nas folhas de vencimentos."

O Sr. barão Roma Avezzano, ministro plenipotenciario da Italia junto ao nosso governo conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura.

Promettendo auxilio ao serviço do ensino agricola ambulante, o Sr. ministro da agricultura recebeu telegrammas dos Srs. João Coelho e Gustavo Richard, presidente dos Estados do Pará e Santa Catharina.

Em uma representação dirigida ao Sr. ministro da agricultura, a camara municipal de Itaporanga, Estado de S. Paulo, lembra a conveniencia de ser creado naquelle municipio, na fazenda dos Indios, um centro agricola.

O Sr. senador Campos Salles teve hontem uma longa e reservada conferencia com o Sr. ministro da agricultura.

Bom café, chocolate e bombons, só no Moinho de Ouro.—Cuidado com as imitações.

Na sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal manteve a decisão que julgou improcedente a acção em que o Dr. Juvenal Malheiros pedia a nullidade do Banco União de S. Paulo, a sua consequente dissolução e liquidação, allegando nullidade da constituição do mesmo estabelecimento de credito, por falta de assignatura de alguns subscriptores dos seus estatutos.

Foi relator da importante questão o Sr. ministro Cardoso de Castro, e funccionaram no julgamento os juizes Pires e Albuquerque,Raul Martins e Octavio Kelly, para esse fim especialmente convocados.

Assistiram ao julgamento, entre outras pessoas, o Dr. Carlos de Campos, advogado do Banco em S. Paulo, e Dr. Pires Brandão, por parte do mesmo Banco nesta capital.

Dr. Godoy, medico e operador, mudou o seu consultorio para a rua Sete de Setembro n. 96. Consultas das 2 ás 4. Residencia, Gloria n. 92.

No requerimento do Sr. Gastão Reis, pedindo para ser contractado como auxiliar do serviço de veterinaria, o Sr. ministro da agricultura lavrou o seguinte despacho: — Não ha que deferir.

A thesouraria da divida publica da Caixa de Amortisação terminou o pagamento de juros de apolices da divida publica referentes ao 1º semestre do corrente anno.

Os pagamentos effectuados durante o mez findo, importaram em 10.827:482$274, assim discriminados: a 13.139 possuidores de apolices geraes, juros de 5 %, no valor de 9.878:440$274; e 203 possuidores do emprestimo de 1909 no valor de 420:300$; a 905 possuidores de apolices do emprestimo de 1897, juros de 6 %, no valor de 526:350$; a um possuidor de apolice antiga, juros de 4 %, no valor de 2:392$000.

O Supremo Tribunal manteve hontem a sua decisão julgando prescripta a acção em que a Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft pedia do governo o pagamento do premio de cem mil francos, a que se julga com direito pelo transporte de immigrantes.

OS NOSSOS ANNUNCIANTES

A chapa é mathusalenica, mas é boa, é rija, e póde ser applicada agora com perfeita justiça: nós faltariamos innegavelmente a um dos mais sagrados deveres se não expressassemos aqui os nossos agradecimentos ás innumeras e conceituadas firmas commerciaes e aos nossos annunciantes em geral, que tão preciosa e decisivamente collaboraram nesta grande edição, com que festejamos o 36º anniversario da "Gazeta".

De outro modo, aliás, que talvez não seja lembrado á primeira vista, esses principaes collaboradores de nossa edição extraordinaria são com a sua concurrencia uma informação positiva e insophismavel da pujança, da importancia, da riqueza do commercio de nossa praça.

Fiquem, pois, registrados os nossos sinceros e justificadissimos agradecimentos ás casas e firmas seguintes:

Camisaria Progresso, dos Srs. Castro Lopes & Brandão; Fabrica de Chapéos, de Souza Machado & C.; A Pastora, casa de calçado da firma Azamor Guimarães & Azevedo; Zenha Ramos & C.; Companhia Paulista de Seguros; Deposito e Officina de Marmores, de M. de Souza Guimarães; Arens & C.; Fabrica de Phosphoros Brilhante, da firma M. M. Ferreira & C.; Dias, Garcia & C.; Phosphoros Bandeirinha, da Fabrica da Serra do Mar; The Bristish Bank of South America Limited; Electricistas empreiteiros C. Carvalho & C.; Casa de armas de Emile Laport & C.; Casa Standard; Alfaiataria Oliveira, de Francisco Oliveira & C.; Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, Garantia da Amazonia; Lucas & C., artigos para artes graphicas; João Ramos & C., importadores de machinismos; Vieitas & C.; Casa Flora; Drogaria Mattos, de Mattos Saldanha & C.; Confeitaria da Lapa, de Nogueira & Alves; Sabão Gato Preto, dos Srs. Cruz Vieira & C.; Prista & C., commissarios; advogado Dr. J. Nunes Tassara; Ao Judeu Errante; Dr. Tarquinio de Souza Filho, advogado; Gruta Bahiana, petisqueiras, da firma A. Costa & C.; advogado Dr. Walfrido Bastos de Oliveira; Louis Hermanny & C.; Companhia de Seguros A Equitativa; Nordskog & C., importadores de papeis; Cocheira Recreio, da firma S. Mendes & C.; Confeitaria do Largo da Lapa, Ferreira, Reis & C.; Banco Espanol del Rio de la Plata; Granado & C., droguistas; Machinas de escrever Underwood, Guinle & C.; A Torre Eiffel; Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo, de Bento, Silva & C.; Companhia de Seguros Lloyd Americano; Hime & C., fabricantes e importadores; Fabrica de luvas de R. Formosinho & Irmão; Companhia de seguros Confiança; Fabrica de Cerveja Centro Industrial, da Manuel da Nobrega & C.; Seguros sobre a vida "Caixa Geral das Familias; Barbosa, Albuquerque & C.; Davidson Pullen & C.; Vinhos da Real Companhia Vinicola, Gonçalves Zenha & C.; Fabrica de Gelo de Santa Luzia; Agua Salutaris, Gonçalves Zenha & C.; Amassadeiras Mechanicas, Laport, Irmão & C.; Teixeira, Borges & C.; Pacheco, Moreira & C.; Fabrica das cervejas da Brahma; Beimiro Rodrigues & C.; Borlido Maia & C.; Francisco Leal & C.; Alfaiataria Malho de Ouro; A' Notre Dame de Paris; Casa de modas Ao Salão; Galeria Rembrandt, de Ribeiro Alves & C.; Chapelaria Motta; Ao Guarda-Chuva Club, de C. Faria; Ao Parc Royal; Casa Raunier; Antiga Casa Cavalier, e L. Escudier & C.; Confeitaria Carioca, de Souza Queiroz & C.; Restaurant Paris, de Moraes de Almeida & C.; Camisaria Sem Rival; Ao Moinho de Ouro; Au Palais Royal; Cofres e Camas Bertha; Fundição Indigena; Aguia de Ouro; Museu Escolar, Villas Boas & C.; Confiserie Parisienne, de Auguste Cavé; Casa Garcia; Fabrica de Cacáo Bhering; Armazens da A' Brasileira; Chocolate Andaluza; Galeria Jorge; Perfumaria, de Coelho Bastos & C.; Granja de Serraria Frontin; Casa de Modas A' Favorita; Fabrica de Moveis Leandro Martins & C.; Clubs Lacroix, Coutinho & Aguiar; Companhia Brasileira de Seguros; Companhia de Seguros de Vida, A Sul America; Sebastião Monteiro, casa especial em fructas e gelo; Fabrica Confiança do Brasil, de Cesar Baptista Diniz & C.; Daudt & Lagunilla; A Saude da Mulher, Bromil e Boro-Boracica; Carnaval de Veneza, artigos para homens etc.; Casa Bazin, perfumaria; Alfaiataria Barra do Rio; Siqueira, Jorge & C.,Armazem de Fazendas;Loteria Nacional;Lee & Villela, Louça Esmaltada; Merino & C., Ferreteria Merino;Fred. Figner, Casa Edison; Gondolo & Laborlau, Relojoaria Gondolo; Borlido Moniz & C., Tinta Celestina.

Já hontem nos chegaram os primeiros cumprimentos de amigos desta folha. Honorio do Prado, conhecido pharmaceutico, auctor do mais popular dos medicamentos (o "Eu era assim"), enviou-nos carinhoso telegramma em que, com o seu abraço, nos lembrava ter sido a 3 de agosto de 1893 que elle nos trouxe o primeiro annuncio do seu preparado, rapidamente vulgarisado.

Os Srs. Ed. Motta, pelo Centro dos Veleiros; Viriato Pinto, senador Arthur Lemos, José Mendes de Oliveira Reis, nosso bom amigo e activo correspondente em Villa de Itaocara; Dr. Victor de Teive e outros apressaram-se em mandar-nos cordialissimas saudações pela data de hoje, ás quaes nos declaramos muito sensiveis.

Por que?...

... vende mais barato a Casa Colombo do que qualquer outra ?

Reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto dos Advogados, as commissões de legislação e justiça e Constituição e guarda das leis, incumbida de dar parecer sobre o projecto do Codigo do processo criminal.

CANDELARIA — Unica que faz extracções por espheras e urnas. Depois de amanhã, 20:000$000; só jogam 3.000 bilhetes. Avenida Central 59.

As auctoridades superiores da armada tiveram conhecimento, por telegramma, da chegada hontem do monitor "Pernambuco" ao porto de Montevidéo.

O Supremo Tribunal Federal manteve hontem a sua decisão julgando improcedente a acção de embargos de obra nova proposta pela União contra o Sr. Domingos Fernandes Pinto, concessionario das obras que estão sendo feitas, por ordem da Prefeitura, em terrenos da pedreira da Urca.

Acha-se entre nós vindo de Paris, o Sr. Homem Christo filho, litterato portuguez. O Sr. Homem Christo deu-nos o prazer da sua visita hontem, communicando-nos o fim da sua viagem ao Brasil.

O Sr. Homem Christo filho acaba de fundar uma revista mensal, illustrada de litteratura internacional, escripta em francez, impressa em Paris — uma revista que espalhe as litteraturas americanas na velha Europa. O comité de patronage tem entre os seus membros nomes como Anatole France, Mirbeau, D'Annunzio, que se mostram enthusiasmados com a idéa, Mathilde Serão, Marinetti, o chefe do futurismo e naturalmente Mme. Catulle Mendes. A revista intitula-se "Cosmopolia".

Do boletim de propaganda da "Cosmopolia", reproduzimos as seguintes linhas iniciaes do programma:

"Com o concurso e collaboração effectiva dos mais eminentes escriptores e artistas da Europa e America, começará a publicar-se em agosto proximo a revista "Cosmopolia" que tem por fim tornar conhecidas e apreciadas em França as litteraturas estrangeiras, para o que consagraremos cada numero a um determinado paiz do mundo, e contribuir tambem para o desenvolvimento da moderna litteratura franceza, facultando as nossas columnas a todos aquelles que, ainda novos e ignorados do grande publico, se imponham no emtanto por um verdadeiro e solido talento litterario. Em especial procuraremos vulgarisar as litteraturas portugueza, brasileira e argentina, pois sendo das mais ricas, são comtudo as menos conhecidas fóra dos seus respectivos paizes. Os primeiros tres numeros serão dedicados a estes tres paizes, pondo o mundo ao corrente do movimento economico, politico, litterario, scientifico e artistico de cada um delles e nos numeros seguintes dedicar-lhes-emos sempre algumas paginas onde possamos ir registrando os acontecimentos que de alguma fórma possam interessar o estrangeiro, a dentro do programma estabelecido. Publicaremos, todos os mezes, uma novella completa inedita ou ainda não traduzida em francez, de um auctor illustre nas lettras da nação a que foi dedicado o numero respectivo,e assim julgamos prestar um valioso serviço a cada paiz e á litteratura universal."

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, dá consultas diariamente de 1 ás 4 horas da tarde, á Avenida Central 90.

Na sessão ordinaria do Instituto Polytechnico Brasileiro, amanhã, 3 de agosto, ás 8 horas da noite, o Sr. Dr. Antonio Ennes de Souza fará uma conferencia sobre — "a resolução geometrica do problema das marcas de animaes".

A conferencia é publica e no edificio da Escola Polytechnica.

A melhor manteiga fresca é a que diariamente fabrica a Casa Suissa, á rua da Quitanda 33.

A commissão julgadora das propostas de systemas de marcas de animaes a fogo, resolveu não tomar conhecimento de 16 propostas cujos sellos não foram revalidados.

AVISO AO PUBLICO

Amanhã, das 7 1/2 horas da manhã ás 6 da tarde, a casa «Carnaval de Veneza» venderá, a titulo de «Beneficio», á sua grande clientella, ternos de cheviot azul ou preto, de pura lã, forrados de merinó e correctamente cortados e confeccionados, a 39$000.

Não cobrindo este preço, por fórma alguma, o valor da mercadoria, a casa «Carnaval de Veneza» previne que só o manterá nas horas acima mencionadas, findo este prazo, voltará a mesma mercadoria ao seu antigo preço de 60$000.

Previne-se que só será vendido um terno a cada comprador.

Nova reforma eleitoral

O PROJECTO DO SR. ALVARO MACHADO

NO SENADO

Na hora do expediente da sessão de hontem do Senado o Sr. Alvaro Machado fundamentou o seguinte projecto:

"Art. 1.º A lei n. 1.269 de 15 de novembro de 1904 vigorará com as alterações seguintes:

Art. 2.º Fica substituida a redacção do § 1º do art. 9º da lei citada pela seguinte:

Reunidos no dia, logar e hora designados, sob a presidencia da auctoridade judiciaria competente, os membros do governo municipal que comparecerem e seus immediatos em votos, elegerão tres membros effectivos e outros tantos supplentes para a commissão de alistamento, por voto uninominal e em tres escrutinios successivos, sendo em cada um declarado membro effectivo da commissão de alistamento o mais votado e supplente o immediato em voto. Havendo empate, em qualquer dos escrutinios nos dous nomes mais votados, decidirá a sorte qual dos dous será o membro effectivo, sendo o outro supplente. Quanto ao mais, como está na lei citada.

Art. 3.º Fica substituido o art. 143 da mesma lei pelo seguinte: Para as legislaturas que se seguirem depois da publicação da presente lei, as mesas eleitoraes serão organisadas por uma junta composta de membros da commissão de que trata o art. 41 da lei n. 1.269 de 15 de novembro de 1904, que serão considerados membros da junta organisadora das mesas eleitoraes, tendo para seu presidente o 1º supplente do substituto do juiz seccional, sem voto, e para secretario o ajudante do procurador da Republica, tambem sem voto.

Quanto ao mais, relativo ao processo, se obedecerá ao disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do artigo 61 e nos artigos 62, 63, 64, 65 e seguintes, substituido, porém, o art. 66, tudo da citada lei, pelo seguinte:

"A's 2 horas da tarde do mesmo dia 30 de dezembro, a junta organisadora das mesas eleitoraes procederá á apuração dos officios apresentados para cada secção do municipio. Em seguida por voto uninominal e em tantos escrutinios quantos sejam precisos, elegerá os mesarios e supplentes que faltarem ou toda a mesa, se nenhum officio houver sido apresentado; o mais como nos §§ 1º e 2º do mesmo artigo.

Art. 4.º Só podem ser annulladas as eleições nos casos seguintes:

1.º Quando feitas perante mesas constituidas por modo diverso do prescripto nesta lei;

2.º Quando realisadas em dia diverso do legalmente designado;

3.º Quando houver recusa de mesarios ou de fiscaes, apresentados de conformidade com a lei citada (1.269 de 15 de novembro de 1904);

4.º Quando as mesas eleitoraes forem situadas fóra do perimetro da séde do municipio;

5.º Quando as eleições começarem antes ou depois da hora marcada.

§ 1.º Revogados os artigos 26, 73, 88, 109, 114, 116 e 117 da lei citada.

§ 2.º Na palavra "magistrados" de que trata o art. 107, da lei citada, não se comprehendem os aposentados e em disponibilidade.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario."

Uma grande revista naval

COMBATE SIMULADO ENTRE TRES ESQUADRAS

Ataque e defeza do Rio de Janeiro

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar está cogitando de organisar uma grande revista naval em que tomarão parte todos os navios da esquadra.

E' provavel que a esquadra seja dividida em duas divisões, que formarão duas esquadras homogeneas e numa outra que será auxiliar, devendo realisar-se essa formatura em dias da segunda quinzena de outubro proximo.

As esquadras homogeneas serão constituidas dos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", scouts "Bahia" e "Rio Grande do Sul", cruzador "Barroso", cruzadores-torpedeiros "Tymbira" e "Tamoyo", destroyers "Pará", "Amazonas", "Santa Catharina", "Alagôas", "Sergipe", "Paraná", "Santa Catharina", "Rio Grande do Norte", "Matto Grosso" e "Parahyba".

A esquadra auxiliar ficará formada pelos couraçados "Floriano" e "Deodoro", cruzadores "Republica" e "Tiradentes", navios-escolas "Benjamin Constant" e "1º de Março" e torpedeiras "Goyaz", "Guanabara" e outras.

As duas esquadras sahirão fóra da barra, onde, sob a direcção do Sr. almirante Alexandrino, travarão um grande combate simulado.

Vinte e quatro horas depois, a esquadra auxiliar regressará ao porto do Rio de Janeiro, para defendel-o conjunctamente com as fortalezas da barra e as ilhas Cotunduba, Pai e Mãi, na hypothese de estarem convenientemente fortificadas.

A esquadra homogenea, capitaneada pelo couraçado "S. Paulo", a cujo bordo o Sr. almirante Alexandrino fará arvorar o seu pavilhão, procurará penetrar no porto, forçando a barra, devendo, como é natural, ser repellido pelos fogos das fortalezas e demais pontos fortificados.

As roupas feitas na Casa Colombo recommendam-se pela sua qualidade, perfeição e barateza !!!

Exposição Nacional de 1908

A demora na distribuição das medalhas

JUSTA RECLAMAÇÃO DOS EXPOSITORES PAULISTAS

Acham-se nesta capital, vindos de S. Paulo, os Srs. Drs. Tapajós Gomes e Armando de Queiroz Mondego, ex-delegado da commissão executiva desse Estado na Exposição Nacional de 1908, os quaes vieram entender-se com o illustre Sr. ministro da agricultura, o que devem fazer hoje, a proposito dos premios conferidos naquelle certamen, aos expositores paulistas.

De facto, dadas as circumstancias imprevistas que se seguiram ao encerramento da Exposição Nacional, luto do governo e depois a crise politica que até hoje nos assoberba, era explicavel que se houvesse retardado o cumprimento de uma das principaes, senão da principal clausula do regulamento que precedeu aquelle certamen, e que se refere ás recompensas que seriam dadas como premio, a todos aquelles que coadjuvassem os nossos governos federal e estadoaes, no nobre emprehendimento. Actualmente, porém, essa demora não mais se justifica, muito principalmente em se tratando de uma incumbencia, que affecta a um ministerio ha pouco installado, e cujo titular se tem demonstrado tão activo e trabalhador.

Em S. Paulo, entre os mais poderosos elementos da industria e do commercio paulistas, reina o mais completo desagrado, pelo pouco caso com que se tem procurado dar cumprimento a uma promessa exarada no regulamento da Exposição de 1908. E os Srs. delegados que aqui vieram com o intuito de conseguir dar andamento á entrega dos premios, são os porta-vozes desse descontentamento.

Sem duvida, quem concorre a uma exposição, não o faz unicamente "pour l'honneur" de figurar nas vitrinas e mostradores exhibidos: visa tambem, e em primeiro logar, aproveitar a opportunidade para a propaganda, expondo diplomas e premios anteriormente conquistados, que attestem a superioridade e perfeição de seus productos. E' nisso que vai o maior resultado de uma exposição, para o expositor, seu factor principal.

S. Paulo, na festa de 1908, da "Cidade Luz" deu as melhores provas da sua pujante agricultura, do seu progressivo commercio e da sua adiantadissima industria. De todas as manifestações da actividade humana, S. Paulo, apresentou amostras, productos confundiveis, e até mesmo superiores a similares estrangeiros. Quem se recordar bem do que foi a Exposição Nacional de 1908, deve ter bem gravada a supremacia de São Paulo, quer nas varias industrias fabris de marcenaria, vidros e crystaes, tecidos, chapéos, perfumaria, calçados, machinismos, olarias de serraria, couros, papeis, vehiculos, etc., quer nas industrias extractivas, quer nas artes liberaes, instrucção publica, musica, bellas artes, typolito, photographia, papelaria, etc., etc.. Foi uma exhibição magnifica, attestando o progresso do trabalho paulista em todas as suas manifestações, e constituindo sem duvida, a mais interessante e a mais importante collecção de productos expostos na Praia Vermelha.

Ao Sr. Dr. Rodolpho Miranda endereçamos estas linhas, certos de que S. Ex. vai attender ao pedido dos industriaes e commerciantes paulistas, feito por intermedio da commissão de delegados, que aqui se acham especialmente para esse fim, e podemos adeantar que a solução do caso é tanto mais facil quanto os reclamantes se contentam com a entrega dos diplomas, que já estão todos promptos, concordando em aguardar, noutra opportunidade, os premios que esses diplomas representam.

ESPECTACULOS

THEATROS

Lyrico — "Patachon".

São Pedro — "Valsa de Amor".

Apollo — "Canto do Cysne" e "Salão Thesouro Velho".

Recreio — "No Paiz do Vinho".

Municipal — Amanhã "Fausto".

Palace-Theatre — Fogos de São João.

Carlos Gomes — Campeonato de luta romana.

São José — Novas e attrahentes variedades.

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense — Novo e sensacional programma.

Ouvidor — Novo e variadissimo programma.

Pathé — As ultimas edições da casa Pathé Frères.

Odeon — Extraordinario e deslumbrante programma.

DIVERSOS

Circo Spinelli — Variado espectaculo com "A Grève num Convento".

A CASA RAUNIER

Está procedendo

a sua 2ª grande venda annual

com o desconto de 20 % em todos os artigos, fazendo o desconto especial de 30 % nas sombrinhas e nos paletots de renda

Só gozam do desconto as vendas effectuadas a dinheiro, excluindo as encommendas das officinas.

UM HOSPEDE ILLUSTRE

Palestra com M. Baudin

Hontem, á noite, um dos nossos companheiros passando pelo Hotel dos Estrangeiros lembrou-se de pedir algumas impressões ao Sr. Pierre Baudin, o nosso illustre hospede, ex-embaixador da França, na Exposição de Buenos Aires.

Na portaria, o empregado avisa que o Sr. embaixador jantava. Que não demoraria muito.

Mas demora. Em todo o caso o nosso companheiro até se esquece de M. Baudin, indo para o salão onde todas as noites o Sr. senador José Marcellino, presidente da Junta Nacional, costuma receber os seus amigos. Lá se acham os deputados Galeão Carvalhal, Drummond, Costa Pinto, José Maria Tourinho, e o deputado eleito Virgilio de Lemos. E o esquecimento do embaixador francez se explica diante da palestra amena dos illustres politicos.

Afinal os empregados avisam que M. Baudin tomava café, não demoraria.

— Toma café ?

— Muitas vezes no dia, e sempre depois das refeições. Não dispensa a nossa bebida nacional...

Não ha duvida que com essa resposta o brasileiro substitue o jornalista alli presente: ficamos esperando o embaixador com o mais patriotico dos sorrisos.

Mr. Baudin approxima-se e convida-nos a sentar. Sorri tambem, está em habito solemne, como quem vai sahir ainda, porque são 8 horas da noite. Nós tranquillisamos o diplomata finissimo, dizendo que queremos apenas duas palavras sobre o nosso paiz, sobre o Rio.

Mr. Baudin comprehende o nosso pedido, sorri de novo e fala quasi sósinho, dispensando as perguntas do estylo.

Naturalmente o leitor já prevê o que disse do nosso paiz o illustre hospede francez. Magnifica a impressão de S. Paulo com a sua energia, com o seu trabalho. Santos com as Docas e o commercio de café, a capital com a sua actividade, a gentileza do seu governo e do seu povo, a missão franceza instructora da força publica, etc. O Rio... encantador, maravilhoso, natureza esplendida, a cidade reconstruida— uma creação estupenda do homem, alindando ainda mais, completando aquella natureza privilegiada com as suas perfeições.

Pois é verdade. Tudo isso o embaixador affirmou; disse, porém, com um sabor original, de um modo novo e tirando conclusões interessantes.

Um povo que faz nesta meia duzia de annos o progresso actual do Brasil, esta radiosa actividade, tem fatalmente um futuro brilhantissimo, traçado com firmeza asseguradora de pleno successo.

A realidade de hoje arranca palavras de admiração do distincto hospede. Parece que o medo da febre amarella de Sarah Bernhardt acompanhou Mr. Baudin até o Brasil, porque elle não cessa de elogiar o asseio, a hygiene, o estado sanitario do Rio. S. Ex. cita mesmo diversas vezes o nome de Oswaldo Cruz e accrescenta o de Passos, reconstructor da cidade "com uma das mais lindas illuminações que já viu".

Modestamente, allegando o natural cansaço pelas festas de Buenos Aires, o desempenho da sua commissão, lembrando o pouco tempo da sua estadia entre nós, Mr. Baudin affirma que pouco poude observar sobre o Brasil.

E' verdade, porém, que o encanto da terra e a gentileza do seu povo animado do mais intenso desejo de progredir o seduzem immensamente. E a observação que mais facil lhe foi fazer, e muito grata ao seu coração de francez, foi ver a influencia intellectual da França sobre o nosso paiz, accentuada na sua organisação politica, na sua vida de sociedade e principalmente na sua litteratura. Os discursos que tem ouvido, as palestras em que tem sido parte, revelam a cada instante, nas proprias citações de opiniões francezas, a referida influencia do espirito francez.

— E acha que a collaboração material da França na obra do nosso progresso, é proporcional áquella influencia ?

Mr. Baudin acha que não, a França podia ter estreitado muito mais as suas relações commerciaes com o Brasil, desde muito tempo. Agora, porém, o Brasil tem-se feito conhecer no estrangeiro e a França está a olhal-o com grande curiosidade e maior sympathia. O resultado é essa grande corrente de capitaes francezes que têm vindo ultimamente para o Brasil.

Nós bem queriamos fazer ainda uma pergunta, apezar da generosidade com que o embaixador fallava... Mas elle dispensa a nossa indiscreção, louvando a grande approximação actual entre o Brasil e a França, erguendo um hymno ás forças vivas que estão fazendo o resurgimento da nossa raça. E' necessario que os paizes latinos que começam, se reunam aos seus irmãos mais velhos, cuja cordialidade instinctiva, cujo parentesco espiritual, cujas ligações de sangue e interesses são o caminho certo das allianças beneficas e uteis. Demais, para os latinos, será o requinte da civilisação latina a perfeição mais util e mais criteriosamente desejavel.

Como vê o leitor, o momento era propicio para lembrar-se a proxima escolha da missão estrangeira para as nossas forças armadas.

Mr. Pierre Baudin não tem papas na lingua. Acha que naturalmente mandaremos vir da França a missão instructora. Lembra a missão de S. Paulo e se refere a uma recente impressão que teve, bem desagradavel, de uma certa instrucção militar de missão européa a um exercito do Pacifico...

UM ESTABELECIMENTO MODELO

E' escusado dizer que isto não é um annuncio, pois não ha no Rio de Janeiro, como em todo o Brasil e até na Europa, quem desconheça o capricho, a perfeição, o escrupulo com que são manipulados todos os productos do Moinho de Ouro, dos Srs. Adolpho Freire & C. O cacáo, esse alimento de poupança por excellencia, esse verdadeiro nectar dos Deuses, como muito bem o classificaram os sabios da botanica, denominando-o Theobroma cacaua, encontra nos processos industriaes do inexcedivel Moinho de Ouro, os meios de tornal-o mais agradavel ainda e ambicionados pelos paladares mais exigentes. E' assim que não tem conta os consumidores das maravilhosas pastilhas, do cacáo soluvel e dos bonbons inimitaveis. Quanto ao café que sai daquella prodigiosa fabrica, não precisa elle de maior recommendação que a propria avidez com que é procurado. A intenção não é, portanto, fazer um annuncio, como dissemos acima, é sim recommendar ao publico o nome dos benemeritos industriaes que tão alto e tão patrioticamente elevaram a fama desses dous principaes elementos da riqueza nacional.

Aos Srs. Adolpho Freire & C. cabe incontestavelmente o direito á gratidão de todos os brasileiros verdadeiramente patriotas.

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, condemnou hontem os individuos Ricardo Chiarini e Luiz Gardella, á quatro annos, cinco mezes e 10 dias de prisão cellular, por terem tentado introduzir na circulação moeda falsa de varios valores.

A grande venda de artigos de inverno para senhoras (2.000 Tailleurs e 1.800 Manteaux), que iniciou hontem a Casa Colombo, obteve completo successo.

Notou-se durante todo o dia movimento constante de senhoras e senhoritas que visitaram o novo rayon.

No Instituto Nacional de Musica serão encerradas as matriculas no dia 6 do corrente.

O novo governo de Santa Catharina

A eleição de ante-hontem

Florianopolis, 1

Na eleição hontem realisada para governador e vice-governador do Estado obtiveram votos: Vidal Ramos 8.847 e Eugenio Muller 8.844.

Florianopolis, 1

Aguarda-se com anciedade a reforma da magistratura.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional effectuou pagamentos, durante o mez de julho findo, que attingiram á somma de 153:018$122, ouro, ou sejam 8.031:118$753, papel.

Hontem, a somma despendida subiu a 300:000$000.

CLUB DE ENGENHARIA

SESSÃO IMPORTANTE

Realizou-se, hontem, ás 3 horas da tarde, no Club de Engenharia, uma sessão bastante importante, na qual o Dr. Ennes de Souza, distincto inventor dos celebres para-choques que têm o seu nome, provou a simplicidade do seu "Systema para a marcação do gado", que, entre 85 systemas apresentados na concurrencia aberta pelo ministerio da agricultura, pela sua simplicidade, pela sua origem puramente geometrica e pela ausencia absoluta de falsificação, é, incontestavel e provadamente o melhor de todos.

Antes de aberta a sessão, foi recebido no salão de honra daquella illustre associação o Exmo. Sr. Pierre Baudin, ministro das obras publicas de França e distincto engenheiro, o qual, em vibrante discurso, se referiu lisongeiramente aos trabalhos da engenharia brasileira, que classificou de muito importante.

Citou as obras de arte da estrada de ferro do Paraná, o viaducto da Central do Brasil, o serviço de captação de aguas do Xerem e do Mantequira para o abastecimento desta capital, mostrando-se surprehendido pelo engenho do homem no nosso paiz e... pela nossa decantada natureza.

Terminando, S. Ex. transmittiu aos membros do Club de Engenharia as saudações de que o encarregaram os membros da associação congenere, do seu paiz, associação esta de que é conspicuo membro.

Em seguida usou da palavra o Dr. Paulo de Frontin, que agradeceu as expressões do illustre hospede, bebendo pela sua prosperidade, pela dos engenheiros francezes e pela França, "a nossa patria espiritual".

Por essa occasião foram servidos aos presentes champagne, biscoutos e sorvetes.

Logo depois da retirada do Sr. Baudin, foi aberta a sessão pelo presidente Dr. Paulo de Frontin.

Depois de lido o expediente, o Dr. Frontin deu a palavra ao Dr. Floresta de Miranda, o qual agradeceu, em nome do Sr. ministro da agricultura, o parecer favoravel dado pelo Dr. Frederico Liberalli ao projecto para os nucleos agricolas, elaborado nas secções daquelle ministerio.

Passou-se, então, á ordem do dia, que constava do seguinte:

Discussão do parecer sobre a estrada de ferro Mossoró ao S.Francisco, discussão sobre a tracção electrica da estrada de ferro do Corcovado, exposição de systemas geometricos de enumeração, do Dr. Ennes de Souza, para a marcação do gado e outros misteres e reforma modificadora dos alphabetos commum, dos cegos, surdos-mudos, stenographia, semafico e cryptographia.

Foram apresentadas pelo Dr. Chrockatt de Sá as seguintes conclusões do parecer sobre a estrada de ferro Mossoró ao S. Francisco, sendo approvadas por unanimidade de votos: O conselho director do Club de Engenharia:

Considerando que valioso serviço á região das seccas trará a construcção da estrada de ferro de Mossoró a S. Francisco;

Considerando que a mesma estrada de ferro concorrerá poderosamente, pelo facil transporte do sal produzido em Mossoró e Macáo,para o desenvolvimento da industria pastoril, em vasta zona do norte do paiz;

Considerando, finalmente, que a referida estrada de ferro constitue mais um élo de ligação entre varios Estados da Republica;

Julga necessaria e urgente a iniciação dos estudos daquella via-ferrea, e bem assim a dos estudos do porto de Mossoró extremo do seu traçado.

Posta em discussão a segunda parte da ordem do dia (discussão da tracção electrica da estrada de ferro Corcovado), memoria do Dr. Alvaro Rodovalho, pediu a palavra o Dr. Miranda Ribeiro, que, com solidos argumentos contestou varios pontos do trabalho daquelle engenheiro, principalmente o ponto em que o Dr. Alvaro Rodovalho estuda as correntes electricas alternativas tri-phasicas e que o orador julga substituiveis com vantagem, por ser mais economica e não trazer nenhum perigo, se forem empregadas correntes até 600 "volts".

Como a hora estivesse muito adiantada, ficou adiada a discussão de materia tão importante, para dar logar á exposição do Dr. Ennes de Souza.

O "Systema para marcação de animaes Ennes de Souza" é o mais simples possivel.

Simplesmente com um quadrado e os seus elementos, conseguiu o illustre engenheiro fazer o mais simples systema conhecido.

De todas as figuras geometricas, está mais do que provado que o angulo recto é a que mais apparece por toda a parte, nas esquadrias, nos transferidores, nos varios objectos e apparelhos astronomicos, na rosa dos ventos, por toda a parte o angulo recto desempenha papel importante.

Tambem no seu systema, Ennes de Souza usa sómente do angulo recto,por ser a figura menos susceptivel de viciação, accrescendo a vantagem de ser logo apprehendida a sua fórma por qualquer pessoa e poder, pelo desvio brusco dos seus

lados, determinar o ponto de convergencia, impedindo, portanto, o vicio e poderem ser os signaes do tamanho menor possivel.

Infelizmente não podemos reproduzir os caracteres ideados pelo Dr. Ennes de Souza e que são de uma grande simplicidade, representando os algarismos de 1 a 0.

Com esses signaes collocados convencionalmente dentro de um quadrado, póde o auctor escrever uma serie de numeros, desde 1 até 999.999.999.

O o commum, representado pelo signal 1, é usado em numeração corrida, servindo o o especial (-|-) para cancellar o quadro, sabendo-se que os algarismos escriptos á esquerda de -|- nenhum valor têm na numeração.

Assim, pois, temos no primeiro quadrado escripto o numero maior do systema Ennes de Souza e no segundo o numero duzentos e trinta e oito, estando cancelladas naturalmente pelas cruzetas as duas columnas horizontaes e, se por acaso outros numeros forem escriptos á sua esquerda, por effeito de um roubo no gado alheio, nenhum prejuizo causarão á numeração, porque os signaes á sua esquerda não terão valor algum.

A primeira columna horizontal corresponde ás unidades do milhão, a segunda ás de milhar e a terceira ás unidades simples.

Se por acaso o gado fôr vendido, nenhum inconveniente trará á classificação, porque do lado externo do quadrado, correspondendo a cada uma das casas do quadrado poderá o governo collocar uma contra-marca previamente combinada, de modo que o gado póde ser vendido doze vezes.

Além desse systema bastante simples, tirou o Dr. Ennes de Souza ma's 74 systemas baseados nos elementos do quadrado e do circulo, como tambem alphabetos para surdos-mudos, cegos, signaes semaphoricos e uma combinação interessante e simples que vem pôr ao alcance de todos o uso da stenographia, cujo estudo é actualmente privilegio de poucas pessoas, dada a difficuldade de reter na memoria uma serie interminavel de caracteres complicados.

Todos esses systemas que obedecem á mais absoluta geometria não foram pelo auctor explicados á assistencia, pelo adiantado da hora.

A's 5 horas da tarde foi suspensa a sessão.

A civilisação, com a esperteza dos "cavadores" sem escrupulos, trouxe-nos a tortura da moeda falsa.

E' uma tortura nova e refinada para as pessoas que têm consciencia de que ainda não entraram para nenhum "complot" de moedeiros falsos e ainda se conservam primitivamente honestas...

E' que a honestidade, fazendo parte integrante da moral dos centros sociaes, evolue com os progressos dos "processos de ganhar dinheiro" ao abrigo das penalidades do Codigo.

O Codigo, porém, ainda possue os raios asperos dos seus artigos com que fulmina o fabrico e o commercio da moeda falsa.

A moeda falsa é, portanto, caçada como a prova material de um crime que recae, por suspeita, sobre quem a passa no bond ou no armarinho.

Ora, com a derrama das moedas de prata, appareceram em circulação varias emissões clandestinas e ladras—ladras porque essa moeda, para dar lucro, é fabricada com o estupido chumbo ou com o azinhavravel cobre coberto por uma camada ligeira de prata.

Ainda se fossem de ouro, as moedas falsas!

E toda a gente, que já está substituindo as suas carteiras por "port-monnaie", sente uma duvida aguda atravessar-lhe a alma quando lhe dão um troco de pratas.

Interroga-se afflicto:

— Quantas moedas me darão que são falsas?

Se lhes experimenta o toque passa por grosseiro, desconfiando da seriedade de quem lhe dá o troco, se as não experimenta de certo leva pelo menos dous mil réis falsos para juntar á collecção que, por força deve ter em casa.

São roubado.

Ha quem saiba experimentar as moedas, reconhecendo as falsas ou verdadeiras, mordendo-as.

Esse processo tem dado grandes resultados aos dentistas...

Ha quem se resolva, por delicadeza, está visto! passar e receber, sem uma reclamação, todas as moedas que lhe caiam nas mãos—falsas ou verdadeiras.

A policia, nos ultimos tempos e tambem de ha muito tempo, não se tem importado a serio com essa questão que tão directamente interessa a riqueza publica.

Ha moedeiros falsos?

Imaginem quanto trabalho para ganhar uns cobres! Derreter o chumbo, fabricar os moldes, fundir as moedas, retocal-as para lhes dar uma apparencia honesta e, depois, passal-as!...

Talvez fosse mais facil arrombar uma burra.

Mas isso, que á policia pouco importa, merece um tudo-nada de attenção dos poderes publicos.

As moedas mais falsificadas, algumas com rara perfeição, são de 2$000.

A nossa capital tem quasi um milhão de habitantes; imaginando que apenas 500 mil possuem, sem exaggero, uma moeda de 2$ falsa, a policia verificará que só no Rio de Janeiro circulam pacificamente mil contos de réis em moeda falsa!

Como vêem: o caso é mais para chorar do que para rir—só faz rir aos felizes fabricantes de patacões impingidos a nós todos como prata authentica...

Cartões de visita, participações, convites, etc. Grande variedade, na Papelaria Botelho, rua do Ouvidor 65.

Na terça-feira, 9 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, será aberto, no Pedagogium, um novo curso da lingua internacional esperanto, o qual será facultado não só ás alumnas desse importante estabelecimento de instrucção como tambem a qualquer pessoa estranha.

VINHO DO PORTO «PARTICULAR MEDALHAS» (VILLAR D'ALLEN). RECOMMENDADO PARA CONVALESCENTES.

Amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, reunem-se, na séde das sociedades esperantistas, á rua Sete de Setembro n. 195, as directorias da Brazila Ligo Esperantista e do Brazila Klubo Esperanto, os membros do conselho director desse club de propaganda e os «professoroj aprobitaj».

Nessa reunião tratar-se-á da organisação dos programmas de exames da grau auxilir do esperanto.

Choque de Trens

O nocturno mineiro é sériamente damnificado por um especial carregado de manganez — O carro Correio completamente inutilizado

CINCO FERIDOS — OUTRAS NOTAS

Eram 2 horas e 30 minutos da madrugada, quando o agente da estação de Palmyra foi hontem bruscamente despertado pelo fiel interino Augusto Pessoa.

— Um grande desastre, Sr. agente! dizia elle. O N 1 acaba de chocar-se com o especial de manganez, que aqui estava parado.

Era um outro desastre que vinha impressionar os viajantes da Central.

O agente correu ao local e tratou de providenciar immediatamente.

Havia feridos e mortos?

Mortos, não; felizmente nenhum havia. Mas 5 feridos, um delles gravemente, se achavam no N 1, que sahira do Rio ás 7 horas da noite de ante-hontem.

Eram elles o machinista Santos, o graxeiro Salgueiro, gravemente queimado por agua fervendo e o ar quente, o foguista Bandeira e dous passageiros, levemente.

PROVIDENCIAS

Foram logo dadas as providencias, sendo tratados os feridos e telegraphado aos chefes do serviço a que pertence o local, chamando-os.

Esses dahi a alguns instantes compareciam pressurosos, proseguindo nos serviços já iniciados e determinando a desobstrucção da linha.

A COLLISÃO E AVARIAS

Na estação de Palmyra achava-se parado um especial de manganez, que desceria instantes depois para Chapéo d'Uvas.

O signal de approximação de outro comboio foi ouvido e o guarda chaves Rottatori Attilio tratou de abrir a agulha que o faria desviar da linha em que se achava o primeiro, afim de que o nocturno seguisse seu destino, por outra.

Fel-o, mas parece-nos que extremunhado pelo cançaço da noite, mal passada, acompanhou esse gesto com um outro contrario, o que importa dizer: deixou a linha a percorrer, então, como se achava, isto é, fechada á entrada.

O N 1 approxima-se célere e passada a citada agulha o machinista notou que a linha em que estava não era a de que necessitava para o seu trem, diminuindo-lhe a marcha, receioso.

Mas, era tarde; o nocturno abalroára com o especial de manganez que, pesado e enorme, pouco soffreu.

E facil é imaginar isso, pois todos conhecem os carros enormes e fortissimos, destinados áquelle serviço, havendo a accrescentar a vantagem que elle trazia sobre o N 1, de ser feito a dupla tracção, isto é, rebocado por duas machinas.

Outro tanto não acontecera a este, que á primeira inspecção apresentou logo grandes damnos.

As machinas 184 e 540 e os respectivos "tenders" ficaram com grandes depressões e algumas peças quebradas; o carro correio, que vinha logo após, estava com o madeiramento completamente quebrado e um carro de 2ª classe (forte) que conduzia um louco, acompanhado de duas praças, tambem soffrêra bastante, nada tendo acontecido a esses homens.

Tambem os carros 18 R, 6 FF, 30 B, 24 B e 156 D haviam soffrido sérias avarias.

O NOCTURNO SEGUE SEU DESTINO

Dadas as providencias a que nos referimos acima, desimpedida a linha, o N 1 seguiu seu destino (Minas) com um carro dormitorio, um de 2ª classe dos que se achavam na composição e o restante arranjado no deposito existente em Palmyra.

Levava, então, o atrazo de 2 horas e 47 minutos.

OUTRAS NOTAS

Os feridos foram recolhidos á Santa Casa de Misericordia de Palmyra.

—— O guarda-chaves, culpado, que se havia evadido, e foi preso ás 5 horas da manhã, confessou ter virado a posição da chave, não explicando a razão por que, e ter dado aviso "ao guarda da 1ª chave para que désse entrada ao N 1."

—— Logo após o desastre compareceram ao local o chefe do deposito de Palmyra e o mestre de linha do districto.

—— O trem de soccorro requisitado chegou com toda a presteza, sendo logo atacado o serviço de desinfecção da linha.

—— O Dr. Paulo de Frontin, director da estrada, determinou as mais sérias medidas, afim de serem punidos os responsaveis por mais esse desastre, fazendo seguir para o local o engenheiro Dr. Bethencourt Sampaio.

—— Era chefe do trem o conductor de 2ª classe João de Andrade Val; ajudante, o de 4ª classe Americo Araujo e bagageiro, João Baptista Nepomuceno, que nada soffreram.

—— O director da estrada demittiu hontem mesmo o guarda-chaves culpado, Rottatori Attilio e suspendeu até segunda ordem o fiel Augusto Pessoa.

Politica Fluminense

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

A SESSÃO DE INSTALLAÇÃO

A MENSAGEM DA ASSEMBLE'A, PEDINDO A INTERVENÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO

Realisou-se hontem, em sua séde, em Petropolis, a sessão solemne de installação da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Presidiu a sessão o Sr. Dr. Alves Costa, secretariado pelos Srs. Drs. José de Moraes e Leite Pinto.

A' 1 hora da tarde, feita a chamada, a ella responderam os Srs. Alves Costa, José de Moraes, Leite Pinto, Buarque de Nazareth, João Guimarães, Julio Olivier, Ramiro Braga, Constancio Monnerat, Galdino Filho, Sebastião de Lacerda, Francisco Marcondes, Horacio de Carvalho, Horacio de Magalhães, Bernardino Mello, Domingos Marianno, Ponce de Leon, Alvaro Rocha, Mario de Paula, Adilio Monteiro, Ventura de Albuquerque, Irineu Sodré, Sergio Pitta, Antonio Pitta, José Land, Ary Fontenelli e João Sanches. Faltaram com justificativa os Srs. Fróes da Cruz e Pires Condeixa e sem justificativa os Srs. Eduardo de Mello e Alvim, Madruga Costa e Honorio Pacheco.

Aberta a sessão, é lida a acta da sessão anterior e depois dessa leitura, o Sr. José Land pede que seja rectificada a mesma na conclusão de 2ª commissão relativamente aos deputados proclamados pelo 4º districto, pois nella não se acha incluido o nome do Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho, que foi reconhecido.

O Sr. presidente mandou que fosse attendida a reclamação, sendo a mesma acta com ella approvada.

Em seguida, o Sr. presidente convidou os Srs. deputados presentes a prestarem a affirmação regimental, levantando o Sr. presidente com elle toda a assembléa que presta a affirmação regimental.

O Sr. presidente declara installada a 1ª sessão ordinaria da 7ª legislatura.

O Sr. 1º secretario leu o expediente que constou de um officio do Sr. ministro da justiça, de telegrammas do Sr. coronel Marcondes, dos vereadores da camara municipal de S. João da Barra, das camaras municipaes: de Macahé, de Sapucaia, de Magé, de Vassouras, de S. João Marcos, de Itaocara, de Barra de S. João, de Theresopolis, de Santa Maria Magdalena, de Cabo Frio, de Valença, de Campos, de S. Gonçalo, de Cambucy, de Barra Mansa, de Pirahy, de Araruama, de Itaborahy, de Sumidouro, de S. Pedro de Aldêa, de Rezende, de Barra do Pirahy, de Itaperuna, de S. Francisco de Paula e de São Fidelis, todos congratulando-se pela installação da Assembléa Legislativa.

Foi lido igualmente um officio do Sr. José Pinto Pinheiro, presidente da camara municipal de Sant'Anna de Japuhyba, communicando ter delegado poderes ao Dr. João Paulino de Siqueira Campos, para representa-la no acto de installação da Assembléa Legislativa.

O Sr. Dr. Horacio de Magalhães, após á leitura do expediente, pediu a palavra "para negocio urgente, apresentando uma indicação no sentido de ficar o Sr. presidente auctorisado a dirigir ao governo federal uma representação, solicitando a intervenção nos termos do art. 6º da Constituição da Republica para restabelecer no Estado a ordem constitucional perturbada pelo arbitrio e prepotencia do chefe do poder executivo estadoal".

O Sr. Dr. Horacio Magalhães pronunciou, justificando sua indicação, energico discurso.

A indicação do Sr. Dr. Horacio Magalhães, sendo posta em discussão, foi apoiada, discutida e approvada.

O Sr. presidente dá conhecimento á Assembléa, em seguida que, cogitando d, mesmo, tem já elaborada a representação que nesse sentido dirige ao Sr. presidente da Republica e que abaixo damos resumidamente.

Nada mais havendo a tratar, é dada para hoje a seguinte ordem do dia:

Eleição da mesa, discussão e votação adiadas das conclusões de pareceres das commissões, reconhecendo deputados pelos 1º, 2º, 3º e 4º districtos eleitoraes.

Eleição das commissões permanentes.

A sessão é levantada ás 4 horas da tarde.

A MENSAGEM

A mensagem que o Sr. Dr. Alves Costa, presidente da Assembléa Legislativa dirige ao Sr. presidente da Republica começa "expondo o dever que tem de trazer ao conhecimento do chefe da Nação, os graves factos que ora perturbam a ordem politica no Estado, compromettendo a forma republicana federativa e ameaçando a ordem material, exigindo a medida excepcional da intervenção do governo federal, nos termos do art. 6º, ns. 2 e 3 da Constituição, e que o orgão da Assembléa Legislativa tem a honra de solicitar do Sr. presidente da Republica nos termos de direito."

A mensagem faz em seguida largo estudo, mostrando o processo empregado pelos governistas nas ultimas eleições realisadas no Estado, com o intuito de realisar duplicatas da Assembléa Legislativa. Estuda largamente as eleições então realisadas, em face da lei que deu organisação ao poder judiciario do Estado, e que tanto elucida o caso das duplicatas de Petropolis.

Entrando na sustentação dos seus direitos, de como presidente da ultima legislatura, presidir á reunião preparatoria da Assembléa Legislativa, o Sr. Dr. Alves Costa escreve em sua mensagem:

"A negação da ordem de "habeas-corpus" não supprimiu a minha condição de eleito, não me arrancou das mãos a cópia da acta da apuração, assignada por dous terços dos membros da junta apuradora; deixou-me absolutamente na mesma situação em que antes della me achava.

Tendo sido o presidente da Assembléa, na ultima sessão legislativa, estando, como estou, eleito e diplomado, ainda quando queiram que um diploma assignado por 4 pessoas que não são membros de juntas apuradoras; ainda quando queiram que possa ser discutida a legitimidade de pretensa junta apuradora, irregularmente constituida, que teria funccionado clandestinamente, fóra do edificio para isso designado por lei, possa ter a força de valer por uma contestação, a lei não consente nenhuma duvida; embora contestado, diz, sou o presidente da Assembléa."

Em seguida a mensagem estuda como a Assembléa presidida pelo Sr. Dr. Modesto de Mello nasceu de serias violações de leis e diz:

"Estabelecida por essa fórma a dualidade de Assembléas Legislativas do Estado, declarada tão grave crise institucional, fundamente perturbada a vida social e politica, de sua população, diz S. Ex., confiantemente recorremos aos poderes federaes de que V. Ex. é o orgão activo, na esperança de que o nosso apparelho constitucional não é desprovido de recursos necessarios para por com urgencia, termo a tão consideraveis males". Proseguindo o Sr. presidente demonstra com valiosos argumentos em como, tratando-se, como se trata, de uma questão politica, em todos os seus termos restrictos, é aos poderes politicos da União que lhe cumpre dirigir-se.

"E' manifesto, diz S. Ex., que dentro dos apparelhos constitucionaes do Estado, na esphera de acção dos seus poderes politicos, não ha, não póde haver solução pacifica para um conflicto que irrompe exactamente do facto de se haver tornado impossivel o funccionamento regular desses poderes politicos, de haver desapparecido virtualmente e praticamente o apparelho constitucional do Estado, porque um desses poderes, o poder mais forte o poder armado, attenta contra a existencia legal do outro. Pretender que um conflicto dessa natureza deva ser dirimido, como fôr possivel dentro das fronteiras do Estado, é gerar o despotismo ou fomentar a revolução. Ou prevalece a prepotencia do executivo anniquilando-se o poder que elle quer supprimir, annullando-se a soberania do eleitorado e subsistindo por fim, novo regimen republicano, mas na essencia, o governo exclusivo de um só homem; ou privado da protecção da lei, appellará o povo para a força. Seria para descrer da efficiencia e do valor das nossas instituições politicas, se, em taes casos, as populações dos nossos Estados Federados não restasse mais que a escolha entre a duas pontas desse dilema.

Felizmente, continua a mensagem, essa não é a situação. Onde quer que a forma republicana federativa esteja compromettida e a ordem e tranquillidade publicas perturbadas, a auctoridade da União se deve fazer sentir, para dirimir os conflictos, para restaurar a Constituição, para restabelecer a paz".

A mensagem prosegue mostrando em como a dualidade de legislaturas e de presidentes representam grave perturbação da ordem social e politica e são evidentemente incompativeis com a forma republicana e com o systema federativo.

Discute e sustenta a exclusiva competencia dos poderes politicos da Nação para resolver a questão. Cita em abono dessa doutrina o accordão proferido sobre o caso do Canal de Macahé, de que foi relator o Sr. ministro Amaro Cavalcanti, e, em seguida conclue: "Esta lição basta. A dualidade de Assembléas no Estado do Rio de Janeiro incide nas duas questões que ahi ficam enoumeradas. Pela sua propria natureza ella não póde ser dirimida dentro dos limites do Estado. Ella escapa á esphera de acção do poder judiciario. Ella entra no numero daquellas que relevam da acção discricionaria do chefe da Nação e do Congresso.

E' para a auctoridade desses poderes politicos da União que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pelo seu orgão, appella neste momento, esperando que, pelos motivos de facto e pelas razões de direito que aqui se allegam, lhe seja garantida a auctoridade de que a investiu o voto soberano do povo fluminense."

A mensagem acima foi hontem mesmo entregue ao Sr. presidente da Republica.

Dando-se por suspeito, o Sr. Dr. Nilo Peçanha resolveu offerecer a questão ao criterio do Congresso.

Hoje, S. Ex. enviará ao Senado a sua mensagem.

A APURAÇÃO DE MARICA'

MARICA', 1

Reuniu-se hoje a junta apuradora sob a presidencia do Dr. juiz municipal, sendo o seguinte o resultado da apuração: Dr. Oliveira Botelho, 709 votos; Dr. Edwiges, 156 votos. Para vice-presidentes: Velho de Avellar, João Guimarães e Lopes Martins, 709 votos cada um; Costa Franco, Carvalho e Mello e Fortes, 156 votos cada um. —Theophilo de Castro."

100:000$ por 4$800, sabbado, 6 do corrente.

Expediente para a morte

MANIA SINISTRA

SUICIDIO A CACO DE VIDRO

UM FERREIRO

A morte, a macabra mulher que aterrorisa a humanidade, embora velha e presenciada a todo instante, vista de perto, sempre tem innovações apavorantes.

Ainda hontem, pouco antes de 1 hora da madrugada, um infeliz poz termo á existencia de modo tragico e como ainda não houve exemplo.

Uma garrafa, foi a arma que aquelle tresloucado encontrou para acabar com os seus dias!

Se seu corpo fosse encontrado de maneira mysteriosa, tendo a carotida seccionada, se ao lado um simples pedaço de vidro ensanguentado, talvez a policia nunca conseguisse apurar a verdade.

Felizmente houve testemunhas do facto que chegaram a tempo de presenciar os ultimos e terriveis momentos de agonia do infeliz.

Não conseguiram, porém, evitar a sua morte, porque o mal inspira expedientes rapidos e o desse suicida foi tão rapido que o triste desenlace não tardou.

UM MANIACO

Era um homem completamente perdido, cujo fim havia de ser triste fatalmente.

Quando o verdor dos seus 20 annos o encorajava, era amante do trabalho e levava vida feliz.

Do seu officio de ferreiro tirava o necessario para a sua manutenção, para a qual não eram necessarios grandes recursos.

Solteiro, sem familia, vivendo exclusivamente sobre si, com qualquer boccado se satisfazia.

Não tardaram muito os soffrimentos e á proporção que caminhava para a idade dos ajuizados, a vida, aos seus olhos, foi perdendo a côr rosea que até então tinha.

Appareceram os primeiros soffrimentos que formaram base para o mal que ora o atormentava.

Um negocio contrariado, uma aspiração não realisada, levantaram no seu espirito a suspeita de que alguem o perseguia.

Esta suspeita foi crescendo, pouco a pouco se evoluindo em sua imaginação, a imaginação de um cerebro enfraquecido.

A terrivel molestia foi se tornando de cada vez mais perigosa e ultimamente tinha inutilizado por completo o pobre homem.

Perdera o amor ao trabalho e se sentia perseguido por terriveis inimigos incognitos que desejavam o seu martyrio.

Na sua imaginação sinistros quadros se desenrolavam e aos seus olhos grupos macabros o cercavam para matal-o.

Soffria o infeliz e para acabar com esse soffrimento planejou suicidar-se.

O SUICIDIO

Ultimamente Narciso Ferreira Bastos, como se chamava o infeliz, estava residindo, por favor, em casa de Antonio Machado Rodrigues e fulão Ferreira, moradores á rua Escobar n. 161, em S. Christovão.

A estes contava os seus padecimentos, mas não dava a entender a tendencia que tinha para a morte.

Ante-hontem, como de costume, deitara-se sem dar a entender cousa alguma do que pensava fazer.

Pouco antes de 1 hora, levantou-se resoluto a morrer.

Em seu modesto aposento nada havia que servisse para acabar com a existencia. Nem um veneno, nem uma corda, havia alli!

O instincto do mal não tardou a fazer com que o tresloucado Narciso encontrasse um meio de morrer.

A um canto do quarto estava uma garrafa.

Foi a arma unica, mas bastante para arrancar a vida a um homem!

Narciso, pegando na gargalo da garrafa, deu uma pancada no portal.

Ella quebrou-se.

O tresloucado, de posse de um dos cacos, vibrou um golpe no lado esquerdo do pescoço e com tanta infelicidade que seccionou a carotida.

A pancada no portal despertou Ferreira que correu a ver do que se tratava.

Encontrou Narciso com os olhos exbugalhados, a abrir a bocca e respirar com difficuldade.

Pela cisura o sangue jorrava continuamente.

Por mais dous minutos a hemmorrhagia foi forte. Narciso cahira e naquelle local exhalou o ultimo suspiro, esvaido, pallido, sem dizer uma palavra sequer. Conservou o fatal caco de garrafa na mão até o derradeiro momento.

AS PROVIDENCIAS

A' vista do triste quadro que acabava de presenciar, Ferreira correu ao 10º districto, onde communicou o facto ao commissario de dia.

Essa auctoridade, partindo para o local, tomou as providencias no sentido de ser o cadaver do tresloucado Narciso removido para o necroterio, afim de ser autopsiado pelos medicos legistas da policia.

Narciso contava apenas 30 annos, era solteiro, ferreiro e de côr branca.

Na delegacia do 10º districto foi aberto inquerito sobre o facto, sendo tomadas por termo as declarações de Rodrigues e Ferreira, os dous moradores que deram agasalho em sua casa ao suicida.

No necroterio publico foi hontem autopsiado o cadaver de Narciso.

Foi autopsiador o Dr. Jacyntho de Barros que deu como "causa-mortis", hemorrhagia consecutiva á secção da veia jugular interna esquerda.

O enterro do suicida realisou-se ás 4 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Tomem o Café Globo.

Dormir muito é um erro—enerva, amollece o temperamento.

Todos os hygienistas, quando tratam dos outros, aconselham a que durmam pouco.

Ainda agora, um jornal alviçareiro, descobriu que o Sr. Clemenceau, que em breve nos visitará, é um dos intellectuaes e jornalistas que dormem menos.

Uma investigação recente sobre este assumpto e motivada pela actividade dispendida pelo insigne homem publico francez, faz saber que o Sr. Clemenceau dorme sómente sete horas.

O caso não é para espantar.

Entre nós, por exemplo, sob este clima instavel, de mudanças bruscas, de grandes calores e grandes humidades, o eminente senador Ruy Barbosa, o maior intellectual da nossa patria, dorme apenas cinco horas diarias.

E' o seu regimen commum.

Não se póde dizer que o illustre patricio não trabalha.

A sua obra intellectual é formidavel, o seu cerebro é de uma lucidez e de uma retentiva tão maravilhosas que fazem inveja aos novos que começaram a vida hontem e que já têm a amnesia a apagar-lhes e a emperrar-lhes as cellulas cerebraes.

Entre os homens dedicados ás tarefas intellectuaes, a maioria dos francezes approxima-se das prescripções da escola de Salerno que preconisava como necessarias apenas seis horas de cama.

E Mark Twain tambem affirmava que a cama era o objecto mais fatidico para a humanidade de todos que se tinham inventado.

E' na cama que morre mais gente...

Matadouros modelos e entrepostos frigorificos

A ABERTURA DAS PROPOSTAS

No ministerio da agricultura

Na secretaria da agricultura effectuou-se hontem a reunião da commissão nomeada pelo Sr. ministro da agricultura para receber, examinar e julgar as propostas apresentadas á concurrencia aberta naquelle ministerio para a construcção de matadouros modelos e installação de entrepostos frigorificos em pontos convenientes do norte, centro e sul do Brasil.

Estiveram presentes á reunião da commissão os seguintes membros: Drs. José Rodrigues Peixoto, Paulo de Frontin, José Carlos de Carvalho e Carlos Vidal de Oliveira Freitas, respectivamente, director geral da directoria da agricultura e industria animal, director da estrada de ferro Central do Brasil, deputado federal pelo Rio Grande do Sul e inspector geral de navegação.

Deixou de comparecer, por motivo de força maior, o deputado Cardoso de Almeida. Tambem estiveram presentes o Dr. Alexandre Bernardino de Moura, consultor juridico do ministerio e o secretario da commissão, Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo.

A' hora designada, foram recebidas tres propostas, sendo duas do coronel Horacio José de Lemos para o serviço de matadouros modelos nos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro e installação de entrepostos frigorificos nesta capital, em Santos e nos vagons de estradas de ferro e nos vapores; e uma do engenheiro José Augusto Prestes, director technico do estabelecimento de frigorificos situado na praia de Santa Luzia, nesta capital, para todos os serviços e para todas as zonas em que, para o effeito da concurrencia, ficou dividido o Brasil.

Examinados, na conformidade do artigo 54 da lei do orçamento, em vigor, os documentos comprobatorios da idoneidade dos concurrentes, foram ambos reputados idoneos.

O Dr. Paulo de Frontin declarou de que das propostas apresentadas apenas uma abrangia todos os serviços e todas as zonas e, nessas condições, seria conveniente indagar-se preliminarmente do interessado se a commissão, para o effeito do julgamento, poderia subdividir a sua proposta ou se só lhe era licito consideral-a em conjuncto. Consultado pelo presidente, o engenheiro Prestes declarou que, ao formular a proposta que apresentou, teve em vista conjugar todos os serviços, estabelecendo os preços de accordo com a média verificada em seus calculos e que, por essa razão, só poderia a sua proposta ser acceita ou regeitada em globo e não parcelladamente. Ainda devido a objecções formuladas pelo Dr. Paulo de Frontin, o proponente Horacio José de Lemos declarou que as taxas da clausula IV da sua proposta para matadouros modelos, comprehendem todas as operações discriminadas na proposta Prestes, isto é, a matança e preparo da rez, fusão do sebo, preparo dos miudos, salga de couros, etc.

O presidente, com approvação da commissão propoz se désse vista dos papeis ao Dr. Alexandre Bernardino de Moura, para que o mesmo diga sobre a conformidade das propostas com o edital e se as mesmas preenchem as condições do regulamento annexo ao decreto n. 7.945, de 10 de abril do corrente anno.

Albuns do Rio. — Nova edição com 12 vistas, vende-se na Typographia Botelho, rua do Ouvidor 65.

FACULDADE DE MEDICINA

UMA RECLAMAÇÃO JUSTA

Ha uma certa anomalia entre os modestos funccionarios da Faculdade de Medicina, que bem merece a attenção de S. Ex. o Sr. Esmeraldino Bandeira. E justamente por se tratar dos mais modestos funccionarios daquella casa de ensino — isto é, dos mais sujeitos ás pequenas prepotencias, é que merecem a attenção do Sr. ministro da justiça.

Como se sabe, a Faculdade de Medicina mantém no hospital da Misericordia diversos enfermeiros destinados ao ensino pratico das clinicas. Todo o pessoal que trabalha nessas enfermarias é funccionario publico e paga pelo Thesouro Nacional.

Ninguem sabe porque houve "um arranjo" com a Santa Casa e em virtude desse "arranjo" — (o termo é dos reclamantes) — quem recebe o ordenado dos empregados da Escola, é a Santa Casa.

Mas essa pia instituição não recebe o ordenado de todos os empregados das citadas enfermarias. Alguns conseguiram libertar-se e recebem directamente seu ordenado, sem a mediação da Santa Casa, mediação, que não julgam absolutamente necessaria.

Ora, acontece, que, justamente os que recebem o ordenado no Thesouro recebem mais...

A Santa Casa, ao que nos consta, cobra um terço do ordenado, ou cousa que o valha, pelo incommodo que tem de ir buscar o dinheiro no Thesouro.

A reclamação desses empregados da Faculdade de Medicina nos parece justa.

Realmente — por que essa anomalia entre funccionarios da mesma categoria, uns podendo receber seus minguados vencimentos directamente e outros terem como intermediaria a Santa Casa, quando a funcção é absolutamente a mesma?

Telegrapha-nos o nosso correspondente em Petropolis:

« E' completamente destituida de fundamento a noticia dada por um jornal da manhã, de estar grassando o croup nesta cidade.

Procurámos informações precisas, tendo apurado ser excellente o estado sanitario desta cidade. »

ALMEIDA RABELLO

Para presente estação acaba de receber a segunda remessa de novo e variado sortimento de tecidos modernissimos, assim como artigos para homem, roupas brancas, gravatas, etc.

Rua do Ouvidor n. 165

e

URUGUAYANA N. 86, (sobrado).

RÉCORD DOS CIGARROS VEADO

SEMILLA DE HAVANA

com lindas e novas vistas stereoscopicas

Papeis para cartas, baratissimos. —Papelaria Botelho, rua do Ouvidor 65, esquina da rua do Carmo.

Recepção do Senador francez BAUDIN

NO CERCLE FRANÇAIS

No Cercle Français realisou-se hontem, á noite, a recepção do illustre senador francez Mr. Pierre Baudin, que se acha de passagem nesta capital, de regresso de sua viagem a Buenos Aires, onde foi representar o seu glorioso paiz nas festas do centenario da Republica Argentina.

A's 9 horas da noite, teve inicio a recepção.

O distincto politico francez foi recebido pelos Srs. Lacombe, encarregado dos negocios da França; Baudet, consul francez; Baridat, chanceller do consulado francez; pelo comité do Cercle Français, pelos presidentes das sociedades francezas, Mrs. Auguste Petit, de l'Alliance Française; E. Dhelomme, da Bienfaissance Française; René de Geslin, da Chambre de Commerce; e varios outros membros da colonia franceza no Brasil.

A todos os presentes foi servida uma taça de champagne, iniciando a serie de brindes Mr. Baudet, consul da França; que patenteou a satisfação da colonia franceza no Brasil, em receber o illustre politico francez.

Essa colonia, diz Mr. Baudet, nâo tem a importancia da de Buenos Aires, mas possue as mesmas solidas qualidades da raça franceza e conserva no coração profundo amor pela patria distante.

Faz a apresentação dos presidentes das diversas sociedades que representam a solidariedade franceza no Brasil.

Refere-se em termos lisonjeiros ao movimento de progresso que se nota na capital do nosso paiz, assignalando as sympathias que unem a França e o Brasil.

Allude ao facto de ter sido Mr. Baudin o campeão, na imprensa e na tribuna, do movimento que se manifesta na França para tudo o que concerne aos negocios do Brasil, demonstrando os interesses connexos dos dous paizes no desenvolvimento de seu intercambio.

Termina bebendo á saude do illustre senador francez, em nome da colonia franceza.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Auguste Petit, presidente de l'"Alliance Française", que saudou o distincto politico francez, recordando um episodio historico em que esteve envolvido um seu avô, na revolução de 1848.

Por ultimo, agradecendo, fallou o Sr. Pierre Baudin.

Accentua S. Ex. o alliciamento da colonia franceza no Brasil ás questões partidarias que dividem a França. Refere-se á fiel conservação, por parte dessa colonia, das gloriosas tradições francezas e do amor á França, que são a base da missão de seus filhos no estrangeiro.

Ao afastar-se da França, accrescenta, estas tradições, a gloria de sua historia e de seu passado crescem e ganham um novo esplendor. E' assim que uma colonia pequena em numero representa, entretanto, uma força pela influencia e gloria de seu paiz.

Desligados de interesses partidarios do momento, os francezes no Brasil podem dedicar á França um amor despido de mesquinhas preoccupações.

E assim levantaram tão alto o pavilhão da França.

Acha, porém, que o bom nome desses francezes não deve ficar platonico: entende que a França deve tirar um justo proveito dos esforços dos francezes, que tambem aproveitam ao nosso paiz.

Saudando as intimas relações entre o Brasil e a França e brindando a colonia franceza na pessoa do encarregado dos negocios da França e do consul francez, agradece particularmente o Sr. Auguste Petit, os serviços que tem prestado no desenvolvimento dos interesses francezes no Brasil.

Entre as pessoas presentes, além das que já ennumerámos, pudemos tomar nota das seguintes:

Mrs. Pierre Barreye, Martin, P. Jarreguiber, J. M. Puchen, E. Grandmasson, Charles Robellard Marigny, A. Lacerda, A. F. de Abreu, Leon Morau, Morbier, E. Charlot, Eugene Duchemin, Briguet, René Bernard, P. Baridá, Lefebyre, A. Delpech, J. Bouinard, A. Cherencq, Pierre Cherencq, Dr. Vital Duttin e representantes da imprensa.

A recepção, que teve grande brilho, terminou ás 10 horas da noite.

Chronica musical

Theatro Municipal

«O TROVADOR»

Julgavamos já ter pago — pois que tudo se paga na vida — o prazer da "Salomé" com a musica da "Norma". Veiu em seguida a "Traviata", que tinha, emfim, a desculpa da Sra. Bellincione, e eis que hontem surge no Municipal o velho "Trovador".

Por que o "Trovador", quando a companhia, tem no seu repertorio "Lohengrin", "Carmen" e "Manon" (de Massenet, naturalmente), essas tres obras-primas?

Ha operas que, apezar dos seus cabellos brancos, são eternamente moças, e se ouvem sempre com immenso prazer e provocam nos que hoje as ouvem, a mesma intensa emoção que produziam nos auditores de ha um seculo ou dous; mas o "Trovador" cujos cabellos brancos possue já não tem cabellos, e não ha quem possa hoje ainda pôr-lhe, sem necessidade, a calva á mostra.

Emfim, foi cantado o "Trovador"; fallemos no desempenho do "Trovador".

Triumphou, como era facil prever, a Sra. Gagliardi, no papel de Leonor, impondo-se á sympathia do publico, desde a cavatina "Tacea la notte placida", a que emprestou todos os recursos de sua voz brilhante e do seu bello jogo de scena.

Pena que uma artista como a Sra. Gagliardi, que nos daria uma tão bella "Brunhilda", uma tão seductora "Salambô", seja condemnada a cantar umas vagas e chochas "Leonores".

Estréava a Sra. Lugli, no papel de Azucena.

Por que a Sra. Lugli, quando ha na companhia a Sra. Guerrini?

A Sra. Lugli, cantou Azucena com pouca voz, de modo afinado e sem brilho, e com um placido sorriso, que parecia revelar uma alma pacifica e bondosa, mas nem de longe dava idéa da terrivel e rancorosa feiticeira verdiana.

A canção "Stride la vampa", razoavelmente cantada, deu-nos antes idéa de um romance de salão, antes do chá. Foi uma Azucena para familias.

O Sr. de Tura, embora um tanto frio, foi feliz no trovador Manrico. Interpretou de modo agradavel a romanza "Deserto sulla terra", e, muito applaudido, teve de "trisar" o "allegro" final do 3º acto.

O Sr. Galeffi teve no conde de Luna, até hoje o seu melhor papel. Recebeu do publico inequivocas manifestações de agrado pelo seu modo de cantar e interpretar o fantoche conde de Luna.

Após "Il balen del suo sorriso", teve dos espectadores numerosos pedidos de "bis", que não foram, felizmente, attendidos.

Os côros foram honestos. A orchestra, regida pelo incansavel maestro Padovani, portou-se com toda a correcção e o "Miserere" produziu mais uma vez, o effeito desejado pelo auctor.

Agora, para compensar o "Trovador" a empreza bem que nos deve uma repetição da "Salomé". Quando tornaremos a ouvir "Salomé"?

Bemól.

As molestias das vias urinarias e do utero e annexos são tratadas pelos processos scientificos mais modernos pelo especialista **Dr. Grey**, recemchegado da Europa, á **rua da Assembléa, 53**. Os exames da bexiga, urethra e utero são feitos com o auxilio da **luz electrica**.

A existencia das notas do Thesouro em circulação em 30 de junho ultimo importava em 625.341:384$; em 31 de julho findo a circulação baixou a... 624.533:714$500, resultando uma differença para menos no valor de 807:669$500.

Essa differença provém: do troco de prata 795:975$025; do troco de nickel 11:307$; do troco de bronze 261$ e do desconto de notas 126$175.

Durante o mez de julho findo foram trocadas e conferidas na secção papel moeda da Caixa de Amortização 473.450 notas dilaceradas e a recolher no valor de 8.730:619$500.

O Congresso

NA CAMARA

Na sessão de hontem — Os oradores do expediente — Uma indicação.

Constou o expediente de: requerimento do major Honorio Vieira de Aguiar, pedindo que a antiguidade do seu posto seja considerada de 26 de setembro de 1893, por actos de bravura; requerimento do 2º tenente Pedro Augusto Menna Barreto, pedindo lhe seja extensiva a excepção do art. 1º da lei 981, de 7 de janeiro de 1903, afim de contar a sua antiguidade de posto de 7 de junho de 1894, por actos de bravura; pareceres; requerimento do Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, pedindo concessão por 30 annos para a creação de um banco destinado a servir a esta capital e aos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

O Sr. Altino Arantes mandou á mesa uma representação da Camara de Batataes, contra a reforma da Caixa de Conversão.

O Sr. José Carlos tratou da viação ferrea em alguns dos Estados do Brasil, referindo-se ao requerimento a respeito offerecido pelo engenheiro Dr. Alvaro de Oliveira.

Foi dada a palavra ao Sr. Corrêa Dofreitas que tratou da questão de limites entre Paraná e Santa Catharina.

S. Ex. offereceu os seguintes requerimento e indicação:

"Requeiro que se peçam ao governo da Republica, por intermedio do ministerio da justiça, informações sobre o facto denunciado hontem pela imprensa desta capital a saber:

1º — Se o Supremo Tribunal Federal se propõe revogar as leis relativas ás execuções de sentenças (de um modo geral e absoluto ainda mesmo em pleitos existentes e que já existiam entre os Estados da Federação) como fôra proposto por um dos Srs. ministros, firmando a sua competencia sobre a Constituição da Republica ou disposição conhecida do proprio regimento e quaes as prescripções legaes que basêam ou legitimam essa extraordinaria iniciativa.

2º — Se dado o caso dessa planejada revogação quaes as providencias que o poder executivo podera promptamente expedir para sustar as execuções das sentenças que forem providas sobre limites entre Estados da Federação por qualquer das partes litigantes consideradas pelo mesmo Tribunal com força de decretos ás suas decisões contrarias á lei geral sobre a especie."

A discussão desse requerimento foi encerrada.

"Indico que seja ouvida a commissão de constituição e justiça da Camara sobre o caso extraordinario denunciado pela imprensa desta capital, qual de pretender o Supremo Tribunal revogar por decreto seu as leis do processo relativas á execução de sentenças."

O orador, incidentemente, mostrou-se favoravel ao processo de quantos hajam commettido, fraudes nas eleições de 1º de março.

Passou-se á ordem do dia, verificando-se falta de numero, motivo pelo qual foi levantada a sessão.

Commissões

Reuniu-se a de obras publicas, que escolheu os Srs. Antunes Maciel e Aurelio Amorim, para seu presidente e seu secretario.

NO SENADO

A sessão de hontem — Um novo projecto de lei eleitoral — Outras noticias.

Depois dos trabalhos de apuração das eleições presidenciaes em que se empenhou o Congresso durante muitos dias, realisou hontem o Senado a sua primeira sessão, separadamente da outra da casa do Congresso.

Como que descançando ainda da fadiga dos ultimos dias das sessões de reconhecimento do novo presidente da Republica, os Srs. senadores abstiveram-se, quasi, na sua totalidade, de comparecer hontem ao velho palacete do conde d'Arcos.

Tambem o publico, já satisfeito, cançado, já exgottado da contemplação longa de uma comedia em que se pretendia interpretar a politica nacional, impondo á nação um nome que não tinha sido positivamente a da sua escolha; esse povo indifferente tambem abandonou hontem as galerias que no edificio do Senado lhes são destinadas.

A sessão de hontem foi aberta sob a impressão de um grande e geral abatimento.

O secretario leu o expediente, baldinho, quasi que para se e para os demais membros da mesa.

Officio do senador Lauro Muller, pedindo licença para se ausentar do paiz; telegrammas das das assembléas fluminenses, communicando a sua installação; e dous pareceres da commissão de policia, propondo a nomeação de Pelagio Borges Carneiro para o logar de redactor de debates e concedendo licença ao senador Rosa e Silva.

Só depois preenchidas essas formalidades, tornou-se a sessão um pouco interessante, com um discurso historico-politico, feito pelo Sr. Cassiano do Nascimento, com a justificação de um projecto de reforma da lei eleitoral, feito pelo Sr. Alvaro Machado, e com umas explicações dadas pelo Sr. Fernando Mendes, a proposito da publicação dos documentos que o eminente senador Ruy Barbosa juntou á sua luminosa contestação.

O Sr. Cassiano respondeu a varios pontos do discurso, pronunciado na ultima sessão do Congresso pelo deputado Pedro Moacyr, explicando as razões que o levaram a chefiar a opposição contra o marechal Floriano, passando depois a collaborar no governo do mesmo marechal.

O Sr. Cassiano disse que não tinha de que se envergonhar, fazendo essa confissão, porque sempre foi um homem de partido, e esse caracter foi que fez parte da reacção contra o golpe de estado de 3 de novembro.

Depois, o marechal modificou a sua orientação politica e foi então quando o orador ficou ao seu lado, ainda em obediencia ao chefe de partido sob cuja bandeira servia.

O senador rio-grandense referiu-se depois a varios topicos do discurso do Dr. Pedro Moacyr, defendendo as classes armadas de accusação de virem sempre perturbando a paz, promovendo as commoções intestinas no nosso regimen republicano.

O projecto do Sr. Alvaro Machado publicamos noutro logar.

E nada mais houve de importante.

Bebam champagne Assis Brasil, da Real Companhia Vinicola.

UM PEDIDO JUSTO

Com a Inspectoria de illuminação

Os moradores da rua Conselheiro Octaviano, em Villa Isabel, estão seriamente preoccupados com uma injustiça imminente que lhes será feita pela inspectoria de illuminação a cargo do distincto engenheiro Dr. Otto de Alencar... se este não ler as linhas que se seguem.

Nas ruas Dr. Luiz Barbosa e Silva Pinto, naquelle bairro, está sendo feita a installação de combustores de gaz, sem que aquella outra rua, com grande numero de construcções, habitadas pelas mais distinctas familias, seja contemplada, pelo que asseguram os encarregados do serviço, com um lampeão sequer, ao menos.

Ora, se o sol quando nasce é para todos, não é justo que se dêm combustores a uns, deixando os visinhos a patinhar ás cegas por essas noites frias e brumosas que vamos atravessando!

Ao Dr. Otto de Alencar, portanto, deixamos aqui o pedido dos moradores da rua Conselheiro Octaviano, esperando, seja elle deferido.

No dia 4 de agosto, quinta-feira, será aberto pelo engenheiro Everardo Backheuser, no Pedagogium, um curso de aperfeiçoamento da lingua auxiliar Esperanto. Esse curso destina-se especialmente ás pessoas que desejarem obter o diploma de «professoro aprobita» e funccionará ás quintas-feiras, das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director da orchestra Cav. ARTURO PADOVANI

HOJE Terça-feira 2 de agosto HOJE

DESCANÇO

Amanhã, quarta-feira, 3 de agosto—9ª recita de assignatura com a representação da opera do maestro Gounod

FAUSTO

em que tomam parte o tenor **FLORENCIO CONSTANTINO** e as Sras. A. Santarelli, E. Mazzi e G. Favi, e os Srs. **C. Walter, C. Galeffi** e P. Ferretti.

ULTIMOS ESPECTACULOS

Bilhetes na casa Castellões.

Brevemente — Festa artistica dos notaveis artistas **Florencio Constantino** e **C. Gagliardi**.

N. B. — Por engano sahiu hontem annunciado 9ª recita, quando deveria ser 8ª.

D. Alice Nazareth

✝ O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Francisco Antunes de Nazareth, sua esposa e filha, convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a missa de trigesimo dia, que por alma de sua idolatrada e prantada esposa, mãi, filha e irmã, D. Alice Nazareth, mandam rezar hoje terça-feira, 2 de agosto, ás 9 1/2 horas, na igreja da Candelaria e por esse acto de religião se confessam muito agradecidos.

Manuel Adolphe Salingre

Fallecido em França

✝ Antonia Louise Salingre, viuva Julien, viuva Henri Cretton e filhos (ausentes), Léon Cretton, senhora e filhos; viuva Harel e filha, L. Ferdinand Julien, senhora e filho e Adèle Julien e mais parentes ausentes convidam as pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa que por alma de seu pranteado irmão e tio mandam celebrar por alma de seu pranteado irmão e tio, quarta-feira, 3 de agosto, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam sinceramente agradecidos.

Padre João da Matta Tarlé

✝ Dr. Francisco Borges Ramos e familia mandam celebrar uma missa, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, na freguezia do Engenho Velho, em suffragio da alma de seu sempre lembrado tio, padre João da Matta Tarlé, e convidam as pessoas que quizerem assistir a esse acto de religião. Desde já confessam-se agradecidos.

BOLETIM TELEGRAPHICO

O crime de Crippen

DUAS PRISÕES SENSACIONAES

A bordo do «Mont-Rose»

A OBRA DA POLICIA INGLEZA

QUEBEC, 1

Chegou o "Mont-Rose", á 1 hora da manhã, trazendo a bordo Crippen e Miss Leneve.

Logo que os dous accusados do crime de Londres desembarcaram foram conduzidos á prisão, devendo comparecer amanhã na presença do magistrado que os interrogará.

Miss Lenove é accusada pela policia londrina de cumplicidade no crime, depois de consummado o attentado, de que Crippen é considerado unico auctor.

LONDRES, 1

Surgiram duvidas acerca da identidade do cadaver encontrado no sotão da casa habitada pelo dentista Crippen, visto não poderem os medicos que o autopsiaram affirmar ser o da esposa do referido cirurgião.

A policia, porém, insiste na sua primitiva affirmação de que a assassinada é a "Bella Elmore", esposa de Crippen.

LONDRES, 1

Os jornaes trazem telegrammas procedentes de Father Point, notidando que no momento em que o agente Dew foi a bordo do "Mont-Rose" para effectuar a prisão de Crippen, este passeava pelo tombadilho em companhia do medico de bordo.

Dew seguiu-o. Após alguns instantes, Crippen parou para fallar ao capitão, interrompendo-se no meio da phrase, por ter reconhecido no individuo que lhe apparecia á sua frente o agente Dew. Crippen ficou pallido como um cadaver e levantou a mão, como quem ia dar um socco. Nesse momento, Dew prendeu-o. Crippen não tentou resistir; só perguntou:

— O senhor tem o mandado de prisão? De que sou accusado?

O agente Dew mostrou-lhe o mandado. Crippen gemeu-o e leu-o attentamente, deitando-o depois ao chão e deixando-se prender na "cabine", sem fazer a menor resistencia.

Depois disso, Dew foi procurar Miss Levene, amante de Crippen. Esta estava na "cabine", lendo um livro. Ao perceber o agente Dew, levantou-se de um salto e deu um grito, recaindo-se, depois de presa, a fazer declarações aos policiaes.

LONDRES, 1

Telegrapham de Quebec ao "Daily Chronicle" que Miss Leneve, companheira do uxoricida Crippen, protesta a sua innocencia no crime de que a suppõem cumplice.

CONTRA MAURA

O attentado de Barcelona — O criminoso

MADRID, 1

Telegrapham de Barcelona que Antonio Rosa, que tentou assassinar o ex-chefe de governo, Sr. Maura, mostra-se indifferente com a sua sorte e persiste em affirmar que ninguem o incitou ao attentado.

OS FERROVIARIOS INGLEZES

Temores de "grève"

LONDRES, 1

Segundo uma informação do "Standart" os empregados de diversas estradas de ferro da Grã-Bretanha agitam-se, sendo de temer a declaração da "grève" geral.

O SR. SAENZ PENA

A sua estadia em Creusot — Visitas nos grandes estabelecimentos

PARIS, 1

Noticiam de Creusot que depois do almoço na grande vidraçaria, ao qual assistiram, além de varios personagens argentinos, os altos funccionarios de Creusot, o Sr. Saenz Pena visitou as obras do estabelecimento onde são educados os pequenos orphãos dos operarios da usina e o hospital onde são cuidados gratuitamente os operarios doentes ou feridos e as suas familias.

Em seguida o Sr. Saenz Pena visitou os serviços dos ateliers em construcção e o serviço dos altos fornos de fundições, onde ha canaes de aço fundido especialmente para [illegible] que impressionaram vivamente os visitantes.

PARIS, 1

Telegrammas de Creusot noticiam que o Sr. Saenz Pena passou em revista uma companhia do vinte e nove de infantaria que lhe prestou honras no pateo do castello da grande fabrica de vidros.

O Sr. Saenz Pena visitou em seguida diversos ateliers da usina Schneider, assistindo á laminação de uma barra de 33.600 kilos destinada á blindagem dos couraçados. Tambem assistiu á laminação de diversas outras chapas e á fortidura de tempera de um tubo de canhão de 305 millimetros, e á fabricação de diversos projectis.

Depois assistiu, no polygono, a tiros verdadeiros de artilharia de campanha, de artilharia de montanha e de artilharia de cerco.

O presidente Sr. Saenz Pena mostrou-se muito interessado com as explicações fornecidas pelos chefes dos diversos serviços que tinha passado em exame.

"GREVE" DE COVEIROS

Um "lockout" no Pere-la-Chaise

PARIS, 1

Os arrematantes do serviço de enterramentos do cemiterio de Pere-la-Chaise declararam o "lockout" contra os seus operarios coveiros. O serviço está sendo feito pelos sapadores e a policia garante estes.

NA PATRIA DOS TERREMOTOS

GRANDE TERREMOTO

NÃO HOUVE VICTIMAS

ROMA, 1

Chegam noticias de Catanzaro, Monteleone e Milão que foi sentido um violentissimo abalo sismico.

Felizmente não foram registradas victimas.

O DESOITO CONGRESSO DE PARIS

Em Stolckolmo — 600 delegados

STOLCKOLMO, 1

Realisou-se a abertura do desoito Congresso de Paris, estando presentes 600 delegados.

O JURAMENTO DO REI JORGE V

A formula

LONDRES, 1

Na camara dos lords o arcebispo de Cantobery approvou a nova formula do juramento do rei Jorge V apresentada pelo Sr. Asquith.

Essa formula foi approvada, em segunda leitura, pelos lords.

AS ELEIÇÕES EM FRANÇA

Resultados dos desempates

PARIS, 1

Em cento e quarenta e duas eleições de desempate conhecem-se apenas os nomes de dous eleitores, faltando pormenores sobre os restantes resultados. E' certo, porém, que os conservadores perdem cinco cadeiras, os progressistas uma, os republicanos da esquerda outra; os socialistas unificados ganham sete cadeiras.

ABALROAMENTO EM ORAN

Vinte mortos e quarenta feridos

ORAN, 1

Um comboio de passageiros abalroou com outro de mercadorias, na estação de Tlelat. Ha vinte mortos e quarenta feridos.

O GENERAL VON SPITZ

A sua morte

BERLIM, 1

O general Von Spitz falleceu hoje.

O CRUZEIRO DO IMPERADOR GUILHERME

BERLIM, 1

Telegrapham de Swinemunde informando que o imperador Guilherme recebeu hoje o chanceller e o ministro do exterior a bordo do "Hohenzollern".

ELEIÇÕES EM ALICANTE

Victoria d'um democrata

MADRID, 1

Communicam de Alicante que nas eleições para senador alli effectuadas hontem triumphou o candidato democrata general Gonzalez Parrado.

OS TEMPORAES NA SUISSA

Prejuizos em Brigue

BERNA, 1

A pequena cidade de Brigue soffreu enormes prejuizos com um violento temporal que alli cahiu hontem.

Uma faisca electrica fulminou um guarda e seu guia, incendiando a habitação onde se tinham abrigado contra a tormenta.

O Vaticano versus Hespanha

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

Movimento nacional liberal

As ultimas noticias

MADRID, 1

Toda a imprensa liberal applaude a attitude do governo em face das exigencias do Vaticano. Os liberaes affirmam que a quebra de relações entre a Hespanha e o Vaticano é devida á politica reaccionaria do cardeal Merry del Val.

Os republicanos, tomando a dianteira do movimento, pedem ao governo a separação total da Igreja do Estado, promettendo ao governo do Sr. Canalejas todo o apoio para conseguir a nova obra liberal.

Os clericaes, pela sua imprensa, atacam o governo e affirmam que lutarão até ao fim contra as medidas projectadas pelo Sr. Canalejas.

MADRID, 1

Noticias de Barcelona affirmam que foi recebida alli com indiscriptivel jubilo a noticia do rompimento das relações entre a Hespanha e a Santa Sé.

MADRID, 1

Os clericaes projectam um grande movimento popular contra o governo do Sr. Canalejas.

Acredita-se que esse movimento será iniciado com varios "meetings" nas provincias reconhecidas como centros irreductiveis do catholicismo.

MADRID, 1

Propala-se com insistencia o boato de ter o cardeal Merry del Val, secretario de Estado da Santa Sé, ordenado á monsenhor Vico, nuncio apostolico nesta capital, a sua immediata retirada para Roma.

MADRID, 1

Noticiam de Saragoça terem-se reunido hontem, naquella cidade, numerosas pessoas, entre as quaes, grande numero de senhoras da melhor sociedade, afim de proclamarem a sua adhesão á liberdade do culto religioso.

Foram pronunciados eloquentes e vibrantes discursos, sustentando a necessidade urgente de se reformar a Constituição na parte que se relaciona ás funcções religiosas.

Nessa assembléa ficou tambem deliberado solicitar-se ao governo o estabelecimento de escolas neutras, a secularisação dos cemiterios e a instituição do casamento civil.

Foi lavrado um protesto energico contra a intromissão do Vaticano nos negocios internos do Estado e telegraphou-se ao Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, felicitando-o pela sua attitude na actual questão religiosa.

ROMA, 1

O Sr. de Ojeda, embaixador da Hespanha junto ao Vaticano, partiu hoje, ás 8 horas da manhã, para S. Sebastian, a chamado do seu governo.

ROMA, 1

Nos circulos do Vaticano confirma-se a noticia de que o cardeal Merry de Val, afim de continuar as negociações com o governo hespanhol, pediu sómente a annullação das leis Cadenas, estando até o Vaticano disposto a fazer ao Sr. Canalejas as mesmas concessões que anteriormente tinham sido feitas com o governo do Sr. Maura, para lealmente serem examinados os pedidos ulteriores, mas o Sr. Canalejas exigiu concessões mais largas.

"Osservatore Romano" declara que a nota do Sr. Canalejas foi entregue ao Sr. Merry del Val, ás sete horas da manhã, e desmente que o nuncio em Madrid recebesse ordem de deixar aquella capital.

OS FERROVIARIOS NA ITALIA

Projecto de lei em seu favor

ROMA, 1

Noticia um jornal que o Sr. Heitor Sacchi, ministro das obras publicas, tem a intenção de apresentar no parlamento um projecto de lei em favor dos empregados ferroviarios.

O GENERAL LIAUTEY

A caminho de Vichy

PARIS, 1

De Oran partiu com destino a esta capital, de onde seguirá para Vichy, o general Liautey, commandante da guarnição militar da divisão de Oran.

O illustre official, cujo estado de saude é precario, pretende não regressar a Argelia, solicitando ao governo a exoneração do seu commando.

OS LEÕES DO PAPA

Envenenados

ROMA, 1

Morreram os leões presenteados pelo "negus" Menelick ao papa Pio X.

Tendo a morte dessas féras sobrevindo subitamente, Sua Santidade ordenou que se verificasse a sua causa.

Chegou-se á conclusão de que esses animaes morreram envenenados por haverem ingerido carne em estado de putrefacção.

AS PROXIMAS MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 1

Annuncia-se que as proximas manobras militares não serão dirigidas pelo general Tremeau, por achar-se este doente.

COMBATE EM ARGELIA

Entre portuguezes e indigenas

OITO FERIDOS E UM MORTO

LISBOA, 1

Noticias vindas de Moçambique informam que em Argelia houve um combate entre indigenas e um destacamento portuguez.

Accrescentam as noticias que os portuguezes soffreram algumas baixas.

LISBOA, 1

Novas noticias de Moçambique informam que no combate de Argelia os portuguezes tiveram oito feridos e um morto.

TERRIVEL TROMBA D'AGUA

A cidade de Lille inundada

PARIS, 1

A cidade de Lille foi assolada hontem por uma tromba d'agua, que inundou a sua parte inferior, penetrando a agua nas casas terreas. Os prejuizos são incalculaveis por emquanto.

A RAINHA RANAVALO

Passeio a Argel

PARIS, 1

Telegrapham de Argel a partida da ex-rainha de Madagascar, Ranavalo, que vem passar algum tempo nesta capital.

O REI D. MANUEL

Visita á Guarda

LISBOA, 1

Chegam telegrammas informando que sua magestade el-rei D. Manuel fez hoje uma visita á cidade da Guarda, onde foi recebido com uma affectuosa recepção.

OS TEMPORAES NO PORTO

Chuva torrencial

LISBOA, 1

Telegrammas da cidade do Porto noticiam que cahiu sobre aquella cidade um violentissimo temporal, acompanhado por uma chuva torrencial que causou varios prejuizos.

BLASCO IBANEZ

Partida para Argentina

LISBOA, 1

Está de visita a esta capital o illustre escriptor hespanhol Vicente Blasco Ibanez, que parte no dia 8 do corrente com destino á Republica Argentina.

O TORPEDEIRO "URUGUAY"

Viagem para Montevidéo

LISBOA, 1

O torpedeiro "Uruguay" só demorará o tempo necessario no Tejo para receber carvão, depois partirá directamente para Montevidéo onde chegará no dia 25 do corrente.

OS SOBERANOS RUSSOS

Cruzeiro pelo Baltico

CRONSTADT, 1

Chegaram a esta cidade os soberanos da Russia, de regresso do habitual cruzeiro pelo Baltico.

A NAVEGAÇÃO DO SUNGAN

Negociações terminadas

PEKIM, 1

As negociações russo-chinezas para a navegação do Sungan chegaram a termo.

O MARECHAL HERMES E O "INDEPENDENCE BELGE"

BRUXELLAS, 1

"L'Independence Belge" publica hoje um artigo sobre o marechal Hermes, tecendo-lhe grandes elogios como homem de Estado.

A MISSÃO INGLEZA NA BELGICA

A ascenção do rei da Inglaterra

BRUXELLAS, 1

O rei Alberto recebeu hoje a missão ingleza que lhe foi annunciar a ascenção ao throno da Inglaterra do rei Jorge V.

Serviço da Agencia Americana

A GREVE EM SANTIAGO

A attitude dos grévistas

SANTIAGO, 31 (retardado)

Os operarios da companhia de bonds, que estão em gréve, desistiram de realisar hoje o comicio que tinham annunciado, devido ás providencias que a policia tomou para manter inalterada a ordem publica.

A situação entre grévistas e patrões continua a aggravar-se cada vez mais. A companhia de bonds está substituindo por estranhos os logares dos grévistas. A policia exerce rigorosa vigilancia sobre todos os estabelecimentos da companhia.

OS FUNERAES DO SR. FABIEN

SANTIAGO, 31 (retardado)

Estiveram imponentes os funeraes do Sr. Fabien Niael, director-gerente do Banco Allemão Transatlantico, fallecido hontem de tarde.

O CORONEL JOÃO FRANCISCO

A sua retirada da politica

MONTEVIDEO, 31 (retardado)

Confirmam-se os telegrammas de ha dias sobre a retirada da politica activa brasileira do coronel João Francisco Pereira de Souza.

Telegrammas agora chegados de Sant'Anna do Livramento e de outros pontos da fronteira brasileira, informam que o coronel João Francisco publicou um manifesto declarando que, por motivos particulares, se retira da politica activa.

UMA LADRA QUE ESCAPA

BUENOS AIRES, 31 (retardado)

Apesar da vigilancia que a policia do porto tem desenvolvido sobre todos os vapores chegados do Rio de Janeiro, ainda não conseguiu descobrir a ladra allemã Helena Lames, cuja prisão foi solicitada pela policia brasileira.

O CORONEL SUBIRIA

A sua morte

BUENOS AIRES, 1

Falleceu nesta capital, hontem de noite, o coronel colombiano Justiniano Subiria, veterano das guerras do Perú, Chile e Mexico.

A GREVE COMMERCIAL NA ARGENTINA

A situação normalisa-se

BUENOS AIRES, 1

Normalisou-se a situação do commercio da provincia de Buenos Aires, com a reabertura dos estabelecimentos commerciaes, durante dous dias fechados como protesto á nova lei sobre a venda de bebidas alcoolicas.

Segundo informam de La Plata, e de outros pontos da Provincia, todas as casas commerciaes appareceram hoje abertas.

O GADO INGLEZ NO URUGAY

MONTEVIDEO, 1

Prohibiu-se a entrada de gado de procedencia ingleza por motivo da epidemia da febre aphtosa que appareceu em alguns pontos da Inglaterra.

O ASPHALTAMENTO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 1

A intendencia desta capital publica editaes chamando concurrencia para o asphaltamento de 30.000 metros quadrados de diversas ruas e praças publicas.

O NOVO CRUZADOR "URUGUAY"

MONTEVIDEO, 1

Os jornaes registraram e commentam, satisfeitos, o telegramma recebido de Stettin pelo ministro da guerra e da marinha, informando-o de que o novo cruzador "Uruguay", que dalli sahiu no dia 25 de julho findo, desenvolveu uma marcha de 24 3|4 nós hora, velocidade muito superior á estabelecida no contracto.

O SR. ENRICO FERRI

BUENOS-AIRES, 1

O deputado italiano Sr. Enrico Ferri visitou hoje o Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, sendo muito cordial a entrevista.

O MONITOR "PERNAMBUCO"

MONTEVIDEO, 1

Fundeou pela manhã neste porto o monitor "Pernambuco", da marinha de guerra brasileira, e que se destina a Matto-Grosso.

O PAN-AMERICANO

SESSÃO PLENA

AS SESSÕES DOS DELEGADOS

OUTRAS NOTICIAS

BUENOS AIRES, 1

Haverá hoje mais uma sessão plenaria da Quarta Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 1

Os delegados á Conferencia Americana e suas familias realisaram hontem a sua annunciada excursão á estancia San Juan, nos arredores desta capital, e de propriedade do Sr. Pereyra Iraiola.

A partida foi pouco depois do meio-dia, em trens especiaes, regressaram ao anoitecer. Os delegados trouxeram as melhores impressões dessa visita, tendo-lhes dispensado o Sr. Pereyra as maiores gentilezas.

BUENOS AIRES, 1

"La Nacion", num editorial intitulado — "A doutrina de Monroe", é de opinião em que os delegados argentinos á Conferencia Americana não se devem oppor á approvação da fallada moção que os delegados do Brasil e do Chile pensam em propor, congratulando-se com o governo dos Estados Unidos da America, pelos beneficios prestados ao Continente pela doutrina de Monroe.

BUENOS AIRES, 1

Foi a imprimir o relatorio da decima primeira commissão da Conferencia Americana, sobre reclamações pecuniarias. A commissão, que é presidida pelo Sr. Gonzalo Ramirez, delegado do Uruguay, conservou no novo projecto o mesmo espirito da Convenção sobre o mesmo assumpto, approvada pela Terceira Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906. O relatorio apresentado declara que o novo projecto terá os seis artigos seguintes:

1.º As Altas Partes Contractantes obrigam-se a submetter a arbitragem todas as reclamações por damnos e prejuizos pecuniarios apresentadas por cidadãos dos respectivos paizes, sempre que não possam resolver-se amistosamente e por via diplomatica, proferindo-se o laudo arbitral conforme os principios do Direito Internacional.

2.º As Altas Partes contractantes accordam em submetter á decisão da Côrte Permanente de Arbitragem de Haya todas as duvidas sobre as materias deste tratado, obrigando-se a cumprir o laudo, salvo o caso das partes litigiosas quererem constituir uma jurisdicção especial.

3.º Caso se constitua a jurisdicção especial, ficarão consignadas nos Convenio respectivo as regras para o funccionamento desse Tribunal.

4.º O tratado entrará em vigor immediatamente depois do dia 31 de dezembro de 1912, ficando em vigor por tempo indefinido para todas as nações. As ratificações serão transmittidas ao governo argentino, encarregando-se este de communical-as aos governos interessados.

5.º Qualquer nação poderá denunciar este tratado, communicando-o, em aviso escripto, e com dous annos de antecedencia, aos demais governos.

6.º Continuará em vigor até 2 de dezembro de 1912 o tratado assignado no Mexico, em 1902, com relação a qualquer duvida submettida á arbitragem antes daquella data.

Este projecto de tratado é assignado pelos Srs. Gonzalo Ramirez, delegado do Uruguay; Mario Estrada, de Guatemala; John Basset Moore, dos Estados Unidos da America; Eduardo Bidau, da Argentina; Gastão da Cunha, do Brasil e Salado Alvarez, do Mexico.

O outro membro da commissão, Sr. Americo Lugo, de San Domingos, não o assignou.

BUENOS AIRES, 1

Parece que a excursão que o governo argentino está promovendo ás provincias, pelos delegados á Conferencia Americana, se realisará no dia 10 do corrente, durando quatro ou cinco dias.

BUENOS AIRES, 1

Os delegados á Conferencia Americana, que foram hontem em excursão á estancia "San Juan", conforme já foi noticiado, regressaram satisfeitissimos. Essa fazenda é verdadeiramente modelar, e honra a agricultura argentina. O seu proprietario, Sr. Pereyra Iraiola, foi de extrema amabilidade para os seus convidados. Entre as festas que alli lhes foram offerecidas, constou o desfilar de cerca de dez mil cabeças de gado, na sua maioria de puro sangue. Foram principalmente apreciados os bellos specimens de touros e vaccas Shorton e Hireford, e os cavallos arabes.

BUENOS AIRES, 1

"La Nacion" publica hoje o resultado de uma entrevista que um dos seus redactores teve com o Sr. Gonzalo de Quesada, delegado de Cuba á Conferencia Americana. Disse o Sr. Quesada, entre muitas outras cousas, que o seu paiz estava na mais absoluta calma. Não houve alli, como informam os telegrammas, uma revolução, mas apenas um pequeno levante, motivado por descontentamentos e interesses de politica local.

O Sr. Gonzalo Quesada, referiu-se pormenorisadamente ao seu paiz, dizendo-o em franco progresso. A área total da ilha de Cuba é de 44.000 milhas quadradas; a sua população, segundo o ultimo recenseamento, attinge a dous milhões de habitantes. Annualmente entram no paiz cerca de 30.000 immigrantes e esse numero tende a augmentar consideravelmente. As condições sanitarias da ilha são as melhores possiveis. O governo dedicou enormes sommas aos serviços de saneamento, hoje completos. Com taes serviços gasta o governo actualmente quinze milhões de dollars.

A situação economica de Cuba tambem é prospera, devido principalmente ao desenvolvimento da agricultura. A safra do assucar para o corrente anno está calculada em 1.700.000 toneladas. Cuba exporta annualmente uma média de doze milhões de dollars em tabacos preparados e por atacado.

BUENOS AIRES, 1

Sabe-se que o governo do Uruguay tenciona convidar todos os delegados á Conferencia Americana e suas respectivas familias, para visitarem Montevidéo, depois de encerrados os trabalhos da conferencia.

Sabe-se mais que aos delegados serão offerecidos, em Montevidéo, dous grandes banquetes: um, pela legação dos Estados Unidos naquella capital; e outro, no Jockey-Club, offerecido pelo governo.

BUENOS AIRES, 1

O Sr. Gastão de Roure, tachygrapho do Senado do Rio de Janeiro, e que está trabalhando na Conferencia Americana, visitou hoje o Conselho Deliberante (Conselho Municipal), onde foi recebido pelo Sr. Carrero Martins, chefe dos tachygraphos do mesmo Conselho, que lhe dispensou todas as gentilezas e amabilidades, acompanhado-o a todas as dependencias do edificio.

O Sr. Gastão de Roure ficou satisfeitissimo pela organisação dos serviços tachygraphicos do Conselho, declarando-os modelar.

BUENOS AIRES, 1

A terceira commissão da Conferencia Americana terminou o seu relatorio sobre as resoluções e convenções approvadas pela Terceira Conferencia, reunida no Rio de Janeiro, em 1906.

Sabe-se que essa commissão proporá á Conferencia a approvação de uma resolução, recommendando aos paizes que organisem commissões especiaes adjuntas aos ministerios das relações exteriores.

— Está sendo acompanhado com muito interesse o estudo da decima commissão, sobre o intercambio de professores e estudantes das Universidades e Academias americanas.

A idéa está sendo recebida com grande sympathia, pois concorrerá para o conhecimento reciproco dos diversos paizes do Continente.

BUENOS AIRES, 1

Provavelmente a proxima sessão plenaria da Conferencia Americana realisar-se-á na quarta ou quinta-feira proxima.

BUENOS AIRES, 1

Assegura-se agora á ultima hora estar resolvido que a excursão dos delegados á Conferencia Americana ás provincias, principiará no dia 15 do corrente. Os delegados, ao que se sabe visitarão as provincias de Mendoza, Córdoba, Tucuman, Santa Fé e ainda outras.

A excursão só se fará depois de approvados todos os projectos apresentados á Conferencia. No regresso, os delegados assignarão os ultimos documentos, e em seguida serão encerrados os trabalhos da Quarta Conferencia Internacional Americana.

NAUFRAGIO NO CHILE

AS ULTIMAS NOTICIAS

VALPARAISO, 1

Telegrapham de Tocopilla para aqui informando que ao largo daquelle porto naufragaram de antehontem para hontem as barcas "Hinauce" e "Nauro", constando haver algumas mortes.

O SR. CAMPOS VEDIA

A sua morte

MONTEVIDEO, 1

Falleceu o Sr. Augustin Campos de Vedia.

A IMPRENSA ARGENTINA E O SR. SAENZ PENA

Por causa da sua viagem ao Rio de Janeiro

BUENOS-AIRES, 1

"El Diario" ataca o governo e principalmente o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino de la Plaza, a proposito da titubeante attitude em que se collocaram quando o Sr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica, declarou que visitaria o Rio de Janeiro. "El Diario" recorda a propaganda que se fez aqui ha tempos para que a Argentina se armasse, sob o pretexto de que o Brasil se preparava para atacal-a. O Brasil veiu agora provar que são as melhores e mais leaes as suas intenções, e que continua a ser o correcto amigo da Argentina. Os alarmes, ainda ha pouco tempo reavivados, não têm mais razão de ser, e os armamentos são inuteis.

INTERIOR

NOTICIAS DE S. PAULO

S. PAULO, 1

Na Camara e no Senado não houve hoje sessão.

A "Platéa", commentando esse facto, diz que isso parece ter sido um plano da maioria para evitar a votação da moção de applausos que a minoria apresentaria, por motivo do reconhecimento do marechal Hermes.

A maioria vai ouvir sobre o assumpto os directores do partido.

A "Platéa" diz que está, entretanto, habilitada a declarar que a moção será regeitada pela maioria, unanime.

S. PAULO, 1

O Dr. Ferreira Ramos telegraphou ao governo do Estado, communicando que a imprensa belga fez honrosas referencias á Exposição Brasileira naquella cidade.

A multidão procura avidamente o café e o cinema que exhibe vistas dos differentes aspectos do Brasil.

S. PAULO, 1

O consul suisso nesta capital, deu recepção, em commemoração á primeira constituição da Federação Helvetica.

Compareceram os representantes do governo e consules.

S. PAULO, 1

Falleceu hoje a esposa do Sr. Marcellino Jodice.

S. PAULO, 1

E' esperado aqui, de regresso de sua fazenda da Limeira, o Sr. Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, que deve reassumir o governo no dia 5 do corrente.

NOTICIAS DO PARANÁ

A QUESTÃO DE LIMITES — CONSTRUCÇÃO DA NOVA CADEIA EM PARANAGUÁ

CURITYBA, 1

Os jornaes publicam um telegramma dirigido pela representação federal ao "comité" de limites, applaudindo o ultimo manifesto.

Tem sido muito applaudida a linguagem patriotica desse despacho.

CURITYBA, 1

A opinião publica mostra-se muito satisfeita e reconhecida pela posição assumida pela "Gazeta de Noticias" em pról dos interesses do Paraná.

CURITYBA, 1

Foi já iniciada em Paranaguá a construcção da nova cadeia.

UM TIRO

Por fatalidade

NUMA GUARDA NOCTURNA

A guarda nocturna do 16º districto, em Villa Isabel, inaugurou-se hontem, com uma nota triste.

Um desastre occorreu alli, sendo ferido, com um tiro de revolver, um dos seus homens.

Antonio Gama, quarteleiro da guarda, deu um revolver a Emygdio Gonçalves Pinto, guarda n. 14, dizendo-lhe que estava descarregado.

O guarda poz-se a limpar a arma que disparou de repente, acontecendo ir a bala cravar-se no ventre deste Gama.

Embora casual o facto, foi mandado apresentar Emygdio Pinto, na delegacia do 16º districto, onde contra elle se lavrou o auto de flagrante.

Foi aberto inquerito, entretanto.

Antonio Gama, é de côr parda, de 50 annos, solteiro, morador á rua dos Artistas n. 79, onde se recolheu depois de ter sido soccorrido pela Assistencia.

Emygdio Gonçalves Pinto é tambem brasileiro, casado e reside á rua Theodoro da Silva n. 85.

O facto occorreu na séde da guarda, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 233.

O ultimo resultado das eleições

CONVENÇAM-SE! que um homem bem vestido representa no mundo social um papel importante. Ninguem vos interrogará sobre vossa fortuna, a elegancia denuncia bom gosto, idéas elevadas e felicidade. A unica casa nas condições de vos servir no Rigor da Moda, com apurado gosto é a **Alfaiataria Londres.**

Ternos sob medida de pura lã a **50$000, 60$000 e 70$000.**

102 Rua Uruguayana n. 102.

Entre Ouvidor e Largo da Sé.

Em busca da morte

QUASI MORTA!

Um machinista habil

O machinista do trem S. O. 4, da estrada de ferro Rio D'ouro, teve que parar o comboio quasi subitamente.

Uma mulher tinha-se atirado na linha, á frente da machina.

Mesmo assim, não póde ser evitado de todo o desastre.

A machina apanhou ainda a pobre mulher, que foi atirada a distancia, e recebeu assim, diversas escoriações, ferimentos e contusões.

Diversas pessoas trataram de soccorrer a suicida, que se soube então chamar-se Constança Rosa Pinto, ser viuva, ter 47 annos de idade, residir á mesma Praia Retiro Saudoso n. 253.

A policia do 10 districto, avisada compareceu e deu as providencias do caso.

A victima foi recolhida no hospital de S. Sebastião, alli recebeu os soccorros medicos prestados pelo Dr. Carlos Seidle director daquelle estabelecimento.

PANCADARIA

O ADELINO E A ANNA

Lá em cima, na Estrada Velha da Tijuca, a um lado da linha, existe a caixa d'agua.

Alli, são empregados Adelino José de Carvalho, como guarda e José Rodrigues como qualquer cousa.

Porque o Rodrigues tivesse fechado o registro, o guarda deu o desespero.

Assim, ficaram mal, os dous.

Hontem, Adelino, tendo em sua companhia a mulher, Anna Joaquina de Carvalho, aproveitando a accasião em que se achava José Rodrigues, com sua filha Innocencia de 16 annos, foi tomar-lhe satisfação.

Mas não ficou satisfeito ainda, e entrou pelo caminho da hostilidade mais material, aggredindo pai e filha, a pau.

Quando José Rodrigues e Innocencia eram assim espancados, e por isso gritavam a bom gritar, appareceu a policia, na curva da estrada.

A Anna, mais que depressa, tratou de se pôr no fresco.

O Adelino, que além de tudo é «pão d'agua», ficou apalermado, e por isso foi preso e conduzido para o xadrez do 17 districto.

A PROVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

AVENIDA CENTRAL 95, SOBRADO

(Esquina da rua do Hospicio)

Com 5$ por mez obtém-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$ mensaes e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

Precisa-se de agentes.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar remetteu á inspectoria de engenharia naval, as instrucções para a commissão fiscal das obras de construcção do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

CINCO TIROS

UM HOMEM FERIDO

No alto da rua Tavares Bastos, á noite, hontem, desenrolou-se um crime, do qual foi victima Manuel de Araujo.

O Manuel "Gallinheiro", que se chama Manuel Nunes, encontrou-se com o outro.

Pouco discutiram sobre o caso.

Já estavam agastados e o pretexto para a luta não precisavam buscar muito.

Num momento, os dous se encontraram frente a frente, medindo-se.

Manuel "Gallinheiro", que tem esse alcunha porque vende gallinhas, moço de 23 annos, sacou de um revolver e desfechou cinco tiros em Manuel de Araujo, que é carpinteiro e ter cerca de 40 annos.

Dos tiros dous attingiram o alvo. Uma bala foi cravar-se numa coxa e outra foi cravar-se na região escapular de Araujo.

A scena foi rapida. O criminoso, vendo ferido o seu adversario, tratou de fugir ás presas, descendo a ladeira ás carreiras.

A victima foi soccorrida por diversas pessoas, das quaes uma avisou a policia do 6º districto.

A auctoridade mandou recolher o ferido, em automovel-ambulancia, ao hospital da Santa Casa e abriu inquerito.

Manuel "Gallinheiro" e Manuel de Araujo residem naquella mesma rua, sendo solteiro o primeiro e casado o segundo.

A POLICIA

Foram transferidos:

Commissarios Frederico Azevedo, do 2º para o 12º e deste para aquelle Antonio de Araujo Mello; Julio Rodrigues do 1º para o 13º, Alfredo Correia Machado do 14º para o 12º, Francisco de Assis Magalhães Couto, do 13º para o 14º; Olympio Baptista da Silva, do 14º para o 13º, Eduardo Campos, do 13º para o 14º; Sydronio José de Oliveira, do 14º para o 12º e deste para aquelle, Augusto Cordeiro da Silva.

AMOR E MAR...

FLORES... E FRUCTOS...

Apanhado a tempo

Elle namorara, nomorara muito lá, pelo Cattete, onde ha tanta menina «chic».

Que mal havia nisso? Evidentemente nenhum. Depois dos doces olhares, dos timidos cumprimentos, começou a troca de uma correspondencia ardente, passional.

Havia calor em tudo — no graphico, que exprimia os pensamentos e nos pensamentos expressos.

Amor! Amor!

O fogo do amor, levado pelas cartas ardentes, communicara um verdadeiro incendio ao peito e á cabeça da menina.

Pudera! Ella tinha apenas dezesete annos...

* * *

E a trajectora caprichosa do amor foi percorrida inteira por aquelles dous corações.

O olhar ardente, o timido cumprimento, os acenos discretos, as cartas amorosas, os beijos ardentes e a fusão das almas!

E tudo isso em um tempo relativamente curto.

Estamos em um paiz tropical, e aqui... que magestade tem a Natureza!

* * *

Houve taes complicações em casa da moça, que os paes começaram a interessar-se pela moradia do joven, cujas iniciaes são F. M. S.

Este senhor, quando foi inteirado do que ia occorrendo, tratou de zarpar: rumo ao mar!

Iria passar alguns annos em Portugal, de onde é natural e, rapaz abastado, como é, poderia muito bem viajar com commodidades. — Em quanto isso, aqui, devia resolver-se a «crise» por elle engendrada...

Uma cousa, porém, o atrapalhou. Não muito muito pratico de viagens, dirigiu-se para bordo do *Cap Ortegal*, sem comprar passagem.

A bordo estranharam isso e bastou que lhe perguntassem a razão de ser desse seu procedimento para que elle, perdesse totalmente a calma e levantasse suspeitas no espirito do arguto major Trajano de Louzada, digno inspector da policia maritima.

O Sr. Louzada fez convidar aquelle moço nervoso a ir até á inspectoria.

Alli o moço confessou que queria ir para a Europa, porque aqui estava sendo processado pela policia do 7º districto, por ter abusado de uma moça...

Foi remettido para a Central de Policia.

Ha uma série de reclamações pequenas nesta nossa cidade, que os proprios entrelinhados pequeninos não se dignam de registrar.

Que reclamação, por exemplo, já foi feita ultimamente no sentido de regularisar-se mais a irrigação da Avenida do Mangue, tão falha nestes mezes ultimos?

Hoje, porém, trata-se da hygiene. Os bonds que vêm de Botafogo e de outros bairros elegantes, quando chegam em frente ao Palace Theatre, recebem do jardim do Passeio Publico... recebem o que? perguntará o leitor. E ha de imaginar fatalmente que trata da emanação do perfume das flôres daquelle jardim.

Pois o leitor está enganado. Trata-se de outra cousa. Naquelle jardim tambem ha mictorios, ultimamente mal zelados. E se a hygiene não quizer envergonhar-se, ande depressa. M. Pierre Baudin bem póde preferir um passeio de bond pela Avenida Beira Mar...

O CASO DO ENGENHO NOVO

O LAUDO DOS PERITOS

Um requerimento

O laudo dos medicos legistas, Drs. Diogenes Sampaio e Antenor Costa, sobre as autopsias de Raymunda Reis e um féto desta extrahido, só será entregue ao Dr. 2º delegado auxiliar, na quinta-feira, dia 4 do corrente.

Essa pequena demora é devida aos exames que estão sendo feitos no utero da victima, cujas arterias têm merecido maior cuidado.

O Dr. Maximino Maciel requereu hontem ao Dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19º, para mandar juntar aos autos, uma exposição que faz sobre o caso. Essa exposição já a *Gazeta* publicou em resumo.

Foi nomeado encarregado da installação electrica do couraçado *Minas Geraes*, o 2º tenente machinista Luiz Vilarinho da Silva.

As demolições em Pernambuco

Em a sua ultima sessão, o Centro Pernambucano nomeou os Srs. coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Rego Medeiros, e Vicente Avellar, para solicitarem sobre a substituição dos predios demolidos com as obras do porto do Recife, providencias do governo federal, pois ainda não se cogitou de tal assumpto, o que causará serios prejuizos ao commercio do Recife.

POLITICA MINEIRA

Escreve-nos o Dr. M. Brant:

"No periodico "A Patria Brasileira", o illustre Dr. Felicio dos Santos tem se referido com insistencia á proxima eleição do 1º districto de Minas, eivando o Dr. Carvalho Britto de suspeição perante os catholicos e deixando transparecer preferencia pelo candidato adverso, o Dr. Augusto de Lima.

O Dr. Felicio dos Santos incorre, de boa fé, em grave engano, que certamente estimará ver desfeito. Entre os dous candidatos a preferencia dos catholicos não póde um momento vacillar. O Dr. Carvalho Britto é um moço de familia, educação e antecedentes religiosos e nunca, por escripto ou na tribuna, se fez éco de idéias dissolventes. As relações amistosas mantidas com os mais altos dignitarios da igreja mineira, durante e após sua passagem pelo governo, não permittem mais que se discuta a sua tão explorada attitude em relação ao ensino religioso nas escolas.

O Dr. Augusto de Lima, ao contrario, tem sido sempre um arauto de idéias anti-religiosas.

Poeta festejado, foi o introductor no Brasil da chamada "poesia philosophica", que outra cousa não é senão o atheismo rimado. Durante annos, na Faculdade Juridica de Minas, regeu a cathedra de Philosophia do Direito, na qual professava, em these, o materialismo, e em detalhe uma doutrina eclectica extrahida do monismo de Haeckel, do evolucionismo de Spencer, do positivismo de Comte e de outros philosophos agnosticos.

No [illegible] do escreve o Dr. F. dos Santos: "Devemos escolher de preferencia candidato menos hostil á nossa religião, quando não tivermos candidato nosso. Ignorando quaes sejam as convicções religiosas do candidato contrario ao Dr. Britto, etc."

Melhor informado, agora, não deixará por certo o Dr. F. dos Santos de recommendar com instancia aos catholicos mineiros o nome do Dr. Carvalho Britto. Dará assim mais uma prova da sua reconhecida lealdade e notoria boa fé.

O Dr. A. de Lima, durante o seu arraigado e renitente atheismo, tem qualidades muito dignas para occupar uma cadeira na Camara. Na presente opportunidade, porém, os mineiros não pódem satisfazer essa licita aspiração, preterindo o Dr. Carvalho Britto, justamente considerado, no seu Estado e fóra delle — um estadista em plena formação promissora e brilhante."

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

DEPOSITO

CASA BERHANNY

MICROSCOPIO

(Augmento de 2000 diametros)

PREPARADOS (?!) DE 1910

Guilherme Pinto Bravo

Nunca chegará a gallo de briga. E' um dos mais calmos da série.

Rapaz sympathico, apezar do "pince-nez" que lhe dá uns ares de normalista do 1º anno... de buço (!).

E' o nosso Pozzi — gynecologista, operador e parteiro de "1ª classe".

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Auctorisada a funccionar pelo governo da União e com deposito no Thesouro Federal.

Capital subscripto......	16.150:000$000
Fundo inamovivel arrecadado	1.730:000$000
Socios inscriptos até 30 de junho............	46.100

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é a mais antiga, util e vantajosa instituição do Brasil. Procurai conhecer seus Estatutos e boletins, pedindo-os nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central em S. Paulo, á travessa da Sé (edificio proprio).

OPERARIADO

Circulo dos Operarios da União. — Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, na Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 18, a directoria e conselho deliberativo deste Circulo em sessão ordinaria.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro.

Estado-maior, tenente Manuel Gomes de Almeida Junior.

Auxiliar, um official do 13º batalhão de infantaria.

Os 9º e 19º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 12º.

Theatros e...

NOTICIAS

"Diabo que o carregue..." — E' este o titulo de uma nova revista que, segundo telegrammas aqui recebidos, hontem se estreiou no theatro da rua dos Condes, com extraordinario successo. São auctores da nova peça, João Phoca, o nosso engraçado camarada, e André Brun, o espirituoso auctor das engraçadas revistas "Salão Thesouro Velho" e "No paiz do vinho".

A companhia que agora está em Lisboa representando a nova revista, deve aqui estrear no proximo mez de outubro, no Theatro Recreio e é provavel que o faça com a peça em questão.

Theatro Apollo — A festejada companhia do D. Amelia despede-se hoje, com um magnifico espectaculo.

Será exhibida, pela ultima vez, a linda peça "Canto do Cysne", terminando o espectaculo com a famosa revista "Salão Thesouro Velho."

Theatro Lyrico — E' hoje que se realisa, no Lyrico, a festa artistica de Mme. Marthe Regnier, que tem alcançado extraordinario successo.

Para accentuar a importancia do espectaculo de hoje, basta dizer, além disso, que será representada, pela primeira e unica vez, a peça de Hannequim e Duquerne "Patachon" na qual cabe á beneficiada o importantissimo papel de Lucienne.

Theatro S. Pedro de Alcantara — A applaudida opereta do maestro Ziehrer "Valsa de Amor", vai hoje ser representada pela ultima vez.

Quem ainda não teve occasião de apreciar esse magnifico trabalho da companhia Marchetti, não perca esse ultimo ensejo de ouvir uma bella musica numa opereta de gracioso enredo.

Nesta ultima semana de espectaculos na nossa capital, a companhia nos promette ainda "Manobras de outomno", do maestro Emmerich Kalman e "Historia de um pierrot", pantomima.

Recreio — Uma triste noticia vamos hoje dar aos nossos leitores, frequentadores do Recreio. Dá-se alli hoje a ultima representação da revista "No paiz do vinho", a melhor de todas quantas cá têm vindo. Amanhã e depois, ha, para satisfazer muitos pedidos, duas recitas extraordinarias, a primeira com a "Viuva Alegre", e a segunda com o "Barbeiro de Sevilha".

Sexta-feira é a 1ª do "Sonho de Valsa", em festa artistica de Etelvina Serra, a gentil actriz tão sympathica a todo o publico.

Theatro Carlos Gomes. — Prosegue com extraordinario successo, o campeonato de luta romana.

As lutas de hoje offerecem um extraordinario e novo interesse.

Theatro S. José. — O espectaculo familiar de hoje, no S. José, offerece um raro encanto.

O programma é todo cheio de extraordinarias e surprehendentes attracções.

Tournée Bianca-Morello. — A grande companhia lyrica italiana, do que é representante o Sr. Antonio Imbimbo estréa no dia 9 do corrente no theatro S. Pedro.

Estão tendo grande procura as assignaturas para a "tournée" de Bianca-Morello.

Theatro Municipal. — A companhia lyrica italiana descança hoje.

Amanhã será cantada em 9ª recita de assignatura a deliciosa opera de Gounod "Fausto".

Cinematographo Parisiense — O Parisiense capricha sempre na escolha de seus magnificos programmas. O de hoje é um admiravel conjuncto de seis fitas ineditas cada qual mais attrahente.

Cinematographo Ouvidor — As sessões de hoje no Ouvidor vão ser concorridissimas. E não é para menos: o programma é uma serie encantadora, das ultimas novidades.

Cinema Odeon — O novo programma do Odeon vai ser um deslumbramento para os seus elegantes "habitués", tal o esmero que presidiu á escolha das fitas.

Além disso, são todas ellas novas e obedece a um programma verdadeiramente encantador.

Palace-Theatre. — Em sexta recita de assignatura a companhia dramatica allemã representa hoje, pela ultima vez, "Os Fogos de São João".

Esse drama attrahirá de certo, hoje, ao Palace, grande concurrencia.

Cinema-Pathé. — O programma de hoje do Pathé, além de muito "chic" e elegante, é de um extraordinario e deslubrante effeito.

Compõe-se das mais empolgantes novidades cinematographicas.

Circo Spinelli. — O programma de hoje é simplesmente magnifico.

Além de surprehendentes attracções e novidades, será representada "A grève num Convento", a rainha das peças fantasticas.

Binoculo

A respeito da sra. Carmen Dolores, a quem ainda hontem fizemos as melhores referencias, enviaram-nos, cortadas de um jornal, interessantes e judiciosas respostas que a illustre escriptora deu a quesitos que lhe fizeram.

*

Sobre a Moda: "A proposito da Moda, acho que é intelligente usar só o que assenta bem no typo e na physionomia. A frivolidade que corre atraz de todas as innovações esbarra muitas vezes no ridiculo. De resto, tão insupportavel é a mulher que só se occupa de trapos e laços, como estupida a que não comprehende o enorme prestigio da linha."

*

Sobre o que pensa do feminismo e da incorporação da mulher á politica: só comprehende o feminismo como meio de garantir á mulher o direito de concorrer no trabalho, igual ao homem, quando precisa lutar pela vida; mas acho inutil a sua incorporação á politica, fórma apenas grotesca de um exhibicionismo sem necessidade, que fere preconceitos, sem vantagem, senão para a vaidade feminina."

*

Sobre o homem: "Que penso do homem? Pergunta difficil! Penso que elle, como representante do sexo forte, é um genero indispensavel no mercado da vida, mas de acção temerosa, por ser complexa."

*

Carmen Dolores diz tambem cousas destas: "Dos inventos modernos, nenhum me enthusiasma. Sou uma retrograda. Gósto dos velhos predios, das velhas cousas e do bonde puxado por burrinhos. O balão me apavora..."

*

Nessa enquête, cinco escriptoras responderam que preferiam, entre as flores, a rosa. Apenas uma — a sra. Julia Lopes de Almeida — escolheu a violeta. Dessas seis senhoras, duas gostam do azul, uma do azul claro, e as outras, vermelho, amarello e branco.

Recebeste a Balzac: Francamente: nada conhecemos a respeito dessas aulas, nem mesmo sabemos se estão funccionando. Os professores, pelos nomes que lemos, são excellentes. Escreva a Coelho Netto, ou procure-o pessoalmente, que elle lhe responderá.

Escrevem-nos perguntando os nomes dos actuaes membros da Academia de Lettras. Fornecemos as seguintes informações:

*

A Academia de Lettras foi uma instituição fundada sem o bafejo official, por um numeroso grupo de homens de lettras, reunidos para esse fim em uma das salas da redacção da Revista Brasileira.

*

Foram seus fundadores: Machado de Assis, aclamado presidente; Lucio de Mendonça, Arthur Azevedo, Araripe Junior, Alberto de Oliveira, Affonso Celso, Alcindo Guanabara, Coelho Netto, Carlos de Laet, Graça Aranha, Filinto de Almeida, Garcia Redondo, Guimarães Passos, Inglez de Souza, Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, José Verissimo, Luiz Murat, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, Pedro Rabello, Pereira da Silva, Rodrigo Octavio, Ruy Barbosa, Sylvio Romero, Silva Ramos, Teixeira de Mello, Urbano Duarte, Valentim Magalhães e visconde de Taunay, os quaes elegeram mais os seguintes membros para completar o numero de 40: Aluizio Azevedo, barão de Loreto (Franklin Doria), Clovis Bevilaqua, Domicio da Gama, Eduardo Prado, Luiz Guimarães Junior, Magalhães de Azeredo, Oliveira Lima, Raymundo Corrêa e Salvador de Mendonça.

*

A sessão inaugural da Academia realisou-se a 20 de julho de 1897, no Pedagogium.

*

Dos fundadores já não existem: Machado de Assis, Lucio de Mendonça, Arthur Azevedo, Guimarães Passos, Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, Pedro Rabello, Pereira da Silva, Teixeira de Mello, Urbano Duarte, Valentim Magalhães, visconde de Taunay, barão de Loreto, Eduardo Prado; tendo tambem fallecido Francisco de Castro, Martins Junior e Euclydes Cunha, que haviam sido eleitos para preenchimento de vagas.

*

Actualmente a Academia compõe-se dos seguintes membros: Affonso Celso, Alberto de Oliveira, Alcindo Guanabara, Aluizio de Azevedo, Araripe Junior, Carlos de Laet, Clovis Bevilacqua, Coelho Netto, Domicio da Gama, Affonso Arinos, Filinto de Almeida, Garcia Redondo, Graça Aranha, Inglez de Souza, José Verissimo, João Ribeiro, Luiz Murat, Magalhães de Azeredo, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, Oliveira Lima, barão do Rio Branco, Raymundo Corrêa, Rodrigo Octavio, Ruy Barbosa, Salvador de Mendonça, Silva Ramos, Sylvio Romero, Augusto de Lima, Souza Bandeira, Arthur Orlando, Mario Alencar, Heraclito Graça, Arthur Jaceguay, Vicente de Carvalho, Lafayette Rodrigues Pereira, Afranio Peixoto, Pedro Lessa, e Paulo Barreto (João do Rio).

*

O actual presidente é Ruy Barbosa, eleito para substituir o primeiro presidente, Machado de Assis.

*

O Club de São Christovão acaba de iniciar com um successo immenso uma serie de matinées infantis. Da primeira já demos noticia e as revistas illustradas estamparam as provas photographicas do successo. Mas ainda está para dizer nesta folha o encanto da matinée infantil de domingo ultimo.

*

A assistencia, das pessoas grandes, numerosa e escolhida. Mas a alegria da sala era uma quasi centena de crianças lindas que dançaram animadamente, recitaram, exhibiram-se no piano, em cançonetas e monologos. Viram o lapis e o pincel do joven artista Galdino Bicho, fazendo diabruras coloridas á la minuta e, finalmente, tiveram premios, livrinhos, revistas infantis, e uma porção de sologcimas raras.

*

As crianças, porém, tiveram mais. Raphael Pinheiro, Goulart de Andrade, Patrocinio Filho e Sebastião Sampaio haviam sido convidados pela directoria para que fallassem ás crianças. Raphael conversou numa formosa palestra infantil sobre ellas; Patrocinio improvisou uma engraçada historia da Carochinha, fazendo uma reclame para o outro contador de historias da Carocha, que é o redactor principal do Binoculo; Goulart de Andrade fez em versos lindos um conto de Natal; e, finalmente, o nosso companheiro acima citado foi acclamado pelas crianças para agradecer em nome dellas a gentileza dos homens de lettras.

*

O agradecimento foi feito. E nelle ficou bem em realce o caracter infantil de verdade daquellas tres primeiras horas da matinée, quando em regra geral as festas das crianças sempre foram um pretexto para as diversões das pessoas grandes. Bocca para que tal dissesse! Seguiram-se tres horas de danças, para senhoritas, senhoras e cavalheiros... E' verdade, porém, que as crianças continuaram a dançar, disputando valentemente o goso daquella ultima phase da matinée.

Teve as proporções de um grandioso acontecimento o festival da primadonna Marchetti, hontem, no S. Pedro, com a "Viuva Alegre". Não havia um logar vago no recinto. E tudo era chic, fino. Notámos entre os presentes: Senador Ruy Barbosa e familia, dr. Azevedo Lima, dr. Augusto Bezerra, dr. Domingos Cardone, dr. João Aracon e familia, João Bernhoet e familia, dr. Eduardo Figueira e familia, dr. Humberto Villa e familia, José Guimarães e familia, José Tinoco e familia, Eugenio Muller e familia, Jeronymo Mesquita Cabral, Antonio Miranda, Mello Sarreto e familia, Renato de Castro e senhora, dr. Pedro Jatahy e senhora, coronel Eduardo Raboeira e senhora, dr. Fabio Rino, major João Costa, Palmerino M. Souza, João G. Rego Barros, Americo Metello, coronel Gaspar Graça, J. Torres Carneiro e familia, Miguel Camargo e senhora, João Basilio, João Couto, major Lins Silva, Carlos Alberto Filho e senhora, dr. Mathias Costa, viuva Francisco Gabiso e filhas, viuva Fernandes Valle e filha, Waldemar Mendes Almeida, major Benevenuto Magalhães, dr. Leão Velloso, cav. Antonio Januzzi, etc.

Vimos hontem: Mme. Laurinda dos Santos Lobo (na Casa Raunier) com lindo e elegante costume de cachemire rouge, á quatre lés, jaquette á ceinture basse, poches rapportées, les revers en ottoman de la même couleur, chemisette en talle, point d'esprit, en petits plis, toque rouge en velours, garnies d'aceacias du même ton. Mlles. Maritana e Manuelita de Figueiredo Vasconcellos, mlle. Cécile Albert, mme. Chiquinha Chagas Leite, mme. Diogo Chalréo e mlle. de Léon, mme. Sauders e mlle. Marcia do Espirito-Santo, mme. Meira Lima, mme. Caçula Petit, mlle. Maria Beimira de Araujo Ferraz, mlles. Maria da Conceição e Maria da Luz Delamare Garcia, mme. e mlle. Alberto Pitanga, mme. Leocadia França, mlle. Beatriz Darcy, mme. Laura Victorino Maia, mme. viuva Cecilia Carvalho, mme. Fileto Pires Ferreira, mme. condessa de Carapebus, mme. Kismann Benjamin, mme. Carmen Elysio do Couto, mme. Marietta Góes, mlles. Honorio Moniz, mme. viuva Teixeira Bastos e mlle. Elvira, mme. Adélia Coutinho Silva, mmes. Mariannina Silva e Nioméa Ségon, mme. Almeida Rabello, mme. e mlle. Dario Cunha, mlle. general Rosa Junior.

Passou hontem o anniversario natalicio de mlle. Dinorah, talentosa e distincta filha do nosso estimado collega de imprensa e conhecido maestro Enrico Borgongino.

O Five-ó-clock-tea de hontem, no Theatro Municipal, excedeu a todos os outros. A concurrencia ainda foi maior que o anterior. Como já observámos, cada vez a sociedade é mais numerosa e mais selecta.

*

Hontem compareceram: Mme. Almeida Godinho e mlle. Baby, mlle. Astréa Palm, mme. Laurinda dos Santos Lobo, mme. Stella Mendes de Almeida Santos, mme. Carlos de Figueiredo, mme. Gaby Coelho Netto, mme. Iza Guaraná, mme. Juvenal Pacheco, mme. Bibi Saldanha Marinho Ascoli, mme. Vicentina Soares Leite, mme. Manuel Carvalho da Silva Leal, mme. Hylda Leal Montenegro, mlle. Amelia Nogueira da Silva, mme. Oscar Lopes, mlle. Rizoleta Moura, mme. Bahiana, mme. e mlle. Vieira Dias, mme. Epitacio Pessoa, mme. Leonor Joppert, mme. Dulce do Azevedo Pertence, mlle. Adelaide de Moniz, mme. viuva Alvares de Azevedo Sobrinho, mme. baroneza de Teffé e mlle. Nair, mme. Cecilia de Vasconcellos, mlles. Urbano Neves, mme. e mlles. Teixeira de Barros, mlle. general Rosa Junior, etc., etc.; e os srs. conde Fernando Mendes, dr. Alcibiades Peçanha, dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro Junior, desembargador Epitacio Pessoa, senador Arthur Lemos, Amaral França, Durval Cahé, Francisco Herboso, ministro do Chile; Dario Ovalle, secretario dessa legação; Hermenegildo dos Santos Lobo, Herberto Martinho, dr. Oliveira Passos, Alexandre Gasparoni, Sebastião Sampaio, Gilberto Amado, Sylvio Bevilacqua, Sergio Ascoli, Coelho Netto, Léo de Affonseca, Adrien Delpech, maestro Elpidio de Mesquita, general Rosa Junior, etc., etc.

*

A parte litterario-musical foi excellente: Coelho Netto disse uma de suas fantasias poeticas; Adrien Delpech uma mimosa poesia franceza de sua auctoria, sobre a nossa trepadeira AMA; Sebastião Sampaio versos seus e de outros; e Rosa Meryss, a conhecida poetisa, ex-artista, um poemeto de sua lavra Le Poête e la Statue.

*

O notavel tenor Constantino cantou uma canção hespanhola e outra italiana.

*

Agora uma noticia sensacional: O Five-ó-clock-tea de hontem não foi o ultimo. O distincto emprezario Guilherme Da Rosa, attendendo a pedidos insistentes, offerecerá ainda outro na proxima segunda-feira, 8 do corrente.

Sociaes

RECEPÇÃO

No consulado Suisso, á rua da Assembléa n. 58, realisou-se hontem, de 1 ás 3 horas da tarde, a recepção que o Sr. Albert Gertsch, distincto encarregado dos negocios da Suissa deu, em homenagem da data da assignatura do primeiro tratado da Confederação Helvetica.

A essa recepção compareceu grande numero de representantes da estimada e laboriosa colonia suissa, representantes do corpo diplomatico e consular junto ao nosso governo e pessoas da sociedade brasileira.

A todos os que lhe foram apresentar cumprimentos, o Sr. encarregado fidalgamente recebia, offerecendo uma taça de champagne.

Entre as pessoas que compareceram no consulado notámos as seguintes:

William Haggard, ministro inglez; von Biel, encarregado dos negocios da Allemanha; W. Voigt, addido militar da Allemanha; Samuel Gracie, consul do Chile; Otto Leonardos, consul geral da Grecia; Otton Leonardos Junior, consul geral da Turquia; Schoenhere, consul da Allemanha; Simões dos Santos, consul geral do Mexico; Johannsen, consul de Dinamarca; Julius Silwader, gerente do consulado da Suecia; Rodolpho Hess, Oscar Scheitlin, Girardin, Alberto Fink, Maeder Dubois, Gustavo Muller, Roberto Rheyner, Robert Rapp, Germano Boettcher, Adolpho Uhle e Ricardo Scherres.

Dirigiram telegrammas e cartas de felicitação ao representante da Suissa os Srs.:

Barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; ministro da Austria-Hungria, ministro da Russia, secretario da legação russa, encarregado dos negocios do Japão; Raul Vidrich, encarregado de negocios da França, Carlos Six Kett, consul geral da Argentina; Francisco Rodrigues Feijó e familia e Velarde, ministro do Perú.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria dos Anjos Coelho de Sampaio, carinhosa progenitora da distincta professora em Inhaú'ma, Exma. Sra. D. Alice do Nascimento e sogra do conceituado chefe de contabilidade do Banco Allemão.

— Faz annos hoje o Sr. Luiz Baptista Lopes, conceituado negociante desta praça, socio da firma Siqueira Veiga & C., e presidente do Centro Commercial de Cereaes.

— Fez annos hontem o Sr. Braz Silva, estimado funccionario dos telegraphos.

— Faz annos hoje o innocente Alcindo, interessante filhinho do Sr. Alfredo Camarão e sobrinho do Sr. Alberto Gonçalves, funccionario da Santa Casa de Misericordia.

— Faz annos hoje o Sr. Waldemar Franco, zeloso e estimado escripturario da Companhia Minerva.

CASAMENTOS

Sabbado ultimo effectuou-se nesta capital o consorcio do Sr. J. P. Hildebrandt, filho do estimado negociante desta praça, Sr. J. P. Hildebrandt, com a senhorita Isabel Rocha Cordeiro, filha do finado funccionario da E. F. Central do Brasil, Augusto Elizíario Cordeiro.

Serviram de padrinhos nos actos civil e religioso os Srs Paulo Guilherme Hildebrandt e senhora e Francisco Nunes e Oscar Cordeiro.

Leram-se ante-hontem na archi cathedral os seguintes proclamas de casamentos:

Guilherme Stroubel de Almeida e Idalina Pereira Martins.

Manuel Antonio de Araujo e Maria Teixeira Leal.

João Antonio Coperclione e Josepha da Silva.

Antonio dos Santos e Preciosa Ferreira da Silva.

Carlos Pereira da Fonseca e Zulmira Pinto Ribeiro.

Armando de Azevedo Pinna e Maria Augusta Peixoto Lara.

Herminio Augusto Serpa e Almerinda de Paula Freitas.

Manuel Adriano de Castro e Deolinda Amalia da Rosa.

Antonio Cezar Lopes de Andrade e Lucilia Bittencourt.

Sergio Pereira da Rosa e Gertrudes Pedroza.

Capitão Clemente Gonzaga de Souza Maciel e Maria da Conceição Cznario.

Armando de Castro e Antonia de Brito Ferreira.

Raul dos Santos e Dulcina Coelho da Silva.

João Baptista de Mattos Lavrador e Ilza Barcellos.

Manuel Teixeira Mendes e Luiza Meira.

Leopoldo da Nobrega Moreira e Branca de Azevedo.

Antonio David e Thereza de Jesus.

Ignacio da Costa Miranda e Helena Miranda.

Antonio Domingues Côrtes e Julia Hort Simão Dias.

Manuel Martins Santiago Benevides e Arminda de Jesus.

Antonio Gomes e Ambrosina da Silva Lima.

Cyrillo Bernardo de Souza e Maria da Rosa.

Manuel Joaquim de Carvalho e Maria Jorge da Costa.

Americo da Silva Almada e Alice Alves de Carvalho.

José Gonçalves e Amelia Machado.

Antonio Martins de Oliveira e Maria Natalia Rosa Ribeiro.

Antonio Rodrigues de Souza e Alice de Jesus Lourenço.

José Ignacio Nogueira da Gama e Margarida de Abreu Sodré.

2º tenente Pedro Alves Monteiro e Maria Adelaide de Araujo.

FESTAS INTIMAS

Mme. viuva Castro e Silva, a virtuosa e respeitavel senhora, filha do venerando Sr. commendador Castro e Silva, recebeu hontem, nos elegantes salões do seu palacete, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 153, as familias mais intimas das suas relações. Madame via passar, domingo ultimo, o seu anniversario natalicio.

A sociedade fina e culta que se reuniu no palacete Castro e Silva gosou até a madrugada do encanto immenso e habitual das recepções da familia Castro e Silva em que Mme. e Mlle. Elvira fazem as honras da casa com uma graça e gentileza inexcediveis.

Danças animadas, musicas escolhidas, declamações magnificas. Um serviço de "buffet" e "buvette" irreprehensivel. Ao champagne, após a delicada ceia, Mme. Castro e Silva recebeu as saudações de todos os presentes, com os augurios pela continua felicidade do seu venturoso lar.

—Realisou-se ante-hontem, em Villa Isabel, encantadora festa anniversaria promovida por amigos e admiradores do monsenhor Amador Bueno de Barros. Do bem organisado programma desta festa, composto de concerto, representações dramaticas e baile, tiveram as danças e as musicas executadas o melhor desempenho, merecendo muitos applausos as senhoritas Mariana Ramos, Elvira Lopes, Zulmira Vasques, Eulinda Linhares, Julia de Castro, Aspazia Ramos, Maria Mafra e Marieta Alves.

O anniversariante foi alvo de muitos brindes durante o banquete.

MANIFESTAÇÕES

Passando depois de amanhã o anniversario natalicio do Sr. Dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, conhecido e distincto medico em Villa Isabel, os seus amigos e admiradores residentes naquelle bairro, prepararam-lhe uma festiva manifestação de apreço e sympathia.

Para formar a commissão encarregada de promover as festas, foram designados os Srs. Dr. Herondino de Sá, Dr. Benedicto Nascimento, Dr. Carlos Gayão, Valentim Pereira da Silva, Astrogildo Soares, Antonio G. Ribeiro e J. Brigadeiro.

VIAJANTES

No paquete "Brasil", chegaram hontem dos portos do norte os Srs. Mario Marques e filho, Augusto de S. Roque, D. Maria Victalina Vieira e filhos, tenente Candido Thomé Rodrigues e familia, tenente Emygdio Guerra, Dr. Leite Ribeiro e familia, Dr. Antonio Oliveira Campos e familia, José Vieira Mello e familia, Dr. Candido Chaves e familia.

— Tomaram passagem hontem para a Europa, no paquete "Cap Ortegal", acompanhados de suas Exmas senhoras, os Srs. senador Lauro Muller, deputado Rivadavia Corrêa e coronel Figueiredo Rocha.

O embarque dos conhecidos politicos realisou-se no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã, tendo comparecido áquelle ponto do nosso littoral grande numero de pessoas que foram apresentar despedidas aos viajantes.

Entre os que estiveram no cáes notámos os Srs:

1º tenente Jorge Dodsworth Martins, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça e negocios interiores; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, industria e commercio; Dr. Francisco Sá, ministro da viação e obras publicas; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; general Bernardino Bormann, ministro da guerra; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; coronel Serzedello Corrêa, prefeito municipal; senador Pinheiro Machado, senhora e sobrinha; senador Antonio Azeredo e senhora, general Bento Monteiro, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, José Pedro Araujo, representando o Dr. Bernardino de Campos, Dr. Antonio do Valle, Belfort Vieira, director da secretaria do Senado; senador Ferreira Chaves, Dr. Luiz Guichon Ribeiro, João Pedro de Carvalho Vieira, Luiz Bahia, coronel Felippe Nery, coronel Rodolpho Abreu, deputado João Penido, deputado Pedro Lago, coronel Thomaz Cavalcanti, Dr. Serra Belfort, Francolino Cameu, deputado Carlos Garcia, deputado Graccho Cardoso, Dr. Luiz Van Erven e senhora, visconde Gonçalves Pinto e senhora, Dr. Francisco Bouletrean e senhora, Dr. Sá Vianna, Saraiva da Fonseca, Dr. Rocha Faria, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Mendes Tavares, coronel F. B. de Souza Aguiar, professor Rodolpho Bernardelli, coronel Salvador Fontes, Dr. Primitivo Moacyr, Carlos Xavier, deputado Passos de Miranda, Lucio Barbosa, commandante Lamenha Lins, João Lacerda, deputado Lyra Castro, major Euzebio Mattoso Maia, Dr. Gentil Modesto, Dr. Arthur Cezar, deputado Henrique Valga, senador Severino Vieira, deputado Paula Ramos, senador Francisco Salles, Dr. Rodrigues Peixoto, coronel Meira Lima e senhora, tabellião Pedro Evangelista de Castro, senador Cassiano do Nascimento, capitão Francisco Machado, Dr. Noemio da Silveira e senhora, Dr. Sergio de Carvalho, Octavio Silva, Dr. Sampaio Vianna, Dr. Augusto Brandão, deputado Domingos Mascarenhas, Dr. Paulo de Lima e Silva, Dr. Arthur Costa, commendador José Leal, Senador Silverio Nery, senador Walfrido Leal, deputado José Carlos de Carvalho, deputado Simeão Leal, commandante Thiers Fleming, deputado Rodrigues Alves Filho, deputado Soares dos Santos, deputado Nabuco de Gouvêa, Servulo Dourado, deputado Diogo Fortuna, Dr. Pedro Nolasco da Cunha, Dr. Arlindo Fragoso, senador Pedro Borges, Dr. Crochatt de Sá, commendador J. Dias, João Augusto Cavalleri, Ernesto Lyrio de Siqueira, Carlos Americo dos Santos, Dr. Ignacio Tosta, Dr. Rodolpho Faria, Paulo Faria, Dr. Augusto de Freitas, senador Jonathas Pedrosa, Dr. José Maria Metello, Juvenal Thamaturgo de Azevedo, desembargador Ataulfo de Paiva, Manuel Duarte, Jazbas de Carvalho, Candido Luz, Dr. Candido Gaffrée, deputado João Vespucio, deputado João Simplicio, Dr. Arthur Ermentor, Dr. Toledo Dodsworth, Dr. Aquila de Miranda, Joaquim Moreira, Luciano Martins, Dr. Aguiar Moreira, Dr. Manuel Maria de Carvalho, Dr. José Augusto de Araujo, Dr. Pereira Lessa, senador Fernando Mendes, Dr. Antonio Austregesilo, Dr. Humberto Gottuzzo, Dr. Octacilio Camará, deputado Sabino Barroso, Dr. José Prestes, senador Oliveira Valladão, deputado Pereira Braga, Alfredo de Albuquerque Mello, Henrique Hasslocker, deputado José Lobo, desembargador Muniz Barreto, Dr. Souza Bandeira, Dr. Theophilo de Azevedo, Dr. Leite e Oiticica, Dr. Luiz Oiticica, deputado Euclydes Barroso, deputado Justiniano Serpa, capitão Pio Dutra, Joaquim Lacerda, senador Glicerio, senador João Luiz Alves, Lindolpho Azevedo, Pompilio Dias, conde Modesto Leal, Procopio de Oliveira, Dr. Henrique Dunhan, deputado Sergio Saboya, Georges Bruno, Dr. Paulo de Frontin, desembargador Nestor Meira e familia, Julio Barbosa e senhora, Viriato Linhares, José Florencio de Carvalho e Alvaro Pinheiro, senador Pires Ferreira, senador Urbano Santos, general Dantas Barreto, Dr. Osorio de Almeida, coronel Jonathas Barreto, barão de Teffé, Pelagio Borges Carneiro, Dr. Joaquim Catramby, Dr. Thomaz Delfhino, Dr. Gastão Teixeira e senhora, Dr. Carlos Sampaio, deputado Costa Rodrigues, Dr. Leopoldo Weis, Dr. Oswaldo Puissegur, Cincinato Pinto Braga, Dr. Solferi de Albuquerque, deputado João Gayso, deputado Felix Pacheco, senador Felippe Schmidt, Dr. Belisario Tavora, Raul Cardoso, Dr. Lebon Regis, Dr. Oscar Rodrigues Alves, João Lopes Chaves, 1º tenente Edgard Hesseker, coronel Carlos Leite Ribeiro, Luiz de Castro, Dr. Gonçalves Junior, deputado Alcindo Guanabara, conselheiro Coelho Rodrigues, Dr. Souto Castagnino, deputado Angelo Pinheiro Machado, Dr. Alberto Cunha, Alberico de Moraes, general Carlos Eugenio, Joaquim Rocha, Dr. Lassance Cunha, Alves Junior, tenente Armando Duval, Laurentino Pinto Filho, Carlos Camara Pinto, Alberto Bandeira de Mello, Arthur Rangel e almirante Candido de Guillobel.

—Em visita a pessoa de sua familia, residente em Formiga, Estado de Minas, partiu hoje em companhia de sua digna mãi e irmão, a distincta senhorita Alzira Ferreira Guimarães, filha do nosso saudoso collega Manuel Joaquim F. Guimarães.

Ao embarque dos estimados viajantes compareceu grande numero de amigos, que lhe foram levar suas despedidas.

—No paquete "Itapacy", chegaram hontem do sul, os Srs. tenente Anaurelino Pereira e senhora e Edmundo Luz.

—No "Itapuca", chegaram os Srs. Saturnino Velho e senhora, José Rodolpho da Silva Filho, tenente Augusto Tito da Fonseca e Dr. Arthur Mesquita Barbosa.

—No "Cap Ortegal", partiram hontem para a Europa os Srs. Dr. Moraes Barros, Julio Antonio Lima, Antonio Ventura Oliveira Castro e familia e Carlo Reinaux.

—Partiu hontem para Genova, no paquete "Regina Helena", o Sr. M. J. De Lizardi, illustre ministro do Mexico.

—Seguiu hontem para a Italia, no paquete "Regina Helena", em commissão do ministerio da agricultura, o Sr. Jayme Figueira, acompanhado de sua senhora D. Laurinda Figueira e seu filho Nestor.

Ao embarque do estimado cavalheiro, compareceram muitas pessoas de sua amisade.

—Para Buenos Aires partiram hontem, os Srs. Marcel Dalloyas, Luiz Mounier, Domingos Fernandes e filha, Francisco Candido Pereira, Gregorio Loyroza e filho e Albino Costa.

—Pelo paquete "Amazone", chegaram hontem da Europa, os Srs. Carlos Motta, J. Dias da Silva, tenente da armada L. Moura Silvinato, Dr. Eduardo Fonseca Pereira, escriptor Francisco Manuel Homem Christo Filho, Dr. Ismael Dias da Silva, José da Costa Quinta, negociante Francis Giraud, Dr. Gustavo Ropsi Chandron, Dr. G. Ropsy Chandron, Rufino de Figueiredo, Mme. Conceição Pereira, actriz Emilia Marques, Mme. Adelina G. Palha e filhos, Mlle. Madailene Nougues, Mme. Georges G. Nougues, litterata franceza; Mme. Marie Coulon e Mme. Antonietta Guillorts e filhos.

—No trem de luxo, partiram hontem para S. Paulo as seguintes pessoas: engenheiro Dr. Luiz Carlos da Fonseca, José Braga, Dr. Theodoro de Carvalho, Tercy Caene, deputado Eloy Chaves, deputado Pedro Costa, deputado Carlos Garcia, deputado Altino Arantes, Dr. Raphael Gurgel, Albino de Assis, Ernesto Casavia, da Sociedade dos Fabricantes italianos para exportação para a America do Sul; Couto Ferraz, Dr. Eduardo Vergueiro de Souza, Annibal Ruriche Araujo, Angelo Canerine, Raul Cardoso, Dr. Eurico Barroso e engenheiro Luiz M. Gonçalves.

—Parte amanhã, a bordo do "Cordillère", para a Europa, o Sr. Olympio da Silva Gomes, filho do Sr. Manuel da Silva Gomes, conhecido negociante desta praça.

—Para Pindamonhangaba partiu hontem, á noite, no trem de luxo, o Sr. Hugo Leal.

—No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, vindos: de Além Parahyba, o pharmaceutico Arthur Herdy Oliveira; de Campos, José Cerqueira da Silva; de Porto Novo, Americo Neves, Dr. Carlos Garçon, Miguel G. Lopes; de S. Paulo, tenente Edgard de Mattos Senna e familia, Moacyr Godoy, Carlos Lopes, Dr. Armando de Queiroz Mondego, Manuel J. dos Santos; de Minas, Benjamin Severino da Silva e familia; de Friburgo coronel Americo Lago; da Parahyba do Norte, DD. Joaquina e Alda Villela; do E. do Rio, Henrique Meyer e senhora e da Barra do Pirahy, José Antonio Gulda.

—Partiram hontem, para São Paulo, no trem nocturno, os Srs.: Dr. Augusto Avila, Isolino Branco, Dr. Alvaro Barros, coronel Antonio Pimenta de Padua, Aurelio Cardoso, Constantino Panayotto, Vergiot, José Raul, Olavo Paes de Barros, coronel Juliano Martins de Almeida, Paula Candido, Mme. Maria das Dores, deputado Barros Penteado, Carlos Braune, Antonio Moraes Pinto, José Fogliati, Mlle. Antonietta Chaves, Dr. Gonçalves Silva, Dr. A. Braga, José Lyras, Dr. Mello Braga, Dermeval Machiani, João Santos Oliveira, Miranda Cunha e a actriz Tina d'Arc.

—Partiu hontem para a Europa o Sr. Jacques Muller, industrial nesta capital.

A ULTIMA PARTIDA

UM MENOR ASSASSINADO

O caso esclarecido

PROVAVEL EXHUMAÇÃO

Era costume antigo dos dous menores jogarem "bisca", longe da vista de seus pais e mais longe das da policia...

No dia 10 do corrente, os dous, João Teixeira e Leopoldo de Freitas, como de costume, foram ter ao largo de Igrejinha, no morro da Favella.

Lá, se sentaram á sombra de uma das muitas mangueiras que embellezam aquelle terreno e deram inicio ao jogo.

Um dia inteiro estiveram entregues ao vicio naquelle logar.

As cartas foram favoraveis a Leopoldo, que ganhou varias partidas seguidas.

A's 5 horas da tarde Teixeira tinha perdido todo o dinheiro, só lhe restando nos bolsos um unico tostão.

Esse mesmo ainda foi arriscado, mas a sorte mais uma vez foi desfavoravel a Teixeira.

Perdendo esta ultima partida, elle se recusou a dar o dinhero ao parceiro.

Vai nisso a causa do crime "preter-intencional", momentos depois perpetrado.

O PONTA-PÉ FATAL

Devido á recusa do pagamento da partida perdida, Leopoldo enfureceu-se e dispoz-se a brigar com o outro.

Teixeira mais uma vez recusou-se e não rejeitou o desafio para uma luta.

Entraram no terreno da força physica e empregaram na luta toda a agilidade.

Em dado momento Leopoldo conseguiu dar um ponta-pé no outro, attingindo-o no ventre.

Teixeira deu-se por vencido e sahiu, caminho de casa, a curtir fortes dores, sem, nem de leve, suspeitar que dentro de poucos dias viria a fallecer, em consequencia daquelle ponta-pé fatal.

PARA O HOSPITAL

Chegando á casa de seu avô Sebastião de Oliveira Gina, residente na Favella, o menor começou a sentir fortes dores e não tardou muito a ficar febril.

Nada disse ao seu avô, temendo uma reprehensão.

Mais tarde as dores aguçaram e elle não poude conter os gemidos.

Gina perguntando-lhe o que sentia, disse que, em trabalho, tinha cahido de um andaime.

João Teixeira ficou em tratamento em sua residencia, até o dia 18.

Nesse dia, seu avô vendo que elle não melhorava, mandou-o ao hospital de S. Sebastião, na Gamboa, acompanhado de uma pessoa da familia.

O medico de dia, examinando-o, viu que o infeliz apresentava a barriga inflammada.

Nesse mesmo dia Teixeira voltou para casa, mas em estado grave.

Variou a noite inteira, a febre queimava-o.

Ao amanhecer do dia 19, o seu estado aggravou-se mais ainda.

Dahi o motivo de seu avô tel-o levado á Assistencia.

Ahi examinado, os medicos julgaram urgente a sua remoção para o hospital.

Minutos depois o infeliz João Teixeira era internado na 7ª enfermaria da Santa Casa e ahi examinado pelo Dr. Miguel Pereira, que julgou gravissimo o seu estado.

Até então, todos ignoravam o que lhe havia acontecido.

Teixeira continuava a affirmar que tinha cahido de um andaime.

A' irmã de caridade, porém, disse elle a verdade: tinha sido ferido por um tal Leopoldo, no logar já narrado.

Na Santa Casa o infeliz esteve em tratamento até o dia 20, ás 4 horas da tarde.

A essa hora deixou o mundo e o crime de que fôra victima, em profundo mysterio.

A DENUNCIA

O administrador da Santa Casa desde que foi scientificado pela irmã de caridade, do que havia dito o menor, officiou ao Dr. chefe de policia, communicando-lhe o facto.

O Dr. Leoni Ramos não determinou providencia alguma e o facto continuou a ser ignorado pelas auctoridades districtaes.

No dia seguinte o administrador novamente officiou á policia communicando a morte do menor.

Seu corpo foi depositado no Necroterio da Santa Casa até o dia 21.

Como os medicos legistas da policia não soubessem do facto lá não foram.

O Dr. chefe de policia não lhes deu sciencia de nada.

A AUTOPSIA

Como o cadaver não podia ficar por mais tempo alli, os medicos da Santa Casa, Drs. Oscar Rodrigues Alves e Jorge de Sant'Anna, procederam á autopsia.

Nesse exame, os medicos verificaram que uma tripa estava furada, tendo-se dado por essa ruptura o derramamento de materias que infeccionaram os orgãos visinhos.

Os medicos cortaram o pedaço da tripa no ponto em que ella estava furado, collocando-o em um frasco com alcool.

Os medicos attestaram como "causa-mortis": "peritonite por perfuração intestinal, occasionada por forte traumatismo".

O frasco fôra levado para a 7ª enfermaria.

TUDO SE ESCLARECE

Ha uns tres dias mais ou menos, o caso começou a ser commentado pela Favella e esses commentarios chegaram ao conhecimento do Dr. Mello Tamborim, activo delegado do 8º districto policial.

Esta auctoridade tratou, então, de saber da verdade.

Indo á Santa Casa, foi scientificado de tudo que acima narramos.

Como se vê, trata-se de um caso grave, que a policia devia averigual-o immediatamente.

Na Santa Casa soube mais o Dr. Tamborim que o Dr. Jorge de Santa Anna tambem ouviu o infeliz Teixeira narrar que tinha sido victima de um ponta-pé, dado por um tal Leopoldo.

De posse dessas informações, o delegado tratou de agir em outros pontos.

A PRISÃO DO ACCUSADO

Indo ao morro da Favella, ahi soube o Dr. Tamborim que quem tinha dado o ponta-pé fatal, fôra Leopoldo Freitas.

Procurando-o activamente, o Dr. Tamborim conseguiu prendel-o hontem.

Levado para a delegacia e ahi interrogado, confessou ter de facto, dado o ponta-pé, accrescentando, porém, que não tinha sido com a intenção de matar o outro.

O delegado acredita mesmo que se trate de um crime "preter-intencional".

O INQUERITO

O Dr. Tamborim abriu inquerito na delegacia, ouvindo o avô do menor, os medicos da Santa Casa, do hospital de S. Sebastião e da Assistencia.

Essas declarações são a reproducção do que acima narrámos.

EXHUMAÇÃO ?

O Dr. Tamborim prosegue em investigações, para apurar o caso.

Como a autopsia não foi feita pelos medicos legistas da policia, se pensa que talvez seja necessaria a exhumação do menor, que foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Póde ser tambem que tal diligencia não seja necessaria e a policia nos evite de uma exhumação, como as que temos tido nestes ultimos dias.

ENTERROS

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, a innocente menina Elza, filha do Sr. Firmo Alves de Souza, official da contadoria de marinha e sobrinha do capitão tenente Carlos Alves de Souza.

LUTO

Realisou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, o enterro do Sr. Julio Fernandes Bischoff, empregado no commercio.

O seu feretro sahiu do hospital da Saude, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—Falleceu hontem no hospital da Misericordia, onde se internara para se submetter a uma operação cirurgica, a Sra. D. Julia Graça, esposa do Sr. João Osorio, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro.

O enterro da mallograda senhora realisa-se hoje, ás 8 horas da manhã, sahindo o feretro da capella mortuaria da Santa Casa.

—Na Casa de Saude de S. Sebastião, finou-se hontem o Sr. Manuel Soares Botelho, negociante, que alli se achava em tratamento.

O finado era de nacionalidade portugueza, casado e contava 53 annos.

O seu enterro teve logar hontem mesmo, ao meio-dia, no cemiterio de S. João Baptista.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultado ás 10 horas da manhã, o Sr. Joseph Grumbach, negociante nesta praça, fallecido á rua Desembargador Isidro n. 157.

O Sr. Grumbach era natural de França e residia ha longo tempo no nosso paiz.

Era casado e tinha 69 annos. O seu fallecimento se deu por uma syncope cardiaca.

MISSAS

Realisou-se hontem, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa por alma de D. Julia Augusta Machado, esposa do Sr. coronel Manuel Fernandes Machado.

Dentre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

2º tenente Dario Castello Branco, representando o Sr. general ministro da guerra; Dr. Manuel Pedro Vieira, coronel Alfredo Abrantes, major Dr. Moreira Guimarães, professor Peixoto, 1º tenente Manuel Valladão, coronel Dr. Ismael da Rocha, Dr. Oscar Vinelli, Dr. A. da Silva Diniz, Francisco José dos Santos, Victorino Gonçalves Pinto, João L. de Miranda, Raul Guedes, Dr. Arsenio Conrado de Niemeyer, Antonio Faffe, João Macedo Costa, Antonio Ayres Cardoso, Joaquim Alves de Souza, major Bonifacio Costa e familia, Plinio de Andrade, tenente Arthur Dias, Pedro Cunha, major J. J. Petra de Barros, Felix dos Santos Cruz Sobrinho, capitão Mario Galvão, Dr. Hildegardo de Noronha, João Francisco de Jesus, Saddock de Freitas, Balthazar Sampaio, Dr. Bethencourt Filho, por si e pelo commendador Bethencourt da Silva, capitão Ubaldo Soares, Alvaro Paes de Barros, Sebastião Duque Estrada e familia, Elias Duque Estrada, Costa Bastos, A. Fernandes, viuva Ismenia Polly e filhas, Cecilia de Azevedo Louzada, Miguel Comte, José Machado Monteiro e familia, Manuel Olegario Ferreira e senhora, Dr. A. de Almeida, Mario Sampaio Moreira, João dos Santos Ferreira da Rocha, coronel João de Souza Faria, Alberto Ribeiro, J. P. Ramalho & C., M. M. B. Pinto Peixoto, Antonio Carlos do Lago, coronel Luiz Castello e familia, capitão Alfredo Julio Pereira, major Fernandes da Costa, Augusto Fernandes Costa Paiva, Augusto Elisio de Souza, major Jeronymo das Trinas e senhora, capitão João Manuel de Faria, capitão Emilio de Uzeda, Joaquim Jorge de Oliveira, capitão Horacio Ramos Machado e familia, coronel Francisco José Alvares da Fonseca, Ricardo Ribeiro, Francisco Joaquim de Sant'Anna, D. Anna Tristão e familia, commendador Faria Homero, Domingos F. Machado, Manuel L. de Lima, major Americo Cincinato Lopes, João José da Silva, Dr. Elisio de Araujo, Francisco Xavier e familia, major Cicero Heredia, major Alexandre Sattamini de Oliveira, Nestor Moreira Alves, Alberto Jayme Smith, D. Elvira Pinto Aroeira, D. Ricarda Pinto Aroeira, Carlos Borromeu da Silva, D. Maria Braga Guimarães e familia, D. Julia Faffe, capitão de fragata Gil Augusto de Siqueira, professor Amazonas, coronel Dr. Annibal Villa Nova, coronel pharmaceutico Joaquim D'Avila, Horacio de Freitas Albuquerque, Gabriel Pinheiro, Antonio Pinheiro de Almeida, commendador João José da Silva, Manuel José Rodrigues, J. P. de Azevedo Coutinho, coronel Antonio Bruno de Oliveira, coronel Baptista Carrilho, major Luiz Campos, Coroliano de Castro, major Laurenio Lago, José A. Chavantes, D. Franklin Guedes e familia, Osmundo Pimentel, do "Correio da Manhã"; Eugenio Damasio, D. Rosa Pinho e familia, alferes Antonio Carlos Muller de Campos, Antonio Francisco de Bulhões, Agliberto Orta, Geraldo Orta, Carlos Cordeiro da Graça e familia, D. Ida Nuno Cordeiro da Graça, Eugenio Bethencourt, D. Ida Doelinger da Graça e neta, Dr. Manuel Beiriz, Dr. Ildefonso de Azevedo, Francisco Wanderley, capitão Guilherme Magno da Silva, Manuel Carvalho e familia, capitão Pinto de Abreu e filhas, Raul da Rocha Freire, Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, Francisco Martins, Dr. Siqueira de Andrade, professor Luiz Monteiro, coronel Carlos Barbosa, Alarico Brinckmann e familia, Dr. Bezerra Cavalcanti, major José Bezerra Cavalcanti, Octavio Pinho, Alexandre Pinho, Alvaro Affonso Ferreira, Enéas Penaforte de Araujo e familia, Gustavo Coutinho, Raul Mége, Miguel Ferreira Guimarães, Candido José Bomsuccesso e familia, Dr. Luiz de Andrade Sobrinho e senhora, Dr. João Cordeiro da Graça e familia, Antonio Ramos Machado e familia, Alberto Augusto dos Santos, Orosmano da Soledade, Dr. Lucindo de Freitas Assumpção, D. Candida Maria de Souza Maia, etc.

O Dr. Alcides Miranda, director do Serviço de Policia Sanitaria e Combate ás Epizootias, vae dirigir a todos os presidentes de Camaras municipaes a seguinte circular:

"Sr. presidente da camara municipal de .... —Como certamente sabeis, o Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio organisou, no mez fluente, o "Serviço de Policia Sanitaria e Combate ás Epizootias".

Destina-se essa repartição, segundo do respectivo titulo, se deprehende, á defesa pecuaria, a debellação das affecções de caracter epidemico ou endemico que, não raro, flagellam e devastam as nossas regiões pastoris.

Comprehenta assim o Sr. ministro o programma administrativo que traçou, no que concerne ao complexo de apparelhos e medidas tendentes á defesa da producção agricola e da producção pecuaria, objectivos connexos e parallelos, cuja efficiencia pratica não póde deixar de constituir, attenta a sua importancia economica, uma das mais legitimas aspirações das classes productoras.

A acção do poder central, nesse particular, offerece certamente notavel vantagem, consistente na largueza de meios que lhe é peculiar e que fallece, em regra, as administrações locaes, cujos recursos financeiros não lhes permittem a adopção de uma politica directa e effectivamente tutellar dos interesses economicos.

Entretanto, preciosa se póde tornar a acção dos governos locaes, si prestarem o seu concurso pratico aos funccionarios federaes, facultando-lhes as facilidades de que possam rasoavelmente precisar e meios de informação que lhes aproveitem.

Por outra parte, não pequeno seria o serviço publico prestado pelas administrações municipaes, proporcionando aos seus municipes a noção dos recursos que o governo federal lhes offerece. As populações ruraes nem sempre podem estar informadas de taes assumptos, e não tem mesmo o habito de appellar para a intervenção do Estado nesses dominios—habito que cumpre se estabeleça de um modo esclarecido e criterioso.

Tal é o motivo que me anima a dirigir-vos este officio.

Endereço-me ao vosso zelo de homem publico, no sentido de informardes, pelos meios praticos ao vosso alcance, os criadores residentes nessa circumscripção, dos meios de que dispõe esta directoria para a defeza pecuaria, estimulando-lhes, ao mesmo tempo, a disposição de recorrerem a esses meios e aproveitarem as vantagens delles decorrentes.

A essa circular acompanham numerosos folhetos contendo instrucções redigidas em estylo popular, ao alcance de todos, para serem distribuidos pelas camaras municipaes aos criadores de suas circumscripções, dando-lhes assim a conhecer em que casos e condições devem dirigir-se áquelle serviço do ministerio da Agricultura."

E. F. C. DO BRASIL

Foi o seguinte o movimento da estação Maritima no dia 31: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 2.430.123 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (1.062 saccos), feijão (85 saccos), e café (22 carros com 2.392 saccas)..... 1.127.251 kilos.

A ficada de café foi de 5.396 saccas pesando 326.458 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 23:100$880.

Na estação de S. Diogo foi o seguinte o movimento naquella data: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 526.517 kilos.

A renda do dia anterior foi de 966$935.

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 811.923 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (734 saccos), feijão (18 saccos) e café (55 carros com 5.500 saccas)..... 1.083.717 kilos.

A ficada do café foi de 5.411 saccas, pesando 327.365 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia ultimo, foi de 27:376$007.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 243.359 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 449.636 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:241$322.

Pelo director da Estrada foi despachado o seguinte requerimento:

A. Serra — Relevo a armazenagem e estadia.

— Regressa hoje a Norte, S. Paulo, o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector interino do 4º districto, que alli tem sua séde.

— Será enviado por estes dias ao Dr. Paulo de Frontin, um longo abaixo assignado de gradecimento dos commerciantes de S. Paulo e Minas, com cerca de 5.000 assignaturas.

Esse documento de gratidão é inspirado pelo melhoramento realisado por esse engenheiro, ligando a Central do Brasil até á gare da Luz, naquella capital.

— Vão servir: em Alfredo Maia, o conferente Sylvio Rezende, da Maritima; na Barra, o praticante Mario Alves; em Burnier, o conferente de Lafayette Antonio Couto Ferreira; em Gajé, o de Burnier, Alberto Castro Silva; em Realengo, o praticante Ivan Moraes; em Christiano, o praticante Camillo Queiroz; em Engenho Novo, o conferente Amelio Volport Sá, e em Curvello, o praticante Edmundo Victoria.

— Foi deferido o requerimento do praticante de trem, Moysés Pinto.

— Foram demittidos do serviço da Estrada, Jovelino Barrozo, guarda de armazem e Faustino de Azevedo, cabineiro.

— Foi transferido para guarda-chaves, o trabalhador Francisco Gonçalves de Lima.

— Foi nomeado guarda-portão o Sr. Mario Gomide de Carvalho.

— Foi concedida a licença pedida pelo conferente Romeu Caminha, porém sem vencimentos.

— Foi indeferido o requerimento do guarda de armazem Francisco Augusto de Mesquita.

— Foi designado guarda da estação de Curvello, o trabalhador Alfredo Moura.

— O pessoal de cabineiros offereceu hontem ao Dr. Castro Barbosa Junior, um annel de engenheiro civil com expressiva dedicatoria.

Mais um fasciculo de «Arsenio Lupin contra Herlock Sholmes», que a Empreza d'Edições Modernas está publicando com grande esmero de impressão, nos chegou hontem ás mãos, attestando os exforços que o Sr. A. Moura incansavelmente emprega para fornecer aos seus clientes magnificas novellas e romances por preços populares.

NICTHEROY

Subiu hontem, pela manhã, para Petropolis, regressando, á tarde, uma companhia do Corpo Militar de Policia, sob o commando do capitão Thimoteo Santos.

Essa força, acompanhada da banda de musica do corpo, foi mandada pelo Sr. Alfredo Backer prestar continencias á assembléa do Sr. Modesto de Mello.

— Perto do viaducto do Viradouro, em um despenhadeiro, foi encontrado hontem o cadaver de um individuo de côr branca, de 42 annos de idade presumiveis, cuja identidade não poude ser estabelecida.

O desconhecido apresentava um ferimento no pé esquerdo e da sua bocca escorria um filete de sangue.

O corpo do infeliz foi removido para o necroterio pela auctoridade policial do 3º districto que abriu inquerito para apurar a causa da sua morte.

Não parece tratar-se de crime.

— Na cathedral de S. João Baptista celebrou-se hontem missa por alma de D. Carolina de Sá Carvalho.

O acto teve numerosa assistencia.

— No edificio do Paço Municipal, reune-se hoje, á noite, a commissão central do Estado do Rio incumbida de angariar auxilios para a construcção do novo "Riachuelo".

— No dia 7 do corrente realisa-se um concurso de tiro no polygono do Tiro Brasileiro, no Fonseca.

— Lucio Alvim promoveu hontem uma desordem na casa de pasto da rua Visconde do Uruguay n. 21 e aggrediu o dono da casa, Evaristo Jesus Barreira, ferindo no queixo com uma faca que empunhava.

Lucio foi preso e recolhido ao posto central, por ordem do delegado da 1ª zona, que abriu inquerito sobre o facto.

— O nosso distincto collega "O Fluminense" tem trazido a publico revelações que muito comprometem o governo do Estado.

Trata o nosso confrade da retirada de moveis, que se teria effectuado do palacio do Ingá para uma casa particular, moveis todos pertencentes ao Estado.

E o que é mais estranhavel é que esses moveis teriam sido transferidos do local onde deviam permanecer por ordem do proprio governo estadoal.

ROUBADO E ESPANCADO

UM CASO SÉRIO

ACCUSAÇÕES A' POLICIA

Já temos por varias vezes levado ao conhecimento do Dr. chefe de policia as arbitrariedades que os seus auxiliares commettem nas delegacias districtaes.

Não ha muitos dias, um commissario mandou espancar um pobre ébrio, que foi conduzido ao 14º districto.

As providencias que o Dr. Leoni Ramos tomou ignoramos se de facto foram tomadas, dellas ninguem teve sciencia.

Hontem, nova denuncia foi feita e nella são accusadas as auctoridades do mesmo districto.

Trata-se de San Donato Prospero ou Francisco Prospero, conforme o nome que lhe deu o commissario de dia.

Acha-se elle internado na 18ª enfermaria da Santa Casa e apresenta um ferimento na cabeça, outro no braço e uma das mãos escoriadas.

Disse Prospero, na enfermaria, que fôra maltratado naquella delegacia.

Domingo ultimo sahira de sua residencia em companhia de outros companheiros e excederam-se na bebida.

Por estarem alcoolisados, foram conduzidos ao 14º districto.

Ahi a auctoridade de dia verificou que elle não merecia ser preso. Mandou-os em paz.

Mas quando Prospero chegou á delegacia passaram-lhe uma rigorosa busca, arrecadando em seu poder a quantia de 27$000.

Por isso, quando o mandaram em paz, elle voltou novamente para buscar o dinheiro.

Houve nessa occasião farta troca de palavras, resultando dahi a ordem de ser Prospero mettido no xadrez.

O promptidão, que o conduziu empurrou-o e elle cahiu na escada, recebendo os mencionados ferimentos.

Foi medicado na Assistencia e removido para a Santa Casa.

Indagando na delegacia soubemos que Prospero fôra preso na Praça 11 de Junho por estar brigando com João Christovam. Na delegacia portou-se de modo inconveniente, querendo até accusar o commissario de lhe ter roubado dinheiro, sendo por isso trancafiado no xadrez.

O commissario de dia, o Sr. Nunes, é um homem de cuja vida policial nada se tem a dizer.

Isto, porém, não é motivo para que o Dr. chefe de policia deixe de mandar abrir inquerito e verificar a verdade.

A SECCA DO NORTE

A incessante campanha que a "Liga Nacional Contra a Secca", tem desenvolvido, ao lado dos poderes da Nação, em prol de medidas, que possam, ao menos attenuar a situação dos Estados assolados pela secca, já vai produzindo os seus effeitos.

A acção dos poderes da União vai chegando em alguns Estados, onde já forão iniciados trabalhos de ordens preventivas.

A "Liga", constituida de homens que dedicam todo o seu esforço e patriotismo em bem dessa campanha, não cessa em adoptar medidas proveitosas para o caso, já por meio de conferencias publicas, já em suas discussões de caracter social.

Convocada para a ultima discussão da reforma de seus estatutos foram adoptados diversos artigos, creando filiaes nos Estados e municipios flagelados pela secca e vendo-se as discussões de ordens politicas ou religiosas, que possam melindrar credos differentes.

Convenientemente discutidos foram approvados os estatutos.

O Dr. Castro Barbosa apresentou e justificou uma proposta, que foi acceita com applausos geraes para que a "Liga", solicitasse do governo por intermedio do Sr. ministro da viação, a ligação, por linhas telegraphicas ou telephonicas, das localidades situadas á margem do Rio S. Francisco e Pirapora e Boa Vista com ramaes para os pontos de seus affluentes, onde chegue a navegação. Essa proposta estava assignada pelos Srs. Drs. Castro Barbosa, Pinto Peixoto, Adolpho Cunha Lima, Neiva de Figueiredo, Deodato Maia, Vergosa Jaguaribe, Eduardo Sabóia, Salles Guimarães, Venancio Labatu, Pedro Lago, Senador Severino Vieira, Julio Pimentel, coronel Jonathas Barreto, Fausto de Almeida, Irineu Velloso, Jeronymo Heraclio do Rego e Virgilio Domingues.

A "Liga", confia que a imprensa carioca continue a prestar a esse grande ideal a sua poderosa influencia.

FAZENDA

O Sr. ministro da fazenda está resolvido a introduzir algumas modificações no serviço de analyses no Laboratorio Nacional, afim de attender a uma representação de negociantes importadores a que nos referimos ha dias.

— Foi autorisada isenção de direitos para o material importado pelo agricultor Pedro Guedes com destino aos serviços de sua lavoura em municipio de Aracoyaba, Estado do Ceará.

— O escrivão da collectoria federal em Pirajú no Estado de São Paulo, José Francisco Godoy, que está licenciado, como pediu, depois que tiver proposto indicado para substituto, cuja nomeação terá de ser feita pela delegacia fiscal do ministerio da fazenda approvado.

— O Sr. ministro permittiu que a arrecadação das rendas federaes em Itararé, no Estado de S. Paulo, continue a ser feita por João Almeida da Queiroz, visto ter-se recusado Estevam de Carvalho a acceitar a sua nomeação para collector federal da mesma localidade.

— Foi enviado ao procurador geral da Republica, para que se digne fazer a respeito, o processo encaminhado ao Thesouro pelos agentes financeiros do Brasil em Londres, no qual se historia a acção de indemnisação que contra o governo nacional propuzera David Saxe de Queiroz, já fallecido, e cujos supostos direitos foram transferidos ao barão G. de Reuter e a F. Quyon, que em solução se interessaram junto á condessa de Iteuböck, irmã e testamenteira do alludido barão de Reuter.

— O inspector fiscal em commissão, em S. Paulo, Sr. Carlos Vieira Machado, entregou hontem, ao Sr. ministro da fazenda, o seu relatorio sobre os serviços... Sr. Vieira Machado expõe ao Sr. ministro a remodelação que deu ao serviço de arrecadação do imposto do consumo, que será approvado pelo Sr. ministro.

A esse agente fiscal será designado em breve uma nova commissão importante.

— Vai ser nomeado o 2º escripturario da repartição de Estatistica Commercial Mario da Silva Costa, para encarregado do 3º posto fiscal no Acre.

— O Sr. ministro da fazenda acceitou a proposta feita pelo barão de Antonio Candido de Azambuja e sua esposa D. Augusta de Araujo Azambuja, com um predio avaliado em 27:000$, á rua Palmeiras n. 21, em Botafogo, em substituição da garantia de responsabilidade do Dr. Joaquim Mauricio de Abreu e seus propostos, no cargo de collector das rendas federaes em Campos.

— A delegacia fiscal do Thesouro, no Estado de Minas Geraes, comunicou a directoria do patrimonio nacional que alli não consta a existencia de proprios nacionaes occupados por funccionarios publicos, que não tenham por lei, direito.

— O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o alvará do juiz de direito da provedoria e residuos desta capital, afim de serem pagos os resgates de 15 apolices do emprestimo de 1897, sorteadas em 1903, á D. Isabel Maria Ribeiro Gaspar.

— Mandou-se passar titulo declaratorio de meio soldo e montepio, que pertencerão a D. Leopoldina da Silva Millanez, filha do finado major José Lourenço da Silva Millanez.

— Serão approvadas as propostas dos collectores das rendas federaes, no Estado de S. Paulo: em Monte Alto, José Cabral de Mello e em Urias Ayres Ferreira, para seus agentes auxiliares, e em Rio das Pedras Dr. David Blumberg, de João Baptista de Mello Ayres, para seu agente auxiliar.

— Tres mezes de licença, para tratamento de sua saude, o 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Pará, João Augusto Carneiro Monteiro.

— Serão exonerado brevemente do cargo de 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro, no Estado de S. Paulo, o Sr. Irineu S. Livramento, [illegible] naquella repartição.

ESTADO DO RIO

LAGE DE TIRADENTES

Não será para extranhar-se que mais uma vez minha penna seja molhada para profligar faltas de consideração manifestadas a este districto, pelos proceres dos diversos ramos da administração; já reclamei do governo estadoal sobre a nomeação de cathedratico para a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino e já tive o prazer de ler no orgão official o supprimento dessa lacuna. Foi objecto da minha penultima correspondencia o rigor das exigencias para com a cobrança dos impostos estadoaes e sabemos haver ordens de brandura; não sei, pois, se as minhas reclamações tem produzido algum effeito, [illegible] para realisação de suas exigencias, [illegible] as eleições para apresentar-lhes o meu protesto em nome do povo sobre as anomalias de continuos por ella praticadas.

Passa este districto um crescido numero de eleitores, mais de 500, numero excedente ao da séde e do [illegible] districto, [illegible] ha uma secção eleitoral, [illegible]

Quanto á nomeação dos mesarios que presidiram aos trabalhos eleitoraes [illegible]

[illegible] Confiamos, portanto, nas auctoridades que presidem as nossas eleições [illegible] pede justiça. — Do correspondente.

BARRA MANSA

[illegible] companhia theatral, que esteve nesta cidade.

O nosso publico applaudiu prodigamente os esperançosos neophitos da arte de Carlos Gomes.

— As gentis senhoritas Leonor Pimenta e Iracema Pamplona, si já não merecessem tanto, não só por tão graciosa serem como por possuirem tantos e tão preciosos dotes de espirito e de coração, muito mais ficarão merecendo depois que se soube que andaram ellas, num destes ultimos domingo, a magoar seus pezinhos mimosos, pedindo de porta em porta um obulo em pról dos indigentes que, á falta de recursos, se refugiam em nosso hospital de Misericordia quando acossados pela adversidade. As duas caridosas senhoritas angariaram assim para os cofres da Santa Casa a importancia de ... 212$760.

Tambem o nosso industrial, Sr. Francisco Rodrigues da Fonseca, mais uma vez justificou o seu titulo de homem caridoso, fornecendo gratuitamente 15 taboas ao pio estabelecimento.

Em nome dos necessitados a administração da Santa Casa agradeceu os donativos.

— Na collectoria federal, a cargo do capitão Joaquim Rodrigues Peixoto Junior, pagaram suas patentes da Guarda Nacional os Srs. capitães João Manoel Salgueiro e Sebastião Alves Carijó.

— Do Portugal teve o capitão Alfredo Pinto da Silva, fiscal do imposto de consumo nesta residencia, a infausta nova do fallecimento de seu venerando pae, Sr. Pedro Pinto da Silva.

O finado, que contava 75 annos de edade, e era capitalista, ha muitos annos se retirára para seu paiz natal, depois de insana e honrada labuta em nosso paiz, onde contrahira matrimonio com a filha de uma das mais respeitaveis familias do nosso municipio.

Ao capitão Alfredo Pinto, sua Exma. familia e seus irmãos, os nossos pesames.

— Estiveram muito concorridas as missas de 7º dia rezadas em suffragio das almas de Pedro Celso da Costa (Pedro Procopio), e D. Maria Alves da Costa.

— Esteve a negocio nesta cidade o capitão Laudelino Leite Filho de Almeida, adeantado fazendeiro em Quatis de Barra Mansa. — Do correspondente.

VALÃO DO BARRO

(Municipio do Alto)

Continúa ainda a secca neste municipio, destruindo todas as plantações da lavoura, escasseando as aguas em diversos pontos, forçando assim aos moradores a procurarem o precioso liquido em logares longinquos de suas vivendas.

— Brevemente virá estabelecer-se entre nós, com uma bem montada padaria, o Sr. João Francisco Fernandes, [illegible] estabelecimentos congeneres.

Seja muito bem vindo.

— Effectuaram-se neste districto os enlaces dos Srs. José Hilario da Silva com a Sra. D. [illegible] Figueira de Barros. Foram paranymphos o Sr. Jesuino Porto, escrivão de paz, e a Sra. D. Carlinda dos Santos Nóra, digna professora publica.

José Antonio da Costa Junior, com a Sra. D. Maria Magdalena [illegible]. Foram paranymphos os Srs. Primo Menzavilla, Antonio Gonçalves Bastos e a Sra. D. Eliza de Sousa Bastos.

Hermenegildo Firmino Gonçalves com a Sra. D. Augustinha Theodola da Silva. Foram paranymphos o Sr. André Joaquim Teixeira Nogas e a Sra. D. Julia Tavares Nogas.

A todos felicitamos, desejando-lhes um porvir cheio de venturas.

— Dentro de poucos dias virá ao districto o Sr. capitão Augusto Silveira, laborioso administrador da fazenda "Macaga", com a Exma. Sra. D. Maria Magdalena.

Agradecemos penhorados.

— Terminando estas pequenas noticias, cumprimos o grato dever de enviar deste recanto do Estado, á illustrada redacção da "Gazeta de Noticias", felicitações e um punhado de flores pela data de 2 de agosto, em que vence mais um anno de existencia [illegible] "A Gazeta", jornal que caminha na vanguarda, sempre util e independente. — Do correspondente.

BOMTIM

(Linha Auxiliar)

Anniversarios — Mais um anniversario conta no dia 2 de agosto a "Gazeta de Noticias". Fundada ha 37 annos pelos saudosos jornalistas Ferreira de Araujo e Henrique Chaves, que deram uma nova feição ao jornalismo carioca, [illegible] José do Patrocinio, Arthur Azevedo e outros, tem a "Gazeta", nesse longo periodo de existencia, prestado os mais relevantes serviços ao paiz, porquanto tem se batido galhardamente pelas causas justas, como seja a abolição do elemento servil, o advento da Republica, a liberdade do voto, etc.

[illegible] a "Gazeta", desde algum tempo, reconhecendo nesse orgão da nossa imprensa um esforçado paladino das causas nobres, não podia deixar de, no dia de seu feliz anniversario, enviar-lhe saudações, fazendo votos para que ella continue sempre impavida e firme [illegible]

Completou mais um anniversario natalicio no dia 29 de julho, o nosso caro amigo Americo de Andrade Sardinha, muito digno [illegible] da estação do Sertão.

Desejamos que esta data se repita por longos annos e lhe seja sempre feliz.

— Tambem fez annos o coronel Bellim Paes Leme.

S. S. foi [illegible] por grande numero de amigos.

Parabens.

— Mais um anno de existencia completou no dia 28 do mez findo a Sra. D. [illegible] Moreira Malheiros, digna consorte do Sr. Lorim Francisco Malheiros, residente em Paty do Alferes.

Desejamos-lhe mil felicidades.

— Esteve gravemente enfermo o menino Alberto, filho do Sr. Lorim Malheiros.

Felizmente já se acha quasi restabelecido.

— Esteve tambem ligeiramente enferma a gentil menina Graciema, diletta primogenita do Sr. Isaltino G. Telles.

— Accommettida de violenta colica, esteve [illegible] a Exma. Sra. D. Maria Luiza Risso Vieira, digna esposa do Sr. José Alves Vieira Junior.

— Com referencia á nossa ultima correspondencia, o "Municipio", periodico que se publica em Vassouras, diz o seguinte:

"Uma correspondencia para a "Gazeta de Noticias", reclama a intervenção dos poderes competentes para que o traçado da Estrada de Ferro passe por Sacra-Familia.

O pedido é justo. Nenhum povoado carece tanto deste melhoramento, como o de Sacra-Familia, e não sabendo ainda o traçado da Estrada, aqui deixamos estas linhas como um requerimento aos poderes publicos".

— Com grande interesse temos acompanhado a questão da dualidade da assembléa fluminense, o que necessariamente trará a dualidade de presidentes.

Quando subiu ao poder o Sr. Backer, acreditamos que S. Ex. fizesse patriotico governo e sã administração; enganámo-nos completamente, pois, S. Ex. só tem desenvolvido todas as suas energias na fabricação de actas, elegendo seus amigos, provocando deste modo, quasi no fim do seu governo, uma sublevação no Estado. — Do correspondente.

INTERIOR E JUSTIÇA

Attendendo ao que requereu o director do Collegio Allemão, em Recife, o Sr. ministro do interior resolveu submettel-o á fiscalisação prévia, para os effeitos da equiparação ao congenere federal.

Para o logar de delegado fiscal do governo junto a esse gymnasio, foi nomeado o Sr. Dr. Alvaro Ladislão Cavalcante.

— Foi nomeado o professor Arnaud Duarte de Gouvêa para reger a cadeira de orgão do Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento do effectivo maestro Alberto Nepomuceno.

— Foram mandados matricular: No Gymnasio Italo-Brazileiro, em S. Paulo, os menores Maria Ramos Pinto, Oswaldo Trindade, João Carlos de Gouvêa e Milton de Araujo, como alumnos gratuitos externos, e no Gymnasio São Francisco de Assis, de S. João d'El-Rey, José Martins Grouba.

— O Sr. ministro do interior declinou que continue á disposição de seu collega das relações exteriores o lente do Externato Nacional Pedro II bacharel Luiz Gastão d'Escragnolle Doria.

— O Sr. ministro do interior resolveu pedir parecer do consultor geral da Republica sobre o pedido de naturalisação de Itte Anne Block, natural da Austria.

— Para revalidação do sello, vão ser remettidos á Recebedoria do Districto Federal e á delegacia fiscal no Ceará os requerimentos de D. Maria de Mendonça Lima Barreto de Olivera e outros.

— O Sr. ministro do interior solicitou ao seu collega da fazenda as necessarias ordens para que pela collectoria federal em Juiz de Fóra seja paga ao delegado do governo junto ao Gymnasio de Santa Cruz, Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, a gratificação que lhe compete, a contar de 21 de maio ultimo.

— O Sr. ministro do interior deixou de attender o requerimento em que D. Luiza Henriqueta de Moura Couto pedia a sua nomeação para o logar de inspectora de alumnos do Instituto Nacional de Musica.

— Em vista do adiantamento do anno lectivo, o Sr. ministro do interior continúa a indeferir os pedidos de matricula nos institutos superiores e secundarios.

FACTOS DIVERSOS

QUESTÕES DE LIMITES

As questões de limites de terreno nos suburbios dão o que fazer á policia.

Hontem dous visinhos andaram aos trambolhões no logar denominado "Anil," em Jacarépaguá.

Felippe Manuel da Silva, depois de uma discussão com João Ventura Rodrigues, aggrediu-o brutalmente.

O Ventura desventurado apresentou queixa do facto á policia do 24º districto.

FERIDO POR UM COPO

Os freguezes de um botequim da rua do Nuncio excederam-se na bebida e, depois travaram um conflicto, atirando copos uns nos outros.

Thomaz dos Santos lá estava mettido e por isso recebeu um copo no rosto, ficando ferido no queixo e na face esquerda.

Depois de receber os necessarios curativos na Assistencia, Santos apresentou queixa do facto á policia do 4º districto.

QUEIMADO

Francisco da Silva, quando dava escapamento de vapor em uma machina, nas obras do porto, teve o lado direito do peito queimado por agua fervendo.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o queimado na Assistencia.

ENTRE AMANTES

Manuel Fernandes quer muito bem á sua amante Braulina Octavia dos Santos e com ella reside na casa n. 58 da Estrada Real de Santa Cruz.

Manuel tem lá a sua mania de maltratar a amante para ella o querer mais, diz elle...

Hontem excedeu-se nos máos tratos e chegou o cacete á cabeça de Braulina, machucando-a bastante.

Quem não se conformou com isto foi a amante e por isso foi fazer queixa á policia do 23º districto.

Fernandes agora está soffrendo no xadrez as consequencias de chamar amor com pancada...

ROLOU DE UMA BARREIRA

Empinando o seu papagaio de papel o menor Durval Pereira chegou até á beira da barreira existente nos fundos de sua residencia, á rua Orestes n. 9.

Tão embevecido estava que, olhando para o ar, deu um passo em falso e rolou pela barreira abaixo, recebendo na quéda sérias lesões internas.

Verificado o facto por pessoas da familia, foram requisitados os soccorros da Assistencia e o menor foi medicado.

Sua tutora, D. Joanna Dolores Sadré Paraguay, communicou o facto á policia do 8º districto.

SEM A EGUA

Quando chegou á Madureira, João Avellar amarrou a sua egua em uma arvore e entrou num açougue com a intenção de comprar carne.

Quando sahiu, ficou surpreso: a egua tinha desapparecido.

Indagando de algumas pessoas, soube Avellar que um homem a tinha desamarrado e, nella montando, tomou rumo ignorado.

Avellar teve de voltar a pé para a casa, mas antes disso apresentou queixa do facto á policia do 23º districto.

APANHADO POR UM SARRAFO

Quando trabalhava hontem na serraria da rua da Saude n. 122, João Antonio do Valle foi apanhado por um sarrafo de madeira, ficando ferido no queixo e no labio inferior.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o ferido na Assistencia.

SEM DOUS DEDOS

Em consequencia de outro operario trabalhava no moinho Fluminense o de nome Ricardo da Silva.

Este, descuidando-se, foi colhido pela polia de uma machina, ficando com os dedos medio e annular da mão direita decepados.

O ferido, depois de ser medicado na Assistencia e ter comparecido [illegible] da policia do 11º districto, recolheu-se á sua residencia, á rua da Saude n. 267.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 5 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios mais extensos.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 2 de agosto de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 5 linhas, a ser publicado no dia 3 de agosto.

FORTUNAS EM LATAS

E "ROLETAS" EM SACCO

A bordo do "Amazon"

— Mas o que é isso, que o senhor não quer mostrar?

— Não é nada, não senhor.

— Mostre...

E o Manuel Garção, chegado hontem a bordo do "Amazon", trazia de Lisboa uma certa cousa, ou antes — duas certas cousas, que não queria mostrar...

Mas o guarda da Alfandega, usando de certa prudencia conseguiu vêr. Usando de prudencia, porque o homem era de certo "rang" — viajava em classe distincta.

A primeira cousa a ser profanada pelo olhar indagador do funccionario, foi uma "roleta" — Novinha.

Isto é, já usada.

Mas ainda podia prestar bons serviços... ao dono.

Quando foi apprehendida a dita machina da sorte — o dono della teve um estremecimento singular e fez um movimento rapido para passar-se para a escada de desembarque, para salvar uma outra cousa sagrada — mais sagrada ainda do que a primeira.

Era uma lata.

Uma simples lata. Muito grande, — é verdade.

— Que é que o senhor leva ahi?

— Não é nada, não senhor.

— Mostre...

E, oh! surpreza! Aos olhos do empregado da Alfandega appareceu uma grande quantidade de dinheiro — dinheiro nacional, em papel.

Toda a lata estava cheia de dinheiro nacional.

— Que é isso?

— E' dinheiro.

O homem foi entregue á policia maritima.

Na inspectoria de policia maritima teve logar uma scena de "vaudeville".

Vinha, conduzido por dous agentes, o homem, a fortuna do homem, mettida na lata e a "roleta" — Tudo isso a "céo aberto" — tudo isso a descoberto.

Não ha nada como a gente viver ás claras... quando está em companhia da policia!

O grupo era picaresco: dous agentes, um homem preso... com a fortuna ámostra e a "roleta" idem.

S. Ex. o Sr. major Trajano Louzada mandou contar o dinheiro.

Era muito. Era uma fortuna. Pediu-nos, todavia, que não publicassemos o "algarismo significativo", representante da somma.

Depois de interrogado, foi, Garção, remettido para a Central de Policia com todos os seus pertences (?).

UM TYRANNO

O GUARDA CIVIL SILVEIRA

Na rua Assumpção

O guarda civil Silveira, contra o qual recebemos e publicámos hontem uma queixa grave, veiu hontem dizer-nos que são infundadas as imputações que lhe fizeram.

Disse-nos elle:

— Rondo ha dous annos a rua da Assumpção e sou alli muito estimado, pois muito contribui para que essa rua ficasse livre dos elementos de desordem que a infestavam. Posso dar disso provas quando seja preciso. Ha dias recebi uma queixa de uma senhora, que accusava um rapaz de a desrespeitar continuamente, com palavras e gestos. A' vista disso resolvi prender o rapaz e prendi-o, convidando-o a ir á delegacia. Naturalmente convidei tambem a senhora em questão, para que repetisse ao commissario de dia a sua accusação. Quando o automovel de transporte da Força Policial chegou — note que não se trata de carro de assistencia — a senhora negou-se a entrar nelle, allegando que nunca fora presa. Eram então 8 horas da noite. Procurei convencel-a de que não havia prisão alguma e que ella iria á delegacia para fazer a sua queixa á auctoridade competente. O automovel servia apenas para facilitar o transporte. A's 9 horas a senhora acquiesceu e foi á delegacia, onde já se achava o rapaz intimado e onde o commissario tomou conhecimento do facto. O que se passou então não corre por minha conta. A senhora portou-se de tal modo que o commissario decidiu pôr em liberdade o rapaz e deter a queixosa. Eis ao que se limitou a minha tyrannia.

E eis o que nos disse o guarda civil Silveira.

RAPIDO

Todo melhoramento é digno de louvor. Não póde, por isso, ficar em esquecimento nestas columnas, muitas vezes occupadas de assumptos relativos á Municipalidade, o importante e bem organisado archivo da secção de contabilidade.

Elle surgiu como cousa necessaria, preenchendo uma immensa lacuna, e surgiu capaz de satisfazer a todas as exigencias do respectivo serviço.

Era realmente desolador o estado em que se achavam livros de consideravel importancia, documentos e papeis que faziam parte da vida da Municipalidade, atirados quaes entulhos, estragados e esphacelados, numa desordem lastimavel, sob um montão de lixo, meio apodrecidos, carcomidos e mofados, ao 1º andar da rua do General Camara, convertido em ilha da Sapucaia! Descrever o horror em que permaneciam, numa confusão medonha e num desleixo inqualificavel papeis e livros de valor capital, é impossivel: a só á vista poderá alguem fazer idéa do que era aquella baiuca suja e infecta, sem ar e sem luz, destinada a guardar preciosidades, reduzidas quasi a cisco!!

Foi um momento de pavor aquelle em que me foi dado apreciar tanta desordem e tanta immundicie reunidas.

E esse momento terrivel só poderia ser compensado, admirando o bellissimo archivo da fazenda municipal, que funcciona em departamento contiguo á directoria e onde nada mais é possivel desejar. E' para ahi que estão sendo transportadas as velharias apavorantes, depois de restauradas e convenientemente collecionadas nas gavetas e estantes respectivas. O salão é claro, de um asseio impeccavel e tudo se acha iniciado com uma correcção, arte e gosto invejaveis.

Deve-se tão bella, quão necessaria obra á iniciativa dos Srs. Leopoldino Bastos e Joaquim Palhares, zelosos director e sub-director da fazenda municipal, que não poupam trabalho e cuidado ao cumprimento dos deveres dos cargos de que se acham investidos. A illuminação é boa e farta e as gavetas elegantemente acabadas.

Duas escadas pequenas dão accesso a duas galerias, onde tudo se acha methodicamente disposto.

Cada uma das gavetas possue uma chapinha rectangular, de ferro esmaltado, com a designação competente, facilitando o serviço de busca em papeis e documentos desejados. O segundo escripturario Archimedes Soutinho, a quem foi confiada a organisação do archivo da fazenda, não podia ter tido melhor inspiração nem seria possivel exigir-lhe serviço mais em harmonia com as necessidades da secção.

Além da maravilha de seu plano, deve-se ainda ter em vista a actividade e satisfação com que trabalha, procurando corrigir todos os defeitos e conduzil-o á ordem, o asseio e a boa disposição do material já existente e por elle reformado naquella importante dependencia da Prefeitura, em boa hora confiada a seus cuidados.

Agora podem os interessados perder o horror que lhes causava, com justissima razão, a procura de papeis necessarios, em que não poucas vezes se viram obrigados a abandonar as pretenções, tal o sarilho e tal o extravio de documentos, causados pela falta de um archivo digno desse nome. Installado assim o archivo da fazenda municipal, sob as vistas de um funccionario trabalhador e zeloso, qual é o Sr. Archimedes Soutinho, só ha a elogiar os iniciadores de tão bom quão bello movimento em beneficio dos creditos da Municipalidade. Resta que o fatigante e correctissimo trabalho do 2º escripturario escolhido para organisar o archivo municipal não fique no esquecimento e que lhe seja dado o cargo a que fez jus, a contento geral, chamando para tão importante e bem organisado serviço a attenção de todos aquelles que conheceram o estado de anarchia em que jaziam cousas de valor, por falta de uma secção propria e conveniente. Nem estas linhas poderia deixar de traçar ligeiramente, quando vejo a satisfação nadando em todos os rostos, num olhar de admiração, a esquadrinhar claro e feliz todos os melhoramentos e todos os cuidados gastos pelo futuro archivista.

Venha a moda um pouquinho á scena. Depois do chapéo monstro que deixava as figuras reduzidas a formigas, carregando cogumellos, nada é mais assombroso que o exaggero da tal saia entraves, que vem dar á gente a sensação de que está amarrada pelos joelhos ou pelas pernas.

Já se não póde dizer que as ruas são francas e que somos donos de todas ellas. Pois sim! Com a solemne presilha, vá um andar desembaraçadamente, como se as ruas lhe pertencessem. Vá!... Tem mesmo que ir aos saltinhos, olho no pé, olho na rua, como rato procurando toucinho, com medo de ser apanhado. E nada de pressa! De vagar se vai ao longe, lá diz o adagio: de vagar, de vagar!... Pobres mulheres! Até as modas lhes trazem obstaculos, e não lhes poupam nem a rotula! Já é caiporismo. Depois de não poder uma pobre creatura fallar á gorduça, rir a bom rir e agir como quer, sem que incorra em mil e um artigos de um velho e maldito codigo, que está a servir de lingua em todas as boccas... ainda por artes de seus peccados, presa pelas pernas, á implicante e exaggerada trava!... E uma trava o é realmente. Seria talvez melhor dizer — peia — Já nem só os irracionaes têm-nas ás pernas. Isto já vai longe. Agora, o caso é outro: e em vez de esperarmos que, por um excesso de progresso, o animal arremedasse a gente, dá-se perfeitamente o contrario: é a gente que quasi chega a irracional. E não achou a moda mais ninguem para a gracinha, senão a mulher! Já viram que tenacidade de perseguição? Depois de peladas, quaes... creaturas nada orelhudas, ficamos assim com feição de certas agulhas de crochet, cabinho de osso, divididas em duas especies de cinturinhas... e só falta a rigorosa exigencia do calçado com que pareçamos ter menos dedos nos pés, para que a semelhança seja completa. O longo do pé á frente é uma das extremidades das taes agulhas que terminam sempre por uma bolinha ou mais delgadas. Realmente, realmente!... Moda é moda, e venha a pela! Quero vêr se acompanho o terço, em voz de baixo, saltando tambem pelas ruas, quasi num pé só, sem ser calpora.

E então, sósinha com os meus botões, irei cantarolando baixinho, sem ser ouvida, aquella quadra de matuto do norte, arranjada não sei se por Manuel do Riachão:

Purseira" de burro é peia,
"Lanço" de besta é "cangala"...

Aurea Corrêa de Martinez.

EXERCITO

O Sr. ministro da guerra nomeou hontem uma commissão militar composta de todos os commandantes das fortalezas e fortes á barra do Rio de Janeiro, para organisar o regulamento e demais instrucções de serviço de artilharia para essas praças de guerra.

— Pelo Sr. general Bormann foi hontem approvado o programma organisado pelo estado-maior para as manobras no corrente anno em diversas regiões de inspecção permanente.

— Estiveram hontem no gabinete ministerial o senador Azeredo, generaes José Christino, Marciano de Magalhães, Osorio de Paiva, Modestino Martins, Henrique Guatimozin e Menna Barreto, coroneis Alberto de Abreu, Ismael da Rocha e José Carlos Pinto Junior.

— Foi exonerado a seu pedido, de chefe do serviço de veterinaria da 6ª região o coronel Dr. Marcolino de Souza. Para aquelle logar foi proposto o tenente-coronel Dr. Martiniano Arvellos Espindola, chefe do mesmo serviço, na 8ª região.

— Será nomeado para servir na guarnição de Matto Grosso o 1º tenente Dr. Cleomenes Lopes de Siqueira Filho, que se acha nesta capital.

— Falleceu em Sant'Anna do Livramento o cabo reformado José Maria Pereira da Silva.

— Será nomeado para servir na 1ª região militar o 1º tenente pharmaceutico Octavio Ferreira.

— Foram ao D. G. os papeis do 2º tenente Alipio Virgilio de Primo pedindo promoção ao posto immediato e contagem de antiguidade.

— Requereu matricula na escola do estado maior o 1º tenente Joaquim Lima e Moura.

— Apresentou-se hontem ás auctoridades militares o 1º tenente Ricardo Goulart, que veiu do Acre, onde commandava um dos contingentes.

— Foi nomeado Antonio Luiz de Freitas Pereira encarregado do gabinete photographico do Estado Maior do Exercito.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o 2º tenente Heraclides Vieira Teixeira pede collocação no almanack militar, de accordo com o decreto legislativo n. 1836 de 30 de dezembro de 1907.

— Arraçoamento: Nictheroy, fortalezas de Santa Cruz e Imbuhy; etapa, 1$091; extraordinarios $768 e forragem 1$735.

— Foram indeferidos os requerimentos de Theotonio Paula da Costa, pedindo para servir como manipulador no Laboratorio Chimico Pharmaceutico; de José Ferreira Martins Junior, cirurgião dentista, offerecendo seus serviços profissionaes gratuitos na Polyclinica Militar.

— O ministro approvou a proposta feita no general Menna Barreto para o uso de um distinctivo para as praças da companhia de telegraphia dessa brigada, a qual constará de duas centelhas cruzadas collocadas por baixo do castello e será feita de metal branco.

— O Sr. ministro concedeu permissão aos alumnos da Escola Naval do curso de artilharia da marinha para visitarem as fortalezas e repartições da guerra.

— Requerimentos despachados:

Dr. Pedro Gonçalves Moacyr. — Compareça no gabinete do director da secretaria de estado;

Capitão Thomaz Affonso da Silva e 2º tenente Miguel Lino de Moraes Abreu Filho. — Indeferidos.

— Foi posto á disposição do inspector permanente da 10ª região militar o capitão do 16º regimento de cavallaria Antonio Lacerda Guimarães.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis do capitão Raymundo de Abreu, pedindo que a antiguidade do seu posto de alferes seja contada de 21 de abril de 1883.

PREFEITURA

Com o Sr. Dr. prefeito esteve hontem em longa conferencia o Sr. Dr. Leoni Ramos, chefe de policia.

— Uma commissão de moradores do morro do Livramento, e membros da administração da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, composta dos Srs. major Americo Avila Brum, Antonio Machado, Fernando Mazzuch, Antonio Joaquim Pereira, José Ribeiro de Lemos, Antonio Brito de Almeida, Carlos Bazilio, acompanhados pelo Dr. Ernesto Garcez, intendente municipal, esteve hontem com o Sr. prefeito, a quem foi solicitar alguns melhoramentos para aquelle morro.

O Sr. prefeito mandou que se entendessem com o Sr. Dr. Jeronymo Coelho, director de obras, quanto aos serviços de reparos mais urgentes, e quanto aos demais que pediam mandou que fizessem um memorial explicando-os, porque elle mandaria immediatamente executar.

A commissão, depois de agradecer ao Sr. prefeito, procurou o Sr. Dr. director de obras, pedindo-lhe a reparação dos calçamentos das ladeiras do Barroso e Livramento, tendo S. S. attendido e mandado executar com urgencia esses trabalhos.

— O Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil pediu providencias ao Sr. prefeito para serem retirados da frente da estação Central as caixas de doces, engraxates, kiosques e outros impecilios que ahi se encontram.

— A Prefeitura precisa tomar uma providencia contra o modo por que a Light faz o transporte do aterro do morro do Senado, pois o faz com vagonetes velhos, todos esburacados e transbordando terra por todas as ruas em que passa, sendo este um dos principaes motivos da poeira nessas ruas.

Não contente com isso ella ainda quando faz a varredura dos seus trilhos, não apanha a terra que dahi sae, deixando espalhada pela rua, para juntar-se á poeira.

— Foi nomeado, interinamente, commissario de hygiene, o subcommissario Augusto de Macedo Costallat, no impedimento do effectivo.

— Foram concedidos 30 dias de licença, sem vencimentos, ao desenhista de 3ª classe, da directoria de obras, Cypriano Cesar Carvalho Lemos.

— A Prefeitura adquiriu do Sr. Dr. João Barreto Falcão e de Rodolpho Arantes o predio á rua Conde de Bomfim n. 168.

— O Sr. prefeito foi hontem acompanhado do Sr. coronel Jonathas Barreto ao embarque do Sr. senador Lauro Muller.

— O Sr. prefeito visitará por estes dias o morro do Livramento.

ASSOCIAÇÕES

Associação Funeraria dos Operarios da Imprensa Nacional. — Completa hoje vinte annos de existencia a Associação Funeraria dos Operarios da Imprensa Nacional.

Foi iniciada a 2 de agosto de 1890, sendo iniciadores Fernando Sebastião Cordovil e Antonio Torres Moreira.

Foram fundadores della, Fernando Sebastião Cordovil, Alberto Jayme Smith, Antonio Torres Moreira, Francisco Manuel Bernardes Camello, João José da Silva Barcellos e Antonio Venancio Gonçalves.

Cada associado contribue annualmente com 3$; ao ser admittido contribue com 6$, sendo 3$ de joia e 3$ de annuidade.

A Associação contribue com 150$ para o funeral de seus associados; havendo dispendido com o primeiro 60$000.

Seu patrimonio compõe-se actualmente do seguinte:

Em apolices federaes	20:000$000
Em caderneta na Caixa Economica	586$000
Em caixa	780$000

Concorre tambem com a quantia de 50$ para o funeral dos filhos recem-nascidos dos operarios, que admittidos dentro do periodo de cinco dias, não tenham completado o praso de seis mezes, que lhes dão direito aos auxilios.

Desde 2 de agosto de 1892 até o presente, a Associação tem dispendido em funeraes, a quantia de 66:759$200.

Constituiram sua primeira administração: Fernando Sebastião Cordovil, secretario; Alberto Jayme Smith, caixa; Antonio Torres Moreira, procurador; commissão de syndicancia e contas, Francisco Manuel Bernardes Camello, João José da Silva Barcellos e Antonio Venancio Gonçalves.

Compõe a administração do corrente anno social de 1910, os seguintes socios:

Presidente, Alvaro da Rocha Vianna; vice-presidente, Pedro Zacharias de Araujo; 1º secretario, Antonio Venancio Gonçalves; 2º secretario, Oscar Augusto de Carvalho Bastos; thesoureiro, Alberto Nolasco de Carvalho; procurador, Jeronymo Pimenta Sampaio; commissão fiscal, Francisco Manuel Bernardes Camello, José Rodrigues Lequito, Oscar da Silva Lemos, Lourenço de Oliveira Lobo e Alvaro Alves de Almeida Neves.

Embarcação arribada

Entrou hontem em nosso porto, arribada com avarias no casco, trazendo 110 dias de Cardiff, a barca franceza «Marie Malinos» que se destina ao porto de Valparaizo, no Chile.

Esta embarcação, que vem carregada de lastro, vai atracar na ilha do Vianna, afim de soffrer os necessarios reparos.

INFORMAÇÕES

Pagamentos. — 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se hoje, as seguintes folhas, segundo dia util:

Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, directoria geral de Estatistica, secretaria da Policia, Imprensa Nacional, «Diario Official», Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, Institutos Surdos e Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, Corpo Diplomatico e Consular em disponibilidade, Saude Publica, directoria da Industria Animal e Defeza Agricola.

VIDA RELIGIOSA

INDULGENCIA DA PORCIUNCULA. — Ao Revmo. clero e fieis deste arcebispado. — Para que chegue ao conhecimento de todos as graças e favores concedidos pelo Santo Padre Pio X, no "Motu proprio" de 9 de junho de 1910, em relação á "Indulgencia da Porciuncula", afim de commemorar o setimo centenario da fundação da Ordem dos Frades Menores, o Em.º e Revm. Sr. Cardeal Arcebispo Metropolitano manda-me publicar o seguinte:

1º — S. Em. Revm.ª, usando das faculdades concedidas pelo Santo Padre no referido "Motu proprio" ha por bem designar todas as igrejas matrizes, todas as egrejas e capellas ou oratorios semi-publicos das ordens e communidades religiosas de ambos os sexos, todas as igrejas e capellas ou oratorios semi-publicos das ordens terceiras existentes no arcebispado, para que nessas matrizes, igrejas ou capellas, os fieis possam lucrar a indulgencia da Porciuncula, desde as duas horas da tarde do dia 1º até o pôr do sol do dia 2 de agosto do corrente anno.

2º — Para lucrar esta Indulgencia se exigem confissões, communhão, visita de qualquer das igrejas designadas e preces, segundo as intenções do Summo Pontifice, dentro do tempo marcado.

3º — Esta Indulgencia póde se lucrar "toties quoties", isto é, tantas quantas vezes uma pessoa visitar qualquer igreja ou capella das acima designadas, e ahi recitar preces segundo as intenções do Summo Pontifice.

4º — Estas preces pódem ser "5 Padre Nossos" e "5 Ave-Marias", ou outras equivalentes.

5º — As pessoas pertencentes ás communidades religiosas, que vivem em commum, poderão, para lucrar a mesma Indulgencia, visitar a igreja propria, ou, em sua falta, o seu oratorio domestico em que se conserve o SS. Sacramento da Eucharistia.

6º — Para que todos os fieis possam lucrar essa Indulgencia, S. Em. Revm.ª, por concessão do Santo Padre, permitte que as pessoas, quer seculares, quer religiosas, que por qualquer motivo não puderem cumprir as condições prescriptas nos dias 1 e 2 de agosto do corrente anno, possam fazel-o desde as duas horas da tarde do dia 6 até o occaso do sol do dia 7 de agosto, 1º domingo do mez.

7º — Segundo os desejos do Santo Padre, S. Em. Revm.ª manda que em todas as matrizes e igrejas de communidades religiosas de ambos os sexos, no dia 2 de agosto, os Revds. parochos ou capellães recitem ou cantem as ladainhas dos Santos, precedidas da invocação do Seraphico Patriarcha S. Francisco de Assis: "Sancte Francisce, Ora pro nobis" e orem pelo Summo Pontifice, pelos ministros do sanctuario e por toda a igreja militante, terminando tudo com a benção do SS. Sacramento.

Deseja S. Em. Revm.ª que o mesmo se faça em todas as outras igrejas e oratorios designados.

8º — A mencionada Indulgencia é applicavel ás almas do purgatorio.

9º — Manda S. Em. Revm.ª que todos os Revds. parochos e capellães leiam este aviso á estação da missa do domingo penultimo deste mez de julho e o expliquem claramente aos fieis.

10º — Depois de lido e explicado seja affixado em todas as igrejas e capellas deste arcebispado, no logar do costume, para que todos os fieis possam lel-o e participar das graças e favores concedidos pelo Santo Padre.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1910. — Monsenhor João Pires de Amorim, vigario geral.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangu'. — No edificio da escola parochial effectuar-se-á amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde, a explicação do cathecismo pelos Revms. Srs. cura conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o 1º coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas.

Pelas 6 horas, recitar-se-ão surprehendentes canticos, ladainhas e terços, pronunciando lindissima allocução o supramencionado cura, a qual finalisará solemnemente com a bençam do SS. Sacramento.

FORÇA POLICIAL

Serviços para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró.

Dia ao quartel general, capitão Vieira Ferreira.

Medico de dia, capitão Dr. Goulart.

Medico de promptidão, capitão Dr. Frota.

Interno de dia, alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Caltado.

Promptidão de incendio, alferes Soutto Mayor, do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, alferes Barbosa Lima e Daniel, e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, alferes Gilberto e um inferior de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortisação, alferes Limoeiro; no Thesouro, alferes Celestino; na Casa da Moeda, alferes Themistocles; na Caixa de Conversão, tenente Lupiciano e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Estado maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infantaria, capitão Santa Fé e no 2º regimento, tenente Souza Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Santa Barbara.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira e no 2º regimento de infantaria, tenente Honorio.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição, 50 praças promptas durante 24 horas, um inferior para auxiliar do official de dia ao quartel general e um corneteiro para piquete ao quartel.

Uniforme 5º.

GAZETA DOS SPORTS

TURF

DERBY-CLUB

Anniversario da fundação

A sympathica e bemquista sociedade Derby-Club, entra hoje no seu 25º anniversario de fundação.

Isto é motivo de jubilo para todos os que conhecem das bellas festas do glorioso hippodromo, o grande exito e a geral acceitação dos "sportmen"; isto deve ser de grande satisfação para os seus associados, que têm visto sempre na pessoa de seu prestimoso presidente, Dr. Paulo de Frontin, as qualidades perfeitas de um administrador correcto, zeloso e incansavel. A querida sociedade atravessou a crise do turf, sempre gloriosa e triumphalmente e hoje, completamente remodelada, está apta a soltar, de vez as suas azas pela amplidão do progresso e da gloria. Ao Derby estão, por certo destinadas as glorias vindouras do nosso sport, das nossas corridas, que vão acceleradamente progredindo, garantindo-nos que no Rio tambem se terá turf e que a criação cavallar será um facto.

Nesta parte, principalmente, deve-se muito ao Derby, a animação dos criadores. Não ha um só programma do Derby-Club que não tenha, pelo menos, tres pareos reservados aos nacionaes.

Na instituição de grandes premios, para estes animaes, a benemerita sociedade tem um cuidado extraordinario, learando sempre contental-os e protegel-os, mesmo quando elles ficam á margem, por inferioridade.

E não ha senão appellar para o turfman leitor quando quizermos fazer um historico do Derby-Club.

Nós a conhecemos como uma das primeiras sociedades do Rio e uma das que mais cedo constituirão um elemento no solo nacional, elemento sympathicamente fidalgo de um proveito reconhecido pela criação em nossos "haras".

O Derby-Club fez hoje 25 annos e nós registramos essa data com enthusiasticos applausos, outros registrarão os cincoenta de gloria e de triumpho completo.

Ao Derby, as felicitações sinceras da "Gazeta".

A corrida inaugural do Derby-Club foi realisada a 2 de agosto de 1885, e até a data de junho de 1910, effectuaram-se 403 corridas, distribuindo premios na somma de.... 4.741:399$. A média de corridas, foi de 16 por anno, ou 80 por quinquennio. A importancia dos premios por quinquennio, attingiu aos seguintes algarismos:

1º quinquennio, 859:800$; 2º dito, 1.296:805; 3º dito, 787:341$; 4º dito, 829:928$; 5º e actual....... 966:525$, que fazem um total de 4.740:399$000.

A directoria do Derby-Club, receberá, em sua séde social, hoje, das 4 ás 5 horas da tarde, as pessoas que forem felicitar a sociedade, pelo anniversario da sua fundação.

FOLHETIM 58

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUINTA PARTE

I

Ao cabo de cinco mezes, Oscar Individado, sem emprego, tinha a unica perspectiva de ficar breve sem domicilio e sem dinheiro.

Seria inutil enumerar as gradações de sua decadencia. A sua historia era a do grande exercito dos desclassificados que correm para Londres, como para um sanctuario. Tentara inutilmente luctar; se bem que joven e activo, ninguem quizera empregal-o.

Em algumas casas a falta de recommendações foi-lhe um obstaculo; em outras a sua educação superior, uma causa de suspeita. Superior para um emprego; inferior para outro, e nesse centro, no emtanto, tão laborioso, não havia trabalho para elle.

A lenta agonia desses seis primeiros mezes manteve a vergonha e a miseria de sua decadencia; desanimou quasi por completo. A' medida que se passavam os dias e que mais verificava a sua inutilidade, sentia-se cada vez mais isolado e abandonado. Certamente, havia agido mal e estava disposto a fazer penitencia; mas a sociedade tratava-o com excessiva crueldade. Deixava-o sem esperança, sem conselho, sem alento e sem consolo. Esta sensação de não contar, de nada ser, nem ninguem, duplicada pelo medo de desapparecer um dia sem deixar saudades, parecia-lhe mais penosa que a propria miseria ou mesmo do que a vergonha.

A cabo de recursos, reprimiu toda a altivez que ainda lhe restava, e dirigiu-se aos amigos do governador que tanto agrado lhe haviam feito por occasião de sua viagem de nupcias. Escreveu ao professor de Oxford, confessando a sua má acção e o seu arrependimento, e pedindo-lhe que o auxiliasse a achar um emprego que lhe permittisse ganhar a vida. A resposta chegou rapida e cortez, porém fria como o aquilão que desce das montanhas cobertas de neve.

O banqueiro de Londres fez a mesma cousa, e Oscar percebeu com amargura que já não o consideravam como filho do governador. Então, entregue ao mais profundo desespero, escreveu pela primeira vez á sua mãi:

« Querida mãi. — Com certeza contava receber noticias minhas ha muito mais tempo, e eu tencionava escrever-lhe; somente aguardava uma opportunidade que me permittisse contar-lhe tudo o que me tem occorrido desde que nos separamos. Como está tardando a apresentar-se essa opportunidade, não quero guardar para mais tarde a noticia que lhe dou de que tudo vai indo bem. »

Para que entristecer a pobre velha querida, pensava elle.

« Ser-lhe-á facil comprehender que, quando a gente estréa numa grande cidade como a de Londres, tem-se tanto que fazer, tanta gente para visitar, que quasi não se gosa de uma hora de liberdade para se poder escrever uma carta.

Isso não impede aliás que eu pense em si todos os dias e em todas circumstancias; sei que a minha querida mãisinha ficará muito satisfeita sabendo que eu goso perfeita saude. Moro numa grande e bonita casa, no centro da cidade, onde grandes vehiculos denominados omnibus, e lindos carros com dous logares a que chamam cabs, circulam noite e dia nas ruas innumeras, produzindo um rumor semelhante ao do rio Ellida, quando desemboca no fiord. Mas o meu quarto, de onde lhe escrevo estas linhas, é calmo e confortavel. A minha proprietaria é uma boa creatura, que vem ver-me diariamente, e cuida de mim como uma boa mãi. Todos os dias angario novas e influentes relações. Hontem, passeando no parque encontrei-me com a rainha, que é uma de nossas princezas, como minha mãi bem o sabe; saudei-a, e ella correspondeu ao meu cumprimento com a mais amavel cortezia. Visito com frequencia o primeiro ministro e muitos homens do governo.

« Como vê, minha mãi, levo uma vida interessante, não obstante toda essa actividade, e se não lhe escrevo mais vezes, mãi querida, não supponha que seja por falta de cousas agradaveis a contar-lhe; lembre-se apenas de que desde que não recebemos noticias é porque são boas.

« Quando por acaso sinto-me aborrecido é que tenho saudades de casa, pensando no que póde lá ter acontecido e o que de mim todos possam pensar. Não tenho o direito de queixar-me, bem sei, mas quando cançado do labutar do dia, recolho-me á noite, sigo com o olhar a via lactea, dizendo: «Eis o caminho que conduz á minha terra.» E recordo-me com amargura de que por occasião de minha partida, meu pai prohibiu-me que um dia tornasse á casa, e de que não tornei a ver Magno.

« Como vão elles? e minha mãi? e o agente, e tia Margarida? Oh! como está a nossa querida Elin, a minha adorada filhinha? O que não daria eu para tornar a vel-a? Estará crescida? Continúa a parecer-se tanto com a sua mãisinha? Não tardará a pronunciar as primeiras palavras? Ensinar-lhe-ão a querer bem ao seu pai? Se eu voltar a Islandia (e ei de lá voltar) se eu perceber que desviaram de minha pessoa o seu pensamento, não sei o que possa succeder; creio que tornarei a partir immediatamente, e que me suicidarei.

« Mas não quero pensar em semelhante cousa... adeus, minha mãi muito querida, que Deus a proteja e a todos em casa. — *Oscar.* »

P. S. — Helga ainda estará na Islandia, ou o agente a teria mandado para junto de sua mãi?

Talvez não devesse fallar nella, como o prometti a meu pai; mas, não me sendo possivel esquecel-a, tomo a liberdade de fallar nisso.

II

Por essa época fallava-se muito de um joven compositor inglez, que acabava de fazer executar uma opera tendo por assumpto «o rei Olaf.» Oscar tambem tivera a idéa nos seus dias de inspiração e de esperança, de tornar-se um grande artista; a sua ambição ainda não se desvanecera de todo e elle não conteve-se.

Na noite da primeira representação lá foi para as proximidades de Convent Garden.

Oscar bem sabia que não tinha vintem, que o seu fato estava velho, as suas botinas furadas; no emtanto para lá foi e poz-se a observar a multidão que entrava no theatro.

Os carros chegavam trazendo successivamente a rainha e as suas damas de honra, o primeiro ministro, e finalmente o rei. Oscar afastava-se mais miseravel e mais abandonado do que nunca, quando uma mão bateu-lhe no hombro, e uma voz conhecida disse-lhe alegremente:

« Como! Será possivel! »

Era Neils Finsen casquilho e elegante no seu trajo da noite.

« Já me haviam dito que você estava em Londres, mas eu ignorava onde encontral-o. Preciso fallar-lhe com urgencia... Onde mora? »

Logo que a emoção que o empolgava dissipou-se, Oscar respondeu-lhe. Depois Finsen perguntou-lhe:

« Prefere vir em minha casa, ou quer que eu vá a sua casa?

— Irei a sua casa.

— Bom! Quando? Poderá vir amanhã ao meio-dia?

— Estou completamente a sua disposição.

— Homem feliz! . Está entendido... Amanhã ao meio-dia no meu escriptorio.. Até á vista! Tenho muito que fazer hoje... E' verdade, quer assistir ao espectaculo? Não posso prometter-lhe uma poltrona, mas se quizer uma entrada...

Aceita? Johnson, faça favor!

Acompanhe esse senhor e accommode-o de qualquer modo...

Até amanhã! »

Antes mesmo de recuperar a posse de si mesmo, Oscar viu-se sentado na meia luz da ultima galeria, humilhado e envergonhado, e no emtanto empolgado por estranha emoção. Elle esqueceu a sua miseria, a fome que tinha desde pela manhã, o máo estado de seu fato, de seu calçado. Depois de seis longos mezes de miseria, Oscar sentia-se finalmente num ambiente que parecia-lhe ser o proprio sopro de seu espirito!

Quando o regente da orchestra entrou — era o joven compositor em pessoa — Oscar inclinou-se para ver o homem que ia triumphar como lhe teria sido aceito, se a sorte não lhe tivesse sido diversa.

Depois quando começou a opera, elle ficou todo ouvidos. Era bello! A harmonia deliciosa, a orchestração admiravel indicavam uma perfeita segurança de conhecimentos do mysterio musical, e no emtanto faltava-lhe a vida, o sangue da velha ilha do Norte.

Elle poderia fazer cousa melhor, porque o seu sangue era o dos Vikings, o de Flosif, o de Eric e o de Olaf!

No dia seguinte quando sahiu para ir ao encontro de Finsen, Oscar ainda sentia-se dominado pela impressão profunda que sentira na vespera. A musica empolgara-o por completo; attrahia-o como uma sereia para fóra de sua solidão, de sua humilhação, de sua pobreza e de sua vergonha para leval-o ao caminho da gloria do successo, da celebridade.

« Entre! entre! » gritou a voz que lhe era familiar; e Oscar entrou no escriptorio de Finsen.

« Bem, começou Finsen, tirando o «pince-nez» Ha quanto tempo está você em Londres?

— Seis mezes, quasi sete.

— E o que tem feito?

— Nada.

— Feliz mortal! Nada mesmo?

— Sim, ha uma cousa que tenho feito quasi assiduamente.

— Qual é ella?

— Morrer de fome. »

Finsen desatou a rir; Oscar riu ainda mais... Havia dous dias que não comia.

« Todos nós passamos por isso, declarou Finsen, mas é preferivel que essa situação não se prolongue; e por isso felicito-o, meu caro amigo, e agora trabalhemos... Eu sou aqui director... director de um syndicato .. isto entre nós... e tenho tenção de dar uma serie de concertos .. Você é compositor?

— Sim, já compuz em outros tempos, disse Oscar.

— Comprehendo. A sua vida soffreu golpes terriveis nesses ultimos tempos, e ser-lhe-á difficil fazer trabalhos bons emquanto ella não se normalisar. Mas, sei muito bem do que você é capaz, e basta-me... Lembra-me de suas canções inspiradas dos Sagas, e acho as admiraveis; além disso, Helga disse-me...

Helga Neilsen... quero dizer emfim, de tempos a tempos, recebo noticias della... »

Oscar estremeceu violentamente.

« Helga disse-me, proseguiu Finsen, que você compoz diversas cousas na Islandia, no anno passado, que são muito superiores as suas canções, e se você quizesse fazer executal-as aqui ..

— Já não as possuo, confessou Oscar.

— Bem sei. Contaram-me o fim que tiveram. Mas talvez tivesse você guardado copias?

— Nem uma só, declarou Oscar.

— Mesmo assim, não é um caso desesperado. A sua influencia na Islandia é notoria...

— Já não tenho influencia lá, corrigiu Oscar.

— Não importa! meu pai é sheriff e não tardará a occupar uma situação mais elevada; se quizer dar o seu consentimento, talvez pudessemos rehaver os manuscriptos. »

A' vista de Oscar annuviou-se.

(Continúa)

"ESPERANTO-GAZETO"

ESPERANTO-GAZETO

"Esperanto-Gazeto" insere com prazer todas as communicações interessantes que lhe forem feitas, quer sobre o movimento no interior quer no exterior do Brasil.

BRAZILA ESPERANTISTO

Encetou o seu 3º anno de existencia a "Brazila Esperantisto, orgam official dos discipulos de Zamenhof no nosso paiz. A principio teve o nome de "Brazila Revuo" e depois aquelle que conserva até hoje.

A "Brazila Esperantisto" é uma bella revista, feita, escripta e bem impressa, trazendo uma farta messe de informações de toda a ordem, sobre os progressos do Esperanto. O numero que temos sobre a meza traz além de um "raporto" detalhado sobre o "Tria Kongreso de Petropolis", e minuciosa chronica do interior e a minuciosissima resenha dos factos occorridos em todo o mundo nos ultimos tempos.

Agradecemos penhorados as referencias feitas a esta secção.

CHURASKO

Deve se realisar a 8 (por ser 7 domingo) proximo vindouro o jantar mensal dos esperantistas que, como os anteriores, terá logar no Hotel Paris ás 7 horas da noite.

Esse jantar é offerecido á Exma. Sr. D. Esther Pedreira de Mello, muito digna inspectora escolar que tão bons serviços vae prestando ao Esperanto.

ESPERANTO NO CHILE

E' já notavel o movimento que se vae fazendo sentir no Chile, onde propagandistas do valor de Sejulvedra Cuadra e Dr. E. Fraga não deixam um só instante de propagar o bello idioma.

Para festejar o Centenario da Independencia do Chile, os esperantistas desse paiz se reunirão no seu "Primeiro Congresso" que deverá ter logar de 15 a 20 de setembro vindouro.

A commissão organisadora desse Congresso [illegible] pelo menos para ahi perantistas de toda a America do Sul para assistirem esse encantador certamen.

Estamos certos que os esperantistas brasileiros comparecerão a esse Congresso ou pelo menos para ahi enviarão um delegado especial.

REPRESENTANTES DO BRASIL NO 6 CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPERANTO.

O Sexto Congresso de Esperanto tem para o Brasil um attractivo especial. Em primeiro logar é essa a primeira vez que os esperantistas de todo o mundo se dão "rendez-vous" na America, e em segundo logar é essa a primeira vez que o governo brasileiro "officialmente" envia um representante a um Congresso de Esperanto.

A partida desse "delegado official" nomeado pelo Exmo. Sr. ministro do Interior Dr. Esmerandino Bandeira, foi assás concorrida, tendo comparecido grande numero de esperantistas e pessoas gradas. A bordo do "Vasari" o Sr. D. J. B. Mello Souza, tal é o delegado nomeado pelo governo, e o Sr. Querino de Oliveira, representantes da "Brazila Ligo", receberam as homenagens do Sr. Dr. Couto Fernandes e Lauriano das Truias, presidentes das duas mais importantes asociações esperantistas brasileiras.

O Dr. Mello Souza agradeceu as provas de sympathia de que era alvo e prometteu desempenhar com todo o carinho a importante commissão que lhe confiara o governo brasileiro.

O "Vasari" segue directamente para New-York.

CURSOS DE ESPERANTO

Realisou-se o primeiro concurso entre as alumnas do curso do Pedagogium. Constou de uma traducção, de uma versão e de uma dissertação sobre um ponto de grammatica. As alumnas que iniciaram o estudo em maio com aulas semanaes, deram brilhante prova de sua capacidade, tendo todas as provas sido consideradas: "muito boas".

Na classificação feita couberam os primeiros logares respectivamente ás alumnas: 1ª D. Isaura Pereira de Castro, 2ª D. Odette Oliveira, 3ª D. Esther de Paula Marinho.

As duas primeiras são adjuntas na Escola Deodoro e a terceira na Escola Tiradentes.

O respectivo professor offereceu como lembrança deste exame parcial á 1ª o Libro de Humorajoj de P. Lengiel; á 2.ª Angla Linguo seu professoro, comedia traduzida por G. Nivch, e á 3ª, La Revisoro, comedia em 5 actos.

—— No dia 2 de agosto o Dr. Everardo Backheuser iniciará no Pedagogium um novo curso de Esperanto, que funccionará das 3 1|2 ás 4 1|2 horas nas terças-feiras.

UNIVERSALA ESPERANTO ASOCIO.

Eis, em estatistica, o estado actual da Asociação Universal "Esperanto".

1	Allemanha	1.479	membros
2	França	1.342	"
3	Russia	983	"
4	Inglaterra	759	"
5	Hespanha	512	"
6	Austria	387	"
7	Australia	194	"
8	Hollanda	180	"
9	Am. do Norte	170	"
10	Italia	169	"
11	Suissa	166	"
12	Brasil	116	"
13	Suecia	102	"
14	Turquia	97	"
15	Bulgaria	93	"
16	Rumania	87	"
17	Belgica	73	"
18	Portugal	41	"
19	Dinamarca	40	"
20	Venezuela	35	"
21	Mexico	21	"
22	Servia	18	"
23	Grecia	17	"
24	Cuba	12	"
25	Argentina	12	"
	Outros paizes	28	"
	Total	7.135	"

Até 1 de junho do corrente anno existiam 120 regiões formadas de mais de 20 membros.

Para informações dirigir-se ao delegado geral interino em serviço no Districto Brasil, Sr. Alekso Fanzeres, rua 7 de Setembro 195.

Samideano

VARIAS NOTICIAS

Mr. Georges Leygues, antigo ministro da instrucção publica, de França, acceitou a presidencia honoraria do grupo Esperantista de Villeneuve sur-Lot.

—— A condessa Andrassy, esposa do antigo ministro do interior da Hungria, dignou-se tambem de patrocinar a Sociedade Esperantista Hungara.

—— Mr. Godart, deputado pelo Rhone, fez uma conferencia em Lyon, sobre a utilidade do Esperanto no commercio, a qual foi presidida por Mr. Offret, secretario geral do Grupo Esperantista de Lyon e com o concurso de Mr. Drudin, presidente da Amicale Esperantiste de Lyon. Esta conferencia foi organisada pela União Fraternal dos Empregados do Commercio e Industria.

—— O Conselho Municipal de Vichy auctorisou officialmente ao director da Escola Paul Bert abrir um curso de Esperanto, publico e gratuito.

—— Recentemente abriu-se um curso de Esperanto na Ecola Normal de Amiens, dirigida por Mr. Queste, professor do Lyceu desta cidade.

—— Mr. Emile Houbart, abriu um curso de Esperanto para meninos no Instituto Ader, Avenida d'Orleans, 31, Paris.

—— A um baile, dado ultimamente pela Sociedade Esperantista de Samos (Turquia asiatica) assistiram: o governador principe André Kopasis e a princeza Helena, trazendo ambos a insignia esperantista; os consules da Hespanha, Italia e Allemanha; o senador do districto e o commandante do destacamento ottomano e seu estado-maior; a magistratura, o director da instrucção publica, o chefe de policia, etc.

—— Uma excellente innovação, muito interessante para a causa esperantista, foi a que teve logar, por occasião do casamento de Mr. Ragondet, cavalleiro da Legião de Honra, em Cherburgo, em 26 de abril ultimo. As cartas de convite eram redigidas em Esperanto.

—— Depois de casamento, baptisado. Em Bucarest (Romania), por occasião do baptisado do filho de Mr. Simeão Miluta, que recebeu os nomes de Gabriel-Esperanto, foram distribuidos pasteis e pastilhas eh fórma de estrella.

Esperanto em Alagôas

Extrahimos da "Tribuna", de Maceió, a seguinte interessante noticia:

"Conforme estava annunciado, o illustre Sr. Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, engenheiro-chefe do districto telegraphico, e esforçado presidente da Sociedade Alagôas Esperanta Klubo, realisou ante-antem, á 1 hora da tarde, no edificio do Thesouro do Estado, gentilmente cedido para este fim, uma substanciosa e interessante conferencia sobre a lingua internacional Esperanto.

Durante uma hora o estudioso conferencista discorreu proficientemente sobre esse thema, explicando as origens do Esperanto, a simplicidade das suas regras grammaticaes, a necessidade, de ha muito, reconhecida, de um idioma commum a todos os povos, mais accessivel á percepção e á memoria, e, portanto, mais apto para servir de grande factor na obra do conhecimento e da permuta de idéas e relações internacionaes.

Referiu-se ao longo e abnegado trabalho do creador dessa lingua, o Dr. Zamenhof, accentuando que o Esperanto não se propõe a supplantar as outras linguas, mas simplesmente a offerecer meios mais simples de contacto entre os differentes povos, mantendo-se, entretanto, estrangeiro para todos.

Descreveu o auspicioso movimento do Esperanto atravez destes oito annos, fazendo a estatistica das sociedades e jornaes esperantistas, cujo numero augmenta dia a dia, fallando dos diversos congressos que têm sido promovidos para sua divulgação.

O Dr. Arruda Beltrão, que foi ouvido com a mais acurada attenção, recitou, em Esperanto, os bellos sonetos "Ouvir Estrellas" e "Mal Secreto", de Olavo Bilac e Raymundo Corrêa.

O salão destinado ás sessões da Camara Estadoal, onde effectuou-se essa importante palestra, apresentava brilhante aspecto, tendo comparecido diversas senhoras de nossa melhor sociedade, o Exmo. Sr. Dr. Euclydes Malta, honrado governador do Estado, outras auctoridades, pessoas gradas, intellectuaes, representantes da imprensa e muitos socios do Alagôas Esperanta Klubo, sendo todos ao fim da conferencia, photographados em conjuncto pelo habil artista Sr. Van der Linden.

Felicitamos o esforçado e intelligente Sr. Dr. Arruda Beltrão pelo exito da sua conferencia."

Universala Esperanta Asocio

Como prova interessante e util do real movimento de Universala Esperanto Asocio publicamos hoje uma estatistica da correspondencia recebida e enviada pelo escriptorio central desta importante associação, durante os mezes de dezembro de 1909 e janeiro, fevereiro, março, abril e maio do corrente anno.

Mezes	E. U. A.	Livr.	Somma
Dez. 1909	1.079	626	1.705
Jan. 1910	1.182	414	1.596
Fevereiro	1.191	413	1.604
Março	1.988	572	2.560
Abril	1.187	560	1.747
Maio	1.650	844	2.494
			11.706

Isto dá approximadamente 2.000 correspondencias para cada mez.

Note-se que aqui não se acha comprehendida entre delegados e membros, o que daria talvez uma somma triplicadamente maior.

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Lemos no Brazila Esperantesto:

"Croacia—Continua a apparecer com regularidade o "Kroata Esperantisto". Fundaram-se grupos em Petrovaradin, Urbanja, Gospic, Kostajica e Klanjec.—Abriram-se novos grupos em Zangub.

Suissa—Uma importante gazeta illustrada, que edita semanalmente 10.000 exemplares, concedeu em cada numero uma pagina inteira para artigos e cursos de esperanto.—Essa lingua foi considerada como official no Congresso Internacional de Psychologia reunido em Genebra.

Hespanha.—Sua magestade Affonso XIII, que, segundo informa o Suno Hispana, já começou o estudo do Esperanto; nomeou o Dr. Zamenhof commendador da Ordem Isabel Catholica.—A Camara Municipal de Bilbão concedeu uma subvenção de 500 pesetas ao grupo local, como auxilio á propaganda. Os guardas urbanos desta cidade estudam o Esperanto com enthusiasmo.—Appareceu em Cadiz uma nova gazeta denominada "Gazeto Andaluzia", e em Barcelona a revista "Semo", orgão da Sociedade Paco kaj Amo.—A maioria das camaras municipaes desse paiz mostra-se favoravel ao Esperanto e uma dellas já se corresponde nesse idioma.

Italia—O jury da secção linguistica da Exposição Internacional de Bolonha concedeu 9 primeiros premios a importantes firmas commerciaes esperantistas.—A importante revista "Illustrazione Militare Italiana" começou a publicação de excellentes artigos em Esperanto.—Nota-se nesse paiz grande animação em prol da propaganda da lingua internacional.

Rumania.—Realisou-se em Bucarest o 1º Congresso Esperantista. Foi um grande successo, pois compareceram 253 congressistas, dos quaes 111 bulgaros, 11 servios e 1 russo. Na sessão solemne de abertura estiveram presentes 500 pessoas. A rainha da Rumania resolveu tomar sob sua protecção a Rumana Esperantista Societo e deu-lhe o direito exclusivo da traducção de todas as obras por ella publicadas, sob o pseudonymo Carmen Sylvia.

Carta de Portugal

(Do nosso correspondente)

Trabalhos ministeriaes. — Entre as propostas da lei que o ministro da fazenda tenciona apresentar ao parlamento figuram o pagamento dos direitos aduaneiros, em ouro, a reforma da administração geral das alfandegas e a da guarda fiscal.

—— Logo em seguida á abertura das camaras o ministro do reino apresentará as seguintes reformas: Lei eleitoral, leis constitucionaes, assistencia á infancia, instrucção primaria, etc.

—— O primeiro tratado de commercio a ser assignado, de entre os que estão quasi concluidos, é o celebrado com a França.

—— O ministro da justiça está trabalhando numa nova lei de imprensa e na reorganisação de serviços judiciarios.

—— O ministro da guerra pensa em reorganisar o exercito, dedicando-se desde já a estudos sobre o estado-maior central e a uma nova lei de recrutamento.

—— As propostas que o ministro das obras publicas vai apresentar ás camaras são numerosas, filiando-se num plano que tem por base institutos de economia. Diz-se que perfilhará a proposta dos seus antecessores D. Luiz de Castro e Moreira Junior, sobre o desdobramento do seu ministerio em duas pastas: obras publicas e agricultura.

Ante-hontem já vieram no "Diario do Governo" cinco importantes portarias sobre albufeiras; plano geral de melhoramentos no rio Tejo; irrigação nas margens do Tejo; regulamentos de serviços hydraulicos e arborisação.

Uma citação á rainha D. Maria Pia.—O "Mundo" publicou uma intimação á rainha D. Maria (original e traducção) que, a requerimento da viuva Edgard Morgan (joalheiro), Paris, rue de la Paix, foi feita em 1º de abril do corrente anno, pela somma de vinte e seis mil francos por fornecimento de mercadorias.

A citação veiu por via diplomatica ao ministerio dos extrangeiros, que a enviou ao da justiça. O director geral deste ministerio mandou-a, por sua vez, ao procurador regio; mas, em vez de seguir este destino, foi parar á redacção do "Mundo", que, depois de a publicar, a remetteu ao ministro da justiça.

Como foi ter á redacção do "Mundo"? Explica-o este jornal da seguinte maneira: — Entrando, na tarde de 11, na redacção o director do "Mundo", Sr. França Borges, encontrou, entre a correspondencia, um subscripto fechado, e lacrado sem sinete, contendo o officio de remessa e o acto judiciario. Sahindo, pouco depois, mostrou o sobrescripto ao encarregado do expediente e perguntando-lhe se se lembrava de quem tinha trazido a respectiva carta. Foi-lhe respondido que tinha sido um rapaz com aspecto de moço de recados.

O caso foi entregue ao juizo de instrucção criminal, parecendo averiguado que o officio e documentos foram subtrahidos de cima da mesa do porteiro do ministerio da justiça. Já foram inquiridos varios empregados deste ministerio e o Sr. França Borges, que fez a declaração já exposta.

Credito Predial. — O "Diario do Governo" publicou o seguinte decreto e respectivo relatorio:

"Senhor — E' do conhecimento geral a existencia de factos de inequivoca gravidade acontecidos na Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, os quaes, embora pertençam em parte á alçada dos tribunaes, nem por isso podem deixar de merecer a attenção do governo. A este assiste a obrigação de conhecer as condições em que tem decorrido, decorre e se prepara a administração do mesmo estabelecimento, ligado fortemente á economia publica.

Com effeito, a companhia figura com o capital realisado de....... 1.170:000$000 podendo nos termos da lei ser chamado o capital de 2.430:000$000 réis, completando as entradas das 40.000 acções emittidas, o que já de si dava á situação uma evidente gravidade, mas ella é ainda augmentada consideravelmente pela circumstancia de, conforme o balanço fechado em 31 de dezembro de 1909, a companhia ter em circulação obrigações no valor nominal de 21.900:000$000.

A companhia por tal maneira ligada á economia publica, suspendeu pagamentos inclindo os juros e amortisação da sobrigações que se devia effectuar em 1 de julho corrente, facto que certamente determina uma profunda perturbação na vida economica do paiz, os maiores perigos para a existencia da companhia, cuja ruina teria perniciosa influencia na praça e feriria o credito da nação.

E todavia o governo desconhece por falta de documentação, as condições exactas em que a companhia se viu collocada quando recorreu á suspensão de pagamentos, facto de excepcional gravidade e das mais melindrosas consequencias e ainda o que se tem feito ou se prepara no que diz respeito á sua futura situação.

As leis do reino não permittem que o Thesouro preste auxilio financeiro á companhia ou por ella contraia compromissos de qualquer ordem, mas não excluem a obrigação de se interessar pelo conhecimento do seu verdadeiro estado, como base para o estudo de qualquer procedimento a adoptar.

Na verdade e nos termos da lei e dos estatutos da companhia, a emissão de obrigações tem sido precedida de auctorisação dada pelo governo, certamente na presumpção de que eram exactos os balanços que acompanharam os respectivos pedidos, o que não aconteceu, como foi declarado á ultima assembléa geral por quem tinha situação para isso.

Tanto bastava para, se outra razão não tivesse, o governo intervir e conhecer o estado da companhia, a medida das suas difficuldades, o balanço verdadeiro das suas obrigações, e recursos de que dispõe. Para isso importa conhecer inteiramente o passado da administração da companhia para com segurança elle traçar o caminho que de futuro deverá trilhar, no que diz respeito ao capital que, sob diversas designações, á referida companhia está ligado, seguindo todos os actos que hajam de ser praticados, funcção que legal e moralmente ao Estado pertence.

Mais se impõe esta necessidade desde que se sabe que os corpos gerentes estão investidos na administração da companhia, não por vontade propria, mas pela recusa que a assembléa geral deu ao seu pedido de demissão, sendo certo ainda que o governador, já depois della, insistiu em renunciar o seu logar, resultando de tudo um forte embaraço para que os negocios da companhia possam sahir das difficuldades em que se encontram.

Por decreto de 6 de maio ultimo foi determinado que tres commissarios procedessem a uma inspecção extraordinaria na companhia, inquirindo da situação desta e de ao governo apresentarem um relatorio elucidativo. Certamente por ponderosos motivos os commissarios demitiram-se, e a apresentação do relatorio não teve logar.

Taes são as razões pelas quaes o governo enende que deve ser nomeada uma commissão fiscal, usando para isso do direito que se reservou, e a que a companhia declarou sujeitar-se, de a fiscalizar como e quando o julgasse conveniente, entregando-lhe a mais lata fiscalisação até o ponto não só de tomar conhecimento de toda a ordem de factos já praticados em qualquer época, mas ainda o prévio conhecimento de todos os actos de administração, quer dos que pertencem ao modo de ser ordinario da companhia, quer ainda dos que derivam da sua actual situação.

Nestes termos tenho a honra de sumetter á consideração de vossa magestade o seguinte projecto de decreto.

Secretaria de Estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, em 6 de julho de 1910.—José Gonçalves Pereira dos Santos.

Attendendo ao que me representou o ministro e secretario de Estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º E' nomeada uma commissão composta de José Jeronymo Rodrigues Monteiro, lente da Escola do Exercito, José Augusto Pereira, negociante, e Augusto Patricio dos Prazeres, lente do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, servindo o primeiro de presidente e o ultimo de secretario para, nos termos do art. 112 dos estatutos da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, fiscalizar esta companhia, procurando ainda conhecer:

1º As circumstancias em que tem decorrido a administração da companhia, todos os factos que lhe interessam e ainda o seu activo e passivo com o maior rigor possivel, em relação a cada verba ou rubrica.

2.º O valor realisavel de todas as verbas do activo, principalmente das que representam propriedade na posse da companhia, prestações em atrazo e obrigações de conta propria.

3.º A relação existente entre a importancia dos mutuos e a das obrigações em circulação.

4.º A importancia das obrigações que devendo ser sorteadas o não foram, ou que tendo sido sorteadas não foram retiradas da circulação, comprehendendo as obrigações na circulação propriamente dita e as que caucionam quaesquer debitos da companhia.

5.º Os contractos de qualquer especie com garantia em valores da companhia.

6.º A importancia dos depositos a praso e a época dos respectivos vencimentos.

7.º Todos os actos de administração que se praticarem.

Art. 2.º A commissão enviará ao governo, successivamente, e com urgencia, relatorios circumstanciados dos seus trabalhos e informará urgentemente o governo das resoluções atinentes ao cumprimento dos estatutos da companhia e a evitar a sua liquidação forçada.

Art. 3.º A commissão poderá requisitar ao ministerio das obras publicas, commercio e industria o pessoal que julgue necessario para o desempenho do que lhe é incumbido pelo presente decreto.

O ministro e secretario de Estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 6 de julho de 1910. Rei. — José Gonçalves Pereira dos Santos'.

Este decreto foi bem recebido pelo publico e pela imprensa, notando-se com surpresa que os commissarios nomeados pelo governo transacto não apresentassem trabalho algum.

O mesmo numero da folha official publicou tambem o seguinte:

"Tendo Rodrigo Affonso Pequito, ministro de Estado honorario, Luiz Feliciano Marrecas Ferreira e Antonio Lino Netto pedido a exoneração das funcções de commissarios do governo encarregados de proceder a uma inspecção extraordinaria na Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, para que haviam sido nomeados por decreto de 6 de maio do corrente anno, hei por bem, conceder-lhes a exoneração das funcções de que se trata."

No Tribunal do Commercio, em audiencia secreta, realisou-se o julgamento da acção de fallencia proposta pelo Sr. Eurico Exorcio á Companhia de Credito Predial.

O advogado, Dr. Carlos Olavo, sustentou o requerimento da fallencia, baseando-se no relatorio dos peritos, na carta do vice-governador Souza Rodrigues e no proprio decreto acima transcripto, affirmando que em todos estes documentos se prova o descalabro da companhia e o seu estado de verdadeira fallencia.

O Dr. Franco de Castro, representando a companhia, demonstrou a incompetencia do tribunal para julgar tal causa, e a illegitimidade do auctor, que não podia requerer a fallencia. Tambem o Dr. Levy Marques da Costa, por parte da commissão de obrigacionistas, se manifestou contra a proposta.

Ao jury foram apresentados dous quesitos: Se o Sr. Luiz Exorcio era obrigacionista; e se podia ser considerado credor da companhia.

A resposta ao primeiro foi affirmativa, e ao segundo negativa, porque as 78 obrigações de que o Sr. Exorcio é possuidor não eram sorteadas.

A sentença, que deve condemnar o auctor, só será conhecida amanhã.

Reproduzo em seguida a entrevista que um redactor do "Diario de Noticias" teve com o Dr. Eduardo Burnay, actual governador da Companhia:

"O Sr. Dr. Eduardo Burnay, que nos recebe amavelmente no seu gabinete, depois de lhe manifestarmos o desejo de conhecer as suas impressões sobre o referido decreto, responde promptamente:

— A parte importante do decreto é o relatorio que o precede. A nomeação da commissão é uma medida governativa sem interesse capital.

— Acha, então, de grande importancia o relatorio

— Sem duvida, diz o Sr. Dr. Burnay, porque pela leitura do referido documento se vê que os poderes publicos representados pelo governo mostram não se alhear do assumpto, e antes interessar-se no sentido de garantir os grandes interesses economicos e de ordem social que estavam ligados, não só á existencia da Companhia, mas tambem ás obrigações.

— E acha V. Ex. que o relatorio representa uma segura garantia?

— Certamente. Depois das affirmações nelle contidas nem este governo, nem nenhum outro se pódem desinteressar mais da questão, e antes estão constituidos na obrigação moral de procurar dar-lhe a mais satisfactoria resolução.

— Tem, então, grandes vantagens?

— Muitas. O decreto é digno do maior applauso e deve trazer confiança a todos os interesses ligados á crise do Credito Predial. Vêr o decreto pelo simples aspecto da nomeação da commissão, é vêl-o mal e no seu aspecto mais pequeno; mas, pelo relatorio, tem indiscutivelmente o enorme alcance que assignalei.

— Sabe o que é necessario?

— ?

— E' que aberto o parlamento, o governo saiba collocar-se praticamente á altura dos justos compromissos moraes tomados pelas affirmações do relatorio de decreto, e certamente estas não foram feitas sem a disposição de lhes dar effectividade pratica. São estas, diz o Sr. Dr. Burnay, as impressões que tenho da medida do governo.

— E sobre o relatorio que V. Ex. vai apresentar á proxima assembléa geral? Não podemos accrescentar nada á noticia que o "Diario de Noticias" publicou?

— Posso dizer-lhe que o relatorio que estou elaborando não é um longo e detalhado documento, pois que isso não seria possivel nas presentes circumstancias, mas antes uma exposição succinta e singelamente clara, destinada a dar á assembléa a nota summaria da situação, em condições de a orientar sobre a sua resolução.

— Julgavamos que fosse um extenso documento.

— Não. Um relatorio completo e detalhado sobre a situação da Companhia, tão complexa ella é nos seus pormenores, só com muito tempo póde ser preparado, não se podendo promptamente apurar senão factos capitaes.

— Ouvimos que V. Ex. está elaborando um projecto relativo ao pagamento de uma parte do coupon?

— O Sr. Dr. Burnay sorriu-se, e sem nos dizer nada de positivo, mas tambem sem o negar, poz-se de pé, estendeu-nos amavelmente a mão, indicando-nos assim que estava concluida a entrevista."

Parece que o relatorio do Dr. Eduardo Burnay tende, sem prejuizo de outros interessados, a um immediato pagamento de uma parte do "coupon" de julho, podendo haver complementares pagamentos no decurso do semestre corrente.

Associações secretas. — No dia 5 foi julgado Manoel Tavares, serralheiro mechanico, accusado de pertencer a uma associação secreta, o que confirmou, dizendo ter entrado para ella a convite de Alfredo Cartaxo e de Antonio d'Almeida.

O juiz, Dr. Horta e Costa, attendendo á sua confissão e ao seu bom comportamento anterior, condemnou-o em oitenta dias de prisão correccional, descontando-lhe o tempo de prisão já soffrida.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Francisco Mendes.

Ronda geral, fiscaes Carneiro e Horacidio.

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

Palacio do governo, fiscal José d'Avila Junior.

Uniforme 2º.

Foram enviados ao Sr. Dr. chefe de policia os seguintes objectos: um lenço, um cinto e um par de galochas, encontrados, no dia 30 do mez findo, no theatro Lyrico; um lenço e uma corrente de metal amarello com uma medalha do mesmo metal, encontrados no mesmo dia, no Palace Theatre; um leque de papel, encontrado hontem, no theatro Apollo, pelos guardas de ns. 26, 336, 714 e 1.031.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho.

Promptidão, capitão Saldanha e alferes Affonso.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, alferes Gonzaga.

Medico de dia, Dr. Bastos.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, forriel Saragoça.

Inferior de dia, forriel Almeida.

Reforço, 2º sargento Danemberg.

Ronda externa, 2ºs sargentos Mendonça e Euripedes.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 177—142ª Loteria da Capital Federal (160ª extracção), realisada hontem:

Premios de 16:000$ a 500$000

29853	16:000$000
28126	2:000$000
17318	1:000$000
16118	500$000
39785	500$000

Premios de 200$000

4256	10317	14255	27760	34881
7149	11856	22178	28237	36329

Premios de 100$000

3504	8065	13787	19563	34033
4513	8241	14273	24501	34557
6402	13211	16839	24939	36548
6516	13664	18022	32565	38610

Approximações

29854 e 29856	200$000
28125 e 28127	200$000
17317 e 17319	100$000

Dezenas

29851 a 29860	30$000
28121 a 28130	20$000
17311 a 17320	20$000

Centenas

29801 a 29900	6$000
28101 a 28200	5$000
17301 a 17400	4$000

Todos os numeros terminados em 55 têm 4$ e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 55.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão *Firmino de Cantuaria.*

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	—	—	—

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.

Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.

Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

10 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio.

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 °|° do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 300$.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000...... $300

De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até ...... 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 or 1:000$000 ou fracção desta quantia.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são faicutadas ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 20 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.

10$000 8ª e 9ª estampas.

200$000 10ª estampa.

20$000, fabricadas na Inglaterra.

50$000, idem.

100$000, idem.

200$000, idem.

500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de [illegible] de outubro de 1910 em diante sendo:

2 °|° até 31 de outubro;

4 °|° de 1º de novembro a 31 de dezembro;

6 °|° de 1º de janeiro de 1911 a 30 de março

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial

Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.

Camara Syndical, rua da Candelaria 21.

Caixa da Amortisação, Avenida Central

Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.

Estatistica Commercial, Rosario, esquina da rua 1º de Março.

Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142; 2º. districto — rua Uruguayana, 74;

3º districto — rua do Hospicio 65.

Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.

Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.

Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:

1ª vara Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Corte Real, rua dos Invalidos 108.

2ª vara, Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão Paula Bastos, rua dos Invalides 108.

Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:

1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.

2ª vara, Dr. Geminiano da França escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108

3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.

Pretorias —

1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo vereador.

2ª. — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.

3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.

4ª — S. José — rua D. Manuel 60.

5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.

6ª — Gloria — largo do Machado.

7ª — Lagoa e Gavêa — rua Farani, 2.

8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 54.

9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.

10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.

11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.

12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 23.

13ª—Inhauma, rua Dr. Manuel Victorino 157.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 3.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

BANCOS e AGENCIAS BANCARIAS

Commercio (do). — General Camara n. 8.

Credito Real de Minas Geraes — Rua Primeiro de Março n. 127.

Estado do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 89.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 81.

Lavoura e do Commercio do Brasil (da) — Rua Primeiro de Março n. 85.

Minho (do) — Rua da Quitanda n. 123 A.

Nacional Brasileiro — Rua da Alfandega n. 28.

Napole (di) — Rua Primeiro de Março n. 35.

Brasil (do) — Rua da Alfandega n. 17.

Brasilianische Bank fur Deutschland. — Rua da Quitanda n. 109.

London & Brasilian Bank Ltd — Rua da Candelaria n. 16.

London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.

The Bristish Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.

Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.

Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 108.

Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Visconde de Inhauma n. 35.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara n. 33.

Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.

Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 51.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 37.

TELEGRAMMAS

Estações telegraphicas urbanas:

[illegible] — Edificio do "Jornal do Commercio".

Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.

Botafogo — Rua das Palmeiras n. 47.

Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.

Bolsa — Edificio da Bolsa.

Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.

The Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".

Agencia Havas — Avenida Central.

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux — Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (Linha terrestre):

Capital Federal (urbanos) 20 palavras	$500
Estado do Rio	$100
São Paulo	$200
Minas Geraes	$200
Espirito Santo	$200
Bahia e Paraná	$200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados	$300

Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central, 2 a 6.

Norddeutscher Lloyd, Bremen — 66 a 74.

Serviço Maritimo Joaquim Garcia rua Visconde de Inhauma, 107.

Chargeurs Réunis, Avenida Central, 57.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, rua da Saude, 220.

Societá Anonyma de Navegação Transatlantica — Barcelona, rua 1º Março, 55.

Hamburgo Amerika Linie, Theodor Wille & C., Avenida Central, 79.

Nacional de Navegação Costeira, Lage Irmãos, rua do Hospicio, 9.

Commercio e Navegação, Avenida Central, 37.

Esperança Maritima, Queiroz Moreira & C., rua General Camara, 45.

Lloyd Italiano—Societá di Navigazione a Vapore, rua 1º de Março, 29.

Compagnie des Messageries Maritimes, rua 1º de Março, 107.

The Royal Mail Steam Packet Company—Mala Real Ingleza, Avenida Central, 53 e 55.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, rua da Candelaria, 42.

Linha Lamport & Holt, rua 1º de Março, 112.

Companhia do Pacifico, rua de S. Pedro, 2.

Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara, 76.

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 131.

Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.

Norddeutscher Lloyd, Bremen — Pinillos, Izquierdo & C., (S. eu C.) Cadiz.

Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 73.

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 300$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 °|° ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 400$000.

Encommendas.—Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que podem aceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Antisana", para Liverpool, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

"Cap Arcona", para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Asuncion", para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

"Britannia", para Santos, Rio Grande do Sul e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

"Francesca", para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2 e cartas até ás 3.

"Ortega", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

"Cordillere", para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, [illegible] até ás 11 e cartas até ao meio-dia.

"Itaperuna", para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

"Byron", para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação Central:

Para Valerio Caldas, Franz Schmidt, rua S. Pedro 199; Honorato Alves, Congresso Federal, Ouvidor 13; Diego, Tarante, rua Rezende 190; Leão Mocellin, Avenida Mendes Sá; Homero, Dr. José Marino, Rhonier para Venancio, Burnham, major Izaias, Lavradio 92; Augusto Miranda, Invalidos 73; Cesar Ameghino, capitão Ortegal, Celia Martinez, capitão Ortegal, Dr. Mattoso, Camara; Risanto, Dr. Nascimento, Ourives 42; Manuel Pereira Antunes, Hospital Misericordia; Barbasalina.

Nas urbanas:

Largo do Machado:

Para Isobel Baranna, rua Roso 64.

Na de Botafogo:

Para Silarina Pimentel, rua 19 Fevereiro.

Na de Copacabana:

Para Luiz Souto Maior, rua Gustavo Sampaio 166, Leme; Luiz Gonzaga, rua Dr. Maia Lacerda.

Na de S. Christovão:

Para tenente Francisco Bittencourt, General Canabarro 60; capitão Antonio Ramos, General Canabarros 99.

Na de Maracanã:

Para Lotario Figueiro, rua Mariz e Barros 45; Geraud, rua S. Francisco Xavier 145.

Na de Cascadura:

Para Lily Muller, Jacarépaguá.

NOTICIARIO

A "Vida Commercial" cumpre o grato dever de cumprimentar os seus, que são os leitores da "Gazeta de Noticias", agradecendo o apoio e a sympathia que com o correr do tempo mais se vão accentuando.

—— Faz annos hoje o Sr. Luiz Baptista Lopes, estimado negociante socio da firma Sequeira Veiga & C., de nossa praça, e intelligente director-presidente do Centro Commercial de Cereaes.

—— Deixamos de publicar hoje, como succede nos fins da quinzena ou do mez, as entradas parcelladas de cada genero, para dar a publicidade ás entradas do mez.

Café.

Entradas no total de	394.500	saccas
Na média de	6.274	"
Embarques no total de	272.852	"
Existencia em 31 de julho	186.055	"

Algodão.

Entradas:

Natal	665	fardos
Parahyba	2.374	"
Assú'	2.347	"
Pernambuco	2.613	"
Ceará	2.254	"
Mossoró'	2.340	"
Penedo	500	"
No total de	13.390	fardos
Sahidas	9.935	"
Existencia	11.918	"

Assucar.

Entradas:

Pernambuco	6.067	saccos
Sergipe	21.654	"
Bahia	2.800	"
Maceió'	1.010	"
Campos	41.941	"
Santa Catharina	1.867	"
No total de	74.339	saccos
Sahidas	110.593	"
Existencia	140.009	"

Feijão.

Entradas:

Pela E. F. Central	214.086	kilos
Pela E. F. Leopoldina	777.724	"
Pela C. Cantareira	11.724	"
Por cabotagem	16.940	saccos
Sahidas dos trapiches	16.463	"
Existencia em trapiches	26.290	"

Milho.

Pela E. F. Central	2.043.047	kilos
Pela E. F. Leopoldina	1.605.692	"
Pela C. Cantareira	19.219	"
Por cabotagem	296	saccos

Não houve sahidas dos trapiches.

Farinha.

Entradas:

Pela E. F. Central	554	kilos
Pela E. F. Leopoldina	107.267	"
Pela C. Cantareira	23.449	"
Por cabotagem	60.552	saccos
Sahidas dos trapiches	27.687	"
Existencia em trapiches	65.126	"

Arroz.

Entradas:

Pela E. F. Central	282.821	kilos
Pela E. F. Leopoldina	02.847	"
Pela C. Cantareira	880	"
Por cabotagem	12.423	saccos
Sahidas dos trapiches	14.872	"
Existencia em trapiches	8.633	"

Banha.

Entradas:

Pela E. F. Central	16.620	kilos
Por cabotagem	11.238	caixas
Sahidas dos trapiches	9.271	"
Existencia em trapiches	9.606	"

Polvilho.

Entradas:

Pela E. F. Central	81.195	kilos
Por cabotagem	1.278	saccos

Batatas.

Entradas:

Pela E. F. Central	16.742	kilos
Pela E. F. Leopoldina	7.378	"
Pela C. Cantareira	3.760	"
Por cabotagem	227.340	"

Toucinho.

Entradas:

Pela E. F. Central	203.888	kilos
Pela E. F. Leopoldina	31.853	"
Pela C. Cantareira	15.870	"
Por cabotagem	34	volms.

Manteiga.

Entradas:

Pela E. F. Central	168.488	kilos
Pela E. F. Leopoldina	480	"
Pela C. Cantareira	13.792	"
Por cabotagem	25.195	"

—— Em sessão de 28 de julho ultimo a Junta Commercial admittiu como corretor de mercadorias o Sr. Germano Boettcher, estimado e conhecido negociante de nossa praça.

—— Reunir-se-á amanhã, em assembléa geral o Centro Commercial de Cereaes, afim de resolver sobre medidas indicadas pela directoria em seu ultimo relatorio.

Trata-se da acquisição de terrenos nas proximidades do novo cáes do porto para edificação de armazens para armazenar os generos consignados aos associados dessa importante Associação.

—— Inaugurou-se hontem, á rua do Hospicio, uma nova casa de commissões e consignações e deposito da Cervejaria Brahma e das aguas mineraes de Caxambu', Lambary e Salutaris.

O novo estabelecimento é de propriedade da firma S. Martins & C.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 20 o|o, no London Bank.

The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1|2 shillings, ou 4$411, até 22.

Seguros Garantia, o 82º de 10$, desde já.

Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.

S. Integridade, o 71º semestral, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

Indemnisadora, o 1º do semestre, de 9 em diante.

Previdente, o 67º, de 10$, desde já.

Seguros Confiança, o 73º, desde já.

Docas de Santos, o semestre findo.

Tecidos de Juta, 8$ por acção.

Tecidos Cometa, o dividendo do semestre findo, desde já.

Acidos, de 6 em diante, o semestre findo, a razão de 10 o|o por acção.

Tecidos Botafogo, 8$ por acção, desde já.

Navegação do Amazonas, os warrants, de 6|3 de acção, desde já.

Tecidos Progresso, desde já o semestre findo.

Navegação S. João da Barra, desde já, o dividendo do semestre findo.

Lavoura e Commercio, 6$000 por acção, desde já.

Banco Credito Rural e Internacional, 5$000 por acção, dede já.

Banco do Commercio, desde já, 5$ por acção.

Banco Commercial, desde já, 5$000 por acção.

Banco dos Funccionarios, desde já, 3$000 por acção.

Banco Credito Real de Minas Geraes, desde já, o 41º dividendo, a razão de 8 o|o.

Tecidos Esperança, desde já, o 1.º semestre.

Tintas Ancora, 61º dividendo do semestre findo.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o|o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.

Tecidos Petropolitana, desde já, o 32º dividendo.

Saneamento, até 12, 3$ por acção.

Industrial Mineira, até 3, o 37º dividendo.

Pagamento de juros:

Apolices geraes, na Caixa da Amortisação.

Apolices do Estado de Minas Geraes, ás segundas-feiras, de A. a E.; ás terças, de F. a I.; ás quartas, de J. a L.; ás quintas, de M. a P.; ás sextas, de Q. a Z., e aos sabbados, bancos e casas de commercio

Apolices municipaes, de 1909, os juros, desde já.

F. T. Mageense, juros das debentures.

Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.

"O Paiz", o 1º coupon das debentures.

Rodrigues & C., capital e juros das debentures papel.

C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.

Edificadora, os juros do semestre findo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros dos consolidados.

Docas de Santos, juros do semestre.

N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.

Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.

Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

Industrial de Cellulose, os juros do semestre.

Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

Rodrigues & C., os juros do emprestimo, ouro, desde já.

Loterias Nacionaes, o 2º trimestre e os titulos sorteados desde já.

Fabril Paulistana, desde já.

Industrial de S. Paulo, desde já, os juros no Banco do Commercio.

Industrial S. Paulo, desde já, no Banco do Commercio.

Carris Urbanos, desde já, o semestre findo

"Jornal do Brasil", desde já, o semestre findo.

Força e Luz de Campos, desde já, os juros das debentures.

Reuniões convocadas:

Constructora Monolitho, ás 3 horas de 2, para assumptos urgentes.

Tec. Esperança, ás 2 horas de 2, para constituir a empreza.

Cruz Barcellos & C., á 1 hora de 2, para apresentação de contas.

E. F. Minas de S. Jeronymo, á 1 hora de 3, em segunda convocação.

Trajano de Medeiros & C., á 1 hora de 8, para prestação de contas e eleições.

Antonio Jannuzzi, Filhos & Comp., ás 2 horas de 10, para contas e eleições.

E. F. Norte do Paraná, ás 12 horas de 12, para prestação de contas e eleições.

Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29, para apresentação de contas.

Diversas:

—— Durante o mez de julho findo foi apurada pela nossa Alfandega a seguinte renda:

Em ouro	3.063:652$347
Em papel	4.761:484$669
Total	7.825:177$016

CAMBIO

Ainda hontem, tivemos o mercado muito quieto, sem procura e sem offerta de letras que lhe désse a menor animação.

O estado geral do nosso cambio era de espectativa, não podendo, por ora, assumir nenhuma attitude. Por isso, os respectivos interessados aguardavam os acontecimentos para entrar em acção; porém, subsistia regular firmeza que parecia indicar os seus designios.

Em todo caso, não havia dinheiro para remessas, senão o strictamente necessario; tambem o papel particular era pouco procurado, tornando-se, por isso, mais faceis as letras, que foram bastante offerecidas.

Foram reproduzidas, sem significação as tabellas de 16 5|8 e 16 21|32, sendo a primeira nos bancos estrangeiros e a segunda no do Brasil; aquelles, porém, forneciam letras a 16 11|16 e este a 16 22|32 d.

Compravam todos, os papeis particulares a 16 25|32 d., alguns fazendo acquisição dessas letras a 16 3|4 d., mas em condições excepcionaes, isto é, com referencia á letras de café, para já, assim como o British forneceu algumas letras a 16 23|32 d.

Tabellas Officiaes

TAXAS EXTREMAS

Praças:	A prazo		
Sobre Londres	15 5/8	a	15 21/32
" Paris	$574	a	$573
" Hamburgo	$709	a	$707
	A' vista		
Londres	16 1/2	a	15 17/32
Paris	$579	a	$577
Hamburgo	$715	a	$713
Italia	$580	a	$577
Portugal	$310	a	$315
Nova York	2$938	a	2$903
Hespanha	$558	a	[illegible]
Turquia	16 7/16	a	15 15/32
Austria	—		15 7/16
Rio da Prata:			
Buenos Aires	2$023	a	3$770
Montevidéo	3$133	a	3$133
Café			
Sobre taxa (franco)	579	a	571
Veles ouro			
Por 1$000, papel			1$636

PAUTA SEMANAL

Impostos a pagar durante a semana de 1 a 6 de agosto de 1910

GENEROS	Unidades	Mesa de Rendas do Estado do Rio — Imposto	Mesa de Rendas do Estado do Rio — Val. offic.	Unidades	Mesa de Rendas do Estado de Minas Geraes — Imposto	Mesa de Rendas do Estado de Minas Geraes — Val. offic.
Aguardente	Litro	8 %	$210	Kilog.	4 %	$210
Alcool	»	7 %	$320	»	4 %	$320
Algodão com caroço	Kilog.	4 %	$300	»	4 %	$300
Algodão sem caroço	»	4 %	1$200	»	4 %	1$200
Assucar branco	»	2 1/2 %	$270	»	2 %	$200
Assucar refinado	»	2 1/2 %	$340	»	2 %	$340
Assucar amarello	»	2 1/2 %	$230	»	2 %	$230
Café	»	8 1/2 %	$490	»	8 1/2 %	$490
Cacáo em bagas	»	2 1/2 %	$300	»	2 %	$300
Couros seccos	»	9 %	$800	»	11 %	$800
Couros salgados	»	9 %	$500	»	11 %	$500
Pelles curtidas	»	7 %	6$000	»	4 %	6$000

CAFÉ

Segundo informações que tivemos subsiste a necessidade de novas e successivas compras de genero para a Europa; hontem, entretanto, os respectivos compradores se retrahiram, no intuito manifesto de obter a reducção dos preços.

Nada conseguiram, porém, os baixistas nesse sentido, porque os possuidores amparados ainda pelas evoluções de alta nos centros de consumo resistiram fortemente, preferindo retirar as amostras, isto é, [illegible]

Em todo caso, collocaram-se 1.886 saccas ao preço médio de 7$300, que divulgaram, no correr do dia, sendo fechadas mais 377, que deram o total de 2.263, contra 5.046 de sabbado.

Entraram 5.143 saccas, sendo 2.826 por via maritima e 2.317 pelas Estradas de Ferro Central e Leopoldina, contra 10.138 nos dous dias anteriores.

Foram de 22.508 saccas os ultimos embarques para fechar o mez, sendo 1.750 para os Estados Unidos, 3.388 para a Europa, 386 para o Rio da Prata e 16.984 por cabotagem.

Desde o dia 1 entraram 194.500 saccas, na média de 6.274 e sahiram 172.851, sendo o "stock" da nova verificação de 186.056 ditas.

Em Santos entraram 37.344 saccas e sahiram 29.492, sendo a existencia de 1.586.025 ditas.

Desde o dia 1 foram recebidas 1.041.439 saccas, na média de 34.452, regulando o preço de 4$150.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	1.284
E. F. Leopoldina	1.033
Via maritima	2.826
Total	5.143

Vendas apuradas:

Hontem	1.886
Ante-hontem	5.046

PREÇOS DO MERCADO

Americano	7$300
Europeu	7$300

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Antiga verificação	264.051
Entradas, hontem	10.138
Total	274.189
Ultimos embarques	22.508
Existencia actual	251.681
Nova verificação	186.056

ENTRADAS GERAES

	Saccas	Kilogs.
E. F. Central	8.880	532.800
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.258	75.480
Total	10.138	608.280
Desde o dia 1:		
E. F. Central	87.459	5.247.540
Cabotagem	7.915	474.900
Barra dentro	99.126	5.947.560
Total	194.500	11.670.000

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	1.750	44.335
Europa	3.388	75.642
Diversos portos	17.370	52.874
Total	22.508	172.851

COTAÇÕES GERAES

	Por 32 libras
Typo 6	7$700
Typo 6	7$500
Typo 7	7$300
Typo 8	7$100
Typo 9	6$900

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

Cesar Duque Estrada & C., casa fundada em 1870. Commissarios de café — Rua Municipal 9 — Rio.

MERCADO DE SANTOS

Passagem:	
Por Jundiahy	43.500
Entradas	37.344
Sahidas	29.492
"Stock"	1.041.439
Cotação	4$150

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 1 DO CORRENTE

	Saccas
Genova:	
Pinheiro & Ladeira	500
Theodor Wille & C.	760
Trieste:	
Theodor Wille & C.	2.000
Ornstein & C.	270
Hamburgo:	
Pinto & C.	435
Eugen Urban	500
Silva Gonçalves & C.	500
Pinheiro & Ladeira	125
Liverpool:	
Pinto & C.	250
Portos do sul:	
Pinto & C.	25
Total	5.345

"STOCK" DE CAFE'

E. F. C. do Brasil

"Stock" de café nas estações de remessa em 31 do mez findo:

	Saccas
Juiz de Fóra	98
Parahyba	64
Total	162

"Stock" nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	5.411
Norte	—
Total	5.411

	Kilogs.
Recebido no dia 31	825.189
Idem desde o dia 1	4.914.465
Em igual periodo de 1909	6.712.534

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 31 do mez findo:

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilogrammas		
Arroz	7.760	15.000	22.760
Manteiga	—	5.110	5.110
Carvão vegetal	—	23.590	23.590
Feijão	1.090	—	1.090
Madeiras	—	7.000	7.000
Milho	46.393	38.549	84.942
Polvilho	—	1.200	1.200
Queijos	—	5.974	5.974
Toucinho	—	833	833
		Pipas	
Diversas	47.775	332.391	391.380
Aragudente	—	15	16

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:
Renda do dia 1 .... 274:274$123

Recebedoria de Minas:
Renda do dia 1 .... 9:279$322

ALFANDEGA

A commissão de tarifas determinou que fossem enviadas ao Laboratorio Nacional de Analyses as amostras das mercadorias recebidas por Eduardo & C.

— Hoje, ao meio-dia, na porta do armazem de consumo, serão vendidos em leilão varios volumes de mercadorias abandonadas nos depositos aduaneiros pelos respectivos consignatarios.

— Tiveram entrada hontem na primeira secção e foram distribuidos os manifestos das embarcações de longo curso abaixo mencionadas:

N. 833, do vapor austriaco *Bell Kalman*, procedente do Fiume, consignado a Rombauer & C., ao Sr. Bernardino Carvalho.

N. 834, do vapor francez *Amazone*, procedente de Bordeaux, consignado a R. Carrique, ao Sr. Thomé Rodrigues.

N. 835, do vapor inglez *Vaimate*, procedente de Wellington, consignado a Lage & Irmão, ao Sr. Alfredo Cunha.

N. 836, da barca franceza *Marie Malinos*, procedente de Cardiff, arribada, ao Sr. Raul Darcanchy.

N. 837, do vapor italiano *Regina Elena*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao Sr. Hermes.

N. 838, do vapor allemão *Cap Ortegal*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.

NO CÁES DO PORTO

O serviço de descarga de mercadorias para os armazens do Cáes do Porto tem sido feito regularmente.

Hontem, ás 2 horas da tarde, estavam sendo descarregados os vapores:

Habsburgo, allemão, procedente de Hamburgo.

Tijuca, allemão procedente de Hamburgo.

Tamar, inglez, procedente de Hull.

Cacour, inglez, procedente de Liverpool.

— Vai ser descarregado no referido cáes o vapor allemão *Halle*, entrado de Bremen.

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 24 a 30 de julho

Mercadorias	Minimo	Maximo
Arroz nacional superior, sacco de 100 kilogr.	40$000	44$000
Dito idem regular	30$000	34$000
Dito idem do norte, rajado de 100 kilos	25$000	27$000
Dito agulha, idem	50$500	58$000
Dito inglez, idem	45$000	46$000
Farinha de P. Alegre especial sacco de 100 kilog.	19$500	21$000
Dita idem fina idem de 100 kil	17$500	17$500
Dita idem peneirada idem de 100 kilogr.	15$500	16$000
Dita idem, grossa de 100 kils.	12$500	13$000
Dita, Laguna, fina	Não ha	
Dita idem, grossa	10$000	11$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior, sacco de 100 kil.	19$000	22$000
Dito idem da terra idem idem	21$000	22$000
Dito idem de Santa Catharina, sup. idem	17$500	18$500
Dito manteiga, nacional, idem	21$000	22$000
Dito enxofre nacional, sacco de 100 kilogrammas	18$200	19$700
Dito mulatinho, idem	21$500	22$500
Dito de côres diversas idem	13$000	22$000
Dito branco estrangeiro, idem 60 kilogrammas	46$000	47$000
Dito nacional	20$000	22$000
Dito amendoim	20$000	21$000
Dito fradinho, idem 100 kilogrammas	45$000	48$000
Milho amarello do norte sacco C. de 100 kilogr.	Não ha	
Dito idem, da terra	9$300	9$500
Dito branco idem idem	7$500	8$000
Cangica, idem de 100 kilogr.	25$000	27$000
Alpiste, idem	40$000	41$000
Farello de trigo, sacco 100 kil.	9$500	9$700
Amendoim em casca idem de 100 kilos	22$000	24$000
Favas, idem de 100 kig.	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks.	60$000	66$000
Ditas nacionaes, idem	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000	17$000
Tapioca, idem	28$000	30$000
Polvilho, idem	24$000	26$000
Alfafa nacional, kilog.	$160	$170
Dita estrangeira, idem	$160	$170
Matte em folha, idem	$400	$580
Batatas nacionaes, idem	$160	$200
Manteiga do sul, kilogramma	1$500	2$300
Dita de Minas, idem	2$500	2$800
Carne de porco, idem	$440	$560
Toucinho de Minas, idem	$700	$840
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils., 60 kils.	64$200	67$200
Dita idem, idem de 20 kg. idem	64$200	68$400
Dita da Laguna, lata de 20 kg.	57$600	63$600
Dita de Itajahy, lata de 60 kg.	67$200	67$800
Linguas do Rio Grande, uma	$800	1$000
Cebolas, do Rio Grande, cento	3$500	3$800
Vinho do Rio Grande, pipa	120$000	145$000

TELEGRAMMAS

LISBOA, 1.

O paquete "Chili" seguiu para Dakar hoje, ás 3 horas da tarde.

BAHIA, 1.

O paquete "Ortega" seguiu hontem, ás 6 ½ horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

LISBOA, 31.

O paquete "Aachen" chegou hoje, procedente dos portos do Brasil.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Bordéos — Paquete francez "Cordillere".

Para Montreal e escalas — Paquete inglez "Hortsid".

Para Buenos Aires — Vapor inglez "Britannia".

Para Buenos Aires — Paquete allemão "Cap Arcona".

VAPORES ESPERADOS

Santos — Byron	2
Santos — San Nicolas	2
Hamburgo e escs. — Cap. Arcona	2
Portos do norte — Pampeiro	2
Liverpool e escs. — Ortega	3
Rio da Prata — Francesca	3
Portos do norte — Bragança	3
Rio da Prata — Cordillere	3
Portos do norte — Bocaina	3
Santos — Asuncion	4
Portos do norte — Bahia	4
Genova e escs. — Argentina	4
Santos — Erlangen	4
Valparaizo e escs. — Oronsa	4
Portos do norte — Olinda	5
Portos do norte — Iris	6
Liverpool e escs. — Cervantes	5
Nova York — George Pyman	5
Portos do sul — Itanema	5
Portos do sul — Anna	5
Buenos Aires e Santos — Oscar II	5
Portos do sul — Itaquy	5
Portos do sul — Florianopolis	6
Nova York — Verdi	6
Gothenburgo — K. Victoria	6
Amsterdam e escs. — Zeelandia	7
Rio da Prata — Cap Vilano	8
Rio da Prata — Rio Amazonas	8
Portos do norte — Ceará	8
Southampton e escs. — Araguaya	8
Havre e escs. — Amiral Ponty	9
Rio da Prata — Aragon	10
Genova e escs. — Principe Umberto	10
Portos do sul — Saturno	10
Santos — Habsburg	10
Portos do norte — Bragança	10
Bremen e escs. — Wurzburg	13
Portos do norte — Maranhão	14
Portos do norte — Manáos	14
Nova York e escs. — Rio de Janeiro	16
Rio da Prata — Alice	16
Rio da Prata — Cap Verde	16
Rio da Prata — P. Mafalda	16
Santos — Tijuca	17
Rio da Prata — Sofia Hohenberg	17
Rio da Prata — Amazone	17
Portos do Pacifico — Orcoma	18

VAPORES A SAHIR

Liverpool e escs. — Antisana	2
Rio da Prata — Cap. Arcona	2
Paranaguá e escs. — Paulista	2
S. Francisco e Santos — Halle	2
Nova York — Byron	3
Trieste e escs. — Francesca	3
Callão e escs. — Ortega	3
Bordéos e escs. — Cordillere, 4 hs	3
Portos do sul — Itaperuna	3
Pará e escs. — Jaguaribe	3
Hamburgo e escs. — San Nicolas	3
Rio da Prata — Argentina	4
Portos do norte — Bahia, 4 hs.	4
Rio da Prata e escs. — Jupiter (1 hora	4
Santos — Szell Kalman	4
Liverpool e escs. — Oronsa	4
Cardoso Moreira e escs. — S. João da Barra	4
S. Fidelis e escs. — Teixeirinha	4
Hamburgo e escs. — Asuncion	5
Bremen e escs. — Erlangen	5
Laguna e escs. — Mayrink, 4 hs.	5
Pará e escs. — Mantiqueira	5
Portos do sul — Cubatão	5
Malmo e escs. — Oscar II	5
Santos — Aracaty	6
Trieste e escs. — Gerty	7
Portos do norte — Brasil, 10 hs.	6
Porto Alegre e escs. — Itapuca, 12 horas	6
Buenos Aires — K. Victoria	6
Nova Orleans — Norman Prince	7
Rio da Prata — Zeelandia	7
Hamburgo e escs. — Cap Vilano	8
Nova York e escs. — S. Paulo, 4 horas	8
Genova — Rio Amazonas	8
Rio da Prata — Araguaya	8
Bahia e Nova York — Scottish Prince	8
Florianopolis e escs. — Anna	9
Southampton e escs. — Aragon	10
Rio da Prata — Principe Umberto	10
Hamburgo e escs. — Habsburg	11
Portos do sul — Florianopolis, 1 h.	12
Guarahyssaba e escs. — Victoria, 4 horas	[illegible]
Victoria e escs. — Itapemirim, 4 hs.	15
Portos do norte — Aracaty	15
Villa Nova e escs. — Iris, 10 hs.	15
Hamburgo e escs. — Cap Verde	16
Nova York — Tudor Prince	16
Genova e escs. — P. Mafalda	16
Bordéos e escs. — Amazone	17
Trieste e escs. — Alice	17
Liverpool e escs. — Orcoma	18
Nova Orleans — Black Prince	18
Hamburgo e escs. — Tijuca	18
Nova York — Voltaire	18
Trieste e escs. — Sofia Hohenberg	18

As tintas de escrever e copiar, de C. Monteiro, são as unicas que agradam a quem escreve.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Wellington e escalas — 30 dias — Paquete inglez "Waimate", commandante Cameron; carga, varios generos a Wilson Sons & C.

De Fiume e escalas — 45 dias (3 da Bahia) — Paquete austriaco "Szall Nalman", commandante E. Gullick; carga, varios generos a Rombauer & C.

De Porto-Alegre e escalas — 8 dias (21 horas de Santos) — Paquete "Itapacy", commandante Tonkimson; passageiros: Mme. Tonkimson, Antonio Fernandes de Brito, tenente Aureliano N. Pereira e familia, Luiz Pires, Edmundo Luz, Maria Ignacia da Silva e 21 em 3ª classe; carga, varios generos a Lage Irmãos.

De Bremen e escalas — 28 dias (4 da Bahia) — Paquete allemão "Halle", commandante Funcks; passageiros: Valentim Scherr, Rudolph Scheneigart e senhora, Agrippina Ferro, Armindo de Barros Taveira e senhora, Affonso R. Botelho Aranha e familia, Armando de Barros Taveira e 70 em 3ª classe, 55 em transito; carga, varios generos a Herm Stoltz & C.

De Barri-Dock — 22 1/2 dias — Vapor inglez "Dulblain", commandante Evan Jones; carga, carvão á Brasilian Coal & C.

Antofugasta e escalas — 36 dias (5 de Montevidéo) — Paquete inglez "Antisana", commandante Poely; passageiros: 5 em transito; carga, varios generos a Wilson Sons & C.

De Manáos e escalas — 18 dias (23 horas da Victoria) — Paquete "Bahia", commandante Catramby; passageiros: Manuel Gomes Ferreira, Mario Marques e 1 filho, José Carvalho Lima, Orlando Gonçalves da Silva, Lino F. de Castro, Augusto de La Roque, Durvalino Albuquerque, Maria Vietalina Vieira e familia, James F. Clark e familia, tenente Candido Thomé Rodrigues e familia, tenente Emidio Ribeiro Guerra, Joanna Bandeira B. Villela e familia, Dr. Leite Ribeiro e familia, Dr. Antonio Joaquim de Oliveira, Campos e familia, Joaquim Ignacio, Francisco Augusto Moraes, José Vieira Mello e familia, David Cavalcanti, Damaso Pereira da Silva, Raphael Bittencourt, Frank Jakjson, Dr. Candido Chaves e familia, Cassio Salles e familia, Francisco Affonso, M. I. Othel e senhora, Maria Carneiro e 1 filho, Augusto Mendonça, Armand Salgado, Guilhermina Jesus, M. João Miguel e 52 em 3ª classe; carga, varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

De Porto-Alegre e escalas — 5 dias (3 do Rio Grande) — Paquete "Itapuca", commandante W. Kerwim; passageiros: M. Costa Ludrig Rohl, W. H. Evaus, Saturnino M. Velho e senhora, J. F. Santos Junior, Maria Oliveira e uma filha, José Rodolpho da Silva Porto, tenente Augusto Tito da Fonseca, Rev. Miguel Barcellos e senhora, Dr. Pedro Luiz Osorio e senhora, Celica Abreu Guerra, Seraphim dos Santos Souza e senhora, Dr. Arthur Mesquita Barbosa, Zulmira Martha e 1 filho, Annibal Martha, Samuel Brandis, Diogo Cunha, Pedro Bise, Duarte Lobo, Martim Pereira, 24 em 3ª classe; carga, varios generos a Lage Irmãos.

De Bordéos e escalas — 16 dias (8 de Dakar) — Paquete francez "Amazone", commandante Magnon; passageiros: Mme. Rachel Charet e 1 filho, Magalhães Costa, Carlos da Motta, Mme. Marie Colon, Mme. Antoniette Guilliot e familia, Mme. Leonie Poummeir, Lucie Allaon, Mme. G. Georges Maldague, Louis Jaquet, Dias da Silva, Mlle. Madeleine Nougues, Luiza Campargne, Silvinola Noyra, Louise Dhelomme, Mme. G. Palha e familia, Michel Biadini, O. Nomnefort, Mme. Julie Knax, Frederico Brusthein, Charles Haberer, Sebastien Tress, Mme. Jeanne Haberer, O. Ropoy, Chaundrou Gustav, J. Ropoy, Francisco Manuel Christo Filho, Rufino A. Figueiredo, Eduardo Fonseca de Almeida, Mme. Conceição Pereira, Mme. Emilia Marques, Ismael Dias de Abreu, José da Costa Quinta Ferreira, Francis Guirard, Caussin, Fernand e Alberto Pouiniroso, Maria Eliz, Jeanne Lebournac, Manuel Garças, J. Fernandez Carvalhal e 53 em 3ª classe, 189 em transito; carga, varios generos á Messageries Maritimes.

De Buenos-Aires e escalas — 4 dias (3 de Montevidéo) — Paquete allemão "Cap-Ortegal", commandante Siepermann; passageiros: Oscar Holsmann, Silvano S. de Mattos, Belisario de Siqueira, Alberto Rozes, Felippe Antols, Andres Ferreira, Annibal Ferdn, Alfredo Etshart e familia, Dr. Alfredo Sayus e familia, Juanita Pereira da Johu, Flors Granel e 1 filho, Mariano Beyna, Augusto Sary, Carlos A. Grandone, Adele Grandone e familia, Antonio Perez, Jeanne Blanche, Dr. Osorio Mascarenhas e familia, Marcellina Costa, Dr. Pedro Martins e familia, Antonio Maximiniano e Georges Christinanovick e 10 em 3ª classe, 220 em transito; carga, varios generos a Th. Wille & C.

De Buenos-Aires e escalas — 5 dias (14 horas de Santos) — Paquete italiano "Regina Elena", commandante Benedetti; passageiros: Luisa Roncagli, Miguel Habbib, Juan Sanuty, Roqui Guidi, Jorge Manson Canceun e 11 em 3ª classe, 456 em transito; carga, varios generos a Fratelli Martinelli & C.

De Alto-Mar — 1 dia — Paquete "Itatiba", commandante Chadvick; carga, varios generos a Lage Irmãos, entrou arribado.

De Caravellas e escalas — 46 horas — Paquete Carolina, commandante Bento Berycci; carga, varios generos á empreza Espirito Santo-Caravellas.

SAHIDAS

Para Mantreal — Vapor inglez "Hartsid", commandante Butchard.

Para Bombaim — Vapor inglez "Milwalnkee", commandante Smith.

Para Genova e escalas — Paquete italiano "Regina Elena", commandante Benedetti; passageiros: Francesco Mauro, M. J. De Lizardi, Dr. Jayme Figueira e familia, 29 em 3ª classe, 456 em transito.

Para Hamburgo e escalas — Paquete allemão "Cap-Ortegal", commandante Sieperman; passageiros: coronel José Figueiredo Rocha e senhora, Mme. Berthe Ksuegnier, Luiza Beral, J. Muller Merian, Julia Muller Merian, Maria Detschi e familia, Dr. Lauro Muller e familia, Carl Renana, Pater Antonio Astrain, Antonio Ventura Oliveira Castro e familia, Alan Dauvers, Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa e senhora, Julio Antonio Lima, Dr. Moraes Barros, Hugo Wolfinger e 29 em 3ª classe e 220 em transito.

Para Buenos-Aires e escalas — Paquete francez "Amazone", commandante Maguen; passageiros: Marcel Dallovan, M. Louis, Louis Monier, Emilie D. Ricci, Pauletto Brandd, D. Fernandes e uma filha, Francisco Candido Pereira, José Vellejos, Gregorio Qeiroga e 1 filho, Eugenia Gazard Mortes, Pachiloo Andrea, irmãs Esperança e Theodore, Albino Costa e 4 em 3ª classe e 189 em transito.

AVISOS

Molestias da pelle e syphilis — Dr. Werneck Machado, 1º de Março 10.

Dr. Miguel Sampaio. — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario n. 110 antigo 100, das 10 ás 3 1/2 horas.

Camisaria sem rival. — A primeira na capital da Republica, a unica onde se encontra o maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos, é actualmente á rua do Hospicio 108.

Dr. Manuel Duarte. — Molestias de mulheres, crianças e vias urinarias. Cons., rua da Carioca 62, das 2 ás 4. Res., rua Conde de Baependy 4.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro «sanatorium» do Rio de Janeiro. Bonds electricos até alta noite.

Secção do Publico

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 do corrente.
200:000$000 em 10 de setembro.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000, extracção em 24 de dezembro.

Licor de Tibaina

Certifico que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica syphiligraphica o «Licor de Tibaina», preparado de Granado, e que sempre tenho colhido os melhores resultados tanto no periodo secundario como no terciario, tanto nas manifestações internas como externas, [illegible] que, graças ás [illegible] que em [illegible] de S. Paulo, 1 de março de 1910.

Dr. Vibiato Brandão.

Da Escola Medico-Cirurgica do Porto, e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

NEURASTHENIA — IMPOTÊNCIA

A neurasthenia, o cansaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, são frequentes, para não dizer habituaes, [illegible] molestias que [illegible] tos Nyrdahl [illegible] ella [illegible] fazem [illegible] ses, [illegible] que se [illegible]

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

Loterias

A sorte quem dá é Deus e nas loterias Camões & C., que nos grandes premios não têm competidores. Becco das Cancellas 2 A.

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

AVENIDA CENTRAL 95, sobrado
(Esquina da rua do Hospicio)

Com 5$ por mez obtém-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$ mensaes e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$ mensaes.

Salve! 2-8-910

Colhe mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia a senhorita Luciana Pontes, por tão faustoso acontecimento, seus irmãos felicitam e abraçam

Raul e Marinha.

Augusto

Depois que recebi tua carta, não pódes avaliar a minha impaciencia por não poder responder-te, peço-te encarecidamente noticias tuas. Fallei com o A. Disse-me que escreveu-te em 17, espera carta tua, abraços do

Oscar.

DENTISTA Extracção de dentes, sem dor a 5$, cada extracção; limpeza de dentes a 5$; obturações de dentes, de 5$ a 7$; dentes a Pivot 15$; coroas de ouro, de 20$ a 30$; concertos de dentaduras quebradas e defeituosas, em 5 horas, a 10$ cada concerto; dentaduras de ouro, dentaduras sem chapas e obturações a ouro, fazem-se, com perfeição e por preços sem competencia, no consultorio do DR. SILVINO MATTOS, galardoado com o PRIMEIRO GRANDE PREMIO na exposição Nacional de 1908, laureado com medalhas em Exposições Nacionaes e Universaes e com grande medalha de ouro na Internacional de Hygiene; á rua da Uruguayana ns. 1 e 3, canto da rua da Carioca, em frente [illegible] Telephone n. 1.555.

LUGAM-SE [illegible] cosinheiras, amas seccas, [illegible] lavadeiras, [illegible]; na rua [illegible]

ALUGAM-SE bons quartos com limpeza e bastante recreio, para moços do commercio ou casal sem filhos, só a pessoas serias; na rua do Bispo n. 111.

ALUGA-SE um grande armazem, proprio para varios negocios; na rua do Senado n. 251; informações n. 253.

ALUGAM-SE dous sobrados, um a 150$ e um a 130$, na rua do Alencar n. 16; tratasse na rua do Lavradio n. 105, ou Ouvidor n. 182.

ALUGA-SE, com pensão, um quarto arejado, a casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios [illegible] localisados [illegible]; na rua da Alfandega n. 20, 1º andar, ou na caixa do Jornal do Commercio n. 10, chamados.

VENDE-SE o predio da travessa Silva Guimarães n. 49, estação do Meyer; trata-se na rua Pedro Americo n. 4, Cattete.

VENDEM-SE [illegible] grandes e pequenos, proprios [illegible] na rua Larga n. 143, casa de hervas medicinaes.

PRECISA-SE de um empregado que saiba [illegible] rua General [illegible] de Santos.

PRECISA-SE de uma criada de côr, e de meia idade, que durma no aluguel; na rua Malvino Reis n. 97.

PRECISA-SE de um cafeteiro com pratica; Cafe Victoria, largo da Carioca n. 2.

PRECISA-SE, na pedreira da rua da Paz n. 51, de bons canteiros, encunhadores, britadores e de mais trabalhadores, paga-se bons ordenados; trata-se na rua do Theatro n. 3.

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial; á rua Barão de Guaratiba, n. 3, Cattete.

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de palha e papel feitos a mão; é para a Fabrica Cometa, á praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores a ordenado e commissão na Cooperativa da rua Visconde de Itaúna n. 23.

TRASPASSA-SE, por motivo de mudança, o contracto do magnifico predio da rua da Assembléa n. 121, proximo ao largo da Carioca; trata-se no mesmo.

SENHORAS — CLINICA DE BELLEZA gratis ás Exmas. Senhoras que desejarem consultar por carta sobre o embellezamento da pelle, cabellos ou pequenas affecções da pelle; escrevam ao prof. Sr. MINFER, incluindo sellos para a resposta, á rua do Rezende n. 134, antigo, que indicará os meios rapidos de conseguir uma belleza ideal.

FLORES para moda, M. Coulon, rua Lavradio n. 114, especialidade em folhagens, flores, corôas, preparos, etc.

ALTA CARTOMANCIA Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado, o presente e prediz o futuro, faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., na rua General Camara n. 269, 1º pavimento.

CHAPÉOS DE CHILE Panamá, lebre e de castor. Lavam-se, tingem-se e concertam-se, na conhecida Casa S. Luiz, á rua da Constituição n. 4. — Especialidade em chapeos de palha. Filial, rua General Camara n. 334.

CAFÉ — E' na rua da Quitanda n. 155, o Café do Carvalho, onde se encontra o melhor café. Experimentem.

ARTE e belleza — Um bom retrato, só na Fotographia Brasil; 115, rua Sete de Setembro, sobrado.

CAFÉ — Visitem a qualquer hora o café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155 e convencer-se-ão ser a casa que mais capricha em servir bem. Este estabelecimento existe ha perto de 30 annos nesta rua.

AMADEU SANTIAGO — Prothese, rua Sete de Setembro n. 38, 1º andar, preços baratos, acceita trabalhos do interior.

ROMANCES — Recebemos assignantes para leitura, por 3$ mensaes; na Livraria Central, R. Uruguayana, 68.

GRATIS — O livro do Prof. Aristoteles Italia «Magnetismo e Somnambulismo». Pedidos á Caixa Postal, 604.

DESPERTADORES americanos, garantidos, vende-se na joalheria Henrique Lemos; Praça Tiradentes n. 37.

SYPHILIS — Cura radical e rapida, com a «Morphelina Indigena»; remedio vegetal; rua Nova do Ouvidor n. 11.

RHEUMATISMO — Cura-se radicalmente com a «Morphelina Indigena» medicamento puramente vegetal. R. Nova do Ouvidor n. 11.

PERFUMARIAS A's Tres Violetas; S. Pedro, 91.

5$900 Despertadores americanos, garantidos, só na relojoaria e joalheria Luciano C. Lima; na praça Tiradentes n. 29.

PHOTOGRAPHIA — Vende-se uma machina 13/18 em perfeito estado por 40$; na rua da Prainha n. 75.

INGLEZ APRENDE-SE rapida e economicamente com o prof. H. TEIXEIRA. Paysandú n. 186, ou 49, Carioca, sobrado.

LOUÇAS, trens de cozinha, ferragens e tintas. Ao mais Barateiro, rua Senador Euzebio, 118, proximo á E. F. C. Brasil, carretos gratis.

BANHOS DE MAR EM CASA Vendem-se a 300 reis: na rua S. Pedro n. 42. Silva Gomes & C.

SOCIO ou socia, admitte-se com 1:500$, para um bom negocio, antigo e limpo, dando retiradas de 500$ mensaes; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara, 124, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança barato, para casas, contractos e empregos, firmas reconhecidas, e registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ROMANCES — Recebemos assignantes para leitura, por 3$ mensaes; na Livraria Central, R. Uruguayana n. 68.

FABRICA de carimbos de borracha; largo de S. Francisco de Paula n. 36, 1º andar — Telephone 75.

ROMANCES — Recebemos assignantes para leitura, por 3$ mensaes; na Livraria Central, R. Uruguayana, 68.

PROFESSORA de piano e bandolim dispondo de algumas horas, dá lições em sua casa ou fóra; rua S. Francisco Xavier n. 142, canto da rua Mariz e Barros.

ADVOGADO habil — Trata de penhoras, cobranças, despejos, inventarios, «habeas-corpus», divorcio carta de naturalisação; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PROFESSOR — Ensina portuguez ou francez, a 10$. Cartas ou chamados para Heitor Santos, das 3 ás 4; na rua dos Andradas n. 82, sobrado.

ROMANCES — Recebemos assignantes para leitura, por 3$ mensaes; na Livraria Central, R. Uruguayana, 68.

ROMANCES — Recebemos assignantes para leitura por 3$ mensaes; na Livraria Central, R. Uruguayana, 68.

ROMANCES — Recebemos assignantes para leitura, por 3$ mensaes; na Livraria Central, R. Uruguayana, 68.

RECEBEM-SE assignantes para leitura de romances, por 3$ mensaes na Livraria Central, R. Uruguayana n. 68.

FRANCEZ, pratico e theorico, por preços muito modicos; trata-se na rua Monte Alegre n. 3-1, moderno.

PRAIA de Icarahy n. 29 A — O Dr. Coelho Gomes lecciona a meninas particularmente a meninos até 12 annos, em curso limitado.

PARA os dentes PASTA DE LYRIO «JANVROT» premiada com medalha de ouro.

Leiam «O RIO ILLUSTRADO»

DENTISTAS — Prothese, preços baratos; rua Sete de Setembro n. 38, 1º andar. Acceita trabalho do interior.

HORTENCIO DE CARVALHO — Cirurgião dentista; rua da Carioca n. 64.

MAGNETISMO e Somnambulismo — Livro pratico do prof. Aristoteles Italia. GRATIS. Pedidos a Caixa Postal n. 604.

CARTÕES DE VISITA CENTO 2$000, bem impressos. RUA DOS OURIVES N. 8 TYPOGRAPHIA HILDEBRANDT

CASA BORGARTH — Importação directa de tudo quanto é optica e cutelaria fina, a preços reduzidos; á Rua Sete de Setembro n. 133.

A MME. ZIZINA — A grande cartomante brasileira dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite; na rua da QUITANDA 177, moderno, 1º andar.

?

VASOS de barro para pintura, louças e crystaes, vendem-se barato para vender tudo; na rua da Assembléa n. 16.

Krêne-Ké — Loção contra caspa; na rua S. Pedro n. 124.

RELOJOEIROS que trabalharam muitos annos na Pendula Fluminense, esperam obter a preferencia dos que quizerem relogios bem concertados, na rua Senador Pompeu 145.

INSTRUCÇÃO primaria, portuguez, francez e arithmetica, das 5 ás 7 horas da noite; na Avenida Salvador de Sá n. 208, sobrado.

HYDROCELE (escrôto volumoso devido á conteúdo liquido)

Confirmações de curas radicaes de doentes desta molestia, pelo processo (sem operação cortante) do especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO

(Agradecimentos clinicos, attestados medicos e referencias da imprensa)

HYDROCELE DE 6 ANNOS

Tendo-me submettido uma só vez ao processo de cura desta molestia, empregado pelo illmo. snr. dr. Leonidio Ribeiro, e achando-me curado de uma volumosa hydrocele sem soffrimento algum e sem interromper os affazeres da minha profissão de negociante [illegible]

HYDROCELE DE 10 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE DUPLA DE 7 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE DE 4 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE DE 11 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE DE 20 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE ANTIGA

[illegible]

HYDROCELE DE 20 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE DUPLA DE 20 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE DE 8 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE DE 10 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE DE 3 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE DE 5 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE DE 14 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE ANTIGA

[illegible]

HYDROCELE DE 18 ANNOS

[illegible]

HYDROCELE ANTIGA

[illegible]

HYDROCELE CHRONICA

[illegible]

ATTESTADO MEDICO

[illegible]

ATTESTADO MEDICO

[illegible]

OPERAÇÃO DA HYDROCELE

[illegible]

CURA RADICAL DA HYDROCELE

[illegible]

AOS DOENTES DE HYDROCELE

[illegible]

O Dr. LEONIDIO RIBEIRO está presentemente nesta capital, rua da Constituição n. 13, Pharmacia Mello, onde dá consultas e faz exames, das 10 horas ao meio dia. Como de costume a sua permanencia nesta cidade será pouco demorada.

MERCADO MONETARIO

[illegible]

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

[illegible]

OFFERTAS DA BOLSA

[illegible]

CAIXA DE CONVERSÃO

[illegible]

Loterias da Capital Federal

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1|2 horas e nos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

169—234

20:000$000

POR 1$600

Amanhã

188—20'

30:000$000

POR 2$400

SABBADO, 6 DO CORRENTE

172—14'

100:000$000

POR 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

171—10'

200:000$000

POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL, Caixa 41, rua Primeiro de Março, 88, Rio de Janeiro.

R. M. S. P. THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

ARAGON	10 de agosto	ARAGUAYA	2 de novembro
ARAGUAYA	24 de »	AMAZON	16 »
AMAZON	7 de setembro	DANUBE	25 »
ASTURIAS	21 de »	ASTURIAS	30 »
AVON	5 de outubro	AVON	14 de dezembro
ARAGON	19 de »	ARAGON	28 »
		ARAGUAYA	11 de jan. 1911
		AMAZON	25 » »

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.
Telegrapho sem fio Marconi em todos os paquetes.

O PAQUETE **ARAGUAYA**

Commandante J. Pope

Esperado de Southampton e escalas no dia 8 de agosto sahirá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE **ARAGON**

Commandante A. C. Farmer

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 10 de agosto, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton**, no mesmo dia, ao meio dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$000
e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da sahida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star e American Line».

AVISO — Paquete «AMAZON»

Pede-se aos Srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 7 de setembro, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 7 de agosto, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor **F. de Sampaio**, no **escriptorio da Companhia** e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON, REPRESENTANTE

53 E 55 AVENIDA CENTRAL 53 E 55

ENXOVAL PARA NOIVA
Réis 80$000
15 PEÇAS

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

ENXOVAL PARA NOIVA
Réis 100$000
15 PEÇAS

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida, de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

ENXOVAL PARA NOIVA
Réis 120$000
21 PEÇAS

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pegadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para dia.
Uma camisa de rendas para noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total: 21 peças por 120$000.

ENXOVAL PARA NOIVA
Réis 200$000
21 PEÇAS

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

A NOIVA — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 22

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras: rua da Constituição n. 22.

R. A. PIRES

5$500 — Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. 120 A — Avenida Passos — Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta).

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico, contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

4$000, 4$500 e 5$ — Superiores sapatos pretos e amarellos para senhora. 120 A — Avenida Passos — Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta).

14$000 Bellos e superiores sapatos de Kanguru envernizado, amarellos e pretos: 120 A, Avenida Passos — Casa Guiomar (a que tem um macaco sentado á porta.)

1$500 — Sapatos pretos e amarellos para crianças, artigo chic. 120 A — Avenida Passos — Casa Guiomar, (a que tem um macaco na porta).

RHEUMATICOS E GOTTOSOS. Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de artritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que O LICOR DE COLCHICINA SALICYLATO DE HOPKINSON, approvado e licenciado pela Exma. Directoria Geral de Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso da British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os Srs. Bay Brothers & Stevens Ltd. Jewry Street, Londres, E. C. e Walter Bros & C. 141 rua da Quitanda.

Roupas UNIFORMES COLLEGIAES roupas de brim já molhado e o afamado calçado «Andarilho». Só na casa A' La Ville de Paris, na rua dos Ourives n. 35, canto da rua do Hospicio.

3$500 4$, 4$500 e 5$ Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

PRIVILEGIOS
LECLERC & Cº, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156,
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

HORTULANIA — Casa especial de horticultura, flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., rua do Ouvidor n. 77.

8$500 — Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. 120 A — Avenida Passos — Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta).

Dentista Dr. Marroig — **EXTRACÇÕES SEM DOR** Processo inteiramente novo. CONSULTORIO Praça Tiradentes, 31.

CHAPÉOS — Concertam-se, lavam-se e tingem-se na rua da Prainha n. 75, Chapelaria Gonçalves.

OBRAS DE DIREITO do Dr. João Monteiro — DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 5$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo do direito judiciario escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 30$; APPLICAÇÕES DO DIREITO, livro utilissimo para consultas, 2ª ed., 1 vol. enc., 12$; UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO, tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$. Livraria Alves; Ouvidor, 166.

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias, digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das crianças, diarrhéas das crianças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A PAPAINA DR. NIOBEY é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das crianças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A PAPAINA DR. NIOBEY está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — DEPOSITO: ARAUJO FREITAS & C. NO RIO DE JANEIRO.

VESTI vossos filhos, sempre no Paraiso das Crianças. Casa unica especial. Rua Sete de Setembro, 100.

CAPAS Capinhas de fustão e drap a 20$; no Paraiso das Crianças, casa unica especial, rua 7 de Setembro, 100.

ROUPA de brim, fustão e casimira, no Paraiso das Crianças, casa unica especial, rua 7 de Setembro, 100.

MEIAS para crianças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das Crianças.

Sapatos VIUVA ALEGRE Ultima moda, verniz Grison 16$, 18$ e 20$ CASA SPORTMAN
101, Avenida Central, 101

ESPIRITA SOMNAMBULO — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos, scientificos e garantidos; das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano n. 205.

Professora

Senhora respeitavel, diplomada e com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76 moderno.

Aposento de luxo e de frente, com lindo terraço ao lado, espaçoso, bem mobiliado, optima pensão, banhos quentes e frios, jardim, mirante, sala de bilhar, etc., etc., para casal ou duas pessoas de tratamento; na Pensão Portugal, Avenida Mem de Sá ns. 72, 74 e 76.

BANANOSE O alimento ideal das crianças — Fabricação privilegiada — Brevemente.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dôr e outras operações; preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, á rua do Hospicio 222, canto da rua do Sacramento.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

F. MALLIO professor de piano; rua São João Baptista, 48, Botafogo.

GYMNASIO DE MUSICA — F. Mallio. Rua dos Andradas 59.

BANANOSE Farinha de banana madura. Nutritivo e saboroso alimento para crianças, doentes e pessoas fracas.
BREVEMENTE

BANANOSE para creme, mingão, refresco, pudim, bolo, biscoitos, etc... Brevemente.

SPORTMAN — E' o calçado mais pratico, flexivel, economico e confortavel — Preços, 18$ e 20$. «CASA SPORTMAN», Avenida Central n. 101.

Se V. TOSSIR um pouco tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
C. DAVID, Phᶜⁱᵉⁿ em Courbevoie, perto de PARIS

A PROVIDENCIA — Séde social, Hospicio 187. Mediante a quantia de 6$, 15$, 25$ e 60$ de uma só vez faz um seguro de 1, 3, 6 e 30 contos e dá verba para funeral. Não paga mensalidades. E' o verdadeiro seguro de vida ideal.

DR. FORJÁZ — Tratamento garantido e efficaz da SYPHILIS, por processo rapido e SEM DOR. ASSEMBLÉA N. 45, moderno, sobrado.

BANANOSE — Alimento indicado na dyspepsia, neurasthenia, enterite, e aos convalescentes (Cornet, de Paris).

Sapatos Sportman Shoe American Style, Kanguru e pellica a 18$ E 20$ CASA SPORTMAN. M. Mattos. Avenida Central, 101.

MUSICAS de Severo Dantas, á venda na rua Sete de Setembro 41. *Severo Dantas & C.*

CELICIA ROYAL Maravilhoso pó para unhas, Brilho incomparavel. Casa Postal, Bazin e J. Nunes.

DR. OCTAVIO SEVERO — Consultas gratis, ás 11 horas; rua Aqueducto n. 114, pharmacia Ferreira Duarte, Santa Thereza.

Saias de cheviot todas pregueadas A 8$500 Só no «Ao Paraiso das Andorinhas» Avenida Passos, 109. Filial em S. Paulo — R. M. Itú 40.

AO PARAISO DAS ANDORINHAS
É HOJE A CASA MAIS PROCURADA
pois é a unica na cidade que está vendendo barato!! Avenida Passos n. 109 proximo á rua Floriano Peixoto.

Linho SUPERIOR!! para lençóes, largura de dous metros METRO 3$500 «Ao Paraiso das Andorinhas». Avenida Passos n. 109.

Feltros, Draps, tecidos de lãs e cobertores para inverno. Tem bom sortimento. No «Ao Paraiso das Andorinhas» Avenida Passos, 109.

2$500 — Lindos sapatos de lona xadrez, para senhoras; preço de chinello e objecto muitissimo mais decente para andar em casa; só na casa GUIOMAR, 120 A — Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

DECLARAÇÕES

Société Française de Propagande de la Langue française au Brésil

Aulas de francez pratico, conversação «systême Berlitz» e outros. Cursos todas as noites, das 6 ás 11 1|2 horas, em classe, sendo tres vezes por semana — 10$ por mez, de data a data.

Haverá aulas ás terças, quintas e sabbados, das 7 1|2 ás 10 horas da manhã — 10$ mensaes — de «data a data!»

56 — RUA SENADOR DANTAS — 56

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo Governo do Estado
EXTRACÇÕES
DEPOIS D'AMANHÃ
Grande e extraordinaria loteria
80:000$000
Por 4$000
Segunda-feira 8 do corrente
20:000$000
Por 2$000
Quinta-feira, 11 do corrente
40:000$000
Por 2$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

GR.·. OR.·. DO BRASIL

Hoje, sessão ordinaria da Sober.·. Assembl.·. Ger.·., ás horas do costume. — O secr.·. *Adrião Accacio.*

A' PRAÇA

O abaixo assignado, proprietario da **Casa Edison**, estabelecido na rua do Ouvidor 135, participa a seus amigos e freguezes, e bem assim a todos aquelles com quem mantem relações commerciaes, que tendo-se retirado, por sua livre e expontanea vontade, do seu estabelecimento commercial o seu antigo auxiliar coronel Bemvindo Vianna, a cargo do qual tem estado a gerencia do seu referido estabelecimento, ficam desta data em deante todos os seus negocios sob a sua directa administração e gerencia, esperando merecer a mesma confiança e boa vontade que lhe tem dispensado seus amigos e freguezes. Faz para os fins de direito a presente declaração.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1910. *Fred. Figner.*

De accordo com a declaração supra *Coronel Bemvindo Vianna.*

Associação dos Proprietarios de Vehiculos

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em sessão extraordinaria quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua de S. Pedro 206, para interesse geral da classe.

O 1º secretario, *Antonio Neves.*

UNIÃO SOCIAL
SÉDE — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 12
EXPEDIENTE DIARIO DAS 10 Á 1 HORA DA TARDE

Sessão do conselho administrativo hoje 2, ás 7 horas da noite.
Luiz Alves Vieira, Secretario.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Na pagadoria desta Veneravel Ordem serão pagas na sexta-feira, 5 do corrente, as pensões aos irmãos soccorridos, sendo das 11 horas ao meio dia aos graduados e dessa hora ás 2 da tarde aos simples.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910. — O irmão syndico, *Alfredo A. V. Ferreira.*

O corrector José Claudio da Silva, auctorisado por alvará de juizo, venderá em leilão na Bolsa, no dia 6 de agosto proximo, uma apolice geral de 1:000$, de 5 %.

Secretaria da Camara Syndical, 29 de julho de 1910. — *A. Simonsen*, syndico.

ORDEM DO CARMO

No dia 2 de agosto pagam-se as pensões aos irmãos soccorridos, sendo das 11 horas ao meio-dia aos irmãos graduados e do meio-dia ás 2 horas da tarde aos simples.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1910. — O thesoureiro, BERNARDINO FONSECA.

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO
SAHIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	18 de agosto	(directo)
ORIANA	31 de »	(escalas)
OTISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	13 de outubro	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novbr.	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cosinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ
ORONSA
esperado de Callão e escalas no dia 7 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe
95$000
e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas, trata-se com o corrector Sr. Cumming Young, da Companhia à rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED

57, RUA 1º DE MARÇO, 57 (moderno)

Norddeutscher Lloyd Bremen
SAHIDAS QUINZENAES PARA A EUROPA

O PAQUETE ALLEMÃO
ERLANGEN
Esperado de Santos, sahirá no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã para **Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia.**

3ª classe para Portugal..... **85$000**
e mais o imposto federal 1ª classe para Portugal 17 libras. Para Antuerpia e Bremen 400 marcos

Cosinheiro portuguez a bordo. Esplendidas accommodações para passageiros. Conducção gratis para bordo aos passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros. Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.
66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Casa A' INDUSTRIA NACIONAL

52 RUA DA CARIOCA 52

Grande fabrico de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas e gravatas. **IMPORTANTE DEPOSITO** de cobertores, colchas, cretones para lençol, morins, meias, lenços, camisas de meia, toalhas para rosto, lençoes para banho e para cama, algodões, atoalhados, guardanapos e ternos para meninos. Vendemos pelos preços das fabricas, só ganhamos os descontos.

Variado sortimento em bonecas, brinquedos, artigos de fantasia para presentes. Saias brancas, calças, corpinhos, camisas para noite e dia, toucas de seda e nanzouk, chapéusinhos e um variado sortimento de artigos que não nos é possivel mencionar.

Nesta casa não se engana o freguez, usa-se de toda a seriedade e correctismo.

Os nossos preços supplantam a todos os que por ahi se annunciam.

52, Rua da Carioca, 52 — Rio

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
SEGUROS

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910

Auctorisada a funccionar na Republica por DECRETO FEDERAL n. 7970, de 28 de abril e CARTAS PATENTE ns. 39 e 40

DE 15 DE JULHO DO CORRENTE ANNO

Ópéra em Seguros de Vida, Maritimos, Terestres e Accidentes

ENDEREÇO POSTAL:
CAIXA, 828

Séde em S. Paulo
Provisoriamente no «Palacete Briccola»

ENDEREÇO TELEGRAPHICO
"BRASILICA"

Capital Social Rs. . . . 2.000:000$000

Deposito permanente no Thesouro Federal Rs. 400:000$000

Directoria

Presidente. . . . . **Conde Asdrubal do Nascimento**
Director Juridico . . . . **Dr. Carlos de Campos**
Director Technico . . . . **Marcellino Penteado**
Director Financeiro. . . . . . . **Francisco Nicoláu Baruel**
Director Medico . . . . **Dr. Bernardo de Magalhães**

Conselho Fiscal

Theodolindo de Arruda Mendes, Dr. Julio Bandeira Villela, Dr. Arthur Severiano Ferreira Guimarães

Supplentes

Coronel Francisco da Cunha Bueno, Coronel João Osorio de Andrade Oliveira, Dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro Dr. Antonio da Silva Prado
Coronel João Procopio de Araujo Carvalho
Dr. Joaquim Timotheo de Araujo
Dr. Francisco Raposo de Almeida
Coronel Antonio Vicente F. de Sampaio
Commendador João Briccola
Dr. Heraclito de Magalhães Viotti
Dr. Joaquim Marra

José Prudente Corrêa
Commendador Manoel Garcia da Silva
Barão Raymundo Duprat
Dr. Theodoro Sampaio
Coronel Antonio de Lacerda Franco
Cavalheiro Miguel A. Rinaldi
Cavalheiro Alexandre Siciliano
A. H. Butler

Germano José Coelho
Godofredo de Magalhães
Dr. João Paulo Corrêa de Oliveira
Commendador José Puglisi Carbone
João José Espindola
D. Plinio da Silva Prado
Cavalheiro Rodolpho Crespi
Virgilio Antonio de Brito
Major José da Silva Campos

A directoria da COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS communica ao publico que, estando ultimados todos requisitos legaes exigidos pelas leis em vigor, para a completa organisação dessa futurosa Empresa, auctorisada a funccionar na Republica por DECRETO NUMERO 7.970, de 28 de abril e CARTAS-PATENTE NUMEROS 39 E 40, do Governo Federal; tendo já realisado o necessario deposito de garantia no Thesouro Federal, no seu **valor integral de 400:000$000**, encetará as suas operações sobre **seguros de vida, seguros maritimos e seguros terrestres**, no dia 25 do corrente mez. Quanto aos **seguros de accidentes**, cujos planos estão sendo estudados, opportunamente serão annunciados.

Os incorporadores da **Companhia Brasileira de Seguros**, convencidos de que as actuaes condições de progresso, civilisação e hygiene em todo o Brasil não são mais as mesmas que nos tempos primitivos, e de que a expansão da sua vida commercial, agricola e industrial, o desenvolvimento das suas rêdes de viação, etc., tudo isto, melhorando sensivelmente as condições da vida em geral e portanto melhorando a sua taxa de mortalidade, o tem collocado em pé de egualdade com os mais adeantados paizes europêus e americanos, indicando assim que se não justifica mais a imposição a seus habitantes das pesadas e **quasi vexatorias** tarifas de premios, até aqui conhecidas do publico, resolveram adoptar, para os seus seguros sobre a vida, **planos completamente novos**, com tarifas **extrememente modicas**, e sob a fórma de **premios decrescentes**, verdadeiras novidades de sua creação e que constituem a **ultima palavra** em seguros sobre vida.

Desta fórma, a directoria da **Companhia Brasileira de Seguros** acredita haver realizado uma das mais palpitantes necessidades do paiz e uma das mais ardentes aspirações dos brasileiros, que era a fundação de uma instituição nacional, baseada em moldes puramente liberaes, onde cada cidadão, cada chefe de familia, opulento ou modesto, pudesse, com a maxima garantia e o minimo sacrificio pecuniario, instituir o peculio necessario para amparal-o na velhice e assegurar o futuro da sua familia.

Neste particular, como em tudo mais, as apolices de seguros sobre a vida, da **Companhia Brasileira de Seguros, não têm rival**. As suas clausulas são positivas, claras e sem ambiguidades nem promessas hypotheticas, como bem determinam os seus Estatutos. Nellas, as importancias para liquidações antecipadas ou a termo, quer em seguro liberado, quer em dinheiro, acham-se claramente determinadas em algarismos, habilitando assim cada segurado a conhecer, previamente, de anno em anno, **as garantias e direitos** que lhe assistem sem dependencia nenhuma de consulta á Companhia, em tempo algum

Os sentimentos de liberalidade e progresso que inspiraram os organisadores desta nova Companhia, na elaboração de seus planos de seguros, fel-os irem ainda mais além, instituindo o **seguro do pobre**, com a creação do seu **Plano D** sob o nome de **Seguro Popular**, pelo qual as pessoas de poucos recursos pódem manter um modesto seguro, de um, dous, tres, até dez contos de réis, pagando premios **excessivamente modicos**, em prestações fixas mensaes, trimensaes ou ainda semestraes, vindo, assim, ao encontro dos que, **procurando seguro barato**, têm-se inscripto nas pequenas sociedades mutuas, onde, devido aos inconvenientes inherentes á sua organisação, não encontram a economia e estabilidade que buscavam.

Com eguaes **liberalidades e garantias** estão tambem elaboradas as apolices de **seguros terrestres** (contra fogo) e as apolices de **seguros maritimos**, da **Companhia Brasileira de Seguros**. Assim é que, os sinistros de terra ou de mar, que em muitas companhias congeneres são liquidados **em letras a praso de seis mezes**, nesta Companhia são elles pagos **a dinheiro á vista**, como o são todos os seus demais seguros.

A Companhia Brasileira de Seguros funcciona **provisoriamente** no **Palacete Briccola**, á rua do Rosario, onde a sua **directoria** se acha diariamente á disposição de todas as pessoas que desejarem informações mais minuciosas dos seus diversos planos de seguros e de suas tarifas de premios.

Offerecem-se as melhores condições e facilidades de negocios, para a angariação de seguros, ás pessoas perfeitamente edoneas, que se apresentarem candidatos aos cargos de **Corretor** e de **Agente Geral**, para toda a Republica.

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO

Brevemente a Companhia Brasileira de Seguros abrirá nesta Capital a sua Agencia, a qual ficará sob a direcção dos Srs. Vasconcellos & Comp., á rua Sete de Setembro n. 88, onde, desde já, as pessoas interessadas poderão colher informações sobre os seguros e tarifas desta importante Companhia.

S. Paulo, 22 de julho de 1916.

A DIRECTORIA.

TINTA CELESTINA

PINTURA A AGUA SANITARIA E LAVAVEL

Ideal para decoração interna e externa

NÃO DESMERECE COM A LUZ NEM SE DESAGREGA DA PAREDE

Substitue o papel de forração reduzindo o custo da ornamentação a menos de metade da feita com o papel que é menos hygienica

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Peçam os catalagos de côres aos agentes

BORLIDO MONIZ & COMP.

65 Avenida Central 67

B.A. FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos con bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar-se de que o artigo é legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em letras brancas em fundo encarnado.

Unicos propietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sorteios por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

REDUCÇÃO DE PREÇOS EM

APPARELHOS E DISCOS

ATÉ O FIM DO MEZ

Grande reducção nos preços dos discos de celebridades da companhia FONOTIPIA— Kubelik, Constantino, Bonci, Anselmi, Schiavazzi, etc.

Visitem a CASA EDISON — Ouvidor N. 135

FRED. FIGNER

NOVIDADES EM ODEONETTS E VICTROLAS

GRANDE PREMIO

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

SÃO OS MELHORES

FAVORITA ZORADINA

Substitue o pó de arroz com excellentes vantagens, embelleza e auxilia o desapparecimento das manchas, sardas e espinhas

A' VENDA NA

CASA BAZIN

131, Avenida Central, 131

RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

ALEXANDRE PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumara Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C

OLEO DE OVO

Perfumado

Do pharmaceutico CARLOS BARBOSA LEITE

Rua de S. Pedro 82 — Porto da Avenida

DROGARIA

GODOY FERNANDES & PAIVA

LOUÇA ESMALTADA

DA

Fabrica Silex de S. Paulo

MELHOR QUE A ESTRANGEIRA — E MAIS BARATA

Unicos Agentes Vendedores

LEE & VILLELA

Rio: Rua da Quitanda, 137 — S. Paulo: Rua José Bonifacio, 20

FORMICIDA MERINO

GRAÇAS A ESTE ESPLENDIDO PREPARADO AS MINHAS COLHEITAS AUGMENTAM COMO POR ENCANTO.

MERINO & C.

FABRICA:

Praia do Porto de Inhauma Ns. 42 e 44

Escriptorio: RUA DO OUVIDOR 163, antigo 123 (Em frente á Casa Paschoal)

INVEJAVEIS!!

São os enxovaes para noiva em crepe da China com todos os pertences para o dia a **350$** e assim os de damassé de seda lavrada, alta fantasia a **120$000**

LOJA DO POVO

RUA DO THEATRO N. 11

DIOGO EPIPHANIO DE MELLO.

Graças ás «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES»

Do Dr. VAN DER LAAN

desappareceerão os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brasil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Do **Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.**

Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

VIOLONCELLO

Um amador vende barato um excellente instrumento; dirigir-se a A. B. nesta redacção.

SERRAGEM GRATIS

RUA DOS INVALIDOS, 134

SERRARIA

O REMEDIO SUPREMO PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS É A

AGUA JUVENTA

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. **A AGUA JUVENTA** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor; pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81.

Casa Cirio, Ouvidor 183, e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 264, telephone 3170, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

O MELHOR e o mais commodo dos PURGANTES

PILULAS H. BOSREDON

DE ORLÉANS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (Congestões) os Embaraços do Figado o Excesso de Bilis e as Glarias.

Exigir o nome H. Bosredon gravado em cada Pilula.

Paris. Phie GIGON, 7, Rue Coq-Héron, e todas Phies.

ERNESTO CAMPELLO

JOIAS

A unica casa que vende verdadeiramente barato é a **Casa Campello. Rua da Carioca N. 14** Antigo n. 10

Entre Uruguayana e travessa de S. Francisco de Paula.

CASA ESPECIAL EM FRUCTAS E GELO

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE TODAS AS PROCEDENCIAS

Tem sempre variado sortimento de todas as qualidades de fructas conservadas em frigorifico

GOIABADAS, QUEIJOS, MANTEIGAS, ETC., ETC.

E' A CASA QUE MAIS BARATO VENDE NO GENERO

SEBASTIÃO MONTEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO N. 32 — Antigo 8

RIO DE JANEIRO

JATAHY PRADO

REMEDIO VICTORIOSO

Não ha quem não conheça, ao menos de nome, o illustre pharmaceutico Honorio do Prado, chimico de alta nomeada e descobridor do poderoso *Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy*, empregado nos casos de tosses, bronchites, asthma, defluxo, catharro chronico e rouquidões.

Descoberto em 1895, elle tem sido de um successo extraordinario e sóbe a milhões o numero de frascos consumidos até a presente data, sendo o consumo do primeiro anno, quando não estava bem conhecido, de 65.150 frascos, e no anno seguinte 127.350, mais, portanto, do duplo.

Realmente o *Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy* é sem rival no nosso paiz, não se podendo confundir com a multiplicada série de xaropadas que por ahi andam impingindo ao publico pagante, que perde o dinheiro e continua a soffrer das affecções pulmonares...

No laboratorio do acreditado preparado do digno pharmaceutico e chimico Sr. Honorio do Prado tivemos occasião de observar o cuidado com que é fabricado o seu bem acceito xarope e o numero altamente significativo do consumo de seus frascos, promptos, vendidos, não só para esta capital como para o interior do paiz, de norte a sul.

Se passarmos a enumerar a quantidade prodigiosa de attestados de curas, certamente que em varias edições d'*O Rebate* nos faltaria espaço para todos elles, expontaneos e enviados sem interrupção ao seu fabricante, o illustre Sr. Honorio do Prado, pela enorme multidão que tem sentido os effeitos poderosos do emprego do *Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy*, celebre tambem pelos seus annuncios *Eu era assim...* que deram assumpto até para revistas theatraes.

O nosso intento, fazendo hoje referencia a esse poderoso preparado não é uma fórma de elogio immerecido, não! E' antes o desejo que temos de diminuir o soffrimento dos que padecem das molestias do peito e do larynge, da tuberculose e das bronchites agudas.

O preparado a que alludimos é realmente magestoso e aproveitavel visto que os seus effeitos logo se manifestam com a exuberancia esmagadora da realidade, muitas vezes em casos onde já pairam a desillusão e desanimo.

O Rebate cumpre, pois, um dever de humanidade e de magnanimidade, chamando a attenção do publico soffredor para o incomparavel Xarope a que vem alludindo e sempre vencedor de todos os males que apparecem, vi-lo não terem, n'o possuirem, a sua força curadora."

Nossos parabens ao Sr. Honorio do Prado, que teve a felicidade e a idéa de preparar tão optimo guerreador, ou mesmo extinguidor, das fraquezas pulmonares.

(D'*O Rebate*, de 31—7—1909)

Depositarios: Araujo Freitas & C. — Granado & C.

BANCO DO MINHO

JOSÉ SILVA & C.

Rua de S. Pedro ns. 58, 60, 62 e 64

Esquina da rua da Quitanda

Devidamente autorisados pelo governo, **sacam qualquer quantia sobre este Banco e suas agencias** em todos os logares de

PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA E ITALIA

Londres, Paris, Berlim, Hamburgo, Turquia, Belgica, Hollanda, Suissa, etc.

Fornecem cartas de mesada e de credito para todos os logares acima mencionados

DÃO-SE SAQUES POR TELEGRAMMA

OS SAQUES são todos pagos A VISTA e as lettras são dadas aos tomadores immediatamente.

Calçado dado
Casa Guiomar

Avenida Passos n. 126 A

(Proximo á rua Floriano Peixoto)

casa que tem um macaco á porta

E' a casa mais barateira neste artigo

Sapatinhos pretos e amarellos, para creanças de (15 a 27) — artigo *chic*.	**1$500**	Lindos e optimos sapatos de kangurú envernizado, para homem, fórma americana e fita larga — custam 18$000 em outras casas.	**14$000**
Superiores sapatos de lona branca, para senhoras, com botões e abotinados, salto alto — artigo lindo.	**3$500**	Borzeguins de bezerro preto, marca Condor (de 25 a 33), para collegiaes — duração eterna e impermeabilidade absoluta — ninguem póde vender por este preço, pois custam 6$000 na fabrica.	**5$500**
Bellos e superiores sapatos de verniz, com fivella dourada, para senhoras — custam 12$ em qualquer casa.	**8$500**	Superiores sapatos abotinados e com botões pretos e amarellos, para senhoras — outras casas vendem a 6$000.	**4$ e 4$500**
1 par de chinellos de liga para creanças e adultos.	**1$ e 1$100**	Sapatinhos de verniz com grade e fivella dourada, para criança (de 17 a 27) — custam 7$000 em outras casas.	**4$500**

Tudo isso e muito mais, que não se annuncia, pelo excessivo preço que os jornaes se fazem cobrar, encontra-se na casa acima, a qual só tem duas portas e fica do lado direito de quem vem do largo do Rocio para a rua Larga.

COMPREM SUAS ROUPAS
NA

Alfaiataria Barra do Rio

Ternos sob medida feitos ao rigor da moda, 60$000.

200 RUA 7 DE SETEMBRO, 200

CASA DOS FIGURINOS ENCARNADOS

AO PARAISO DAS ANDORINHAS

Avenida Passos n. 109 (Proximo á rua Marechal Floriano)

FAZENDAS E ARMARINHO

A unica casa na cidade que vende mais barato

SORTIMENTO VARIADO E DE GOSTO — VISITEM PARA MAIOR CERTEZA

Asthma, Bronchite Asthmatica

O PO' INDIANO

é o anti-asthmatico idéal, expectorante e calmante

Não **produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dôr de cabeça depois do seu uso.**

Numerosos attestados de medicos e doentes provam sua efficacia

Vide a bulla que acompanha cada frasco

ENCONTRAM-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral

Drogaria Francisco Giffoni & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17

RIO DE JANEIRO

Casa Especial e Fructas

Vinhos finos e conservas de primeira qualidade

DEPOSITO DE MANTEIGA DA VARGEM ALEGRE E PETROPOLIS

Lopes, Fernandes & C.

138, Avenida Central, 138

Junto á esquina da rua da Assembléa

TELEPHONE 573

Rio de Janeiro

Amazem de Fazendas

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

140, Rua da Alfandega, 142

RIO DE JANEIRO

Vendas por atacado

Importação directa

CAIXA POSTAL 451

Carbo Vieirato de Magnesia

VIDRO 2$000

Quereis ter saúde no verão usae o Carbo Vieirato que evita as más digestões, dôres de cabeça, azias, febres, congestões e outras molestias proprias da estação calmosa.

Attestado assignado por mais de cem clinicos

Nós abaixo assignados, doutores em medicina, attestamos que a **Solução de carbo vieirato de magnesia**, preparada pelo pharmaceutico A. Borges de Castro, é um precioso medicamento que receitamos com feliz exito nas molestias do estomago e convalescença das febres graves. Substitue com vantagem a magnesia fluida e seus similares, porque além dos effeitos anti-acidos da magnesia aproveita os tonicos e carminativos do vieirino e cascas de laranjas e é sobretudo especialmente efficaz no catarrho agudo e chronico do estomago tão commum entre nós.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1910. —Dr. *José Benicio de Abreu*. —Dr. *João de Barros Barreto*. —Dr. *Francisco Corrêa Dutra*. —Dr. *Azevedo Brandão*. —Dr. *Deocleciano Doria*. —Dr. *Pinto Portella*. —Dr. *Guilherme Frederico da Rocha*. —Dr. *Adolpho Lisboa*. —Dr. *Henrique T. de Sá Brito*. —Dr. *Felippe Frederico Meyer* e outros.

DORES DE CABEÇA

E' cheio de verdadeira alegria que venho por meio deste não só agradecer ao fabricante da **Solução de carbo vieirato de magnesia**, como aconselho a todos os que soffrerem de dôres de cabeça, causadas pelo estomago, fazerem uso deste milagroso remedio, unico que me curou. Rio, 20 de outubro de 1909. —*Francisco José de Sá*, —**Rua dos Voluntarios da Patria n. 367** — Deposito em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 2$000

A "SUL AMERICA"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDOS DE GARANTIA MAIS DE 27 MIL CONTOS DE RÉIS
RECEITA ANNUAL MAIS DE 8 MIL CONTOS DE RÉIS
SINISTROS PAGOS MAIS DE 16 MIL CONTOS DE RÉIS

ULTIMOS PAGAMENTOS FEITOS PELA «SUL AMERICA»

DESDE 6 DE ABRIL A 25 DE JULHO DE 1910

20:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida A "SUL AMERICA" por intermedio da Succursal da Sul America, em Curityba, a quantia de VINTE CONTOS DE REIS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 30.201|2 sobre a vida de Aristides França, cuja apolice devolvo á dita Companhia para serem canceladas.

Importancia das apolices ns. 30.201|2 20:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

Curityba, 6 de abril de 1910. — Maria Graça de M. França.

(Firma reconhecida pelo tabellião Gabriel Ribeiro.)

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio do Escriptorio Central, a quantia de DEZ CONTOS DE RÉIS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 29.093, sobre a vida de Antonio de Paulo Corrêa Junior, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice nº. 29.093 10:000$000.

(Sobre uma estampilha federal de 300 réis, assignado).

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910 — P. p. Dr. José Maria Metello.

(Firma reconhecida pelo tabellião.)

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio do Escriptorio Central, a quantia de DEZ CONTOS DE RÉIS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice nº. 19.394 sobre a vida de Carlos Augusto Mesquita, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice nº 19.394 10:000$000.

(Sobre uma estampilha federal de 300 réis, assignado).

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910. — P. p. Soares & Maia.

(Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

50:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio dos Srs. Borstelmann & C., a quantia de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 22.006|10 sobre a vida de Pedro de Araujo Lima, cujas apolices devolvo á dita Companhia para serem cancelladas.

Importancia das apolices ns. 22.006|10 50:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

Jaraguá, 29 de abril de 1910.— Virginia Alves de Carvalho Lima.

(Firma reconhecida pelo tabellião Manoel Eustachio Filho).

30:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio da Succursal da Sul America, em Porto Alegre, a quantia de TRENTA CONTOS DE RÉIS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 22.130, 22.131 e 22.132, sobre a vida de Oscar Brochado Raupp, cujas apolices devolvo á dita Companhia para serem cancelladas.

Importancia das apolices ns. 22.130 1|2 30:000$000.

Como testemunhas: Antonio Rodrigues de Carvalho Junior, Romão Amaral.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis, assignado).

Porto Alegre, 4 de maio de 1910. —Olinda de Jesus Raupp, como viuva inventariante e tutora de meus filhos menores Oscar, Ogga, Maria Regina e Maria Estella, beneficiarios deste seguro.

(Firma reconhecida pelo tabellião P. Souto.)

28:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio dos Illmos. Srs. Holderness & Salgado a quantia de VINTE E OITO CONTOS DE RÉIS por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 12.410|11 e 21.855, sobre a vida do coronel Alexandrino Ferreira da Costa Lima, cujas apolices devolvo á dita Companhia para serem cancelladas.

Importancia da apolice n. 12.410	10:000$000
Importancia da apolice n. 12.411	3:000$000
Importancia da apolice n. 21.855	15:000$000
Total	28:000$000

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

Fortaleza, 6 de maio de 1910. — Monsenhor Liberato Dionysio da Costa.

(Firma reconhecida pelo tabellião Joaquim Feijó de Mello.)

30:641$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA" a quantia de TRINTA CONTOS SEISCENTOS E QUARENTA E UM MIL RÉIS por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 636 e 4.803 sobre a vida de Diniz Dias, cujas apolices devolvo á dita companhia para serem cancelladas.

Importancia da apolice n. 636	19:786$000
Importancia da apolice n. 4.803	10.855$000
Total	30:641$000

Como testemunhas: Romão Amaral, Waldemar de Oliveira.

(Sobre uma estampilha federal de 300 réis, assignado).

Porto Alegre, 9 de maio de 1910. — P. p. de Diniz Dias Filho —Azevedo Herminio & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Graciliano da Silva).

20:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio da Succursal da Sul America, em Maranhão, a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 28.804 sobre a vida de Francisco Dias Pinto, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 28.804 20:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

S. Luiz, 16 de maio de 1910. — P. p. de D.Zenaide Ferreira Pinto, Augusto Olympio de Moraes Guimarães.

(Firma reconhecida pelo tabellião Adelman Brasil Correia).

33:878$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio da Succursal da Sul America, em Rio Grande do Sul, a quantia de TRINTA E TRES CONTOS E OITO CENTOS E SETENTA E OITO MIL RÉIS, por saldo de todas as indemnisações que tinha direito pela apolice n. 10.387, sobre a vida de Cyriaco Leite de Moraes, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 10.387 33:878$000.

Como testemunhas: Romão Amaral, Waldemar de Oliveira.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

Porto Alegre, 30 de maio de 1910. P. p. de D. Francisca de Araujo Moraes. Pedro Pereira & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Graciliano da Silva).

9:800$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio do Escriptorio Central a quantia de NOVE CONTOS OITOCENTOS MIL RÉIS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 22.356 sobre a vida de D. Ernestina Moreira Penna, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 22.356 9:800$0000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis, assignado).

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1910. — P. p. de J. Gonçalves Moreira Couto, tutores Siqueira Veiga & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Castro.)

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio do Illmo. Sr. R. C. Brook a quantia de DEZ CONTOS DE RÉIS por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 100.152 sobre a vida de Dirceu de Vasconcellos Brito, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 100.152 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis, assignado.

Campos, 24 de maio de 1910. — Maria Barros de Vasconcellos Brito.

Como testemunhas: José Antonio de Oliveira Guimarães, Pedro Luiz de Carvalho.

(Firma reconhecida pelo tabellião Manoel Leopoldino Cunha Porto.)

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio da Succursal de São Paulo, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 22.223 sobre a vida do Dr. Alexandre Telles de Menezes, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 22.223 Rs. 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

(Assignado) S. Paulo, 30 de maio de 1910. — P. p. de D. Edeltrudes Telles de Menezes. — Joviano Telles.

(Firma reconhecida pelo tabellião José Candido da Silveira.)

19:483$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio da Succursal da Bahia da Sul America, a quantia de DEZENOVE CONTOS QUATROCENTOS E OITENTA E TRES MIL RE'IS por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 14.363, sobre a vida de PORFIRIO AMAZONAS DE LACERDA, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 14.363 Rs. 19:483$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

Bahia, 4 de junho de 1910. — Como procurador, Ismael Fortunato de Queiroz.

(Firma reconhecida pelo tabellião Pedro de Oliveira Porto.)

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio da Succursal de S. Paulo da Sul America, a quantia de DEZ CONTOS DE RE'IS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 11.365, sobre a vida de JOSEPH WILLIAM MEE, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 11.365 Rs. 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

(Assignado) S. Paulo, 9 de junho de 1910. — Minna Mee.

(Firma reconhecida pelo 4º tabellião Alfredo Firmo da Silva.)

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio do Escriptorio Central a quantia de DEZ CONTOS DE RE'IS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 7.020, sobre a vida do CORONEL ANTONIO FACUNDO DE CASTRO MENEZES, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 7.020 Rs. 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

RIO DE JANEIRO, 28 de junho de 1910. — Carlos Gomes Xavier.

(Firma reconhecida pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro.)

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio do Escriptorio Central a quantia de DEZ CONTOS DE RE'IS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 14.584 sobre a vida de DR. JOSE' DE LIMA BARRETO, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 14.584 Rs. 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

RIO DE JANEIRO, 4 de julho de 1910. — Maria de Mendonça Lima Barreto.

(Firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim Machado.)

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "A SUL AMERICA", por intermedio do Escriptorio Central, a quantia de DEZ CONTOS DE RE'IS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 14.661 sobre a vida de DIOCLES DE SIQUEIRA, cuja apolice devolvo á dita Companhia, para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 14.661 Rs. 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

RIO DE JANEIRO, 18 de julho de 1910. — Dioclecio de Siqueira Tamoyo, como pae e inventariante.

(Firma reconhecida pelo tabellião A. J. Leite Borges.)

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "A SUL AMERICA", por intermedio do Escriptorio Central, a quantia de DEZ CONTOS DE RE'IS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito, pela apolice n. 9.501 sobre a vida de JOAQUIM ALBANO DE CERVEIRA GODINHO, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 9.501 Rs. 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

RIO DE JANEIRO, 18 de julho de 1910. — Bernardina Pinto de Cerveira e Godinho, como viuva inventariante.

(Firma reconhecida pelo tabellião C. T. Gomes Guimarães.)

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida A "SUL AMERICA" por intermedio do Escriptorio Central, a quantia de DEZ CONTOS DE RE'IS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 17.960 sobre a vida de ANTHYMIO DOS SANTOS GUIMARÃES, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 17.960 Rs. 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

RIO DE JANEIRO, 25 de julho de 1910. — P. p. Rogaciano Pires Teixeira.

Firma reconhecida).

10:000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida A "SUL AMERICA", por intermedio do Escriptorio Central, a quantia de DEZ CONTOS DE RE'IS, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 29.432, sobre a vida de DIOCLES DE SIQUEIRA, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 29.432 Rr. 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

RIO DE JANEIRO, 26 de julho de 1910. — Judith Junqueira de Siqueira, viuva beneficiaria.

(Firma reconhecida pelo tabellião Carneiro de Mendonça.)

SÉDE SOCIAL: RUA DO OUVIDOR, 80-82 - RIO DE JANEIRO

(NO PALACETE DE SUA PROPRIEDADE)

CASA CIRIO

Deposito de artigos para dentista

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

NA

Exposição Internacional de Hygiene de 1909

Grande sortimento de perfumaria finas dos mais afamados fabricantes

GRANDE SORTIMENTO DE CUTELARIA FINA

Julio Berto Cirio

RUA DO OUVIDOR N. 183

RIO DE JANEIRO

AVISO IMPORTANTE

Amanhã, 3 de agosto, das 7 1/2 horas da manhã ás 6 da tarde, a casa CARNAVAL DE VENISE venderá, a titulo de «**BENEFICIO**». á sua grande clientella, **TERNOS DE CHEVIOT, PURA LÃ, AZUL OU PRETO**, de esmerada confecção e forrados, a

30$000

Para que todos os seus freguezes possam aproveitar desta vantagem a casa CARNAVAL DE VENISE tem providenciado, dispondo de um formidavel «stock» do artigo, e que, nas horas acima mencionadas, seja qual fôr o numero de compradores, serão todos rigorosamente attendidos.

Para evitar exploração, previne-se que só será vendido um terno a cada comprador.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

Sem phosphoro e enxofre

RESISTEM A TODA
HUMIDADE

SEM
RIVAL

BRILHANTE

Marca
Registrada

M. M. FERREIRA & C.

RIO DE JANEIRO

Rua Sant'Anna, 149 A --- NICTHEROY

A' VENDA EM TODA A PARTE

DIAS GARCIA & C.

Commissarios de café e mais generos do paiz

End. Telegraphico GARCIA—RIO

Grandes importadores de Louça de Ferro, Ferragens, Tintas, Oleos, Cimento, Canos de ferro e chumbo para agua e gaz, Telhas zincadas, Arames farpados e liso, Carbureto de calcio para gaz acetileno.

Material para estradas de ferro. Artigos para lavoura e outros semelhantes. Depositarios de coalho para leite marca ESTRELLA

Depositarios. Da FORMICIDA PESTANA, da CREOLINA & NAVIO, de PONTAS DE PARIS e FERROS DE ENGOMMAR. Agentes do dynamite **STYGIA**

DEPOSITOS:

CAES PHAROUX, 10
RUA CLAPP, 9
TRAVESSA DO PAÇO, 26
TRAVESSA DA FIDALGA, 3
RUA BENEDICTINOS, 19 E 27

TELEPHONE N. 903

41 e 43, Rua General Camara, 41 e 43

CAIXA DO CORREIO N. 246

RIO DE JANEIRO

OS PHOSPHOROS

Bandeirinhas

DA

FABRICA

Serra do Mar

SÃO OS MELHORES

Escriptorio: AVENIDA CENTRAL

Edificio do «Jornal do Commercio»

3° ANDAR — SALA N. 10

Rio de Janeiro

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

CAPITAL SUBSCRIPTO : 65.000 ACÇÕES DE LB. 20 CADA UMA

Com poderes de augmentar	Lb.	1.300.000
Capital realisado.	»	650.000
Fundo de reserva	»	650.000

CASA MATRIZ — 2ª MOORGATE STREET, LONDON E. C. — CASA FILIAL — NO RIO DE JANEIRO, A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 47

Com filiaes na Bahia, S. Paulo, Buenos Aires, Montevidéo, Rosario de Santa Fé e correspondentes em todas as cidades principaes do Brasil

SACA sobre caixa matriz, banqueiros, filiaes e todas ás cidades, etc., etc.

RECEBE DEPOSITO COM JUROS A PRAZO FIXO E COM AVISO:

Tres mezes a.	3 1/2	% ao anno
Seis » a.	4	% » »
Doze » a.	5	% » »

PAGA JUROS EM CONTA, ETC.

CONTA CORRENTE COM LIMITE

O BANCO abrirá estas contas desde a quantia de 50$000 até 10:000$000, fixando o juro de 4 % ao anno, funccionando esta secção das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, excepto aos sabbados que será das 9 da manhã ás 7 da tarde.

C. CARVALHO & C.

ELECTRICISTAS EMPREITEIROS

Especialistas em installações electricas

DE

Luz e força

Grande deposito de material e accessorios electricos

ESCRIPTORIO, DEPOSITO E OFFICINAS

70--Rua da Quitanda--70

RIO DE JANEIRO

Telephone n. 5428

Motores Westinghouse

CASA STANDARD

106, RUA DO OUVIDOR, 106

RIO DE JANEIRO

ENORMES VANTAGENS! ABSOLUTA SERIEDADE! SEIS MIL E OITOCENTOS SOCIOS!

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

CLUBS dos melhores pianos allemães, RITTER a 12$ por semana, com 150 sorteies. Entrega-se antecipadamente este celebre piano ao prestamista, contra um pequeno deposito de garantia. Chronometros Royal, Suissos, da mais afamada fabrica suissa, de Vacheron & Constantin—Genéve.

Relogio de bellissimo trabalho e precisão absoluta. Unicamente 6$400 por semana, com 79 amortizações. MACHINAS DE ESCREVER. Os ultimos modelos norte-americanos, superiores a todos. Os socios podem escolher sempre os seguintes modelos: FOX, SMITH, VISIVEL e WILLIAM, 6$800 por semana com 85 amortizações.

HABILITAI-VOS!

PEÇAM INFORMAÇÕES E PROSPECTOS A' CASA STANDARD

106, RUA DO OUVIDOR, 106

FILIAL EM S. PAULO: PRAÇA ANTONIO PRADO N. 12

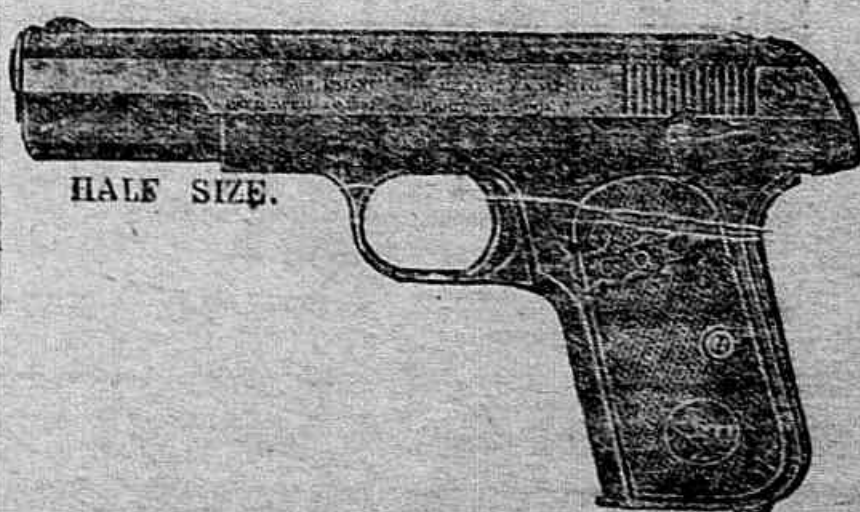
EMILE LAPORT & C.

Successores de Henrique Laport & C. e Viuva Laport, Irmãos & C.

A casa de armas mais antiga no Brasil. Fundada em 1825. End. telegraphico--LAPORT

REPRESENTANTES

de

Manufactura Française d'armes e cycles, St. Etienne, França. Etablissements BAUCHE, cofres e casas fortes, Reims, França. Webley—Lebeau—Couraly, armas de luxo e confiança. Liege. J. Bigourdan, VINHOS especiaes de Bordeaux. Charutos marca BRASIL, de Cachoeira, S. Felix — Bahia.

Grande sortimento de armas de todos os systemas mais modernos e aperfeiçoados. Artigos para os sports de tiro ao alvo, de vôo e esgrima. Encarregam-se de installações completas para a sua especialidade, assim como mandar vir do estrangeiro qualquer artigo de SPORT, pesca, esgrima, etc., etc.

N. 79, RUA DA ALFANDEGA, N. 79

ESQUINA DA RUA DOS OURIVES

CAIXA DO CORREIO N. 474

RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA OLIVEIRA

FRANCISCO DE OLIVEIRA & C.

Especialidade em roupas sob medida

IMPORTAÇÃO DIRECTA

14, Rua do Hospicio, 14

Em frente ao becco das Cancellas

RIO DE JANEIRO

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES
NS. 2 E 4

Troca-se ou restitue-se a importancia paga por qualquer artigo que não corresponda a espectativa do comprador.

VENDE

3 collarinhos superiores

POR

1$500

Vendas a preço fixo

Enormes sortimentos de cobertores para todos os preços.

PRAÇA TIRADENTES
NS. 2 E 4

A maior e mais bem montada fabrica de roupas brancas, para homens, senhoras e crianças.

VENDE

3 collarinhos superiores

POR

1$500

Vendas a preço fixo

Enormes sortimentos de cobertores para todos os preços.

CASTRO LOPES & BRANDÃO

PRAÇA TIRADENTES Ns. 2 E 4

TELEPHONE 1880

CANTO DA RUA DA CARIOCA

Fabrica de Chapéos

Distinguida com o grande premio da Exposição Nacional de 1908

É actualmente a que mais fornece ao mercado desta praça, e para seu fabrico não ha melhor recommendação

SOUZA MACHADO & COMP.

FABRICA

Rua Dr. Sattamini n. 2

Deposito e escriptorio

68 RUA DE S. PEDRO 68

END. TELEGR. "OSCAR" RIO DE JANEIRO

A PASTORA

Especialidade em calçado de luxo ao moderno estylo

Azamor Guimarães & Azevedo

RUA SETE DE SETEMBRO N. 94

Antiga Casa Flora

TELEPHONE N. 3401

OFFICINAS: RUA DO SENHOR DOS PASSOS N. 94

RIO DE JANEIRO

Zenha, Ramos & C.

TELEGRAMMAS HOMERO

CAIXA POSTAL 964

73 RUA 1º DE MARÇO 73

RIO DE JANEIRO

Importadores, exportadores e commissarios

AGENTES DE VAPORES E NAVIOS

Empreza de Navegação Sul Rio-Grandense — Rio Grande

Vapores Transatlanticos de Pinillos, Isquierdo & C. (S. ou C.) — Cadiz

Companhia Paulista de Navegação e Commercio — S. Paulo

DEPOSITARIOS DOS LEGITIMOS VINHOS DO PORTO

VILLAR D'ALLEN

e da afamada manteiga "EXTRA BROWN"

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

SEGUROS REALISADOS EM 1908

108.405.436.666

Fundos de garantia e reserva

2.340.939.137

Taxas modicas

Solidas garantias

A Companhia Paulista paga os sinistros á vista e sem desconto.

Maritimos, Terrestres e de Vida

SÉDE SOCIAL:

S. Paulo — Rua S. Bento n. 35

CAPITAL 2.000:000$000 — DEPOSITO NO THESOURO 400:000$000

AGENTE GERAL NO RIO, NICTHEROY E PETROPOLIS

BERNARDO MINABERRY

Avenida Central n. 117, 1º andar

EDIFICIO DO "JORNAL DO COMMERCIO"

As apolices de seguro de vida, emittidas na classe de sorteio, são sorteadas duas vezes ao anno e podem ser premiadas muitas vezes, emquanto estiverem em vigor.

PEÇAM PROSPECTOS

DEPOSITO E OFFICINA DE MARMORES

Importador directo de todos os artigos de seu commercio

M. de Souza Guimarães

SUCCESSOR DE

Magalhães & Souza

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho desta arte como sejam: Mausoléos, capellas, lapides, pias para baptismo, pedras para balcões e mesas para botequins, trabalhos em esculptura, ladrilhos, mozaicos e lettras de qualquer typo, etc., etc.

TELEPHONE 395

RUA SENHOR DOS PASSOS, 142 E 135

Rio de Janeiro

ARENS & C.

Casa Matriz: Avenida Central, N. 29

RIO DE JANEIRO

Casa Filial: RUA DO COMMERCIO N. 24, S. PAULO

Officinas em Jundiahy. Agencias em S. João d'El-Rey, Minas e Campos, Estado do Rio

UNICOS AGENTES DE: Marshall, Sons & C., motores a vapor etc.; The National Gas Engine C., motores a gaz pobre; Aermotor Company, moinhos de vento; Burmeister & Wain machinas para lacticinios.

Grande deposito de machinismos completos para beneficiar café, arroz, milho e farinha de mandioca. Moendas de canna e instrumentos agrarios para todas as culturas.

Machinismos completos para lacticinios, gelo e camaras frigorificas. Installação electrica para força e luz—Importação de qualquer machinismo.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

LOUIS HERMANNY & C.

RIO DE JANEIRO

Casa Fundada em 1855

CASA MATRIZ: **Rua Gonçalves Dias N. 67**

Filiaes: Rua Gonçalves Dias n. 54
Avenida Central n. 126

DEPOSITO: **RUA DOS BENEDICTINOS N. 25**

Caixa postal n. 247—Endereço telegraphico: Deposito—Codigos: A. B. C., 5ª edição e Western Union—Telephones 186 e 2.479—Casa em Stutigart, Allemanha

Importadores de artigos e instrumentos dentarios, perfumarias, objectos de arte e de fantasia, charutos de Havana e chá Mazawattee

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO DE 1909
A msis alta recompensa concedida na 5ª Secção pelo Jury Superior

REPRESENTANTES DE:

Laboratorio Chimico Lingner, Dresden
A fabrica do celebre dentifricio "ODOL".

The Oliver Typewriter Co., Chicago
Machina de escrever "OLIVER" as mais aperfeiçoadas.

Caribonum Co., Londres
Machinas duplicadoras "REVOL", tiram 3.000 cópias por hora.

Grimme, Natalis, Co., Braunschweig
Machina de calcular "BRUNSVIGA"
(No Districto Federal e no Estado do Rio)

Aerators, Limited, Londres
Syphões para o preparo de agua gazosa.

Stevenson & Howell, Ltd., Londres
Fabrica de productos chimicos.

Sylbe & Pondorf, Sohmölln, Saxonia
Machinas electricas e de mão para carimbar cartas.

Batdorf G. m. b. H., Berlin
Machinas electricas para contar e empacotar moedas (300 a 400 por minuto).

Archer Manufacturing Co., Rochester, U. S. A.
Cadeiras patentes para barbeiros

Encarregam-se da installação completa e fornecimento de todo o material necessario a

GABINETES DENTARIOS

A casa tem o maior deposito dentario da America do Sul. Apparelhos a electricidade, a ar comprimido, etc.

OFFICINAS DE PROTHESE DENTARIA

Fornos electricos para trabalhos de porcellana, apparelhos centrifugos para fundição, etc., etc.

INSTALLAÇÕES DE ARCHIVOS DE AÇO

para repartições publicas, bibliothecas, companhias e casas commerciaes.

LABORATORIOS E GABINETES DE PHYSICA

chimica, technologia chimica, electrochimica applicada, bacteriologia, hygiene, etc.

Importadores de

Automoveis e lanchas automoveis LLOYD a gazolina e electricas de 1ª classe, da

Norddeutsche Automobil und Motoren Aktiengeselleschaft, Bremen.

A casa é editora da «Revista Dentaria Brasileira», a mais importante publicação deste genero na America Latina e distribue catalogos de sua grande secção dentaria.

A EQUITATIVA

NEGOCIOS REALISADOS: RÉIS 200.000:000$000

Sinistros e sorteios pagos: MAIS DE RÉIS 10.000:000$000

FUNDOS DE GARANTIA E RESERVA MAIS DE RÉIS 14.000:000$000

PEDIR PROSPECTOS

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

TERRESTRES E MARITIMOS

AVENIDA CENTRAL, 125

(Edificio de sua propriedade)

Rio de Janeiro

Apolices com sorteio trimestral EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM SEGUROS DE VIDA

Invenção exclusiva d'A Equitativa

Os sorteios têm logar em 15 de janeiro, 15 de abril, 15 de julho e 15 de outubro de todos os annos.

Agencias em todos os Estados da União e filiaes na Europa

NORDSKOG & C.

31, RUA THEOPHILO OTTONI, 31

RIO DE JANEIRO

CASA MATRIZ: Nordskog & C. Ltd.

CHRISTIANIA — NORUEGA

PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES

PAPELÃO

CELLULOSE.

ESPECIALIDADE EM:

PAPEIS PARA IMPRESSÃO

31, THEOPHILO OTTONI, 31

CAIXA DO CORREIO N. 256

RIO DE JANEIRO

Succursaes:

RUA DO CATTETE N. 213—Tel. 177

RUA CHRISTOVÃO COLOMBO N.s 78 a 82

PRAÇA TIRADENTES N. 53—TEL. 109

Rua Haddock Lobo N. 74—Tel. 437

RUA CAMERINO NS. 82 E 84—TEL. 527

RUA SENADOR EUZEBIO N. 192—Tel. 105

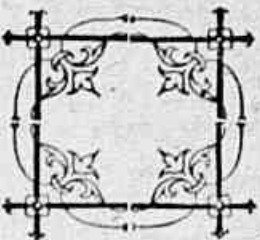
PRAÇA DO ENGENHO NOVO N. 26

TELEPHONE 1.163

Rua Conde de Bomfim n. 1291

ANTIGO 193

ESTRADA NOVA DA TIJUCA N. 45

ALTO DA BOA VISTA

TELEPHONE 133

COCHEIRA RECREIO

TELEPHONE 133

CASA MATRIZ

Rua do Senado Ns. 57, 59 e 61

ESQUINA DA AVENIDA GOMES FREIRE

GRANDE PICADEIRO

Officinas:

75, RUA DO SENADO, 75

COUPÉS PARA CASAMENTOS, BERLINDAS PARA BAPTISADOS, VICTORIAS PARA ENTERROS, VIS-A-VIS, CALEÇAS, MEIAS DITAS, ETC.

A TODA HORA DO DIA OU DA NOITE

S. Mendes & C.

CONFEITARIA DO LARGO DA LAPA

E

REFINARIA SANTA LUZIA

RUA MARANGUAPE, 5 — TELEPHONE N. 1022

RUA SANTA LUZIA, 213 — TELEPHONE N. 3200

FERREIRA, REIS & C.

RIO DE JANEIRO

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA

ESTABELECIDO EM 1886

21, Rua da Alfandega, 21

CASA MATRIZ: BUENOS AIRES-RECONQUISTA, 200

Capital subscripto c/1	50.000.000 — ou 69.953.686.000
„ realisado c/1	46.187.360 — ou 64.619.521.572
Fundo de reserva (30 de setembro de 1909)	11.282,074,53 — ou 15.784.453.982
Premio a receber s/300.000 acções, que será incorporado ao fundo de reserva	953.160 — ou 1.333.541.106

SUCCURSAES:

EM BUENOS AIRES

N. 1—Pueyrredon 185, N. 2—Almirante Brown 1.422, N. 3—Vieytes 1.926, N. 4—Cabilde 2.091, N. 5—Santa Fé 1.909, N. 6—Corrientes 3.200, N. 7—Entre-Rios 785, N. 8—Rivadavia 6.802, N. 9—Triumvirato 802.

NA REPUBLICA ARGENTINA

America, Adolfo, Alsina, Bahia Blanca, Balcarce, Bartolomé Mitre, Carlos Casares, Concordia, Cordoba, Coronel-Suarez, Dolores, Guamini, La Plata, Lincoln, Mar del Plata, Mendoza, Mercedes, Pergamino, Rosario, Salta, Salliqueló, San Juan, San Nicolas, San Pedro, San Rafael, Santa Fé, Tres Arroyos, Tucuman, Villaguay

NA REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Montevidéo—Agencia N. 1—Avenida 18 de Julio 550

NA REPUBLICA DOS E. U. DO BRASIL

1—RIO DE JANEIRO

NA EUROPA

PARIS, GENOVA, LONDRES, MADRID, BARCELONA

Corresponsales directos en Europa, Asia, Africa, América del Norte y del Sul, etc. Expide cartas de crédito, letras de cambios y transferencias por cables, compra e venda de titulos y valores cotizables en las plazas commerciales. Cobranzas de cupones y dividendos. Se reciben valores y titulos en custodia. Descuentos e cobranzas de pagares e letras. Si recieben depósitos hasta nuevo aviso, en la condiciones seguintes

ABONA—En cuenta corriente, 2 %; a 30 dias 1 1/2 %; a 60 dias 2 1/2 %; a 90 dias 3 1/2 %; a 6 mezes 4 %; a 9 mezes 4 1/2 %, y ano 5 1/2 %.

Depositos a premio com libretas despues de 60 dias 4 %.

COBRA—En cuenta corriente a 8 %. Descuentos generales convencionall

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1910.

OS GERENTES

Arturo Bilbao.

J. C. Ramalho Ortigão.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

RESUMO DA POSIÇÃO ACTUAL

BALANÇO DE 1909

Sinistros já pagos: cerca de	8.200:000$000
Receita total durante o anno	2.956:085$313
Reservas technicas	7.770:805$908
Sobras e outros fundos de reserva	3.497:276$322

GARANTIAS MAIS DE 14.500 CONTOS

O incremento verificado durante o anno de 1909 nas sobras e outros fundos de reserva representa actualmente 45 por certo das reservas technicas.

Os juros e alugueis representam 8,7 por cento sobre o capital em movimento, **resultado este devido a ser a sociedade inteiramente mutua e serem os capitaes empregados com o maximo cuidado e os negocios dirigidos com o maximo escrupulo**

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

N. 43 Avenida Central N. 43

RIO DE JANEIRO

Agencia da capital,

42 RUA RODRIGO SILVA 42

ANTIGA RUA DOS OURIVES

LUCAS & Co.

64-66, RUA DE S. JOSÉ, 64-66

Rio de Janeiro

CAIXA DO CORREIO N. 891 — ENDEREÇO TELEGR. LUCAS--RIO

AGENTES GERAES NO BRASIL:

DEBERNY & Co. PARIS	Fundicção de typos, fios, vinhetas e entrelinhas. Material para composição, impressão, encadernação, etc.
Etablissement J. VOIRIN PARIS	Machinas aperfeiçoadas para typographia, litographia encadernação, etc.
HURLOT & AUGER PARIS	Ouro para encadernadores
JULES DERRIEY PARIS	Machinas rotativas para jornaes e para obras, Machinas a reacção, Machinas rotativas para impressão directa da composição, Material para estereotypia
H. BRISSARD & FILS PARIIS	Machinas para pautar
LECERF FRÈRES PARIS	Frizas, molletões e cadarços para machinas typographicas e lithographicas
GEORGES LHERMITE PARIS	Machinas para aparar e para picotar, Machinas para fabricação de envelopes e de caixas de papelão
E. T. GLEITSMANN PARIS	Tintas para typo-lithographia, vernizes, etc. Massa para rolos «Saxonia»
LORENZ & Co. NUREMBERG	Bronzes para dourar
JOHN ROYLE & SONS PATERSON	Machinas para photogravura, zincographia, etc.

Deposito sortido de todos os artigos empregados nas artes graphicas

ENCARREGAM-SE DE MANDAR VIR QUALQUER ENCOMMENDA PELOS PREÇOS DOS FABRICANTES

PARIS — 85, Rue Maubeuge

Buenos Aires — Calle Reconquista, 458

João Ramos & C.

SUCCESSORES DE FREDERICO VIERLING & C.

Agentes de JENSON & NICHOLSON, fabricantes de tintas e vernizes (Londres), e de ENGELBERT & C. (Londres), oleos lubrificantes em geral

IMPORTADORES DE MACHINISMOS

Ruas: THEOPHILO OTTONI N. 123 e S. PEDRO N. 124

RIO DE JANEIRO

GRANDE DEPOSITO

DE

tornos mecanicos, machinas de aplainar, contornar, abrir chavetas, furar, atarrachar, enrolar chapas, punçar e cortar.

Sortimento completo de torneiras e valvulas de todas as qualidades para vapor, tubos de ferro para agua, gaz e vapor, tubos de latão e de cobre sem solda, material para estradas de ferro, marinha, industria fabril e lavoura, grande deposito de correias inglezas de todas as larguras, de sola, algodão e borracha, especialidade em artigos de asbestos e borracha para todas as applicações de vapor e agua, grande collecção de artigos para electricidade, especialmente adaptaveis á marinha e industria, deposito de cobre virgem do Chile e do Japão, chumbo, zinco, antimonio, bismutho metallico e estanho phosphoroso, oleos, tintas e materiaes para marinha, officinas, fabricas, estradas de ferro, lavoura, industria e electricidade.

VIEITAS & C.

Importadores de vidros, espelhos, molduras, diamantes para vidraceiros, [illegible], pince-nez, binoculos, thermometros, barometros, len[illegible], e mais artigos referentes a estas especialidades

INCUMBEM-SE DE RESTAURAÇÕES DE MOLDURAS, TEMPLOS E TELAS ANTIGAS

Assim como de montar claraboias e mais serviços de vidraceiros

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE BELLAS ARTES

Depositarios de armações modernas de cobre nickelado, prateleiras de crystal para vitrines e vidros para grandes vitrines, de todas as dimensões. Vasos para plantas. Flores e louças de luxo. Objectos de bronze e artigos para pintores. Moveis de estylo e de fantasia.

Têm sempre em deposito grande sortimento de albuns para retratos, porta-retratos, gravuras, oleographias, estampas coloridas, photographias, aquarellas, pinturas a oleo e objectos de arte para presentes e ornamentações de salas.

Casa Matriz-RUA DA QUITANDA, 85-Esquina da rua do Hospicio

TELEPHONE N. 723

Casa Filial-RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 34, 36 e 38-Antiga rua Larga de S. Joaquim

Telephone n. 928 — End. Telegr. "VIEITAS"

RIO DE JANEIRO

CASA FLORA

Rio de Janeiro **RUA DO OUVIDOR, 61** Teleph. 1281

SCHLICK & C.

Casa especial em trabalhos de Flores naturaes artisticamente executados

COROAS PARA ENTERROS DE TODOS OS PREÇOS E FEITIOS

Ornamentações de salões, Mesas, etc. para casamentos bailes, etc.

SEMENTES AFIANÇADAS DE HORTALIÇAS E FLORES

CULTURAS DE FLORES

CHACARA FLORA — Alto da Serra — PETROPOLIS

FLORES E PLANTAS

Não confundirem nossa casa com outras semelhantes.

Mattos, Saldanha & C.

Adoptado no Exercito Brasileiro

DROGARIA MATTOS

Importação directa

DE

DROGAS

Productos chimicos e pharmaceuticos

RUA

Sete de Setembro

N. 81

DROGARIA MATTOS

Importação directa

DE

DROGAS

Productos chimicos e pharmaceuticos

RUA

Sete de Setembro

N. 81

81 Rua Sete de Setembro 81

Approvado pelo departamento de hygiene de Buenos Aires.

CONFEITARIA DA LAPA

REFINAÇÃO DE ASSUCAR E FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

Apromptam-se encommendas para baptisados, bailes, casamentos, etc.

NOGUEIRA & ALVES

RECEBEM-SE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES — CASA NO PORTO E EM MADRID

TELEPHONE N. 349

12, RUA DA LAPA, 12 — FILIAL NESTA RUA N. 2

SABÃO GATO PRETO

ARMAZEM GATO PRETO

Cruz Vieira & C.

SUCCESSORES

Deposito de commissões em grosso e a varejo, nacionaes e estrangeiros

TORRAÇÃO DO CAFÉ GATO PRETO

Rua Visconde Itamaraty, 182 e 184 — Rio de Janeiro

MARCA REGISTRADA.

Ao Judeu Errante

RUA DO ROSARIO

N. 163

ESQUINA DA RUA GONÇALVES DIAS 84

Especialidade em trens de cozinha.

Panellas de nickel para cozinha

Sortimento de banheiros de diversos systemas.

Fôrmas para doces e louça de agate.

PRISTA & COMP.

COMMISSARIOS

DE

GENEROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Unicos depositarios do afamado

«AZEITA PRISTA»

91, Rua 1º de Março, 91

RIO DE JANEIRO

Caixa do Correio 676 — Telephone 572

DR. J. NUNES TASSARA

ADVOGADO

ESCRIPTORIO: RUA DO ROSARIO N. 88

Encarrega-se de qualquer serviço de sua profissão.

Dr. Tarquinio de Souza Filho

ADVOGADO

Escriptorio: ROSARIO N. 88

Residencia: RUA D. MARIANNA N. 113

Dr. Walfrido Bastos de Oliveira

ADVOGADO

ESCRIPTORIO: RUA DO ROSARIO N. 88

TELEPHONE N. 1292

RIO DE JANEIRO

GRUTA BAHIANA

CASA ESPECIAL DE PETISQUEIRAS BAHIANAS

Grande sortimento de moringas, copos de barro, doces de todas as qualidades, legitimo sabão da Costa, azeite de dendê, oleo de coco e muitos outros artigos bahianos

RECEBE ENCOMMENDAS DE FORA

A. COSTA & C.

RECEBE ENCOMMENDAS DE FORA

69, PRAÇA TIRADENTES, 69

RIO DE JANEIRO

GUINLE & C.

MACHINAS DE ESCREVER

7 RUA DIREITA 7
S. PAULO

34 RUA CONSELHEIRO SARAIVA 34
BAHIA

"UNDERWOOD"

34 RUA CONSELHEIRO SARAIVA 34
BAHIA

UNICOS AGENTES
PARA OS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO,
MINAS, S. PAULO E BAHIA

Guinle & C.

7 RUA DIREITA 7
S. PAULO

AVENIDA CENTRAL NS. 107 E 109

RIO DE JANEIRO

GUINLE & C.

VISITEM
A TORRE EIFFEL

COMPAREM
OS SEUS PREÇOS

A TORRE EIFFEL

O MAIS IMPORTANTE E O MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO NO SEU GENERO

CASA FUNDADA EM 1888

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS
PARA
HOMENS

Roupas brancas, gravatas, bengalas, chapéos, gorros, bonets, suspensorios, bijouteria, carteiras, etc., etc.
Collecção extraordinaria de artigos de viagem.
Malas, saccos, plaids, estojos, cadeiras, porte-habits, escovas, pentes e outros objectos de toilette.

ARTIGOS
GARANTIDOS
DE
Primeira qualidade
IMPORTAÇÃO DIRECTA
DAS
MAIS ACREDITADAS FABRICAS

MAGNIFICO STOCK
DE
ROUPA FEITA

Casacas, smokings, sobrecasacas, fraques, véstons, dolmans, costumes de brim, colletes de fantasia, costumes de flanella, sobretudos, capas impermeaveis.
Vestuarios e todos os artigos para meninos, costumes para collegiaes.

EXPEDIÇÃO DE ENCOMMENDAS PARA TODOS OS ESTADOS

97 RUA DO OUVIDOR 99

38 TRAVESSA DO OUVIDOR 38
(EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

GRANDE FABRICA DE CIGARROS E FUMOS
DO
GLOBO

Premiada na Exposição de Paris de 1889

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Sortimento completo de todos os artigos concernentes ao negocio de charutaria

Esta fabrica aprompta toda e qualquer encommenda de seus productos, tanto para o interior como para o estrangeiro

Bento, Silva & C.

151 RUA DO OUVIDOR 151

TELEPHONE N. 334

Rio de Janeiro

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS
Maritimos e Terrestres

CAPITAL EMITTIDO	CAPITAL REALISADO
1.000:000$000	500:000$000

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL
200:000$000

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — **AMERICANO**

Caixa postal n. 255

AVENIDA CENTRAL, 56

RIO DE JANEIRO

HIME & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 52

IMPORTADORES E FABRICANTES

de ferro e metaes de toda qualidade, ferragens, vigas, chapas galvanisadas, balanças, ferros de engommar, pesos, panellas de ferro, fogões, tintas, oleos cimento, arame farpado, banheiros, bombas, louças de ferro, estanhado e esmaltado etc. etc. etc. etc.

"MINERVA"

Unicos fabricantes

L. C. GLAD & C.

Unicos agentes

HIME & C.

MARCA REGISTRADA

FABRICAÇÃO DINAMARQUEZA

HIME & C.

PORTO NAS NEVES

A maior fabrica de laminação de ferro NO BRASIL

Grande fundição de toda a especie de ferro e bronze

Tem sempre stock de parafusos, pregos para trilhos, rebites, arruellas, transmissões completas, eixos, mancaes, polias, etc., etc.

Compra-se qualquer quantidade de ferro velho

HIME & C.

40 RUA LUIZ GAMA 40

GRANDE FABRICA DE Ferro de engommar de todos os feitios

MARCA ESTRELLA

HIME & C.

52 — RUA THEOPHILO OTTONI — 52

Unicos importadores DA AFAMADA ENXADA CRUZ VERMELHA

SÃO AS MELHORES NO MERCADO

HIME & C.

52—RUA THEOPHILO OTTONI—52

Unicos importadores DAS bem conhecidas e acreditadas marcas de CIMENTO

Palacio Monroe (Inglez) Cruz Vermelha

HIME & C.

40 RUA LUIZ GAMA 40

GRANDE FABRICA de Balanças pesos, panellas de ferro

canos de chumbo caixa d'agua para agua e gaz e outros artigos

MARCA ESTRELLA

HIME & C.

40 e 44 — Rua Santo Christo — 40 e 44

GRANDE FABRICA DE PONTAS DE PARIS

231 — PRAÇA DA REPUBLICA — 231

GRANDE FABRICA DE FERRADURAS

Marca ESTRELLA

ORENSTEIN & KOPPEL - ARTHUR KOPPEL Ltd.

BERLIM-PARIS-LONDRES-NOVA YORK

10 GRANDES USINAS - 60 FILIAES

Fabricantes de toda qualidade de material para vias ferreas, fixas e portateis: Locomotivas, carros, gondolas, trilhos, etc., etc., etc. Machinismos para escavações, dragas, guindastes, pontes, etc. O Engenheiro da fabrica, residente no Rio de Janeiro, fornece gratuitamente orçamentos e quaesquer informações.

Agentes: HIME & C.

R. FORMOSIHO & IRMÃO

GRANDE SORTIMENTO DE LEQUES

FABRICANTES DE luvas de pellica

PEAUX DE SUEDE E Camurça

PERFUMARIAS FINAS

62, Rua Gonçalves Dias, 62

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

CONFIANÇA

FUNDADA EM 1872

21 -- RUA GENERAL CAMARA -- 21

RIO DE JANEIRO

Capital emittido...............	2.000:000$
Capital realisado............	500:000$
Apolices, dinheiro nos Bancos e outras verbas do activo......	679:000$
Deposito no Thesouro..........	200:000$

DIRECTORES:

JOSÉ ANTONIO DA SILVA.
DR. JOÃO PEDREIRA DO COUTTO FERRAZ.
JOSÉ MARQUES DE ANDRADE.

CENTRO INDUSTRIAL

(ANTIGA GUARDA VELHA)

Esta fabrica recommenda-se pela sua superior qualidade de cerveja preta

EXTRA-STOUT -- MARCA "URSO"

producto aconselhado como fortificante para as pessoas fracas e muito especialmente para as senhoras que amamentam, por ser um verdadeiro reconstituinte.

Em vasta dependencia deste antigo e tradiccional estabelecimento manipulam-se fumos de todas as qualidades em cigarros, pacotes, latas, etc., os quaes são marcados com a marca registrada BUFALO.

RUA SENADOR DANTAS, 52--RIO DE JANEIRO

MANOEL DA NOBREGA & COMP.

SEGUROS PAGOS 2.500:000$

A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Sociedade Nacional de Seguros sobre a vida nunca teve uma só questão judicial para liquidação de seus contractos, pagando sempre immediatamente os seus seguros, em moeda corrente, e tambem foi a unica que no Congresso Scientifico Universal das instituições de previdencia, realisado em Paris, recebeu francos elogios, sendo comparada ás melhores companhias inglezas

As apolices desta Sociedade, resgataveis por sorteio, são as que maiores vantagens offerecem aos segurados

CAIXA GERAL

A MAIS ANTIGA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SEGUROS SOBRE A VIDA PURAMENTE MUTUA

DAS FAMILIAS

Por determinação de seus estatutos, A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS, sociedade de seguros de vida, so faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos da divida publica e predios

SUCCURSAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

DIRECTORIA: Presidente, Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza; Thesoureiro, Dr. Prudente de Moraes Filho; Secretario gerente, G. Maxwell Bastos.
CONSELHO FISCAL: Francisco José Gonçalves Vieira, Commendador Julio Miguel de Freitas, Dr. Alfredo Bernardes da Silva.

CAIXA POSTAL N. 552 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO – CAIXAVIDA

SÉDE SOCIAL:

Avenida Central n. 87

ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA — RIO DE JANEIRO

CASA FUNDADA EM 1864

Caixa 622 — Telephone 364

Barboza, Albuquerque & C.

Successores de JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA

Endereço telegraphico OLIBARBOZA

Com Armazem de Molhados por atacado, Carne secca, Assucar, Arroz, Bacalhau e Mantimentos

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebem a consignação Café, Fumo, Toucinho, Queijos e mais generos do Paiz

COMMISSARIOS DE CAFÉ

RUA DO ROSARIO 101

ANTIGO 55

RIO DE JANEIRO

DAVIDSON PULLEN & C.

Representantes dos constructores navaes

VICKERS SONS & MAXIM, LTD.

E

JOHO I. THORNYCROFT & C., LTD.

DA INGLATERRA

ELECTRIC BOAT COMPANY

De New-York

WHITEHEAD & C.

DE FIUME

AGENTES DE

CHUBB & SONS' LOCK & SAFE & C., LTD.

FABRICANTES DOS AFAMADOS COFRES CHUBB

145 - RUA DA QUITANDA - 145

RIO DE JANEIRO

AVENIDA magnifico, vinho licoroso.

DOURO CLARETTE, muito leve e de excellente paladar.

VINHO FAMILIA, nova marca de vinho tinto para mesa, puro e sem alcool.

VINHO ESPUMANTE (champagne)

Precioso producto da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

UNICOS AGENTES

GONÇAALVES ZENHA & C.

59--RUA PRIMEIRO DE MARÇO--59

RIO DE JANEIRO

AMASSADEIRAS MECHANICAS

SYSTHEMA PRIVILEGIADO

As mais limpas

As mais leves

As mais rapidas

As mais baratas

UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS — LAPORT, IRMÃO & C.

62 AVENIDA CENTRAL 64 - RIO DE JANEIRO

ENCARREGAM-SE DE FAZER A INSTALLAÇÃO

Grandes armazens de vinhos e comestiveis

GRANDE DEPOSITO DE CONSERVAS E BEBIDAS FINAS

COMMISSARIOS DE CAFÉ E OUTROS GENEROS DO PAIZ

TEIXEIRA, BORGES & C.

UNICOS AGENTES DAS MANTEIGAS TRAITUBA E BRASILEIRA

AS MELHORES MARCAS DE MANTEIGAS DE MINAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

RUA DO ROSARIO

Ns. 110 e 112

CAIXA DO CORREIO N. 294

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "ARIEXIET"

Casa fundada em 1868

Casa fundada em 1868

Pacheco, Moreira & C.

IMPORTADORES

de carvão Cardiff, New Castle e de outras procedencias, Forja, coke e ferro guza para fundições. Fornecedores de vapores, estradas de ferro, arsenaes, fabricas, etc., etc.

Unicos depositarios do SMALL COAL, carvão para cozinhas e pequenos fogões.

ESCRIPTORIO

49

RUA GENERAL CAMARA

TELEPHONE 250

TELEPHONE 250

TEUTONIA

AINDA E SEMPRE NA PONTA!!!

AS AFAMADAS CERVEJAS

DA

"BRAHMA"

BOCK-ALE

BRAHMA BOCK

TEUTONIA

BRAHMA PORTER

PREÇOS:

BOCK-ALE..........	1 duzia de garrafas inteiras	9$000,	devolvendo as vasias
TEUTONIA.........	10 duzias » »	85$900,	» »
BRAHMA BOCK.	20 » » »	160$000,	» »
» »	1 duzia de 1/2 garrafas...........	5$700,	» »
BRAHMA PORTER	1 duzia de garrafas inteiras	15$600,	» »
» »	1 » de meias garrafas..	7$800,	» »
YPIRANGA............	1 » de garrafas.............	5$700,	» »

CHAMAMOS ESPECIALMENTE A ATTENÇÃO PARA AS "CERVEJAS POPULARES"

GUARANY (clara) / » (preta) ao preço de 300 rs. a garrafa (devolvendo a vasia)

TELEPHONE 111 — CAIXA DO CORREIO 1205

Recommendamos a todos em geral para a actual Estação de Inverno a nossa excellente e saborosa cerveja, **BRAHMA PORTER** simples ou misturada com as nossas deliciosas marcas **BOCK-ALE** e **TEUTONIA.**

BRAHMA BOCK

BRAHMA PORTER

BELMIRO RODRIGUES & C.

IMPORTADORES DE CARVÃO
De Cardiff e New-Castle, para forjas, coke e ferro guza para fundições

TELEPHONE N. 106

Depositos :

AVENIDA DO MANGUE
TELEPONE 1321

AVENIDA BEIRA MAR
TELEPHONE SUL 335

MORRO DA VIUVA
E ILHA DE POMBEBA
TELEPHONE 106 — CAIXA DO CORREIO 752

Rio de Janeiro

ESCRIPTORIO :

Rua Primeiro de Março

N. 69

IMPORTADORES DE CARVÃO
De Cardiff e New-Castle, para forjas, coke e ferro guza para fundições

---

BORLIDO MAIA & C.

Rua do Rosario ns. 55, 58 e 26

RIO DE JANEIRO

A mais antiga casa de oleos, lubrificantes e materiaes para estradas de ferro

FUNDADA EM 1878

Grande deposito de ferragens finas e grossas, oleos, lubrificantes de todas as qualidades, ferramentas para construcções, tintas, vernizes, cobre, zinco, metaes para bronze, estopa, gazetas, tubos de ferro galvanisados, ditos de aço, ditos de ferro, ditos de cobre, mangote de borracha para agua e vapor, materia prima para fabricas de sabão e fabricas de tecidos.

UNICOS DEPOSITARIOS :

Tinta a agua—OLSINA. Carbureto—ZENITH.

Enxadas — ESMERALDA. Telhas de asbestos—POILITE.

Vulcanite—ROOFING.

Novo material para cobrir telhados e barracões.

Correias para machinas: **DICKS-BALATA**

As correias mais resistentes que até hoje se têm podido fabricar, podendo considerar-se como as mais economicas, e devido á sua enorme acceitação, chamamos attenção para o grande numero de falsificações.

VAPORITE

Insecticida e formicida, maravilhoso producto para eliminar todos os insectos da terra inclusive a FORMIGA

SO-BOS-SO

Preparado Americano contra os carrapatos do gado, piolhos, vermes, etc., evitando as febres que muito prejudicam os animaes.

Peçam catalogos de todos esses preparados

ESCRIPTORIO

RUA 1° DE MARÇO, 91

Primeiro andar

ANTIGO 67 TELEPHONE N. 530

DEPOSITO:

AVENIDA DO MANGUE

Principio do Cáes das Obras do Porto

TELEPHONE N. 1.526 END. TELEGRAPHICO: LEAL

RIO DE JANEIRO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Olinda»........................ a 5 do corrente
«Iris»............................ a 5 » »
«Ceará».......................... a 8 » »

Do Sul

«Florianopolis».................. a 6 do corrente
«Saturno»........................ a 10 »

IDA

«Sergipe»—Entre Pará e Manáos.
«Pará»—Entre Maranhão e Pará.
«Alagoas»—Entre Ceará e Maranhão.
«Goyaz»—Entre Victoria e Bahia.
«Minas Geraes»—Entre Barbados e Nova York.
«Orion»—Em Paranaguá.
«Mayrink»—Em Florianopolis.
«Itapemirim»—Em Victoria.
«Victoria»—Em Santos.
«Satellite»—Em Caravellas.
«Javary»—Em Asuncion.
«Sirio»—Em Buenos Aires.

VOLTA

«Olinda»—Em Bahia.
«Ceará»—Entre Ceará e Recife.
«Manáos»—Entre Maranhão e Ceará.
«Maranhão»—Entre Manáos e Pará.
«Florianopolis»—Em S. Francisco.
«Saturno»—Em Rio Grande.
«Iris»—Entre Bahia e Caravellas.
«Rio de Janeiro»—Entre Barbados e Pará.
«Ladario»—Entre Asuncion e Montevidéo.
«Brazil» (fluvial)—Entre Corumbá e Asuncion.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ACRE

Sahirá no sabbado, 6 do corrente ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

Sahirá na quinta-feira 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

IRIS

Sahirá no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

JUPITER

Sahirá no dia 4 do corrente á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O PAQUETE

FLORINOPOLIS

Sahirá no dia 11 do corrente **á 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo).**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete VENUS

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde,

para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 15 do corrente ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba
Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

Sahirá no dia 5 do corrente para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

Cargas pelo Trapiche Norte.

O VAPOR

CUBATÃO

Sahirá no dia 5 do corrente para :
SANTOS,
PARANAGUA'
ANTONINA
RIO GRANDE
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

S. PAULO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

De volta de Santos, sahirá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 do corrente para Nova York.

Vapores esperados:
GEORGE PYMAN....... a 5 do corrente
PURÚS...................... » 30 »

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

LUGOLINA

Premiada com 2 medalhas de ouro na Exposição Internacional de Milão---1906
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO BRASIL--1908
UNICO REMEDIO BRASILEIRO ADOPTADO NA EUROPA E COM GRANDE SUCCESSO

do **DR. EDUARDO FRANÇA** adoptada na Armada e Exercito Nacionaes e pela Directoria de Hygiene do Estado de Minas.

Remedio sem gordura, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suores fetidos dos pés e do sovaco, assaduras do calor, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, comichões, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, boubas, golpes, etc. Em injecção, conforme o folheto, cura qualquer gonorrhéa.

Recusar as imitações. As pomadas, unguentos e sabões medicinaes são velhas e anachronicas formulas que não estão mais na altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica. — **RECUSAR AS MACAQUINAS!**

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114, RUA DOS OURIVES 114.
NA EUROPA
CARLO ERBA, Milão
RIBEIRO DA COSTA, Lisboa
EM BUENOS AIRES
F. LOPEZ, Lavalle 1616

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

A SAUDE DA MULHER

Não nos recordamos de quem é o aphorismo, mas temos bem claro na memoria haver lido algures, entre conceitos de mestre, que "toda mulher é um utero".

Esta luminosa sentença, synthese de toda uma physiologia, mostra-nos em sua intensiva força de expressão a grande somma de precauções e cuidados que se devem dispensar ao complexo da importante funcção genital.

Os livros profundos de saber e de pratica que se consagram ao estudo minucioso do apparelho da gestação, da primeira á ultima, trazem as suas folhas pejadas de ensinamentos e conselhos para bem conduzir a funcção uterina, estabelecendo para as mulheres, como problema essencial de saude e de vida — o regular funccionamento dos orgãos genitaes.

Por isso, é sempre um benemerito quem se empenha em prol do bem estar da mulher, trazendo á luz da sciencia, com um resultado de experiencia longa e estudo sério, qualquer esforço ou tentativa no intuito de soccorrer os multiplos accidentes a que está naturalmente exposto o sexo fragil, em todas as épocas de sua vida.

Como fabricantes e divulgadores da Saude da Mulher, attribuimo-nos victoriosamente essa benemerencia, e fazemos com a arrogancia e a firmeza de quem não teme a contradicção, pois ahi temos, confirmadora e auctorisada, a palavra de tantos medicos que illustram a sciencia de tres paizes e que asseveram, das culminancias de sua competencia clinica, a efficacia de nosso producto em todas as molestias de senhoras.

E todos esses facultativos são quem affirmam convictamente que o nome do nosso medicamento—A Saude da Mulher—corresponde a uma verdade indiscutivel, tal é o seu poder curativo nessas tantas enfermidades que se tornam, quando apparecem, o maior flagello que póde attingir uma senhora.

A excellencia do nosso producto consiste na maneira de agir, directa e energica, dirigindo-se com segurança ao encontro da causa morbida das molestias uterinas, para vencel-a ou neutralisal-a, e ás vezes neutralisal-a a principio para vencel-a depois.

Dest'arte, o successo do seu effeito medicamentoso, heroico e constante, é o resultado dessa influencia directa que exerce sobre a matriz regularisando-lhe as funcções, prevenindo os accidentes inflammatorios e hemorrhagicos, normalisando os fluxos e os corrimentos de qualquer especie.

* * *

Em toda phase de sua existencia, tem a mulher a sua saude zelosamente defendida pelas notaveis virtudes therapeuticas de nosso remedio.

Quando chega essa época encantadora que os poetas lyricos, em sua surrada expressão, eternamente chamam de "Primavera da Vida", quando, já nos seus ultimos dias de creança, a mulher percebe que os seus contornos vão se arredondando em curvas mais perfeitas, as suas fórmas vão se modelando num relevo mais vivo e coram emfim, entre ingenuas e surprezas, ante os imprevistos da puberdade, A Saude de Mulher lhes acóde em auxilio, como uma garantia, uma certeza de passar sem receio essa transição perigosa que, mal cuidada, póde acarretar, para os annos a vir, inconvenientes e padecimentos.

No periodo seguinte, quando a organisação feminina se completa e se apresenta em toda a plenitude de seu desenvolvimento, todos os males a que estão sujeitas as senhoras (dysmenorrhéa, metrite, flores brancas, etc.) são perfeitamente curaveis e faceis de evitar com o emprego opportuno do nosso heroico medicamento.

Depois, nos ultimos annos de actividade uterina, quando os horrores que annunciam a menopausa se manifestam por affecções e perturbações varias, ainda é a Saude da Mulher que vai levar a acalmia e á cura a quem atormentam tantos males, exterminando-os com a efficacia de suas propriedades.

E até no momento de ser mãi, quando as anormalidades do parto o fazem demorado ou determinam hemorrhagia ou occasionam colicas, as senhoras encontram, no nosso remedio, lenitivo aos seus padecimentos, pois as propriedades calmantes da Saude da Mulher e a sua acção ocytoxica sobre o utero são condições essenciaes para amenisar-lhes o muito que soffrem nesse doloroso instante.

Não é sem razão, portanto, essa justa sagração que, para eterna gloria sua, A Saude da Mulher recebe do mundo scientifico sul-americano, representado pelos illustres medicos brasileiros, orientaes e argentinos, que, por escripto, asseguram a superioridade do nosso triumphal medicamento.

BROMIL

Foi sempre uma questão importante, que muito preoccupou a sciencia de curar, a feitura de um xarope de vantagens inequivocas e demonstraveis, sem os inconvenientes que acarretam muitas substancias, a par do seu valor curativo.

O grande ideal dos peitoraes seria um que conseguisse reunir accentuadas qualidades calmantes e espectorantes, sem a inclusão de opiaceos em sua formula.

Os derivados da morphina, se por um lado apresentavam suas intensas propriedades therapeuticas, por outro lado assustavam, principalmente na clinica de creanças, com a elevada toxidade de seus principios activos.

Hoje, finalmente, após sérios estudos, muita experiencia e uma longa observação clinica, confirmada por notaveis medicos brasileiros, argentinos e orientaes, póde-se apontar o Bromil como o ideal dos xaropes, pois não contem opiaceos e possue em alto grão a energia dos mais efficazes espectorantes e a acção sedativa dos calmantes mais preconisados.

As suas propriedades seguras e infalliveis o Bromil tira principalmente do bromoformio, do benzoato de sodio e de principios vegetaes que unidos a estas substancias constituem a sua formula geral.

O bromoformio, elemento calmante e antiseptico do Bromil, é indicado contra coqueluche, tosses rebeldes em geral e asthma, agindo como um poderoso sedativo. E' um optimo medicamento, energico e efficaz para as vias respiratorias. Foi alvo de attento estudo nos principaes hospitaes de França, Inglaterra e Allemanha, ficando affirmada a relevancia de sua acção therapeutica. Entretanto, até bem poucos annos, os medicos raramente podiam prescrevel-o.

Sendo o bromoformio um corpo muito pesado e pouco soluvel, acreditava-se impossivel a sua divisibilidade homogenea em poções e xaropes, e, por mais que se agitasse o frasco contendo bromoformio em suspensão, o doente corria o risco de tomal-o em dóses desiguaes, podendo mesmo acontecer que em uma só dóse contivesse a maior parte do bromoformio, o que era um sério perigo, pois essa substancia, em elevado grão de concentração, faz-se irritante.

Por essa razão, pouco empregava-o a clinica, preferindo substituil-o por outras substancias menos activas e de menor valor therapeutico, mesmo quando a sua indicação se impunha em casos geraes de coqueluche, bronchites e outras molestias broncho-pulmonares.

O Bromil veiu resolver este problema pharmaceutico, visto ser um composto soluvel de bromoformio, com seus effeitos therapeuticos integraes, sem os antigos inconvenientes e sem perigo algum.

Hoje póde a medicina empregal-o sem receio, pois no Bromil elle se acha magnificamente dosado e dividido, provando essa affirmativa o constante successo de curas que o nosso preparado vai alcançando, dia a dia.

Quanto ao benzoato de sodio, foi empenho nosso, ao annexal-o ao Bromil, aproveitar desse sal as suas variadas e excellentes qualidades therapeuticas, hoje mundialmente reconhecidas pelos clinicos todos, sem discrepancias de opinião.

Sem fallar na sua acção salutar sobre o estomago e o intestino, nas suas preciosas virtudes em respeito aos rins, cuja permeabilidade elle garante, protegendo esse importante orgão da economia contra os ataques da grippe, dos resfriados e das febres eruptivas que se acompanham de tosses; sem fallar mesmo na sua proverbial preconisação contra a coqueluche, ha ainda a notar—e aqui está a sua primacial virtude—a incontestavel utilidade do benzoato de sodio nas bronchites agudas e chronicas, sobre as quaes elle actua de maneira verdadeiramente maravilhosa, facilitando a espectoração, mormente quando a insufficiencia e a difficuldade de expellir o catarrho são as causas desses peniveis e martyrisantes accessos de tosse.

A par dessas substancias — bromoformio e benzoato de sodio — completam a formula do Bromil plantas medicamentosas a que elle deve parte de suas propriedades estimulantes, e outras que augmentam a sua acção sedativa.

Não fomos buscar nas prateleiras das drogarias plantas resequidas e velhas, importadas da flora de outros climas e de propriedades duvidosas: empregamos no Bromil plantas frescas, colhidas algumas na exhuberante flora brasileira, e por isso seus principios immediatos são aproveitados integralmente, o que augmenta a acção estimulante e sedativa do medicamento, além de emprestar-lhe virtudes de grande valor, na generalidade dos casos.

Dest'arte conseguimos, na criteriosa associação dos medicamentos acima, compor a fórmula do Bromil. De facto, esse xarope responde ás indicações requeridas pela sciencia no tratamento de todas as tosses; elle liberta os bronchios do catarrho e acalma a tosse; estabelece assim a permeabilidade e a ventilação dos pulmões, garantindo ao mesmo tempo o repouso do doente, na acalmia e na cura de seus accessos de tosse.

BORO-BORACICA

A Pomada Boro-Boracica é um medicamento antigo que ha mais de vinte annos vem espantando a therapeutica com os effeitos beneficos de suas propriedades curativas, e por isso, para bem recommendal-o, mais não é preciso do que inscrever acima destes periodos o seu nome popularisado.

A Boro-Boracica deve as suas notaveis virtudes sobretudo á maneira intelligente com que se opera a associação de seus componentes, vindo-lhe dahi, em elevado grão, um indiscutivel poder antiseptico.

A nossa pomada destaca-se de todos os productos similares, principalmente pela sua grande homogeneidade e pela facilidade incomparavel com que a pelle a absorve.

Ella se compõe de uma base perfeitamente soluvel em um vehiculo sobre o qual o seu excipiente, a lanolina, exerce um poder absorvente na proporção de cincoenta por cento.

Além disso, por si só, a lanolina tem uma notavel propriedade de penetração nos póros, como nenhum outro corpo graxo, o que permitte experimentar-se a acção da base em toda sua actividade curativa sobre as partes atacadas.

Como se sabe em dermatologia, a condição capital para que a absorpção epidermica dos principios medicamentosos contidos em pomadas se dê, é necessario que o excepiente os contenha integralmente dissolvidos.

Dest'arte, os pós, os sáes simplesmente misturados com os corpos graxos nunca poderão penetrar na pelle, e dahi a sua inefficacia.

A Boro-Boracica veiu apresentar-se á sciencia como um remedio de valor que reune todas as condições therapeuticas e pharmacologicas requeridas.

* * *

Essas propriedades garantem-lhe um successo invejavel na cura de todas as dermatoses, desde as que se apresentam sob um caracter leve, até ás feridas chronicas, por profundas e purulentas que sejam.

Contra os eczemas, darthros, empingens, molestias parasitarias, erythemas e outras affecções cutaneas, urge o emprego da Boro-Boracica que, fazendo a antisepcia das partes affectadas determina em pouco tempo a cura.

Nas feridas em geral, tanto nos casos em que a solução de continuidade é de causa externa como quando é de origem interna, os seus effeitos se fazem sentir em toda a energia de suas qualidades curativas.

Chagas ou ulceras velhas e recentes reclamam o emprego da Boro-Boracica que, por suas propriedades therapeuticas, limpa as feridas, destróe o germen purulento e favorece a formação de novos tecidos.

As fissuras dos seios, mais conhecidas pela denominação de "rachaduras do bico do peito" consistem o martyrio das mãis que amamentam, pois essa affecção é muito dolorosa, principalmente ao contacto das roupas ou dos labios da creança amamentada. A pomada Boro-Boracica applicada sobre o bico dos seios não só faz cessar as dores como tambem determina o fechamento das importunas rachaduras.

Nas queimaduras o nosso remedio tem um effeito amplo: applicado nas partes affectadas evita ou allivia as dôres; nas phases seguintes, se o mal degenera em ferida ou bolha, a sua applicação urge ainda, depois de expurgar de suas cerosidades as bolhas que se formarem. Empregando-a acto continuo á acção do fogo, além de calmar as dôres, impede a formação dessas bolhas tão dolorosas e tão incommodas.

* * *

Para combater todas essas affecções do tecido epidermico, a experiencia tem demonstrado que nada ha como as pomadas.

Embora clamem os cartazes gritantes, apregoando o seu exterminio, aconselhando preparados sob outras formas pharmaceuticas, ora em soluções, ora em pós, continuam em uso crescente as pomadas, os excipientes graxos, cada vez registrando mais curas, cada vez acreditando-se mais.

Physiologicamente, esses processos que querem aventar como novidade têm a condemnação dos mestres.

Emilio Littré, no seu "Dictionaire de Medicine", escreve :

" A absorpção por meio da pelle e a passagem na economia dos medicamentos dissolvidos na agua é muito limitada no homem; a subsancia sebacea (dos póros) não permitte outra penetração que não seja a produzida por intermedio de um vehiculo graxo ".

Assim, quando divulgamos esta legenda — A Pomada Boro-Boracica cura as molestias de pelle — nós apresentámos ao publico um medicamento cuja fórma é a "unica" que póde curar taes enfermidades, como são os mestres os primeiros a affirmar.

PARA HOJE:

239

932

Ganharam hontem:

Antigo....	9855	gr. 14	Gato	
Moderno..	711	» 3	Burro	
Rio......	701	» 1	Avestruz	
Salteado..	20	» 5	Cachorro	
2º premio.	126	» 7	Carneiro	

CIGANA

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o Appr. 758.... 25$000 N. 759.. 600$ Appr. 760.... 25$000. Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 154

A Carioca MODERNA N. 208

Garantia 184

A PREÇO FIXO — Drogas e productos pharmaceuticos — Peso e medição garantidos — GRANADO & C., Rua Primeiro de Março, 14 — Requisitem preços correntes

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de URNAS E ESPHERAS

Depois d'amanhã

20:000$000

6º plano n. 11, em que só jogam 3.000 bilhetes divididos em meios e vigesimos

BILHETE INTEIRO, 21$000

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Ospedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

CAIXA DO CORREIO 48—TELEPHONE 2.848

REMEDIO contra a embriaguez (alcoolismo habitual)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico GRANADO

A. AMBRONN

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em esmalte, porcellanas, trabalhos a ouro e dentes artificiaes— Rua Sete de Setembro n. 204.

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie em carta fechada o nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia, e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção.

SO' é calvo quem quer, perde cabellos quem quer, tem barba falhada quem quer, tem caspa quem quer.

Porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI.

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9

RIO DE JANEIRO

NECTANDRA AMARA, REMEDIO PAULISTA

Dyspepsias, dores no estomago, enjoos de gravidez e todas as enfermidades do estomago e intestinos curam-se sem grande dieta com o Elixir Nectandra Amara de Antero Leivas, prodigioso remedio. HEMORRHOIDES — Allivio immediato, curas admiraveis curam-se com a Tintura Nectandra Amara, Antero Leivas, assim como os enjoos de mar, em estradas de ferro. Remedios estes receitados a mais de 20 annos por distinctos clinicos.

DEPOSITO

231 — RUA MARECHAL FLORIANO — 231

Em todas as pharmacias e drogarias

RIO TRIUMPHAL CLUB

73 RUA DO OUVIDOR 73

O mais antigo club de roupas nesta capital, antigamente á rua 7 de Setembro 52, depois travessa de São Francisco de Paula e actualmente rua do Ouvidor 73. Os novos clubs a se organisarem são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de 5$000. Cada club 100 socios e em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados no 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

33º Club sahiu o n.	137	38º Club sahiu o n.	41
34º Club sahiu o n.	50	39º Club sahiu o n.	77
35º Club sahiu o n.	79	40º Club sahiu o n.	46
36º Club sahiu o n.	39	41º Club sahiu o n.	85
37º Club sahiu o n.	61	42º Club sahiu o n.	29

Os numeros uma vez sorteados não entrarão mais nos seguintes sorteios, afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 43º club, que principia no dia 8 do corrente.

Rio, 1 de agosto de 1910. ADJUCTO FERREIRA

RELOJOARIA GONDOLO

UNICA AGENCIA DA FABRICA

PATEK, PHILIPPE & C.

OFFICINA MODELO PARA CONCERTOS DE RELOGIOS DE QUALQUER QUALIDADE

MANTEM SEMPRE O MAIS COMPLETO SORTIMENTO EM RELOGIOS DE ALGIBEIRA, RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES

GONDOLO & LABOURIAU, RELOJOEIROS

81 RUA DA QUITANDA 81

FORMOSINA

BELLEZA ETERNA DA CUTIS

Indispensavel em todos os toucadores das damas que prezam a belleza da pelle e cutis.

A' venda nas principaes casas de perfumaria: Casa BAZIN, Avenida Central n. 131; perfumaria NUNES, rua do Theatro n. 25; CASA CIRIO, rua do Ouvidor n. 147; ORLANDO RANGEL & C., Avenida Central n. 140; PERESTRELLO & FILHO, rua da Uruguayana n. 60.

AGENTES GERAES

Araujo Freitas & C.

114 OURIVES 114

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre, de Gonçalves Pereira (pat). Descoberta imprevista para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 1 vol. enc. Rs. 12$000. Livrarias Alves, Laemmert e Garnier, rua do Ouvidor, ns. 166, 66 e 71. Cuidado com as falsificações.

CAUTELAS

do Monte de Soccorro e de casas de penhores, joias e pedras preciosas, compram-se na rua do Sacramento n. 29, casa das placas encarnadas, de C. Moraes & C.

NÃO HA MELHOR!

O Tridigestivo Cruz, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.

Fabrica—Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos—Praça do General Osorio 91 e em S. Paulo rua Direita n. 38—Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

9 DE AGOSTO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

15 A, Travessa do Rosario, 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora do principiar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 10 DE AGOSTO

Rocha & Farrulla

179, rua Sete de Setembro, 179

ANTIGO 173

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

ELIXIR DE MASTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE: as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche assim como todas as molestias dos orgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.

Basta apenas iniciar o uso do ELIXIR DE MASTRUÇO para que se sintam os seus effeitos, até á cura radical.

Esta planta (mastruço) no Norte do Brazil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula de elixir, pode ser usada pelas pessôas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, em curto emprego de poucas garrafas. Combate com segurança os symptomas inquietantes e afflictivos, como a TOSSE, a HEMOPTYSE, a febre, a insomnia, excita o appetito, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelecendo a saude.

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no

Deposito geral: DROGARIA BERRINI, Rio de Janeiro

MOVEIS

Camas para casado 32$ a 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 25$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 120$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$, 60$, guarda-comida 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estofadas 180$, 220$, mesas elasticas 65$; cadeiras austriacas 110 a 120$, dita canella 75$, dormitorios de canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colchas para casado 10$; 30$, solteiro 48, 15$; não mencionamos mais preços, e tudo com grande abatimento, e tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Ao Leão dos Mares

LARGO DA LAPA N. 110

FILIAL — RUA RIACHUELO, 7

LIVROS

A livraria do Martins continúa a vender por preços reduzidos o seu grande sortimento de livros sobre variadissimos assumptos, especialmente collegiaes; actualmente na sua antiga casa 327 (345 numeração nova) rua General Camara, entre as ruas do Nuncio e Regente, proximo á Prefeitura Municipal.

CINEMA ODEON

HOJE Sete deslumbrantes fitas sete HOJE

Da ultima producção PATHÉ FRÈRES

A FITA NATURAL

PASSEIO NO RIO MEKONG — (Colorida)

A MAGICA

SONHO DO PROFESSOR AVION

OS DRAMAS

DEDICAÇÃO DE UM BOBO

Extrahido do romance de Emilio Zola

A GARRAFA DE LEITE

Drama de Mr. JACQUES DE CHOUDENS—Interpretes: Mr. Etiévant, Dieudonné, Mme Barbier e o pequeno Colsy

As fitas de arte:

O FIM DE CARLOS (O Temerario)

Scena extrahida do romance de Walter Scott Anna of Geierstein, por Mr. Garbagni. Interpretes: Sr. Ravel, da comedia Franceza; Sr. Lamonier e Mlle. Celliat

NO TEMPLO DOS PHARAOES

Scena de Mr. GASTON VELLE. Cinematographia em côres. Interpretada pelos artistas mimicos Wague e Jacquinet e por Mlle. Napierkoska da Opera

A FITA COMICA: A SAIA

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE TERÇA-FEIRA HOJE

Espectaculo familiar

Colossal successo de toda a troupe.

Um verdadeiro acontecimento

Las almas vivas

AS DUAS RIVAES

Scenas hespanholas em duas quadros

Mr. Norman French—O melhor dansarino comico norte-americano.

Colossal successo do homem de ferro

ALBET THE GREAT

Amanhã, inauguração, amanhã, dos CAMPEONATOS DE LUTA FEMININA

As lutas começarão ás 9 1/2 e acabarão ás 10 1/2, para ter tempo os amadores de assistirem ao campeonato de lutadores no Carlos Gomes.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal. — Boulevard São Christovão — Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO HOJE

MARAVILHOSO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e na segunda parte Reapparição, pela 43ª vez, da rainha das peças phantasticas em 1 prologo, 4 quadros e 1 Apotheose, original de BENJAMIN DE OLIVEIRA. Musica do popular maestro I. DE ALMEIDA:

A GRÉVE N'UM CONVENTO

Em virtude dessa peça ser uma das que maior successo tem alcançado neste Circo, e desejando o director SR. AFFONSO SPINELLI attender aos inumeros pedidos, resolveu fazer nesta época uma reprise da GREVE N'UM CONVENTO, com novas substituições nos seguintes papeis: ZANILLO, principe infernal, BAHIANO; Rei JEREMIAS, BANDEIRA; e PASTORA LIVIA, LEONTINA VIGNAT, artista cantora, a quem acha-se a cargo o referido papel de pastora.

Aviso—O director-scenico SR. BENJAMIN DE OLIVEIRA, resolveu nesta reprise fazer o artista BAHIANO, cantar a evocação á pastora Livia, até agora desconhecida para o publico e que se torna imprescindivel á acção da peça.

Em preparo: O CONDE DE LUXEMBURGO, opera-comica, traduzida especialmente para este Circo, pelo SR. HENRIQUE DE CARVALHO.

Na proxima semana: reprise da opera comica VIUVA ALEGRE, para estrea do tenor MATTOS, no papel de CAMILLO ROSSILLON.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante na bilheteria do Circo. Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — Grande espectaculo.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Terça-feira, - HOJE

Continuação do Grande Campeonato de

LUTA ROMANA

LUTAS DE HOJE:

Principiará ás 10 horas o desempate dos terriveis campeões.

1º Ruggero contra Aimable, reprisé do desempate.

2º Jourdan contra Winter.

3º Jenicoff contra Carlo Ré.

Immenso successo de todas as attracções

VER

OS ZARETZKY

Os melhores bailarinos russos e todo o formoso grupo de cançonetistas

Brevemente novas estréas.

CINEMA PATHÉ

HOJE TERÇA-FEIRA, PROGRAMMA NOVO HOJE

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÉRES

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

GRANDE ORCHESTRA EM MATINÉE E SOIRÉE

Regencia do maestro C. Noli

PROJECÇÕES:

UM PASSEIO SOBRE O MEKONG

Cinematographia em côres de Pathé Frères

O SONHO DO PROFESSOR AVION

NAIS MICOULIN (Extrahido do romance de Emilio Zola.)

NO TEMPO DOS PHARAÓS

Serie de arte Pathé Frères—Scena de Mr. Gaston Valle—Cinematographia em côres Pathé, interpretada pelos artistas mimicos Wague e Jacquinet e por Mlle. Napierkoska, da Opera.

A GARRAFA DE LEITE

Drama de Mr. Jacques Chouden. Interpretes: Mrs Etiévan e Dieudonne, Mme. Barbier e o pequeno Colsy.

O Zé Bumba

Como extra—O FIM DE CARLOS, O TEMERARIO

M. GARBAGNI. Interpretes: Sr. Ravel, da Comedia Franceza; Sr. Lamounier e Mlle. Celiat.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor, 127—Angelino Stamile & Irmão proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE — Novas producções!! Surprezas!! — HOJE

SEMPRE AS MAIS RECENTES NOVIDADES!!

Successo sem precedentes do preferido CINEMA OUVIDOR

AVISO—Mais uma vez offerecemos aos nossos distinctos amigos um esplendido programma constituido de tres creações de applaudido fabricante francez recebidas de Paris por intermedio do nosso agente em Paris Sr. ONOFRIO MAZZA e dous films artisticos da sem rival BIOGRAPH!! programma esse que equivale a uma epopéa. Brilhante orchestra sob a habil direcção do professor Lafayette Menezes, tocará nas matinées e soirées durante as exhibições dos portentosos films.

1ª parte—Zé malandro escapole pelo muro—Serie ininterrupta de peripecias que proporcionará um cansaço de rir. Amigo da caserna de tal modo, que os S.S. assistentes se

2ª parte (BIOGRAPH)—Singular transformação de duas almas—Importante trabalho das mais queridas fabrica do Universo BIOGRAPH, cujo encantamento se succedem progressivamente ao epilogo, remate bello, grandioso, emocionante!

3ª parte—Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV—Episodio dramatico historico, soberba organisação da Milano-Films, em que predomina o luxo a par da representação aprimorada dada pelos mais conspicuos actores dos palcos italianos.

4ª parte—AS FLORES—As flores, mudas interpretes das fallas de dorido coração!!! Singular drama, de grande apresentação, concepção felicissima da grande fabrica LUX, cujo thema nos mostra um perigrino do amor que deixa fugir a vida em holocausto de voraz paixão. Cousas do irriquieto e sempre acatado amor!!

5ª parte—OS NOIVOS—Alta comedia da illustrada Biograph!! Quaes os reclamos que mais podemos fazer a esta fabrica, já sagrada pela opinião publica, considerando ser os seus lavores perfeitos nada deixando a desejar. Diremos apenas: Mais uma victoria da Biograph querida, applaudia e sem rival!

Alugam-se e vendem-se fitas.

End. teleg. STAMILE TELEP. 3551 Caixa postal 428

Aos distinctos espectadores — Solicitamos mil desculpas pela não apresentação no programma de hoje das fitas da Vitagraph, porquanto não nos foi possivel retiral-as da Alfandega, de que nos desobrigaremos no proximo programma.

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

Hoje — FESTA ARTISTICA DE — Hoje

Mme. MARTHE REGNIER

1ª e UNICA representação da peça em 4 actos, de HENNEQUIN e DUQUESNE

PATACHON

A BENEFICIADA desempenhará o papel de LUCIENNE por ella creado em Paris; Tarride, o de PATACHON; Rouviere, o de LEPUTOIS; Suzanne Munte, o de CLOTILDE, e Mauloy, o de MARQUEZ

DISTRIBUIÇÃO.—Lucienne, MARTHE REGNIER; Mme. Clotilde du Villoy, S. Munte; Mlle. Colombe de St. Trinx, Lody Vezentine; Mme. Leclapier, Aline Leblanc; Baronesse Poulson, Caboudel; Baronne de la Verdière, Guizelle; Mme. de Failleuse, Lanziere; Mme. Verbaillé, Farnier; Miss Edith d'Auray; Le Comte Max du Villoy, TARRIDE; Evariste Lepotoix; Merinville, Boucher; Le Marquise Robert de Mauloy; Lepotoix-Merinville, Carpentier; Le Baron de la Verdière, Richard; De Cerge, De Garcin; Augustin, Davin; Poirier, Nicole; Cerlliac, G. Deyrens; Victor, Rivort.

Começa ás 8 3/4. Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde, na Avenida Central (Jornal do Brasil); depois dessa hora, na bilheteria do theatro. Preços do costume.

Quinta-feira, 4—9ª recita de assignatura, Soirée Blanche, 1ª e unica representação da celebre peça em 4 actos, de E. PAILLERON — Le monde ou l'on s'ennuie. Penultimo espectaculo da Companhia.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, AVENIDA CENTRAL, 179—Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario para todo o Brasil, da LE FILM D'ART de Paris e da ITALA FILM de Turim

HOJE ❖ ❖ Terça-feira, 2 de agosto de 1910 ❖ ❖ HOJE

Soberbo programma novo com 6 fitas ineditas, do qual faz parte o commovente drama Porta cerrada da conceituada casa VITAGRAPH e o bellissimo FILM tirado do vivo, Revista militar em 14 de julho de 1910 em Paris, na qual tomam parte 60.000 homens das tres armas, que desfilam em commemoração á quéda da Bastilha, data gloriosa da liberdade republicana franceza.

1ª parte — REVISTA MILITAR DE 14 DE JULHO DE 1910 — Importante fita, interessante e nitida, que mostra o disciplinado desfilar do garboso e marcial exercito francez.

2ª parte — O AGENTE ESPECIAL — Fita fascinante, de enredo attrahente que interessa e emociona, em que se vê a pericia dos Agentes de Policia Norte Americanos.

3ª parte — BALÕES MILITARES — Bella e graciosa fita tirada do vivo, que desnuda as evoluções do exercito francez em balões captivos.

4ª parte — CHICOT — Emocionante melodrama, episodio historico de HENRIQUE IV, de enredo social e attrahente.

5ª parte — PORTA CERRADA — Commovente scena dramatica, de enredo apaixonado, que mostra a miseria de uma mulher transviada.

6ª parte — HISTORIA DIVERTIDA — Fita ultra comica em que o riso communicativo é o protagonista do desenvolvimento da mesma.

AVISO — No salão de espera tocará um melodioso duetto em cytharas, tangidas maviosamente pela mão adestrada dos provectos artistas CARLOS TULL e LUIZ KANTZI.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

Grande companhia italiana de operetas LA THEATRAL—Sociedade em commandita. Direcção artistica do Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE Terça-feira, 2 de agosto de 1910 HOJE

A's 8 3/4 da noite

❖ ❖ ❖ ULTIMA SEMANA ❖ ❖ ❖

Pela ultima vez será representada a opereta em tres actos, de Robert Bodanzky e Fritz Grunbaum, musica do maestro ZIEHRER,

VALSA DE AMOR

NOVA PARA ESTA CAPITAL

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia. Maestro da orchestra Edoardo Buccini.

Amanhã — Primeira representação da opereta

MANOBRAS D'OUTOMNO

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

ULTIMA SEMANA

PALACE-THEATRE

Direcção J. CATEYSSON

Grande Companhia Dramatica Allemã dirigida por G. BLUHM e PH. LEGONG

HOJE Terça-feira HOJE

6ª recita de assignatura

ULTIMO ESPECTACULO

OS FOGOS DE S. JOÃO

Drama em 4 actos de SUDERMANN (JOHAN ISFEUER)

O espectaculo principiará ás 8 1/2 em ponto.

Preços avulsos para cada espectaculo — Frisas, com 4 entradas, 30$; camarotes, idem idem, 25$; poltronas, 5$; balcões, 4$; cadeiras de 1ª, 3$; galeria e ingresso, 2$000.

Venda avulsa na Casa de Papeis Pimpão de David & C., Avenida Central n. 102—Não se acceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia. Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE-DESPEDIDA DA COMPANHIA-HOJE

Ultima representação da peça em 3 actos, de G. Duval e Xavier Roux

O CANTO DO CYSNE

Os principaes papeis são desempenhados por ANGELA PINTO e AUGUSTO ROSA. Tomam parte os principaes artistas.

Terminará o espectaculo com a famosa revista

SALÃO THESOURO VELHO

Começa ás 8 1/2 em ponto.

Partindo a Companhia amanhã para S. Paulo, este espectaculo é positivamente o ultimo que realisa nesta capital.

Quinta-feira, 4, reapparição da Companhia do Theatro Avenida, com a famosa opereta em 3 actos A VIUVA ALEGRE, notavel creação em portuguez da actriz Cremilda de Oliveira.

THEATRO S. PEDRO

Empreza GUIMARÃES, ARAGÃO & C.

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza: Schiaffino & Tuffanelli

Representante

ANTONIO IMBIMBO

Tournée

BIANCA MORELLO

ESTRÉA

No dia 9 de agosto

Na bilheteria do theatro continúa aberta uma assignatura para 10 recitas com 10 peças em primeira representação.

Preços da assignatura para 10 recitas

Frisas com 5 entradas, 300$; camarotes de 1ª com 5 entradas, 250$; camarotes de 2ª com 5 entradas, 150$; cadeiras de 1ª, 50$000.

Os preços avulsos serão augmentados.

AVISO—A assignatura será encerrada no dia 6 de agosto.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE ULTIMA REPRESENTAÇÃO HOJE

Da celebre revista portugueza

NO PAIZ DO VINHO

AVISO — A empreza, na intenção de variar os seus espectaculos e de satisfazer a varios e repetidos pedidos, resolveu retirar do cartaz a sua applaudida celebre revista

NO PAIZ DO VINHO

para dar amanhã, 3, a notavel opereta

A VIUVA ALEGRE

na quinta-feira, 4, a opereta em portuguez

O BARBEIRO DE SEVILHA

e sexta-feira, 5, em festa da actriz ETELVINA SERRA, a 1ª representação da opereta SONHO DE VALSA. Bilhetes á venda para todas as recitas.